O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões no Distrito Federal até 2 horas de amanhã. Tempo — Instável, sujeito a chuvas, passando a bom, com nebulosidade. Temperatura — Estável. Ventos — Do SE ao NE, de fracos a moderados.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Meier, 25.5-18.6; Penha, 24.8-17.5; Bangu, 25.0-18.6; Barão de Corumbá, 24.0-18.6; Jardim Botânico, 24.6-17.8; Ipanema, 25.2-18.0; Pão de Açúcar, 22.2-15.1; Praça Quinze, 24.0-18.8; e, Laranjeiras, 24.5-20.6.

Diário de Notícias

RIO DE JANEIRO
Têrça-feira, 15 de Novembro de 1955

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

Rua da Constituição, 11
Telefone: 42-2910 (Rêde interna)

Fundado em 1930 — ANO XXVI — Nº 10 131

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; Manuel Magalhães Machado, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS: Ano: Cr$ 300,00; Semestre: Cr$ 150,00; Trimestre: Cr$ 80,00. EXTERIOR: — Cr$ 320,00.
Rep. S. Paulo, W. Farmello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 4 SEÇÕES, 28 PÁGS. — Cr$ 1,50
INTERIOR: Cr$ 2,00

ARTICULADO COM ANTECEDÊNCIA O GOLPE

Integral Concordância do General Lott Com a Nomeação do Gal. Fiuza de Castro

DEPOIMENTO DO SR. CARLOS LUZ PARA A HISTÓRIA

Sob intensa expectativa, e aplaudido demoradamente pela minoria, o sr. Carlos Luz entrou no recinto da Câmara dos Deputados acompanhado do sr. Prado Kelly e de numerosos deputados da UDN, além de amigos. E, mal se dirigiu à tribuna, boa parte da maioria se retirou, tanto pessedistas como petebistas, para os corredores. Mas, à medida que se desenvolvia o discurso, foram voltando às bancadas e passaram a apartear, mesmo sem o consentimento do orador. Não conseguindo licença para êsses apartes, alguns compraziam-se em vaiar — e nisso se destacaram a sra. Ivete Vargas e o sr. Lionel Brizzola. Isso ocorreu notadamente quando o sr. Carlos Luz se referiu e elogiou a Marinha, o almirante Pena Boto e o papel desempenhado pelo cruzador «Tamandaré». Foi necessário que, a certa altura, o sr. Aliomar Baleeiro fizesse uma observação severa dirigida diretamente à sra. Ivete Vargas. Mas nada disso perturbou o ex-presidente, em sua exposição tranquila e serena e tão cheia de malícia.

Foi o seguinte o depoimento do sr. Carlos Luz:

O SR. CARLOS LUZ (**Não foi revisto pelo orador**) — Sr. presidente e srs. deputados, longe estava eu, há quatro dias, de ter de ocupar esta tribuna nas circunstâncias em que ora o faço.

O SR. ALBERTO TORRES — V. exa. me permite um aparte?

O SR. CARLOS LUZ — Sr. presidente, vou dizer a v. exa. e à Casa que teria imenso prazer em receber apartes dos meus eminentes colegas, mas vou fazer apenas uma exposição singela, serena, dos acontecimentos de que participei.

O SR. PRESIDENTE — V. exa., sr. deputado, falará com tôdas as garantias dadas pela Mesa. Não consentirei seja perturbado no uso do seu direito. (Palmas).

O SR. GUSTAVO CAPANEMA — Dou a v. exa., sr. presidente, a minha solidariedade integral na atitude de garantia ao orador.

O SR. PRESIDENTE — O orador pode prosseguir.

O SR. CARLOS LUZ — Desde o prestar, sr. presidente, um simples depoimento, para que nos Anais desta Casa fiquem registrados os memoráveis acontecimentos de 11 do corrente.

V. exa. já deu ciência à Casa de que, na carta que lhe enviei, afirmei a deliberação tomada na noite histórica de 11 de novembro, a bordo do cruzador «Tamandaré». Depois dos fatos que aqui se processaram, não me sentiria com fôrças para reassumir a cadeira da Presidência a que me alcou, num pleito que exalta esta Casa do Parlamento Nacional, a maioria dos que aqui legislam para a Nação.

Sigo, assim, as tradições invariáveis dos presidentes, que, se sentindo em divergência com a maioria da Casa, manifestada através de votação expressiva, a ela restituem o mandato, porque só poderiam exercê-lo com a independência necessária, com a compostura que sempre pus no exercício das funções que v. exa. ora exerce.

Fiz grande esfôrço por elevar, tanto quanto pude, as tradições da Câmara dos Deputados, quer na presidência das suas sessões, quer através do seu volumoso expediente, quer na sua representação externa. Não tenho do que me arrepender dos atos que aqui pratiquei, e é por isso que me retiro convencido de que estou prestando mais uma homenagem aos meus colegas, restituindo-lhes o mandato que me haviam outorgado.

O SR. CARMELO D'AGOSTINO — V. exa. dá licença para um aparte?

O SR. CARLOS LUZ — Peço a v. exa. que deixe os seus apartes para o final. Não tenho a menor dúvida em ouvir os apartes dos srs. deputados, mas quero que os dêem no final do meu discurso, que será longo, porque é uma peça expositiva dos acontecimentos que se desenrolaram nestes últimos dias.

Sr. presidente, a crise de que resultaram os acontecimentos de 11 de novembro teve início numa questão que se classificou de questão disciplinar-militar. Um coronel do Exército pronunciou, à beira do túmulo de general ilustre, palavras que foram consideradas contrárias à disciplina das Fôrças Armadas.

Vem daí a interferência do ilustre sr. ministro da Guerra, o eminente general Teixeira Lott, conforme nota à imprensa do país, na qual declara, nos últimos tópicos:

«Na manhã de 3 do corrente, por volta de oito horas, o ministro teve um entendimento pelo telefone com o chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, indagando se o sr. presidente tinha tido conhecimento do teor do discurso pronunciado pelo coronel Mamede, na ocasião do enterramento do general Canrobert. O chefe do Gabinete Militar respondeu que o sr. presidente tinha sido acometido de distúrbio cárdio-vascular, durante a madrugada do dia 3 e, em consequência, internado no Hospital do IPASE e que, mais tarde, daria novas informações.

Cêrca de três horas mais tarde, o chefe do Gabinete Militar informou que não apresentava gravidade o estado de saúde do sr. presidente, mas que era mister que êle, durante alguns dias, se mantivesse em completo repouso.

Pouco após, o ministro da Guerra estabeleceu ligação telefônica com o chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas e indagou se já havia sido tomada alguma decisão de ordem disciplinar com relação ao coronel Mamede. Recebendo resposta negativa, o ministro in-

(Continua na 6.ª página)

TOTAIS EM TODO O PAIS

(Resultados Oficiais)

PARA PRESIDENTE DA REPÚBLICA

J. Kubitschek ...	2.879.406
Juarez Távora ...	2.543.298
Ademar de Barros	2.188.831
Plínio Salgado ..	697.995

PARA VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA

João Goulart	3.413.763
Milton Campos ..	3.253.329
Danton Coelho ..	1.127.934

O ORADOR

O sr. Carlos Luz, que fêz ontem, na Câmara dos Deputados impressionante relato sôbre os acontecimentos.

SÍNTESE INTERNACIONAL

● O navio-escola brasileiro «Duque de Caxias», chegou dominado a Hamburgo, com atraso de 24 horas, motivado pela densa neblina que cobria a costa norte da Alemanha.

● O general J. Lawton Collins, representante dos Estados Unidos na Organização do Tratado do Atlântico Norte, declarou em Washington que o mundo livre, ao combinar suas fôrças, convencerá os comunistas de que seria grande loucura da parte dêles começarem a 3ª guerra mundial.

● Em Roma, o cientista Eugênio Morelli foi eleito, por aclamação, presidente do comitê diretor da Federação Italiana de Luta contra a Tuberculose.

● Notícia-se em Jerusalém, que «Israel está pronto a concluir acôrdo com o Egito e com a Síria, para a troca de prisioneiros».

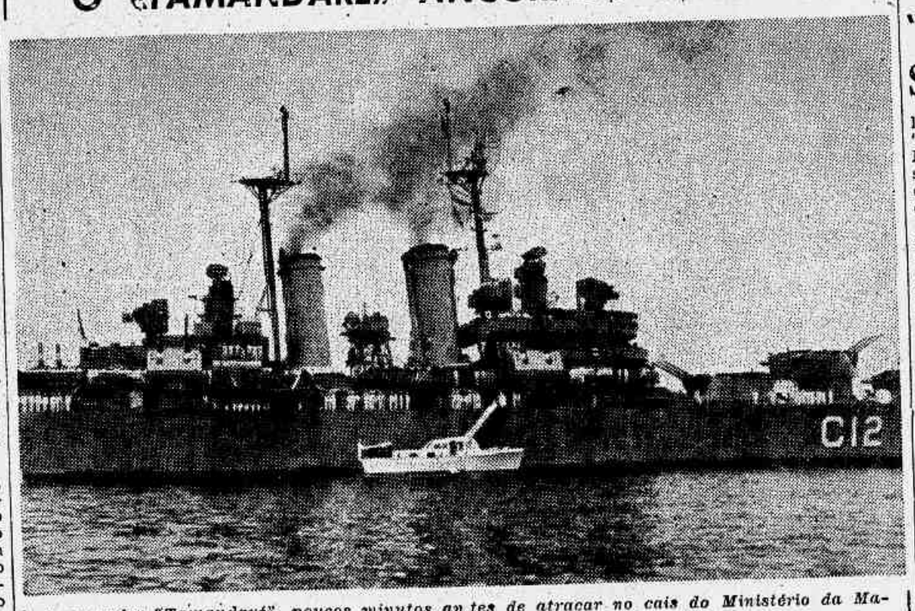
● O presidente Castillo Armas, da Venezuela, regressou ao país, depois de uma viagem de 14 dias aos Estados Unidos.

● Max Fuks, «globetrotter» parisiense, de 24 anos, chegou a Montreal, depois de ter percorrido mais de 80.000 quilômetros e visitado 24 países.

● Anuncia-se oficialmente, no Cairo, que a comissão do petróleo da Liga Arabe, aprovou resolução pela qual os países árabes, produtores de petróleo, que ainda não são membros da Liga, como Kuweit e Bahrein, tomem também parte no boicote árabe contra Israel.

(Desp. da UP e AFP)

O «TAMANDARÉ» ANCORADO NA BAIA



O cruzador "Tamandaré", poucos minutos antes de atracar no cais do Ministério da Marinha. Vê-se a lancha que transportou os refugiados para terra.

JULGADO NO SUPREMO TRIBUNAL O "HABEAS-CORPUS" DE CARLOS LACERDA

SÁBADO último, os advogados Adauto Lúcio Cardoso e Gabriel Passos, deram entrada no Supremo Tribunal Federal ao pedido de "habeas corpus" em favor do jornalista Carlos Lacerda, que se encontrava a bordo do cruzador "Almirante Tamandaré", sob a ameaça de ordem de prisão. No mesmo dia o presidente Linhares, solicitou informações ao sr. Nereu Ramos, no exercício de presidente da República, que respondeu, ontem, afirmando não constar qualquer ordem de prisão contra o jornalista.

No expediente do ministro presidente do Supremo Tribunal, além de pedido de informações foi solicitado que "até o pronunciamento do Supremo Tribunal Federal, sejam sustadas quaisquer medidas coercitivas da liberdade do paciente e, por igual, sejam-lhe prestadas as garantias solicitadas no final da petição".

O final da petição é do seguinte teôr: "Em face dessa iminente coação ilegal, é a presente para requerer a v. exa. se digne de requisitar à autoridade coatora, além de urgentes informações e proteção para o paciente no ato do seu desembarque, por forma a lhe serem asseguradas as mais completas garantias de vida e liberdade, o direito de apresentar-se perante o Egrégio Tribunal Federal, por ocasião do julgamento do *"habeas corpus"*.

Ontem, distribuído o processo ao ministro Ribeiro da Costa, êste fêz incluir na pauta de julgamento, fazendo o relatório.

Da tribuna, usou da palavra um dos causídicos signatários da petição, o deputado Gabriel Passos.

O voto do ministro relator foi no sentido de julgar-se prejudicado, uma vez que na oportunidade o presidente já tinha dado a liminar, e na do sr. presidente da República assegurava-se que o govêrno não pretende praticar qualquer arbitrariedade contra o sr. Lacerda.

Prisões em Massa de Oficiais Ordenadas Pelo General Lott

DIVERSAS ALTERAÇÕES NAS ALTAS CHEFIAS DO EXÉRCITO

CONFERÊNCIA COM O CHEFE DE POLÍCIA

O PRESIDENTE da República, de acôrdo com as propostas do ministro da Guerra, assinou, ontem, decretos exonerando os generais Delson Mendes da Fonseca, das funções de diretor de Pesquisas Tecnicológicas; e Tasso Tinoco, do comando da 2ª Divisão de Infantaria, com sede em Caçapava, São Paulo. Por outros decretos, nomeou os generais Artur da Costa e Silva, comandante da 2ª D.I.; Arquimínio Pereira, comandante da I.D.2; e Nestor Penha Brasil, comandante da A.D.2, de Jundiaí. Tôdas essas substituições foram feitas por solicitação urgente do general Falconieri da Cunha. O ministro da Guerra solicitou ao govêrno de São Paulo a exoneração do general Honorato Pradel, do cargo de secretário de Segurança do Estado. Por outro lado, determinou recolhimento ao Rio dos generais Tasso Tinoco e Honorato Pradel.

● A Chefia do EMFA

O general Anor Teixeira dos Santos assumirá, segundo se informa, interinamente, a chefia do Estado Maior das Fôrças Armadas, sem prejuízo das suas funções de chefe do Estado Maior do Exército.

O general Arquimínio Pereira foi mandado seguir com urgência para São Paulo, a fim de assumir o comando da I.D.2 com sede na capital paulista, para o qual foi ontem nomeado.

Não obstante o momento grave por que passa o país, particularmente a Capital da República, o marechal Mascarenhas de Morais, por motivo do transcurso da sua data natalícia, foi ontem alvo de várias manifestações de aprêço da parte de seus amigos, colegas e camaradas. O ministro Henrique Lott se associou às manifestações ao antigo comandante da FEB.

● Prêso o General Delso Mendes da Fonseca

O ministro da Guerra fêz recolher-se à sua residência o general Delso Mendes da Fonseca, que se encontrava a bordo do cruzador Barroso. O general Delso já foi exonerado do cargo de diretor de Pesquisas Tecnicológicas do Exército.

● Oficiais Que se Encontravam a Bordo Dos Cruzadores Barroso e Tamandaré

Encontravam-se a bordo dos Cruzadores Barroso e Tamandaré os seguintes oficiais que foram apresentados à Zona Militar de Leste, onde ficaram detidos por ordem do ministro da Guerra, aguardando o estudo sôbre a situação de cada um: coronel Jurandir Bizarria Mamede, coronel Canavarro Pereira, ten.-cel. Jaime Portela de Melo, majores Arnóbio Pinto de Mendonça, Danilo Klaes, Salvador Gonçalves Mandim, Heitor Caracas Linhares, Teotônio Lôbo de Vasconcelos, Cássio de Paula Figueira Freitas e Cickson Gerrael e capitães Fernando Luís Vieira Ferreira, Joercio Osório de Paula, Nélson Sibulares, os quais serviam na Escola Superior de Guerra, Conselho de Segurança Nacional, Estado Maior das Fôrças Armadas, etc. O tenente-coronel Portela servia até bem pouco tempo como delegado de polícia, na administração do general Honorato Pradel, secretário da Segurança do Estado de São Paulo.

— Também foi recolhido a esta capital e mandado apresentar à Zona Militar Leste o major Plínio Pitaluga, secretário do Clube Militar, e que se achava em Curitiba com o Curso de Comando da Escola Superior de Guerra. O major Pitaluga foi mandado inicialmente apresentar ao ministro da Guerra pelo general Veríssimo, comandante do 5º R.M. e guarnição do Estado do Paraná.

● A Conduta da Guarnição Militar de Belo Horizonte

O ministro da Guerra recebeu, ontem, em seu gabinete de trabalho o general Jaime de Almeida, comandante da 4ª D. I e guarnição da capital mineira, chegado pela manhã a esta capital. O general Jaime teve ocasião de fazer ao chefe do Exército uma exposição completa sôbre a atuação de sua tropa por ocasião dos últimos acontecimentos, concluindo por informar que reina a maior ordem e disciplina em tôda a sua guarnição.

● Com o Gal. Lott o Novo Chefe de Polícia

O ministro da Guerra recebeu, ontem, à tarde, em seu

(Conclui na 6.ª página)

FALA O DEPUTADO

O deputado Rafael Corrêa de Oliveira, quando falava com os repórteres sôbre sua missão, ao descer do auto que o conduzia.

Chegada, Anteontem, ao Rio, do Cruzador "Tamandaré"

DESEMBARQUE DO SR. CARLOS LUZ E COMPANHEIROS

CÊRCA das 9 horas de domingo último, grande número de repórteres e fotógrafos, aguardava o desembarque no cáis do Ministério da Marinha, dos políticos e militares que se encontravam a bordo do "Tamandaré". Ao lado do sr. Carlos Luz, se achavam

Em vista do policiamento feito por tropas da Marinha e do Exército, não foi possível aos jornalistas tomar qualquer contacto com o desenrolar dos acontecimentos a partir da chegada de parlamentares, em grande parte da U. D. N.

CHEGAM OS PARLAMENTARES

A fim de receberem os seus colegas e demais passageiros do na mesma belonave, os seus ex-ministros, Munhoz da Rocha, e Marcondes Ferraz; sr. José Monteiro, chefe da Casa Civil; coronel Canavarro, chefe da Caxa Militar, do ex-presidente, o deputado Carlos Lacerda e a guarnição do navio sob o comando do almirante Pena Boto.

"Tamandaré", começaram a chegar ao Ministério da Marinha, parlamentares e outras personalidades. Na ordem da chegada, nossa reportagem registrou a presença do deputado Milton Campos, o brigadeiro Eduardo Gomes, sua irmã, srta. Eliane; deputados Adail Barreto, Frota Aguiar, Ernani Sátiro, José Bonifácio, Adauto Lúcio Cardoso, Rondon Pacheco, Odilon Braga, Raul Pila, Gabriel Passos, Coe-

(Conclui na 6.ª página)

MOÇÃO CONTRA A CENSURA AO RÁDIO E AOS JORNAIS

Solidariedade Sob Protesto da Minoria

SUBSCRITA por 31 representantes da U.D.N., P.S.D., P.T.B. e P.R., o sr. Adolfo Oliveira entregou à Mesa da Assembléia Fluminense a seguinte moção: "Os deputados à Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro manifestam públicamente a sua veemente e altiva condenação a quaisquer medidas que venham importar em cerceamento às liberdades públicas, asseguradas pela Constituição da República, protestando contra a censura imposta aos jornais e às estações de rádio."

SOLIDARIEDADE AO NOVO GOVÊRNO

O sr. Vasconcelos Tôrres, por sua vez, requereu um voto de solidariedade ao Legislativo fluminense ao presidente Nereu Ramos, ao ministro Teixeira Lott e ao deputado Flôres da Cunha, pela "destacada atuação que tiveram no sentido de repor o Brasil em sua normalidade constitucional". Êsse requerimento, após exame da Comissão Executiva, na forma do Regimento da Casa, será oportunamente apreciado.

CONTRÁRIA À MINORIA

Discutindo a proposição do representante pessedista, o líder da U.D.N., sr. Saramago Pinheiro, afirmou que a sua bancada votaria contra pelos mesmos motivos que a levaram a se insurgir contra requerimento do líder do govêrno, na sexta-feira última, pedindo o apôio da Assembléia ao governador Miguel Couto, por motivo de sua atitude hipotecando solidariedade ao movimento encabeçado pelo general Teixeira Lott. Depois de considerar a conduta do ministro da Guerra como "ato de insubordinação contra a autoridade legalmente constituída do presidente da República", salientou o líder udenista que outro motivo o levava a contrariar o requerimento do sr. Vasconcelos Tôrres: o fato de a Constituição da República não estar mais em vigor. E mencionou a censura dos jornais que "não rezam pela cartilha do general Lott", citando, entre outros, o "Diário de Notícias".

No mesmo sentido se pronunciaram os udenistas Álvaro Caetano, Adolfo Oliveira e Simão Mansur, enquanto os pessedistas Vasconcelos Tôrres e Hamilton Xavier procuravam defender o denominado "movimento de retôrno aos quadros constitucionais".

LEIA HOJE

— **SEM DEBATES POLITICOS A SESSÃO NOTURNA DA CAMARA** — Votação de orçamento e outros projetos — 1ª seção, 3ª página.

— **INTERVENÇÃO FEDERAL NO MARANHÃO** — Pedida pelo presidente do Tribunal de Justiça do Estado — 1ª seção, 2ª página.

— **CHEGAM AO FINAL AS RESTRIÇÕES NO CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA** — Melhorou a situação na represa de Lajes — 2ª seção, 1ª página.

— **MAIS DE 100 MIL LIVROS PASSARAM PARA AS MÃOS DO PÚBLICO CARIOCA** — Instala-se amanhã em Copacabana outra feira de livros — 2ª seção, 1ª página.

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES.
Rua Gonçalves Dias, 30 — 4º andar — Tel.: 22-7998.

«TRANSFORMADA A CONSTITUIÇAO NUM FARRAPO DE PANO IMUNDO»

Situação de Absoluta, Brutal e Indisfarçável Ilegalidade

DISCURSO DO SR. ARINOS SÔBRE A SITUAÇAO

FALANDO na sessão ordinária de ontem da Câmara, o deputado Afonso Arinos proferiu o seguinte discurso:

«O SR. AFONSO ARINOS (como líder da minoria) — Sr. presidente, sejam minhas as primeiras palavras de agradecimento a v. exa. pela deliberação que tomou e que considero acertada. Estendo êsse agradecimento à cortesia com que o nobre deputado sr. José Maria Alkmin concordou com a decisão que v. exa. proferiu, relativamente à minha questão de ordem.

Desejo, ainda, dar uma explicação ao plenário, particularmente aos meus prezados amigos e colegas srs. deputados Fernando Ferrari e Arnaldo Cerdeira.

Quando levantei a questão de ordem não tive por intuito declarar, nem o declarei, que o bloco parlamentar constituído pelo Partido Trabalhista Brasileiro, o Partido Social Progressista e, agora, estou informado que, também, com a adesão do Partido Republicano, tinha o intuito de me expulsar da liderança da minoria.

Quis eu apenas acentuar que, constituído êste bloco parlamentar, nos têrmos do Regimento, para seguir uma determinada política, caberia, necessàriamente, a liderança da minoria à liderança dêste bloco parlamentar, que, somado, é mais numeroso do que o nosso, o que significa a minha destituição. Mas, queria também, sr. presidente, ao lado desta explicação, consignar dois reparos que me parecem fundamentais: o primeiro é a de que a prerrogativa essencial que me compete, a função de líder da minoria, não ficará desfeita, não será afastada, não será postergada, pela circunstância de ser constituído um outro bloco.

Sei que não estava no pensamento dos nossos prezados adversários esta intenção, mas se o estivesse ela seria frustrada, porque o art. 14 do Regimento permite a formação de blocos parlamentares, com efetivo muito menor do que a simples bancada da UDN, desde que aliada a um outro partido, e o líder dêste bloco parlamentar terá a prerrogativa principal dos dois líderes da maioria e da minoria, que é a de falar no momento em que o deseje.

A minha principal prerrogativa, pelo menos neste momento em que as palavras estão sendo afogadas pelo guante da censura, é a de falar. (Palmas. Apoiados e não apoiados).

O SR. CHAGAS RODRIGUES — Não apoiado!

O SR. AFONSO ARINOS — V. exa. nega? V. exa. tem coragem de negar que haja censura?! (O orador exibe exemplar de um jornal com colunas em branco). (Trocam-se apartes. O sr. presidente faz soar os timpanos).

Sr. presidente, peço a v. exa. me assegure a palavra.

(Continua na 2.ª página)

Crônica de Joel Silveira

UMA FIGURA

FALEI, na crônica última, daquele censor sem identidade e sem sexo que diàriamente me transmitia pelo telefone as medidas do dia do espartilho ditatorial. Mas havia um outro ainda mais singular. Sei do seu nome, hoje até nos cumprimentamos, mas nada disso tem importância. Quero recordar sòmente a técnica por êle adotada no desempenho de sua missão — uma técnica que não se limitava, como a daquele outro que nos controlava pelo telefone, a dizer «faça» ou «não faça», mas ia além, tentando impor-se no campo da dialética e da persuasão. Sei que o homem se julgava brilhante. E o fato, que se repetia diàriamente, do plumitivo chamado ao seu gabinete ouvir mais do que falar, dava ao pequeno Torquemada do DIP a convicção de que êle, nesses diálogos impossíveis, levava sempre a melhor.

Também eu, certo dia, tive que enfrentá-lo e escutar a sua lenga-lenga enfática, presunçosa e besta. Depois dos reproches (eu havia publicado uma entrevista de Monteiro Lobato, que o DIP qualificou de «subversiva»), o homenzinho refestelou-se mais na imponente cadeira, quase um trono, enfiou os polegares nas cavas do colete, começou: «Porque, meu amigo, a verdade é que o Estado Novo veio atender a um determinismo histórico»... E por aí foi, pimpão, repolhudo, idiota e cacête.

• • •

Depois o doutor abriu a gaveta, tirou de dentro um maço de fôlhas em manuscrito e perguntou se eu tinha tempo. «Então ouça isto». Levantou-se, começou a ler o catatau, em triunfantes idas e vindas pela sala. Era fim de tarde, uma penumbra morna apascentava o gabinete de móveis severos e escuros (o mesmo onde hoje ainda despacha um dos líderes da Câmara dos Deputados), e aquela cantilena fôfa e grandiloquente do homenzinho começou a atuar sôbre mim como um poderoso sedativo. Meu pensamento vagava longe, chegava aos meus ouvidos, difusos e foscos, o palavreado do doutor, mas eu não entendia mais nada, a não ser quando o homem carregava a voz nalgumas expressões mais torneadas — como «democracia autoritária», «guia da Nacionalidade», «vocação civilista das Classes Armadas», «derrocada de velhos sistemas poluidos pelo tempo», etc. Como escurecesse mais, pude fechar os olhos e tirar um cochilo. Mas logo o doutor me acordou com um «finale con brio» que fêz explodirem na sala todos os metais e cordas de sua orquestra estadonovista — e ao brado de «Com Vargas, pelo Brasil!», pulei da cadeira e instintivamente me pus em posição de sentido. O doutor tomou êsse sobressaltado despertar como um irrefreável gesto de entusiasmo, o que o deixou desvanecido. «Está vendo, meu caro, como é fácil entender a doutrina do nosso Presidente? Creio que agora você voltará para a sua redação convencido de que o nosso Chefe e Guia está realmente servindo à Nação por delegação do Povo». Estirou-me a mão: «Vá embora. E tome juízo».

Eu só o encontraria dois anos depois, quando a «democracia autoritária» já estava no chão. Foi na rua e êle, sentindo que eu o encarava, fingiu que não me viu e passou rápido. Meses depois, quando a guerra acabou, li um artigo seu cantando as glórias da liberdade e da democracia. Mas mesmo desatado assim em louvor de coisas tão nobres, o seu canto continuava a ser pimpão, repolhudo, idiota e cacête.

Conferenciaram Com o Ministro da Marinha os Almirantes Pena Boto e Amorim do Vale

Detalhes Novos Sôbre a Chegada e Desembarque do «Tamandaré»

PRONTIDÃO RIGOROSA NA MARINHA

O ministro Antônio Alves Câmara Júnior na manhã de ontem estêve no Palácio do Catete, em conferência com o presidente da República.

NO GABINETE, O ALMIRANTE AMORIM DO VALE

Cêrca das 11 horas, estêve no gabinete, o almirante Edmundo Jordão Amorim do Vale, ex-ministro da Marinha, em demorada conferência com o novo titular da pasta. Ao se retirar, o almirante Amorim do Vale, foi acompanhado até ao elevador, pelos comandantes Francisco de Sousa Maia Júnior, subchefe do gabinete do atual ministro, seu ajudante de ordens e pelo comandante Alfredo Canongia Barbosa, ex-oficial de ligação com a imprensa.

PENA BOTO NO GABINETE

Cêrca das 16h15m, foi recebido pelo ministro Antônio Alves Câmara Júnior, o almirante Carlos Pena Boto, comandante em chefe da Esquadra, que se achava em companhia do almirante Fernando Muniz Freire Júnior, comandante da Fôrça de Contratorpedeiros.

PAVILHÃO DE COMANDANTE A BORDO DO "BARROSO"

O almirante Carlos Pena Boto, transferiu na manhã de ontem o seu pavilhão de comandante em chefe da Esquadra, do cruzador "Tamandaré" para o cruzador "Barroso".

REGIME NA MARINHA

A Marinha ainda permanece no regime de prontidão rigorosa. O expediente nas repartições é normal. O acesso ao Ministério é permitido sòmente com a apresentação da carteira de identidade.

"TRIPULANTES EXTRAS" DO "TAMANDARÉ"

Foram os seguintes os "tripulantes extras" do cruzador "Tamandaré" quando deixou o pôrto do Rio de Janeiro: srs. Carlos Luz, Munhoz da Rocha, Marcondes Ferraz, Prado Kelly, Carlos Lacerda, oficiais das fôrças de terra, mar e ar pertencente ao gabinete militar da presidência da República, e o almirante Carlos Pena Boto, acompanhado de todo o seu Estado Maior. Essa unidade está sob o comando do capitão de mar e guerra Silvio Heck.

CHEGADA DO PESSOAL AO MINISTERIO

O pessoal acima mencionado, chegou ao Ministério da Marinha, às 6 horas do dia e o embarque teve lugar, às 8 horas no cruzador "Tamandaré". A partida do navio sòmente ocorreu às 11 horas. Com a chegada do chefe do Govêrno, de acôrdo com o cerimonial marítimo foi içado o "Estandarte Presidencial".

ORDEM DO DIA DO COMANDANTE DA ESQUADRA

Segundo a nossa reportagem apurou, o almirante Carlos Pena Boto, baixou uma Ordem do Dia.

FOGO SÔBRE O "TAMANDARÉ".

Não foram quatro e sim doze o número de tiros dados pelo Forte de Copacabana contra o cruzador. Essa unidade conseguiu transpôr a barra e tomar destino, inicialmente Santos e depois rumou para o Sul nas proximidades de Santa Catarina.

EMBARQUE NO "BARROSO"

O almirante Amorim do Vale após deixar a pasta ao seu substituto, almirante Salalino Coelho, chefe do Estado Maior da Armada, acompanhado de seus oficiais de gabinete, embarcou no cruzador "Barroso", às 12h30m, do dia 11. Sòmente permaneceram no gabinete dois oficiais do Corpo de Intendentes e dois oficiais do Quadro Auxiliar, além do pessoal subalterno (sargentos e marinheiros). Foi recebido com as honras de estilo.

LOCALIZAÇÃO DA ESQUADRA

Todos os navios da Esquadra ficaram localizados entre as ilhas de Paquetá, Mocanguê e Governador.

REGRESSO DO "TAMANDARÉ"

Por ocasião da chegada do "Tamandaré", o "Barroso" levantou ferros e rumou para a "boia". Aquêle fundeou cêrca de 100 metros dêste. Em seguida o almirante Amorim do Vale desembarcou em companhia de seus auxiliares diretos e rumou para o "Tamandaré". A sua chegada tôda a guarnição estava formada em postos de continência, a banda de música tocou. No portalá, se encontrava o sr. Carlos Luz, que saudou o almirante Edmundo Jordão Amorim do Vale.

TOCAVA O "CISNE BRANCO" O "TAMANDARÉ"

Apurou a nossa reportagem que o "Tamandaré" quando entrava na barra do Rio de Janeiro, sua guarnição vinha formada em postos de continência e tocava o hino "Cisne Branco".

DESEMBARQUE NO "TAMANDARÉ"

Foi o primeiro a desembarcar do cruzador "Tamandaré" o almirante Amorim do Vale. Foram prestadas as honras a que tem direito como almirante. Após o seu desembarque estêve com o ministro Alves Câmara Júnior e em seguida dirigiu-se para sua residência. Acompanhou-o o almirante Silvio de Camargo, comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais. Cêrca de 12 oficiais do Exército, desembarcaram no cáis em frente ao Ministério da Marinha, embarcando logo após em um ônibus do Primeiro Distrito Naval que os deixou nas proximidades da igreja da Candelária onde já se encontrava um ônibus do Exército. Após o embarque no coletivo militar, êste rumou para o Ministério da Guerra. Duas motocicletas da Polícia do Exército o acompanharam. Em seguida, desembarcaram sucessivamente os demais tripulantes extras.

QUINZE MINUTOS NO GABINETE, O ALMIRANTE PENA BOTO

O almirante Carlos Pena Boto, em companhia do almirante Fernando Muniz Freire, durante quinze minutos estêve com o ministro Alves Câmara Júnior. À saída, nada quis declarar à reportagem o almirante Pena Boto, assim como o almirante Muniz Freire. Tomaram destino, respectivamente, do cruzador "Barroso" e Tender "Belmonte".

CONSTITUIDO O NOVO GABINETE DO MINISTRO

O ministro Alves Câmara Júnior convidou os seguintes oficiais para auxiliarem na sua administração: almirante Pedro Paulo de Araújo Suzano, comandante Francisco de Sousa Maia Júnior, chefe e subchefe, respectivamente, do gabinete, e auxiliares Colombiano Vasques Negrão, André Leon Fleuri Nazaré, João Roberto Lessa Aboim, Herbert Lima Gaspari, João Roberto Lessa de Aboim, Gabino Vieira da Silva, Laerte Pereira da Mota, Carlos Alberto d' Avila Zavataro, Aníbal de Melo Couto, Jorge de Queiroz Combacau, Alcino Cândido de Oliveira e os civis Tancredo França Júnior, Darci Miranda e os capitães tenentes José Luís Rocha e Elgar do Nascimento Teixeira, para ajudantes de ordens.

RECORDE DE PRODUÇÃO DE PETRÓLEO NA BAHIA

Os campos petrolíferos do Recôncavo baiano assinalaram em outubro findo novo recorde, ao produzir 198.639,59 barris de petróleo, ou sejam, 32 mil barris a mais que em setembro (166.333,22). O recorde, até então, cabia a março dêste ano, quando nos campos da Bahia se produziram 173.624,15 barris.

A produção em outubro, por campo, foi a seguinte:

Candeias (56 poços) ..... 107.992,11; Dom João (46 poços) 76.519,15; Itaparica (18 poços) 11.178,83, e Paramirim (2 poços) 2.949,50 barris.

EISENHOWER REGRESSA À CASA

DENVER (Colorado) — Eisenhower sai do seu carro para tomar o avião de regresso, depois de 48 dias de cura e repousa num hospital em Denver. Risonho, dispõe-se a retomar as suas funções, para tranquilidade do povo americano e de todos os seus amigos e admiradores no mundo. — (Foto I.N.P.)

Intervenção Federal no Maranhão Pedida Pelo Tribunal de Justiça

DEVERÁ SER ELEITO NOVO CORREGEDOR

O desembargador Bento Moreira Lima, presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Maranhão, pediu ao Supremo Tribunal intervenção federal no aludido Estado, resumidamente, pelos seguintes fatos: I) — Intromissão indébita da Assembléia Legislativa nas atribuições do Poder Judiciário; II) — inexecução e desrespeito de decisões judiciárias pelo Poder Executivo; III) — impossibilidade de funcionar livremente, o Judiciário por influência do Executivo, através da atitude de quatro desembargadores, além do Corregedor Geral e, IV) — necessitar do restabelecimento das garantias constitucionais suspensas, para a realização do pleito de 3 de outubro, em clima de legalidade.

Propôs o procurador geral da República que se determine que o Tribunal volte a funcionar, elegendo, imediatamente, o novo corregedor geral e que o desembargador mais novo assuma tal cargo, interinamente, sem o exercício de função judicante, durante a interinidade.

O ministro relator Hahneman Guimarães solicitou informações ao governador do Estado sôbre as alegações e depois de receber a resposta, sendo ontem julgado o pedido, votou no sentido da proposta feita pelo Ministério Público Federal. A proposta foi aprovada.

Assume o Cargo o Novo Ministro do Exterior

O sr. José Carlos de Macedo Soares assumiu, às 17 horas de ontem, o cargo de ministro do Exterior.

O secretário geral do Itamarati, sr. Antônio Camilo de Oliveira, justificou a ausência do sr. Raul Fernandes que, em carta dirigida ao novo ministro, já dera ciência dos motivos de seu não comparecimento. A seguir, o sr. Antônio Camilo fêz votos para que o sr. Macedo Soares realizasse uma auspiciosa administração, expressando também as despedidas dos diplomatas e demais servidores do Itamarati ao sr. Raul Fernandes.

Em resposta, o sr. José Carlos de Macedo Soares declarou que, assumindo a pasta do Exterior, manterá a continuidade da orientaqão que vinha sendo seguida. Ressaltou as amizades seculares existentes na história de nossas relações exteriores, como a luso-brasileira e a que mantemos com os Estados Unidos. Finalmente, elogiou a atuação do seu antecessor, dirigindo também uma saudação ao funcionalismo do Ministério.

Estiveram presentes à cerimônia os representantes do presidente da República, dos ministros da Guerra, Marinha, Aeronáutica, Saúde, Fazenda, Viação, Trabalho, Justiça e Agricultura, altas patentes militares, parlamentares, professôres universitários e membros do Corpo Diplomático.

Cumprimentos Pela Data da Proclamação da República

● Cerimonial da Presidência da República comunica que hoje, das 10 às 13 horas, haverá dois livros destinados a receber as assinaturas do Corpo Diplomático e das altas autoridades que desejarem cumprimentar o presidente da República, por motivo da data da Proclamação da República.

EL GLAOUI BEIJA OS PÉS DE BEN YUSSEF

PARIS — O pachá de Marrarech, El Glaoui (à direita), envôlto em seu albornoz branco, prosterna-se diante do sultão Mohammed Ben Youssef, solicitando o seu perdão. O poderoso pachá francófilo foi um dos principais elementos que intervieram para exilar o sultão, dois anos atrás; mas agora, subitamente, mudou de atitude, contribuindo decisivamente para a volta do soberano. — (Foto U. P.)

DECISÕES DO T. S. E. SÔBRE RECURSOS RELATIVOS AO PLEITO NOS ESTADOS

Relatório Final da Apuração no D. Federal

NA sessão de ontem do Tribunal Superior Eleitoral foi deferido, por unanimidade, o pedido dos Partidos Social Democrático e Social Progressista, de adiamento do pleito suplementar no Estado do Piauí, em vista dos recursos ainda não julgados pelo Tribunal Superior, pleito que estava marcado para vinte do corrente. Devido ao pedido de vista feito pelo desembargador José Duarte, foram adiados os julgamentos dos recursos interpostos pela UDN e o PSD contra decisão do Tribunal Regional do Distrito Federal deixando de mandar realizar eleição suplementar na 13ª seção, em Santa Maria, contra o que se alegava a possibilidade de alteração dos resultados do pleito para a Câmara Federal, em que foi eleito o sr. Felix Valois de Araújo.

NO TRIBUNAL REGIONAL

Ontem, em sessão ordinária, o Tribunal Regional do Distrito Federal aprovou o relatório final sôbre o pleito presidencial, apresentado pelo desembargador Narcélio de Queirós, presidente da Comissão de Apuração, de que faziam parte, ainda, os srs. Samuel Puentes e Calmon de Aguiar. A documentação deverá ser enviada ao Tribunal Superior nas próximas 48 horas.

SERÃO DITADOS PELO MERCADO AFRICANO OS PREÇOS DO CACAU

Restam-nos 600 Mil Sacos Até Abril

SEGUNDO o Boletim da Comissão do Comércio de Cacau da Bahia, os preços do cacau continuam acima do valor real do mercado, ou seja 315 cruzeiros, o que dá a maior 15 cruzeiros mais ou menos. Quanto ao volume da safra de 1955-1956, as estimativas têem sido contraditórias, o que dificulta um prognóstico a respeito. Entretanto, considerando-se as quantidades já embarcadas e as que se encontram em estoque, pode-se avaliar o total da referida safra em cêrca de 2.200 mil sacos, desde que entrem até o fim do período mais 700 mil. Acontece, porém, que do total estimado já foram vendidos .. 1.600 mil sacos, não sendo, portanto, provável qualquer alteração nos preços do mercado, pelo fato de restarem 600 mil. Isto dá ao cacau africano a oportunidade de liderar o curso dos preços no futuro próximo, uma vez que as suas disponibilidades montam a mais de 3 milhões de sacos.

Continua no SAM o Sr. Paulo Nogueira

O sr. Paulo Nogueira Filho, solicitou demissão do cargo de diretor do Serviço de Proteção ao Menor, em face da mudança de govêrno. O novo ministro da Justiça, sr. Meneses Pimentel, confirmou-o, entretanto, no lugar.

Hoje o Encerramento da Exposição de Orquídeas

Será encerrada, hoje, a Nona Exposição Nacional de Orquídeas, promovida pela Sociedade Brasileira de Orquidófilos. Inaugurada sábado último, a Exposição conta com, aproximadamente, 300 exemplares, sendo que alguns vindos da Inglaterra especialmente para a mostra. A Exposição Nacional de Orquídeas está instalada à rua do Ouvidor, n. 66.

INÍCIO DO SEMINÁRIO SÔBRE A FEBRE AFTOSA

AMANHÃ, NESTA CAPITAL

SERÁ iniciado amanhã, nesta capital, o IV Seminário sôbre Febre Aftosa, organizado pelo Centro Pan-Americano de Febre Aftosa e sob os auspícios do Ministério da Agricultura. A sessão inaugural terá lugar, às 9h30m, no auditório do Serviço de Informação Agrícola, devendo ser exibido, na ocasião, o filme «Carne para o futuro» e entregue aos participantes o manual «Guia para o estudo da febre aftosa e outras enfermedades afines». O certame faz parte do programa de cooperação do Ponto IV, cuja execução em nosso país está a cargo do escritório técnico de Agricultura Brasil-Estados Unidos.

PARTICIPAÇÃO DE SETE PAISES

Para o Seminário foram convidados a Argentina, Bolívia, Chile, Peru, Uruguai e Paraguai. A representação do Brasil será integrada por 16 veterinários da Divisão de Defesa Sanitária Animal que servem nas diversas inspetorias do país, sendo 5 de São Paulo, 3 de Minas Gerais, 3 de Pernambuco e um de cada uma das inspetorias da D. D. S. A. localizadas em Belém, Fortaleza, Salvador, Niterói e Florianópolis.

As sessões do Seminário serão realizadas, até o próximo dia 26 no auditório da Divisão de Caça e Pesca. Estão previstos debates sôbre todos os problemas da febre aftosa, além de visitas à Fazenda Pinheiros, aos laboratórios do Instituto de Biologia Animal e às dependências do Centro Pan-Americano de Febre Aftosa.

Anotações das Carteiras Profissionais dos Médicos

Com a promulgação da lei que fixa o salário para os médicos que trabalham em emprêsas particulares, o Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro enviou-nos a seguinte nota: «Congratulando-se, mais uma vez, com a classe médica pela promulgação da lei do salário profissional, conquista que se, na verdade, já está superada pelo encarecimento da vida, não deixa, entretanto, de representar um largo passo sôbre a maioria dos salários vigentes, o Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro recomenda a especial atenção dos colegas a serviço de emprêsas particulares para trazerem suas carteiras profissionais devidamente anotadas.

A normalização dêsse documento será elemento essencial às reivindicações individuais face o empregador, no sentido do cabal cumprimento do dispositivo legal.

Transmitindo o seu reconhecimento aos srs. congressistas pela compreensão e apôio trazidos à situação dos médicos trabalhando para instituições de direito privado, é, ainda, o momento de assinalar a satisfação do Sindicato pela vitória obtida dentro das diretrizes preconizadas de ação intensiva, persistente e serena, resguardada a união da classe, somando-se o esfôrço de cada um ao de sua entidade representativa, para o êxito de todos».

Situação de Absoluta, Brutal e Indisfarçável Ilegalidade

(Continuação da 1.ª página)

O SR. CHAGAS RODRIGUES — V. exa. exibiu o «Diário de Notícias», para demonstrar que há censura. Mas, lamentàvelmente, não leu os artigos publicados, sucessivamente, nesse mesmo jornal, de autoria de um deputado pela Paraíba, pertencente à bancada de v. exa., pregando o golpe e o regime de exceção para fechar esta Casa, para fechar o Parlamento! Onde estava, então, o zêlo de v. exa. pela liberdade de pensamento?

O SR. LEONEL BRIZZOLA — ... anda nos olhando meio «atravessado». Quero dizer a S. Excia. que não precisa olhar assim para mim.

(Trocam-se apartes).

O SR. AFONSO ARINOS — Peço aos meus correligionários que ouçam o aparte do nobre Deputado Leonel Brizzola.

O SR. LEONEL BRIZZOLA — O nobre Deputado Rafael Correia que tanto aprendemos a admirar, que se defenda das acusações na tribuna. Esclareço a V. Excia., sr. Deputado Afonso Arinos, que o espaço em branco, no «Diário de Notícias», que V. Excia. exibiu, assim como a não circulação da «Tribuna da Imprensa», é medida que considero altamente meritória, porque êsses jornais pregavam o golpe, pregavam contra as instituições. Não há, não pode haver, liberdade de imprensa contra esta Câmara. Não pode haver liberdade para agredir, para pedir o fechamento desta Câmara. (Apoiados e protestos). Não pode haver essa liberdade, porque isso é crime. (Apoiados e protestos). Isto, o que eu queria dizer a V. Excia., Sr. Deputado Afonso Arinos. O Sr. Deputado Rafael de Oliveira que se defenda da tribuna.

O SR. RAFAEL CORREIA — O nobre Deputado Leonel Brizzola me acusa de o ter olhado «atravessado» (Riso). Confesso que é a minha maneira de olhar. Fitei-o normalmente. Aliás, não podia tentar provocar o nobre deputado Leonel Brizzola porque nesta Casa êle já é reconhecido como o mais valente dos homens (risos) e eu sendo, como sou velho e fraco, não iria enfrentar a bravura tão grande e tão consagrada! Quanto ao outro Representante da Nação, que citou o Deputado paraibano, que escrevia pregando golpes e regime de exceção no «Diário de Notícias», desafio êsse Sr. Deputado a produzir da tribuna da Câmara a prova de sua acusação, exibindo um só artigo em que eu tenha defendido qualquer regime de exceção. Defendi isto: que as fôrças armadas assegurassem à Justiça plena liberdade de julgamento nas teses que iríamos levar ao seu conhecimento. Assim procedi em relação às eleições de 1955, como às de 1950; é a mesma tese que sustentamos sempre, a de que o presidente da República deveria ser eleito pela maioria absoluta. Agi coerentemente, e como sabia que se pretendia coagir desta vez, como disse há pouco, a Justiça Eleitoral, pedi que as fôrças armadas cumprissem seu dever, fazendo com que a Justiça julgasse livre de ameaças como essas que acabam de se verificar. O artigo, por mim assinado, como Deputado, não pregando o golpe, mas analisando a situação, foi censurado pela Polícia. (Muito bem; apoiados).

O SR. AFONSO ARINOS — Sr. Presidente, preciso concluir.

O SR. VIEIRA DE MELO — Desejaria merecer a gentileza de V. Excia., que sempre me cativou com sua atenção, de suscitar questão de ordem.

O SR. PRESIDENTE — O orador siquer começou o seu discurso...

O SR. VIEIRA DE MELO — Sr. Presidente, pedi permissão ao nobre Deputado Afonso Arinos, que gentilmente m'a concedeu, para suscitar questão de ordem.

O SR. PRESIDENTE — Tem a palavra o nobre Deputado.

O SR. VIEIRA DE MELO — (Para uma questão de ordem — Não foi revisto pelo orador) — Sr. Presidente, cioso e presuroso em que o nível e o ambiente de nossos debates seja aquêle que a Nação espera e reclama de nós, venho pedir a V. Excia. que atente nesta circunstância: não é possível que continuemos a debater nas condições atuais, em que nem ao orador se assegure plenamente a palavra, nem ad aparteante se permite contradição.

Pediria, portanto, a V. Excia., Sr. Presidente, com base na letra expressa do Regimento, que providenciasse, antes que o Deputado Afonso Arinos prossiga em seu discurso, para que os ilustres representantes tomassem assento em suas cadeiras e o recinto se transformasse no ambiente de ordem que desejamos, a fim de que dentro dêle os debates possam se desenvolver num clima de entendimento, de ordem, de tranquilidade, porque nos têrmos em que aí está, não é um Parlamento. Parece, antes, reunião qualquer, não de políticos educados, que nesta hora preservam, acima de tudo, as instituições, e sobretudo a sua educação política.

Era a questão de ordem que tinha a suscitar. (Muito bem).

O SR. PRESIDENTE — Nada tenho que resolver, deferir ou indeferir. Os jornalistas que ocupem a tribuna a êles destinada, e as pessoas estranhas ao serviço da Câmara que se retirem para os nichos ou tribunas.

Não posso permitir que a terra de ninguém seja ocupada desta maneira. (Muito bem).

O SR. AFONSO ARINOS — Concedo o aparte ao nobre deputado Leonel Brizzola.

O SR. LEONEL BRIZZOLA — Sr. deputado Afonso Arinos, por intermédio de v. exa., quero apelar para os seus ilustres colegas, no sentido de que nos deixem apartear.

O SR. AFONSO ARINOS — V. exa. tem todo o meu apoio.

O SR. LEONEL BRIZZOLA — Sabe v. exa. que defenderei até ao sacrifício o direito de qualquer adversário falar e ter a sua liberdade, e, principalmente, de defender-se.

O SR. RAFAEL CORREIA — O que sempre fizemos em relas a vv. exas.

O SR. LEONEL BRIZZOLA — O nobre deputado Rafael Correia de Oliveira...

O SR. RAFAEL CORREIA — Quero ver v. exa. defender a liberdade de imprensa.

O SR. AFONSO ARINOS (Prosseguindo) — Sr. Presidente, dizia eu que a principal prerrogativa de quem tem o dever de falar neste momento, em que tantos outros vêem a voz estrangulada na garganta, pela mão da tirania, permanece assegurada ao líder que neste momento ocupa a bondosa atenção do plenário, porque formaremos, ainda hoje, um bloco parlamentar, que ter á o seu líder e se chamará «bloco parlamentar da oposição».

O SR. FERNANDO FERRARI — Permite V. Excia?

O SR. AFONSO ARINOS — Perfeitamente.

O SR. FERNANDO FERRARI — Gostaria que V. Excia confirmasse ou não ao plenário — já que ouvi, inclusive, a declaração de que se tratava de um golpe dado agora — gostaria que V. Excia. testemunhasse para o plenário e para a Nação brasileira se é exato ou inexato que há mais de três ou quatro meses havia conversado com V. Excia, fiel aos meus princípios éticos e parlamentares, dando-lhe ciência das demarches que estava promovendo, no sentido de formarmos um bloco minoritário para defendermos determinada política.

O SR. AFONSO ARINOS — E' absolutamente exato. E tanto V. Excia. me fêz esta declaração, quanto o nobre Deputado Arnaldo Cerdeira. Devo apenas consignar que não foi sem surprêsa que recebi a notificação precisamente na sessão de hoje em que era de grande interêsse para mim usar da palavra.

O SR. FERNANDO FERRARI — E a maior prova — diga V. Excia. se é exato ou não — que terá V. Excia. e o plenário de que eu estava agindo na melhor das intenções, pensando apenas no Parlamento e no Brasil, foi que eu, há poucos momentos, no seu gabinete, disse-lhe, Sr. Deputado: — «Não pretendemos cassar-lhe a palavra, porque V. Excia. poderá formar um bloco parlamentar com o Partido Libertador». Foram palavras minhas.

O SR. AFONSO ARINOS — E eu anunciei que assim faria. V Excia. está exprimindo a pura verdade: aliás, já tive oportunidade de dar explicações a V. Excia. e ao nobre deputado Arnaldo Cerdeira.

Desejava consignar, em segundo lugar, além do fato de não poder perder a prerogativa de falar quando queira, o seguinte: o Partido Trabalhista Brasileiro e o Partido Social Progressista, e, agora, vejo que também o Partido Republicano, desligam-se do bloco majoritário, isto é, afastam-se do Partido Social Progressista; esta é uma conclusão imperativa, porque nós não podemos deixar de atribuir boa fé às razões pelas quais êsses partidos tomaram a deliberação hoje anunciada. Não sei, agora, mais, o que será a maioria.

Nestas condições, ficou consignado especialmente o afastado entre o PSD, o PTB, o PSP e o PR. Poderá acentuar êste afastamento, se pudesses dar as razões que me foram produzidas em outra oportunidade para justificar a formação da nova minoria, mas prefiro não fazê-lo porque acho que há assunto mais importante a tratar.

O SR. HERBERT LEVI — Permite v. exa. um aparte?

O SR. AFONSO ARINOS — Com muito prazer.

O SR. HERBERT LEVI — Queria lembrar a v. exa., e especialmente aos dignos líderes do PTB e do PSP, que uma das belas, das mais belas normas do Parlamento é o contraste de opiniões. E' através das discussões entre blocos políticos, com pensamentos diferentes que surge a verdade, que surge a colaboração para o Executivo. Ora, sr. deputado, não posso crer que se pretenda silenciar o bloco da minoria, divergente dos pontos de vista da maioria. Faria, portanto, apêlo aos líderes dêsses partidos não crendo, como diz v. exa., que êles se estejam separando do PSD quanto aos objetivos políticos, mas sim que se estejam articulando numa manobra que visaria o truncamento da palavra da minoria. Faria um apêlo,

(Conclui na 2.ª pág., 2.ª seção)

RICHMOND HOTELS BUENOS AIRES
77 PESOS ARGENTINOS DIARIOS PARA 2 PERSONAS
FLORIDA 470

DR. A. DE CARVALHO AZEVEDO
DOENÇAS DO CORAÇÃO
Avenida Marechal Câmara, 271 — 8º andar — Tel.: 52-1355.
Consulta com hora marcada.

EIS COMO É VISTO O SR. NEREU RAMOS PELO DEPUTADO OTÁVIO MANGABEIRA

"Mero Instrumento das Autoridades de Fato"

DISCURSOU SEXTA-FEIRA ÚLTIMA NA CÂMARA

O SR. Otávio Mangabeira pronunciou, sexta-feira última, na Câmara dos Deputados o seguinte discurso que ainda não pudéramos publicar por motivos alheios à nossa vontade:

«Sr. Presidente, procurarei ser breve, até mesmo porque estou obrigado a sê-lo, proibido por prescrição médica de ocupar a tribuna, sobretudo em debates agitados pelas paixões políticas.

Não tenho, aliás, hoje, outra paixão que não a de minha Pátria, pois já cheguei a uma idade em que as paixões arrefecem, e me sinto, até certo ponto, mais próximo da morte que da vida.

Cheguei, Sr. Presidente, a uma estação da existência em que só se diz a verdade, porque nem sentimentos partidários me inspiram já agora. Como que me sinto distante de todos os Partidos, embora honrado em figurar nas fileiras do Partido Libertador.

Trago a esta hora o coração sangrando e lágrimas nos olhos; porque venho desde anos, em discursos, artigos e entrevistas, invocando a atenção dêste País, principalmente das suas fôrças políticas, para as debilidades congênitas da nossa democracia renascente. Comparei-a, certa vez, a uma plantinha tenra, e dizia: — Não a exponham, não cometam a maldade de expô-la, ao sôpro dos vendavais. Comparei-a, outra ocasião, a um monumento, até belo em alguns dos seus aspectos, porém de bases tão fracas que desabaria fatalmente, se exposto à tempestade.

Tenho dado a êste País, na modéstia das minhas atitudes, uma prova — a prova de fogo — da minha irredutível devoção à causa democrática.

Combati humildemente, mas sem desfalecimento, a ditadura que se implantou no Brasil durante todo o seu longo predomínio. Sem nenhuma desatenção, ou desprimor, para quem quer que seja, regozijo-me ao ver tão dedicados às instituições livres aquêles que, durante tanto tempo, enquanto eu vivia no exílio ou pelas prisões, sustentavam entusiàsticamente os regimes ditatoriais de que fui vítima.

NA TRIBUNA

O sr. Otávio Mangabeira, quando falava na Câmara dos Deputados

Percamos, porém, a mania das revoluções legais ou das legalidades revolucionárias **(Muito bem; muito bem. Palmas).** O mal do 24 de agôsto foi fazer-se a revolução pela metade. Êsse é que foi o mal, o grande mal, cujas deploráveis conseqüências estamos hoje sofrendo. Se o General Lott e os que com êle se sublevaram têm fôrça efetivamente para responder pelo Govêrno, não procurem o vice-presidente do Senado para servir de trombo **(palmas)**, não se eximam à responsabilidade da revolução, façam, se podem, a revolução no Brasil!

O SR. EMÍLIO CARLOS — Mas tôda a evolução dos acontecimentos mostra que o que se passou foi apenas o policiamento preventivo, ante a ameaça de se violar a lei.

O SR. LEONEL BRIZZOLA — V. Excia. permite?

O SR. OTAVIO MANGABEIRA — Com muito prazer recebo apartes de todos que com êles me queiram honrar.

O SR. LEONEL BRIZZOLA — Desejava dizer a V. Excia. que dois homens estiveram à altura dos acontecimentos — o General Henrique Teixeira Lott e o General Flôres da Cunha **(muito bem, palmas)**, porque a preparação ostensiva do golpe, que se fazia à sombra da autoridade do Presidente Carlos Luz, é fato conhecido de todos, como é conhecida, igualmente, a pregação manifesta dos ministros militares, o caso do Ministro da Marinha e o silêncio da União Democrática Nacional **(palmas)**, comprometida com o 24 de agôsto, naquêle golpe que também foi buscar na vice-presidência da República uma explicação legal numa situação perfeitamente constitucional para o País, quando impunha, através da moção dos Brigadeiros, a deposição do Presidente, que já havia declarado que só morto ou prêso sairia do Palácio do Catete **(Muito bem; Palmas).**

A ADVERTÊNCIA DESPREZADA

Por esta democracia, pedi, roguei, supliquei! Desta tribuna, logo nos primórdios da atual legislatura, invoquei a necessidade, tanto que fôsse possível — mas reconheci que o não era — da candidatura única à presidência da República. Mas os democratas, mais democratas do que eu, saltaram à frente a bradar que candidatura única ofendia a democracia!

Recordei fatos passados, para lembrar à Nação, principalmente às suas fôrças políticas, que tôda a vez, sem exceção, no Brasil, que houve ampanha presidencial em proporções avultadas o regime foi à garra. Não há uma só exceção na história da República.

Mas, então, já se sabia que, sempre que se dividem fortemente as nossas correntes políticas do Brasil em tôrno à sucessão, as instituições periclitam e com elas o País, por que persistim no êrro, sabidamente fatal? Então, é que a Providência decretou qualquer provação suprema, para punir a Nação, porque a Nação nada aprende!

Agrra o desfécho previsto se realizou — porque, não tenhamos ilusões, está declarada a guerra civil, no país — a maior desgraça, talvez, que lhe poderia acontecer.

Tenho uma queixa, Sr. Presidente — os meus amigos íntimos sabem dessa queixa — dos bacharéis do Brasil, porque, ainda nas horas mais graves e mais tremendas da nacionalidade, êles, ficam êles preocupados com as fórmulas jurídicas, menos sensíveis às realidades. A legalidade, Srs. Deputados, que vem vigorando na República, disse e tenho repetido uma centena de vêzes, é uma legalidade fragílima, que muitas vêzes se supõe amar, mas, efetivamente, não se ama, por experiência política — não digo que por maldade ou falta de civismo, que me não reconheço nem melhor, nem mais patriota do que os outros. A inexperiência política é o mal de que padece êste País, e que o levou ao desastre.

A FARSA

Propõe-se agora, com fundamento em artigos do Regimento e Constituição, que o vice-presidente do Senado assuma o Govêrno da República. Não sei se a palavra é grosseira — mas eu não digo absolutamente com semelhante sentido, não seria capaz de dizê-lo — trata-se, de alguma sorte, de uma farsa, porque, realmente, o Govêrno que a esta hora está funcionando, não se sabe por quanto tempo, na Capital da República, é o Govêrno de uma parte do Exército, à frente alguns generais que se declararam em revolta, **(Apoiados) (Palmas).**

O vice-presidente do Senado — e custa-me a crer que o sr. Nereu Ramos, um homem do seu porte, aceite êste papel — será um **mero instrumento das autoridades de fato,** que detêm nas mãos a fôrça, as metralhadoras, os canhões.

O SR. LEONEL BRIZZOLA — Permite V. Excia. um aparte?

O SR. OTAVIO MANGABEIRA — Pois não.

O SR. LEONEL BRIZZOLA — Com o devido respeito que V. Excia. me merece, quero dizer que esta situação está muito longe da que se criou com o 24 de agôsto, que foi apoiada por V. Excia. e pelos seus coligados da União Democrática Nacional. **(Muito bem; palmas).**

O SR. OTAVIO MANGABEIRA — Prevaleço-me do aparte de V. Excia. para, de passagem, referir-me a uma tese que tenho sustentado — ou se fazem revoluções, ou não se fazem.

UM APÊLO

O SR. OTAVIO MANGABEIRA — Não desejava, até por motivos de ordem pessoal, voltar ao debate do 24 de agôsto. Combati vinte e quatro anos, dia por dia, o sr. Getúlio Vargas. Depois que êle morreu, sobretudo nas condições em que saiu desta vida, tenho evitado, sistemàticamente, discutir todo o passado em que a sua pessoa se envolve.

O que digo, está de pé: a loucura com que foi dirigida política no Brasil levou o País à desgraça. E' esta a minha tese.

Um sr. Deputado — A ambição de alguns.

O SR. OTAVIO MANGABEIRA — A ambição de todos, se quiser. Entretanto, não quero empregar a palavra «ambição»; prefiro dizer «inexperiência». Um dos males mais profundos que a ditadura nos fêz, foi o de — com a suspensão da vida pública durante longos anos, não permitir que se formassem políticos no bom sentido do têrmo. O que domina é, em geral, a paixão. Não há a serenidade necessária para pôr acima dela o interêsse do país. Agora que o Brasil chegou a esta situação, vivo a perguntar a mim mesmo se as fôrças políticas têm autoridade para dirigi-lo a esta hora, quando foram elas, em suma, que o conduziram ao desastre. Porque, realmente, no Brasil, as Fôrças Armadas, por todos os seus setores, evitam, o mais possível, intervir em agitações partidárias. Só o fazem quando sòam para a República horas extremas, como as que, neste momento, estão soando.

O SR. JOAQUIM RONDOM — Agradeço a V. Excia., na qualidade de membro das Fôrças Armadas do País.

O SR. OTAVIO MANGABEIRA — São, de fato, as fôrças políticas que criam ou geram tais situações. São, porém, os militares que, quando chegam estas horas, são chamados ao sacrifício. **(Muito bem).**

Não tenho esperanças, sr. presidente, de que se chegue a resultado algum por meio das fôrças políticas, apesar de ser política, exclusivamente homem político, poderei dizer, a vida inteira. Confio mais em que as próprias Fôrças Armadas encontrem meios e modos de não se atirarem umas contra as outras, ensanguentando esta terra.

E' êsse, principalmente, o apêlo que lhes faço. Não é possível que vejamos os navios de guerra do Brasil a atirarem contra as fortalezas, nem as fortalezas a responderem ao bombardeio dos aviões.

Foi a política, a política errada, a política de degüeira, de inexperiência, de loucura, que levou o País a êste desastre!

Aí está, Sr. Presidente, o que teria a dizer nesta hora em que quase não posso falar, tal o estado de espírito em que me encontro.

Não aquelei paixões! Enquanto a ditadura vingou no Brasil, combati-a apaixonadamente, ininterruptamente. Mas, depois que ela caiu, guardei, no Govêrno da Bahia, e fora dêle, uma atitude de serenidade, advertindo, alertando, avisando, pela experiência que tenho dos fatos do passado, sôbre o que iria ser o futuro, se não mudássemos o rumo por onde vinhamos vindo. Hoje, a fatalidade aconteceu.

ÚNICO GOVÊRNO VERDADEIRO

Recolho-me, contrito, à minha tristeza e, católico, peço a Deus que tenha pena dêste país, dêste grande, dêste belo, dêste adorável país, não digo digno de ter melhor povo, porque não acuso o povo, mas, de fato, digno de melhor sorte.

Que vai acontecer ao Brasil? Alguém acredita, sinceramente, no govêrno do vice-presidente do Senado? E' uma hipótese. Alguém acredita realmente que o govêrno do presidente da Câmara se poderá manter? Outra hipótese. Quanto a mim, só creio hoje numa espécie de govêrno no Brasil, e foi sobretudo para dizê-lo que subi, sr. presidente, a esta tribuna: o govêrno efetivamente de pacificação nacional. Não pacificação de comédia, mas pacificação real, pelo desarmamento dos espíritos, pelo perdão de uns aos outros, porque govêrno de fôrça pode manter-se por algum tempo, mas govêrno, meus senhores, para enfrentar a inflação, a carestia da vida, a desordem social e tôda esta série de dificuldades que, evidentemente, aí estão, só um govêrno de pacificação política, de pacificação política previamente elaborada. O que chamo de pacificação política é um entendimento real entre as grandes fôrças políticas, para que surja uma situação que tenha condições para governar, porque, afinal de contas, o que se quer é dar govêrno ao Brasil; não é eleger presidente da República, não é ganhar prestígio na política, é dar govêrno ao Brasil.

Mas o que se chama govêrno é sentirmos incursos no crime de traição à Pátria.

govêrno que possa governar. E o que se chama govêrno que possa governar é govêrno com tão ampla e largo apoio, civil e militar, que lhe permita desempenhar a tarefa.

Se todos, sr. presidente, sentissem como sinto, pensassem como penso, em nome da experiência que tenho do passado, essa pacificação se realizaria em uma semana, em face dos terríveis acontecimentos diante dos quais nos achamos. Não tenho esperança, desgraçadamente não tenho, de que tal se realize; os partidos continuarão a querer vencer uns aos outros. E, enquanto a luta se trava, a Nação perece

Enquanto as fôrças políticas não se pacificarem, enquanto não se fizer a pacificação política, sem a qual não haverá pacificação militar, tenhamos piedade do Brasil.

E os que não concorrermos direta ou indiretamente para essa pacificação deveremos, em consciência,

O BRASIL NÃO MERECE ISTO

Como homem velho, com 50 anos de atividade política, mas de atividade real, dia por dia, declaro, na idade, sr. presidente, em que não mais se podem ter ambições, subi a esta tribuna para proferir estas palavras: neste cavalo, que é o atual govêrno do Brasil, ninguém monta por muito tempo: todos serão dêle apeados, tais as dificuldades de cavalgá-lo. Exatamente isto já disse desta tribuna há algum tempo, mais ou menos nestes têrmos: «Não suponham, srs. deputados, que eu queira fazer o patético, quando afirmo que comparo a situação nacional àquela em que o Brasil se encontraria, se fôsse invadido por um inimigo externo». Digo hoje, diante dos fatos: quem é que, em sã consciência, não reconhece que ninguém mais tem fôrça para conduzir os acontecimentos; os acontecimentos é que nos vão conduzir. Quando se deixa uma nação à mercê dos acontecimentos,

(Conclui na 8.ª pág. - 2.ª seção)

Sem Debates Políticos a Sessão Noturna da Câmara

POR um entendimento entre as bancadas, deixou de haver debates sôbre assuntos políticos na sessão extraordinária realizada ontem à noite pela Câmara dos Deputados. Os trabalhos decorreram, assim, em ambiente de completa calma. Foram votados o anexo do Orçamento da Agricultura e vários projetos abrindo créditos. Deixou de ser posto em votação o projeto de reestruturação do funcionalismo da União, por falta de parecer.

De R. Magalhães Júnior

A Princesa Isabel e a República

EXISTE no Museu Imperial de Petrópolis um documento curioso, do punho da princesa Isabel, com o título de «Memória para meus filhos». São notas relacionadas com a proclamação da República. Diz ela que D. Pedro assim se manifestara, após o movimento militar que dera com o trono no chão: «Se soubesse exatamente como as coisas se achavam, teria ficado em Petrópolis, donde depois ter-me-ia internado mais e mais, se fôsse necessário». Tal raciocínio correspondia ao do marechal Hermes Ernesto da Fonseca, comandante das armas da Bahia e irmão de Deodoro. Informado, na cidade do Salvador, da queda do soberano, a quem era dedicado, o marechal Hermes (não confundir com seu filho, marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, que foi presidente da República) telegrafara ao imperador, dizendo-lhe: «Interne-se Vossa Majestade no interior do país que eu seguirei com minha tropa para garanti-lo». O telegrama, interceptado nos Telégrafos, foi levado pelo diretor, tenente Augusto Vinhais, que o ocupara militarmente, a Deodoro, que, então, explicou ao irmão em que pé estavam as coisas e que era êle, também marechal, quem estava no poder. Tudo se acomodou e antes de seis meses o ardoroso defensor de D. Pedro II governava a Bahia, depois de demitido, por sua exigência, o governador Manuel Vitorino, o primeiro escolhido pelo Govêrno Provisório. Voltemos, porém, ao manuscrito da princesa.

A própria D. Isabel interroga, no entanto: «Com outras medidas se teria evitado o mal?». Confessa o seu otimismo e a ignorância em que estava da profundidade da conspiração: «... e quanto a mim, que sempre vejo tudo pelo melhor, estava longe de pensar que sucederia o que sucedeu, e, portanto, atuou muito no meu espírito a idéia de não fazermos um papel que mais tarde tornasse menos fácil a nossa posição, pôdendo se nos acusar de pusilanimidade». E acrescenta: «Como o Ministério, especialmente os ministros da Guerra, da Marinha e da Justiça e o presidente do Conselho, por êstes, não sabiam nada? Imprudência! e mais imprudência! descuido ou o que? Uma vez que a fôrça armada tôda estava ao lado dos insurgentes, todos nós, nem ninguém, podia fazer senão o que fizemos». Os ministros a quem ela alude nessa passagem eram o Visconde de Maracaju, aliás primo de Deodoro, mas absolutamente leal ao imperador, embora mal informado, principalmente em razão de sua grande boa fé e de seu precário estado de saúde; o almirante Barão de Ladário, o único que verteu sangue pelo monarca deposto; o senador Cândido de Oliveira e, finalmente, o senador Visconde de Ouro Prêto, que além de chefiar o gabinete exercia a pasta da Fazenda. A princesa revela que D. Pedro II fêz duas tentativas para organizar novo gabinete, pensando primeiro em Silveira Martins, pôsto de parte por estar fora do Rio e ser inimigo figadal de Deodoro, e depois no conselheiro Saraiva. Antes, porém, da chegada dêste ao paço, Deodoro já fazia saber que era, irrevogàvelmente, presidente da República. Quem primeiro se convencera da liquidação do regime fôra o Conde d'Eu, que logo às primeiras notícias da sublevação declarara: «A monarquia está acabada no Brasil!». A princesa anota: «Ainda iludida, eu julguei que tal exclamação era pessimismo». Muito curioso é um diálogo que ela manteve a bordo do navio de guerra «Parnaíba»:

«Com um oficialzinho da Fazenda, ainda parados no pôrto:

— Vossa Alteza compreende que esta transformação era necessária.

— Pensava que se daria, mas por outro modo: a nação iria elegendo cada vez maior número de deputados republicanos, e êstes, tendo a maioria, nos retirariamos.

— Assim nunca podia ser feita, porque o poder é o poder.

— Quanto a ser expressão da vontade da nação, não. Estou convencida de que, se cada um votasse livremente, a maioria por meu pai seria incontestável. Agora, tudo foi feito pelo Exército e Armada, por conseguinte pela fôrça. Pode-se mesmo dizer que tudo foi feito por alguns oficiais.

— Mas ver-se-á isto por meio da Constituinte, pròximamente.

— Não disse o senhor que o poder é o poder?

O rapazinho, aliás, falava respeitosamente e parecia bem intencionado e comovido da nossa dor».

A transcrição é literal. Deliciosa a ingenuidade dêsse diálogo, em que se empenhavam a mulher ilustre que, por três vêzes, regera os destinos da nação, na ausência do pai, e um funcionàriozinho anônimo. A princesa goza, nesses apontamentos, o embaraço do major Sólon, que levou a intimação de Deodoro ao imperador, dizendo que o oficial o chamava, ao mesmo tempo, de Vossa Excelência, Vossa Alteza e Vossa Majestade. E' que opunha a ponta de sua espada a uma Constituição e a uma tradição de quase 70 anos...

Como Decorreu a Sessão de Ontem na Câmara Municipal

PEDIDO UM CURSO NOTURNO PARA O PEDREGULHO

NO início da sessão de ontem da Câmara Municipal, o sr. Salomão Filho, atendendo a uma reclamação do sr. Frederico Trota, cujo nome vem sendo, repetidamente, alterado nas publicações do «Diário Oficial», responsabilizou o Departamento de Imprensa Nacional pelo fato, prometendo providências a respeito. Depois, o sr. R. Magalhães Júnior, em questão de ordem, indagou da Presidência sôbre os motivos por que o govêrno federal estabeleceu a censura no rádio, e na imprensa, contrariando dispositivos da Constituição, que garantem a liberdade de pensamento, e se pretende a Mesa da Câmara tomar alguma atitude na defesa das liberdades constitucionais, protestando contra o que considera um ato infringente da Constituição em vigor.

Falou o sr. Hélio Valcacer, justificando a censura com a situação de fato em que se encontra a Nação, proclamando a existência de um «processo golpista revolucionário em marcha» e aludindo à existência, também, de documentos apreendidos contendo planos terroristas. Terminou apelando para as autoridades responsáveis pela ordem pública para que prossigam nas suas investigações a fim de, na forma constitucional, e de acôrdo com as leis em vigor, possam ser definidas essas responsabilidades e punidos aqueles que contribuíram para a situação a que chegou o País.

O sr. Arnaldo Nogueira esclareceu os motivos por que não participou da comissão nomeada sexta-feira, para fazer entrega ao general Teixeira Lott da moção de solidariedade assinada por 34 vereadores.

Justificou o sr. Cotrim Neto a censura imposta pelo novo govêrno aos órgãos de divulgação.

Falaram, ainda, sôbre os acontecimentos político-militares os srs. Frederico Trota, Cipriano Lima, Telêmaco Gonçalves Maia e Sagramor de Scuvero.

O sr. Domingos Dângelo referiu-se elogiosamente à obra realizada pela atual administração municipal, focalizando, em particular, o Banco de Sangue, dirigido pelo sr. Artur Siqueira Cavalcante. Terminou apelando para seus pares para que aprovassem o projeto de sua autoria criando o Banco de Olhos.

Estiveram presentes os srs. Raul Brunini e Wilson Passos, ambos partidários dos pontos de vista do deputado Carlos Lacerda. O primeiro foi à tribuna para comunicar que o presidente Nereu Ramos não aceitara a exoneração do sr. Alim Pedro, que continuará, assim, exercendo o cargo de prefeito do Distrito Federal, merecendo a confiança do novo govêrno.

Em seguida, o sr. Couto de Sousa esclareceu a participação do general Mendes de Morais nos últimos acontecimentos, contestando as informações no sentido de que aquêle militar assumira por conta própria a direção da administração municipal.

Na ordem do dia, foi rejeitado, em primeira discussão, o projeto de lei nº 85, de 1955 de autoria do sr. Manuel Blasquez dispondo sôbre a situação de vendedores em cabeceiras de feiras.

Entrou em discussão, em segundo turno, o projeto que incorpora integralmente a Universidade do Distrito Federal e estabelece a gratuidade do ensino em seus estabelecimentos.

O sr. Odilon Furtado solicitou ao prefeito providências no sentido de, pelo Departamento de Educação de Adultos, mandar instalar um curso primário supletivo na Escola Edmundo Bittencourt, na rua Lopes Trovão, 81, no conjunto residencial do Pedregulho.

Apesar das declarações do sr. Raul Brunini a respeito da permanência do sr. Alim Pedro na Prefeitura, às últimas horas informava-se que havia vários nomes em cogitação para chefiar a Municipalidade, entre os quais um vereador da bancada majoritária, muito ligado às fôrças armadas.

DEMISSIONÁRIO O SR. ALIM PEDRO

O prefeito Alim Pedro estêve, ontem, no Palácio do Catete, tendo se avistado com o presidente Nereu Ramos, a quem apresentou o seu pedido de exoneração do cargo que ocupa.

Durante a entrevista, o chefe do Govêrno solicitou ao governador da cidade que permanecesse no cargo por mais 24 horas, quando esperava resolver a questão da Prefeitura.

O Governador de Pernambuco Dirige-se ao Sr. Nereu Ramos

O presidente Nereu Ramos, recebeu o seguinte telegrama do governador Cordeiro de Farias: "Ciente da participação que acabo de receber do ministro da Justiça, informo a v. exa., que durante os acontecimentos de onze do corrente, dirigi ao povo de Pernambuco a seguinte proclamação: "Surpreendido, sem ter a menor notícia oficial, com os acontecimentos que se estão desenrolando na capital da República, o governador de Pernambuco não pode ter outra atitude senão a de se solidarizar com o excelentíssimo senhor presidente da República, em exercício, o presidente da Câmara dos Deputados, senhor Carlos Coimbra da Luz. Nêste sentido, pelos meios precários de transmissão em funcionamento, está se procurando fazer chegar a s. exa. esta sua manifestação. Na hora sombria em que a nação atravessa, consciente de sua atitude, o governador do Estado está convencido de que esta posição é a única compatível com a dignidade, os brios e o civismo do povo pernambucano. Sem meios próprios para uma ação imediata e direta, sem poder, portanto, como era de seu desêjo, levar o seu apoio material a s. exa., o senhor presidente Carlos Coimbra da Luz e as fôrças que lhe são fiéis, esta solidariedade moral tem a finalidade de enobrecer o mandato popular que recebeu, na convicção de que está personificando as históricas qualidades de nossa brava gente".

Cessando, agora, com a renúncia do sr. Carlos Luz, das funções de presidente da Câmara dos Deputados, as razões legais e morais que ditaram aquela atitude faço votos, nesta hora, voltado para os supremos interêsses do país, que v. exa. tenha fôrça precisa para agir em benefício do Brasil. Atenciosas saudações (a) Osvaldo Cordeiro de Farias, governador de Pernambuco".

Protesto Contra a Opressão à Imprensa

O presidente da A. B. I., sr. Herbert Moses, recebeu do sr. Sobral Pinto o seguinte telegrama: — «Acabo de tomar conhecimento de sua intervenção, como presidente da A. B. I., junto às autoridades competentes, visando obrigá-las a fazer cessar, incontinente, a ação ilegalmente opressiva que estão exercendo contra a «Tribuna da Imprensa», seus redatores, repórteres e gráficos. Ante tal obstáculo que impede a cidadãos livres o exercício de plenos direitos, assegurados pela Constituição da República, venho louvar-lhe a iniciativa que busca removê-lo, incentivando-o a que se esforce com energia, firmeza e tenacidade, por fazer cessar, sem demora, abuso tão intolerável quão funesto. Saudações. H. Sobral Pinto, presidente da Liga de Defesa da Legalidade».

Ocupação Militar da Prefeitura e o Acidente Com «Rosa Branca»

Interpelação ao Ministro da Justiça

O sr. Aliomar Baleeiro solicitou ao ministro da Justiça as seguintes informações: 1) Em que circunstâncias, especificados local, hora, etc., ocorreu a queda do cidadão conhecido pela alcunha de «Rosa Branca», que, segundo o noticiário dos jornais, teria tombado do alto de edifício da Prefeitura do D.F., em 11 dêste mês? 2) Qual o teor dos registros policiais, exame médico legal, e depoimento de «Rosa Branca», a propósito dessa queda. Que diligências foram procedidas pelas autoridades policiais competentes? Qual o teor da ficha do socorro médico prestado a «Rosa Branca», quem o solicitou telefônicamente e que pessoas estavam presentes quando o fato aconteceu? 3) Qual o teor do depoimento de «Rosa Branca» acêrca do homicídio de que foi vítima o major Vaz, na rua Tonelero? 4) A partir de que hora e até que hora do dia 11, a Prefeitura do Distrito Federal foi ocupada pelo general Ângelo Mendes de Morais como prefeito de fato? Que atos nulos ou anuláveis praticou êle nesse período? Em que circunstâncias se iniciou e cessou essa usurpação de função pública? Que providências legais tomaram o ministro da Justiça, diretamente ou por intermédio do Ministério Público, acêrca dêsse fato e de sua apuração para os fins de direito?

Canetas de classe Imperator!

PARA VERMINOSE
SEM VERMICIDAS
SEM LOMBRIGUEIROS
ÓVOS DE TRICOCEFALO
PILULAS VITALIZANTES
Tratamento Completo: Tônico Anti-verminótico
SEM VERMICIDAS

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE S. PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL.
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

O JORNAL COMUNISTA NÃO TEVE CENSURA

MANIFESTO DO P. C. B.

BRASILEIROS! TRABALHADORES!

Graves acontecimentos se desenrolam em nosso país.

Com o fim de liquidar as liberdades públicas e rasgar a Constituição, a camarilha golpista realizou insidiosa tentativa para implantar no Brasil uma ditadura terrorista a serviço dos monopólios norte-americanos. A Nação assistiu indignada às manobras do sr. Carlos Luz e seus asseclas visando golpear os sagrados direitos do povo.

Diante de tão séria ameaça, as fôrças antigolpistas — o povo, o Parlamento, o Exército, parte da Aeronáutica e da Marinha — levantaram-se em defesa da Constituição, pela salvaguarda das liberdades democráticas, pelo respeito à vontade popular manifestada nas urnas a 3 de outubro. Foi constituído um novo govêrno.

Os comunistas, que sempre se bateram pelo respeito às liberdades democráticas e contra o golpe fascista, lutam ombro a ombro com tôdas as fôrças antigolpistas e manifestam seu decidido apoio às medidas adotadas pelas Fôrças Armadas, pelo Parlamento e pelos partidos políticos em defesa da Constituição e contra os aventureiros golpistas, inimigos da Pátria.

Esmagadas na sua primeira investida, as fôrças golpistas tentam desesperadamente prosseguir na execução de seus planos criminosos utilizando postos dos quais ainda não foram desalojadas. É dever de todos os brasileiros cerrar fileiras em tôrno das fôrças que lutam contra o golpe para liquidar definitivamente a ameaça de uma ditadura terrorista e exigir rigorosa punição de todos os envolvidos nesta criminosa trama contra a democracia e os interêsses da Pátria.

BRASILEIROS! TRABALHADORES!

O Partido Comunista do Brasil conclama os trabalhadores, as massas populares, os democratas e patriotas a lutarem por todos os meios em defesa da Constituição e da legalidade democrática, contra as ameaças golpistas. A unidade das fôrças democráticas é indispensável nesta hora.

Através de moções e de delegações ao Parlamento, às Fôrças Armadas e ao Govêrno, expressemos nossa solidariedade democrática e nosso firme apoio a tôdas as medidas tomadas contra os golpistas e em defesa da Constituição. Através de demonstrações públicas, de comícios e de greves manifestemos nossa decisão inquebrantável de lutar em todos os terrenos pelas liberdades democráticas e contra qualquer tentativa golpista.

Pela unidade das amplas fôrças patrióticas e democráticas!

Em defesa da Constituição, pelas liberdades democráticas, pela posse dos eleitos a 3 de outubro!

Esmaguemos os traidores golpistas, inimigos do povo e da Pátria!

Rio de Janeiro, 11 de Novembro de 1955.

O COMITÊ CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL.

LUIZ CARLOS PRESTES

Imprensa POPULAR
Diretor: PEDRO MOTTA LIMA
ANO VIII ★ RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 12 DE NOVEMBRO DE 1955 ★ Nº 1.656

LANÇAREMOS HOJE NOVA EDIÇÃO EXTRA

AMPLIA-SE NO PAÍS O MOVIMENTO AN

NO dia imediato ao golpe, quando o «Diário de Notícias», sob a mais rigorosa e brutal censura, foi proibido de publicar discursos de parlamentares, o seu noticiário regular sôbre os acontecimentos, artigos, tópicos e até um simples retrato do deputado Afonso Arinos — a «Imprensa Popular» estampava em «manchete», em tôda a primeira página o «Manifesto do PCB», assinado pelo sr. Luís Carlos Prestes que reproduzimos, em «fac-simile». A censura na imprensa por um critério de preferência que define e caracteriza o grupo que assaltou o poder — apenas não atingiu o órgão comunista e a «Última Hora».

Diario de Noticias
DIRETORES: O. R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

NOVEMBRO — 1955

D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

1 — Todos os Santos;
2 — Finados;
15 — Proclamação da República.

ACONTECEU HÁ 20 ANOS

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

15 de novembro de 1835

(Sexta-feira)

Era registrado o vôo sensacional da senhorita Batten, de nacionalidade neozelandêsa, cruzando sòzinha o Oceano Atlântico.

— O —

Os etíopes se revoltavam contra os invasores italianos.

PARA TODOS

— Reação nuclear
— Papel de palha
— Deus egípcio

REAÇAO NUCLEAR — Em abril do próximo ano, deverá estar concluído o relatório acêrca dos efeitos da rádiação nuclear sôbre o homem. O relatório, que está a cargo de uma comissão nomeada pelo govêrno britânico para colaborar com o Conselho de Investigações Médicas, abrange também observações sôbre as consequências dos Raios X.

...

PAPEL DE PALHA — A Holanda é o maior exportador de papelão de palha, atingindo a 185.000 toneladas em um ano. O papel de palha é produzido em volume sempre crescente, destinando-se principalmente à produção de papelão ondulado. Do total de 1.900.000 toneladas de palha de cereais produzidas aproximadamente por ano, a indústria holandesa beneficia cêrca de 600.000, dos quais 80% se destinam às fábricas de papel e papelão, 15% de celulose, 4% à fabricação de papelão e cartolina e 1% à confecção de invólucros. Na Holanda, funcionam atualmente três fábricas de celulose de palha, cuja produção supre o consumo da indústria holandesa de papel, que é de 12.000 toneladas, aproximadamente.

DEUS EGÍPCIO — Serapis, deus egípcio, resultou da confusão de Osiris-Apis, com um deus estranho. Seu culto data da época ptolemaica. Posteriormente foi identificado com Plutão, Esculápio e Júpiter.

A Explicação de Carlos López

Aliomar BALEEIRO

A velha e repetida fórmula de que «compreender é perdoar» deveria ser retificada para a de que «compreender é amar».

Sempre tive grande curiosidade em conhecer e compreender o pequeno e heróico Paraguai, de que, todos nós, brasileiros, ouvimos tantos relatos a propósito da guerra contra Solano López. Em minha vida andeja, pude afinal conhecer Assunção, visitar o palácio onde morou López e conversar com um de seus descendentes ou parentes então na presidência da República. O sr Café Filho, que participou dessa viagem, talvez se recorde da teoria política que nos foi exposta, naquele dia, pelo presidente Molas y López, em presença do sr. Frederico Chaves, oriundo de antepassado brasileiro e destinado a suceder, dentro em pouco, ao nosso doutrinador. Fêz bom uso da doutrina ouvida.

Na livraria principal, conheci o deputado González Moreno, que me guiou na escolha dos clássicos políticos do Paraguai, assim como na da literatura que relata a guerra de 1866 a 1870 do ponto de vista dos admiradores de Solano. Por descargo de consciência, meu guia intelectual ponderava em relação a certos livros: «E' bom, mas não lhe vai agradar». Duvidava da minha capacidade de compreensão e de simpatia.

Lendo-os, vi que Molas apenas repetia com certa crueza idéias que, um século antes, Carlos López, pai de Solano, expusera com admirável lucidez.

Em uma de suas mensagens, Carlos, depois de referir-se ao fato de que tôdas as Repúblicas vizinhas, «arrastadas por imoderado desejo de liberdade, que não compreendiam, apressaram-se em adotar constituições», comentava: «Tôdas estas, teòricamente perfeitas, estão baseadas sôbre os princípios mais luminosos e encerram as idéias mais elevadas, justas e liberais», «mas nenhuma dessas Repúblicas escapou a um despotismo mais ou menos brutal e sangrento, ou a revoluções e desordens mais ou menos frequentes: prova incontestável de que para conservar a paz, a ordem pública e a liberdade, necessita-se de algo mais do que constituições escritas e que se esvaziam ao primeiro golpe».

E continua: «Na América é impossível um completo sistema representativo, porque as massas não o compreendem e não sabem usar instrumentos e molas que fazem funcionar êsse famoso porém complicado mecanismo político: aquêle que não sabe usar uma coisa inevitàvelmente abusa dela».

Nenhum dêsses países latino-americanos, por enquanto é capaz de submeter ao arbitramento judicial suas controvérsias partidárias, por aquêle princípio que Laski sintetizou no conceito de que a Côrte Suprema é a terceira Câmara do Congresso americano. Há sempre uma espada que se põe previamente num dos pratos da balança da justiça.

As palavras sinceras de Carlos López devem ser recordadas por todos nós, homens da América Latina. Elas podem ganhar de quantos, lá fora, nos observam a compreensão que angaria a simpatia.

Ideais Traídos

COMEMORA-SE hoje, em condições deploráveis, o 66º aniversário da proclamação da República. Pouco tempo depois de implantada, já havia propagandistas dos tempos heróicos, os chamados republicanos históricos, desencantados bastante para advertirem a Nação que não era aquela a República dos seus sonhos. Desde então operou-se, nas instituições republicanas, um processo de desvirtuamento e degenerescência que começaria, desde a passagem do século, a suscitar na opinião nacional um movimento de revisão e aperfeiçoamento do regime, cuja primeira importante manifestação política foi, salvo engano, o manifesto e o programa da dissidência paulista, de 1901.

Ninguem melhor do que Ruy Barbosa encarnou a seguir, os anseios da Nação por um regime político que correspondesse, na prática, ao esquema teórico, certamente harmonioso e satisfatório, em suas linhas gerais. As memoráveis campanhas do admirável e inesgotável batalhador, campeão das liberdades públicas, esbarrou, porém, invariàvelmente, na organização das oligarquias que dominavam direta ou indiretamente todos os Poderes, incapazes de reagir ao regime desfigurado e deturpado, como o queriam, e praticavam os aproveitadores da vida pública, traidores e corruptores da democracia e dos princípios republicanos fundamentais.

Nasceu dessa resistência dos meios políticos, a fermentação revolucionária que era a decorrência lógica da impossibilidade de se conseguir qualquer aperfeiçoamento dos métodos e da prática do regime pelos processos normais. Sucessivos movimentos, nesse sentido tentaram, sem êxito, a sorte das armas, até que, em 1930, a opinião democrática julgou ter vencido, e com a sua presumida vitória, rejubilou a Nação.

Enganara-se, isto é, fôra enganada, traída, por falsos democratas que apenas pretendiam substituir as oligarquias depostas por outras, principalmente por outra, que se assenhoreou do govêrno federal e nêle quis instalar-se com ânimo definitivo, estendendo, além disso, seu domínio aos Estados, ainda que, para conseguí-lo, tivesse de suprimir — como suprimiu — a Federação.

O «Diário de Notícias», fundado para defender os ideais de renovação e regeneração da República, estêve, desde o primeiro momento, com a revolução de 30, à qual apoiou e serviu com entusiasmo e veemência. Verificada, porém, a traição aos seus ideais, nenhum outro jornal o excedeu ou igualou na constância do combate à ditadura, limitado, apenas, pelo próprio regime de fôrça então dominante e sua censura.

O caudilhismo que desde então se substituiu à República, foi derrubado em 45, mas não destruido. Voltou, em 50, disfarçado traiçoeiramente na pele de um mandato democrático, obtido, já com a intenção de corromper e eliminar, a pouco e pouco, a democracia, peronizando o país. Novamente apeada, em 54, novamente poupada em sua organização, a oligarquia amparada em agrupamentos políticos, especialmente fundados, sob a ditadura, para defender a retirada dessa mesma ditadura, conduziu a novo impasse a vida republicana e democrática no país. Nada se conseguirá modificar ou aperfeiçoar no regime e na sua prática, enquanto não se reforme substancialmente, e de cima a baixo, a máquina que lhes garante a impunidade, em sua permanente traição aos ideais, aos princípios e aos preceitos que a Constituição consagre e os donos da política subvertem e inutilizam.

O país acaba de viver mais um episódio em que foi esfrangalhada, vilipendiada e traida a sua Constituição e, com ela, os princípios republicanos essenciais. A deposição do sr. Carlos Luz, tramada com antecedência por elementos que acabaram por envolver o general Lott, lançou o Brasil na «legalidade» armada que estamos vendo e que não tem outro suporte senão o das armas. O 15 de novembro transcorre, pois, êste ano, sob clima análogo ao que lhe preparou outro 10 de novembro o de 37, debaixo da mesma impressão de desolação e amargura.

Outros, porém, virão. E a idéia republicana está de tal modo integrada nos mais puros e profundos anseios da Nação brasileira que, estamos certos, haverá tantos 15 de novembro, tantos 29 de outubro, tantos 24 de agôsto quantos se façam necessários para que, um dia, se proclame, definitivamente, aquela República, moralizada e digna dos sonhos dos seus propagandistas, uma República que seja, realmente, a dos sonhos de todo o Brasil.

A OCUPAÇÃO DA PREFEITURA

É fatal que nos momentos mais graves ocorra sempre algo cômico, à tragédia se associe sempre a comédia.

De um ridículo efetivamente inexcedível foi o episódio que tôda a cidade glosou, do avanço do general Mendes de Morais sôbre a Prefeitura do Distrito Federal.

Com invulgar bravura, o diligente chefe militar atacou a praça de guera marcada pela sua preferência e a sua saudade: o Palácio Guanabara.

Estava o general Teixeira Lott designando autoridades, como o chefe de polícia e ainda à espera de um presidente arranjado pela maioria do Congresso para ocupar o Catete. Por que então, não auto-indicar-se o exprefeito para novamente governar a cidade?

O antigo Palácio da Princesa Isabel estava plácido e tranquilo, desguarnecido e vasio na manhã chuvosa. O general Mendes de Morais, acompanhado de pequeno grupo, mas bem armado e municiado, atacou o fortim atapetado e alcatifado. Com inteiro êxito, é escusado dizer.

Na mesma ocasião, segundo um vespertino pôde noticiar, também elementos exonerados do Departamento Federal de Segurança Pública por meio dos inquéritos regulares com os quais o coronel Côrtes vinha tentando a moralização da polícia, também voltavam à Chefatura em busca de seus antigos cargos, aparecendo, triunfantes, nas janelas do prédio da rua da Relação.

Empossado prefeito, por nomeação própria, o general Mendes de Morais tratou de demonstrar a sua autoridade baixando uma portaria. Era preciso fechar o comércio, ninguém estava mesmo para comprar nem vender naquele dia — mandou encerrar o expediente às 14 horas.

Sentia-se eufórico, já alinhava planos para o próximo carnaval e a seguinte mi-carême, quando chega ao Guanabara o marechal Mascarenhas de Morais e lhe comunica não ter o general Lott concordado com aquela ocupação lhe recomenda deixar a Prefeitura em paz.

O velho marechal, que se incorporara às glórias da nossa história militar, andou naquele dia dando muito recado, cumprindo muita missão ingrata e que não faz honra à sua elevada posição. A incumbência de desalojar o belicoso vencedor do palácio municipal entretanto, foi muito apreciada pela população que, tomada de surprêsa, teve entre seus dissabores, inquietações e amarguras, aquêle motivo de riso e satisfação.

ESTRANHA «LEGALIDADE DEMOCRÁTICA»

O Partido Comunista do Brasil está desfrutando regalias e liberdade de atuação verdadeiramente notáveis e sintomáticas da situação que estamos atravessando. Seu Comitê Central lança manifesto, publicado pelo seu órgão de imprensa que, por outro lado, dita ao govêrno normas de conduta no tom da mais acesa incitação de ódios.

Enquanto um jornal da tradição e respeitabilidade do «Diário de Notícias» se via proibido de transcrever os discursos dos parlamentares, pronunciados na Câmara dos Deputados, e de publicar a fotografia de um deles, o jornal da propaganda bolchevista estampava a palavra de ordem do partido que está fora da lei e o fazia ilustrando-a com a efigie do chefe Prestes, condenado pela justiça do país.

Para os aliados e decisivos contribuintes da votação obtida pelos srs Juscelino Kubitschek e João Goulart, não há impedimentos. Deixa-os livres a censura do general Lott para que desrespeitem a Constituição, os arrestos judiciários, a lei de segurança, no mesmo instante em que impede a informação do público sôbre o que se passa no parlamento nacional.

Ontem o órgão do P. C. B. defendeu em animoso editorial a atual chamada «legalidade democrática».

Com o desempeno de co-participantes da «vitória» dessa «legalidade» que terá sempre de ser escrita entre aspas, aponta criminosos à punição — deputados, ex-ministros, oficiais generais, coronéis. Afirma que as «amplas massas», das quais se considera intérprete autorizado, não aceitam «solução morna e dúbia».

Fazendo a exegese de palavras do sr. Nereu Ramos — «pacificar a nação e a família brasileira» — declara que para realização dêsse objetivo é preciso punir, encerrando, peremptòriamente: «Não se pode esperar um só momento para que se ponha em prática essa medida punitiva sem conciliação».

Eis aí a que êste pobre país foi arrastado. Quem está a dar cartas e jogar de mão, gozando um tratamento preferencial, regalias negadas a quaisquer outros, é o inimigo de sempre, é o conhecido empreiteiro de subversão da ordem.

Estranha «legalidade democrática», original «movimento de retôrno aos quadros constitucionais vigentes» do célebre manifesto da alta noite de 10 de novembro.

A QUESTÃO DA MAIORIA ★

Pedro Dantas

UMA eleição presidencial sem maioria é a negação do principio democrático fundamental, pois a democracia assenta sôbre a igualdade dos direitos dos cidadãos na decisão dos destinos coletivos e nos negócios públicos. Os votos individuais são equivalentes entre si. Dois votos divergentes se anulam. Três votos divergentes entre si, também se anulam. N votos divergentes entre si se anulam. Só os votos coincidentes se somam. E, somados, se opõem aos votos divergentes; ainda que êstes não coincidam entre si. Os votos se somam, pois, em séries diferentes e cada uma destas séries se opõe ao conjunto das demais. E' o modo necessário de fazer com que um voto não tenha peso específico maior do que outro.

Efetivamente, se as séries forem comparadas duas a duas, eliminando-se a maior, o resultado da eliminatória final faria prevalecer a vontade do menor número sôbre a do maior número, de opinião divergente daquela. Assim, o que se entende é que só a opinião capaz de se impôr, numericamente, ao conjunto das outras, manifestadas em sentidos vários importa em deliberação coletiva, que a todos obriga. Suponhamos as séries A, B, C e D. Para que uma delas se imponha numericamente a todas as demais é preciso que se tenha uma relação de grandeza do tipo «A maior do que (B mais C mais D)». E' claro que as séries B, C e D, para êsse efeito, integram uma categoria homogênea que é a dos descontentes com a solução A. Cada uma das séries, por definição e por natureza, se opõe à soma de todas as outras e só pode prevalecer, como deliberação coletiva, se a todas, em conjunto, superar numericamente.

E' importante acentuar que entre as séries de pronunciamentos divergentes, uma deve ser destinada aos votos em branco. Esta se soma, também às outras, para o efeito de influir sôbre a deliberação. Se admitirmos que forme maioria, estará nula a eleição, não haverá candidato eleito, porque ganhou o voto em branco.

Este é o processo de deliberação coletiva, quando todos os votos são equivalentes entre si e não diversamente ponderados. Se outro fôsse o critério adotado, o resultado seria o de fazer prevalecer a vontade de uma minoria sôbre a maioria, o que é um atentado ao regime e um perfeito contrasenso. Não é preciso, pois, que a Constituição disponha expressamente nêsse sentido, para que o princípio majoritario prevaleça, necessàriamente. Ainda que omissa a respeito, a Constituição o tem como pressuposto, por se tratar de uma condição de existência e funcionamento da democracia.

Deve-se notar, aliás, que se a Constituição brasileira de 1946 não contém a exigência expressa da maioria na eleição presidencial, ela dispõe várias vêzes nêsse sentido, dispõe invariàvelmente nêsse sentido, sempre que regula o modo de se apurar a deliberação de um órgão coletivo. Não há, portanto, como considerar que teria aberto uma exceção exatamente para o mais importante de todos, que é o Colégio Eleitoral.

Além disso, a opinião da exigência de maioria no texto do dispositivo referente à eleição presidencial deve-se a um êrro de ser provado que o texto aprovado visão, sendo certo e suscetivel de pela Constituinte continha essa exigência, que não podia ser dispensada sem mais aquela, pela comissão de redação. Abandonemos a questão da impropriedade da designação de «maioria absoluta», que só se aplica devida e corretamente à maioria considerada em relação à totalidade dos eleitores registrados. Esta sim, não pode ser exigida, no silêncio da Constituição. Mas a simples maioria, maioria em relação ao total dos votos apurados, essa é um indiscutivel pressuposto constitucional porque é o modo normal e único possivel de tornar obrigatória para todos, inclusive os divergentes, uma deliberação coletiva.

Um exemplo ajudará a compreender a diferença entre maioria absoluta e simples maioria. Suponhamos uma eleição na Câmara dos Vereadores. O corpo eleitoral consta de 50 vereadores, mas só compareceram ou só votaram 40. Se a eleição fôr por simples maioria, o eleito terá de obter mais de metade dos votos — no caso, 21. Se a lei, entretanto, exigir a eleição por maioria absoluta, o eleito precisará atingir a 26, isto é, mais de metade dos votos possiveis, ou ainda, o voto de mais de metade dos membros da Casa. Se a lei não o exigir expressamente, dispensa-se a maioria absoluta. Nunca, porém, a simples maioria, ou seja, mais de metade dos votos apurados. Quer dizer: no exemplo acima, não se poderá considerar eleito, em hipótese alguma, o candidato que não tiver obtido 21 votos. Se êle tiver obtido 19 e houver outros com 11, 6 e 4, respectivamente, não estará eleito, porque a soma de 11 mais 6 mais

(Conclui na 6.ª página)

* Censurado em nossas duas últimas edições.

MICROSCÓPIO

POLITICA EXTERIOR

Raul Pilla

FATO muito conhecido é que a política internacional pouco interessa aos nossos políticos, geralmente imersos na politicagem nacional. É pena, porque a consideração do que vai pelos demais países muito útil se faz. Não falo só dos grandes problemas propostos pela convivência pacífica das Nações. Nem todos podem alcançar tais alturas. Falo também das lições que ministra a política interna dos outros povos, desde os maiores — mestres da civilização — até aquêles que em tôrno de nós vivem e aos quais cada vez mais nos vamos assemelhando, submetidos que temos estado, desde a proclamação da República, ao mesmo determinismo político.

A inadequação do sistema presidencial de govêrno, em má hora transplantado dos Estados Unidos para a América Latina, é fenômeno, não mais de ordem nacional, senão de ordem continental. Por isto, quase não passa semanae e certamente não passa mês, em que se não verifique, neste ou naquele país, a crítica, ou pelo menos rumorosa manifestação de tal desajustamento. E a América o continente do presidencialismo e é também o continente dos levantes, dos pronunciamentos, dos golpes de Estado, das revoluções. Não se trata de mera coincidência, que, por tão extensa e continuada seria inadmissivel, mas de verdadeira relação causal, que a observação e a doutrina explicam fàcilmente.

Aí está, pois, como internamente útil é a atenta consideração da política exterior. Não faz mal nenhum vêr o que se passa na casa dos vizinhos. Não recolhemos a lição? Pior para nós, que tão maus alunos nos mostramos, apesar de tão eloquentes e repetidas lições.

Hora de Emoção na Câmara

Chermont de Brito

O grande homem público que é o sr. Otávio Mangabeira nunca foi tão grande, tão digno do seu nobre passado, tão à altura da grave hora que vivia a nossa Pátria, como na sessão de sexta-feira última na Câmara Federal. O orador formidável que êle é, herdeiro da facundia oratória de Ruy Barbosa, nunca foi tão eloqüente, tão arrebatador, como naquele supremo instante em que lamentava os erros, a imprevidência e a incapacidade de uma política que arrastava o Brasil a dias de angústias e desespêros. O parlamentar extraordinário, que tantas vêzes impressionou a Câmara com os seus discursos, o democrata profundo e sincero que contra a ditadura produziu os mais fulgurantes ataques, desta feita aparecia diante de seus pares, não para censurar nem invectivar os erros alheios, mas para chorar os sofrimentos do Brasil em perigo.

Uma grande vida a serviço do país, o labor profícuo nos altos postos de administração, o estoicismo no exílio prolongado, a sua fidelidade ao regime democrático, a lição de uma vida sem jaça, a graça radiosa da sua palavra fascinadora, tudo, e mais que tudo a autoridade moral do sr. Otávio Mangabeira, fêz com que a sua oração se revestisse de uma incomparável significação. Dir-se-ia que era a própria voz da Pátria, vinda dos arcanos da nacionalidade, das profundezas da terra comum, da alma dos que morreram, para conclamar, pedir, suplicar aos homens do Brasil de hoje a se unirem, a esquecerem ódios e ambições, para só pensarem na solução honrosa dos graves problemas que nos assoberbam.

Que o Brasil ouça a exortação do sr. Otávio Mangabeira e compreenda a grave lição da

(Conclui na 6.ª página)

NOTAS POLITICAS

O Sr. Café Filho Deixou o Hospital

O sr. Café Filho deixou ontem, às 21 horas, o Hospital dos Servidores do Estado, restabelecido da enfermidade que o afastara da presidência da República.

Em automóvel particular, e acompanhado apenas dos seus médicos e pessôas de sua família, o chefe do govêrno seguiu para sua residência em Copacabana (há quem informe que foi para a casa do sr. Raimundo de Brito, um dos seus médicos assistentes), onde pretende ficar ainda em repouco durante três ou quatro dias.

★ *A Presidência da Câmara*

Com a renúncia do sr. Carlos Luz, criou-se para a maioria juscelino-janguista um problema a resolver na Câmara: o da presidência. Tendo assumido o deputado mineiro a presidência da República, em consequência de sua posição parlamentar, o primeiro vice-presidente, sr. Flôres da Cunha, assumiu a direção efetiva dos trabalhos até que êle voltasse.

Assentado que êle não voltará, a maioria juscelino-janguista considera o problema sem ânimo de enfrentá-lo. A tendência é para uma solução de meia legalidade, tomando-se por analogia um dispositivo do Regimento que trata da presidência das comissões técnicas: no caso das comissões, quando ocorre vagar a presidência no último trimestre da sessão legislativa, o vice-presidente termina o mandato.

★ *Destituido o sr. Afonso Arinos da Liderança*

Os líderes do PTB, PSP e PR — respectivamente Fernando Ferrari, Arnaldo Cerdeira e Manuel Novais resolveram ontem constituir um bloco minoritário na Câmara, «pela defesa da legalidade», isto é: para destituir o sr. Afonso Arinos (UDN) da liderança da minoria, que cabe aos udenistas desde a Constituinte de 1946.

O sr. Afonso Arinos pode, entretanto, juntar a bancada udenista à de outro pequeno partido qualquer, constituindo um bloco independente com as mesmas regalias regimentais.

★ *Versão Oficiosa do Golpe do Dia 11*

O Serviço de imprensa do Ministério da Guerra, pouco antes de ser suspensa a censura prévia aos jornais, distribuiu ontem à noite uma breve história quase oficial do golpe do dia 11, que no texto oficioso aparece como «o contra-golpe espetacular do general Teixeira Lott».

Informa êsse documentto que do golpe participaram 25 mil homens: o total dos efetivos da guarnição da capital da República. Para explicar a rapidez e precisão de tão grande movimento de tropas, revela que havia «um trabalho meticuloso dos chefes militares que antecipou de muito a crise cuja eclosão foi provocada com a decisão do sr. Carlos Luz».

Sabe-se também pelo relato oficioso que a primeira providência para o golpe do dia 11, logo depois de conhecida a decisão do «caso» Mamede, foi tomada pelo general Odílio Denis, comandante da zona militar leste, «que, cêrca das 22 horas, convocou uma reunião em sua residência da qual participaram todos os generais comandantes da guarnição da capital da República». Passada em revista a situação, «foi tomada a grande decisão, transmitida pouco depois ao general Lott pelo telefone, em sua residência». O general Lott limitou-se a ficar de acôrdo: «Estou de acôrdo. Rumarei imediatamente para o Ministério».

Há outro trecho do relato que desvia do general Lott a liderança que lhe parecia caber no movimento:

«As demais providências visando a segurança do movimento e ação imediata contra qualquer resistência, foram tomadas pelo resto da madrugada consolidando a situação. Já então se encontravam no Ministério da Guerra todos os demais generais, além dos comandantes da guarnição local, entre os quais os generais Zenóbio da Costa e Angelo Mendes de Morais, que desde cêdo se articularam com os seus colegas, tomando providências e entrando logo em colaboração com o general Teixeira Lott.

Estes foram os principais acontecimentots verificados das 22 horas, do dia 10, às 6 horas do dia seguinte, quando a população da cidade retomava às suas atividades normais e era surpreendida pela nova ordem de coisas que punha fim ao período de agitação e intranquilidade que vinha abalando o país».

★ *Outra Passagem de Interêsse*

«Ante a pronta e decidida aquiescência do general Lott, o general Odílio Denis e os demais chefes militares que se encontravam em sua residência, rumaram em seguida para o Ministério, onde, pouco depois, chegava o chefe do Exército reassumindo o seu cargo e determinando as primeiras providências.

Os generais presentes, que haviam participado da histórica reunião, eram, além do comandante da Zona Militar Leste, general Odílio Denis, Manuel de Azambuja Brilhante, comandante da 1ª Divisão de Infantaria; Lima Câmara, comandante da 1ª Região Militar; Osvaldo de Araújo Mota, chefe do Estado Maior da Zona Militar Leste; Segadas Viana, da Divisão Blindada; Alves Bastos, comandante da Artilharia Divisionaria; Nilo Sucupira, da Infantaria Divisionária; José Teófilo de Arruda, comandante do Grupamento de Unidades Escola; Djalma Dias Ribeiro, comandante da Divisão de Pára-quedistas; Correia Lima, comandante da Artilharia de Costa da 1ª Região Militar. Também participou da reunião da rua Gonçalves Crespo 216, no Engenho Velho, o general Olímpio Falconieri da Cunha que seguiu incontinente para São Paulo, onde comanda a Zona Militar Centro, para as providências que se faziam necessárias. Às 2 horas da madrugada do dia 11, já tôdas as tropas haviam tomado posição e o ministro da Guerra, por intermédio da radiofonia, entrava em comunicação com os comandos das demais Zonas e Regiões Militares, aos quais dava conhecimento da situação, recebendo logo a solidariedade de todos êles».

* * *

O resto é apenas a repetição dos fatos já noticiados pelos jornais dos últimos dias.

Esse relato oficioso contém duas revelações essenciais:

1. O movimento não foi planejado nem executado pelo general Lott, cuja competência passou a ser louvada pela propaganda juscelinista. Entre os seus líderes, estava o bastante conhecido general Mendes de Morais.

2. Não se tratou de «contra-golpe fulminante», como faz crer a dita propaganda, mas verdadeiramente de um golpe longamente preparado pelos «legalistas».

★ *Suspensa a Censura*

Algumas reações da imprensa — inclusive do «Diário de Notícias», que não se conformou com o veto à publicação do memorável discurso proferido ontem na Câmara pelo sr. Carlos Luz — levaram a atual ditadura «legalista» a suspender ontem à noite a censura prévia à imprensa. Não sabemos se êste fato pode justificar, realmente, o regozijo manifestado em nossa redação — das mais duramente atingidas pelas restrições ditatorialistas. No sábado a censura havia sido suspensa e foi restabelecida no mesmo dia.

Talvez a suspensão, agora, seja apenas uma trégua para o estado de sítio.

DIVERSAS

Mais de Cem Recursos em Minas

BELO HORIZONTE, 8 (Da Sucursal) — O advogado Gilberto Dolabela, que vem atuando como procurador da UDN junto ao Tribunal Regional Eleitoral informa que, até o presente momento, já interpôs mais de uma centena de recursos ao TRE. No entanto, foram os mesmos, em sua totalidade, denegados por aquela Côrte judiciária, que preferiu não tomar conhecimento das denúncias feitas e concernentes às irregularidades arguidas.

Assim, iniciará a elaboração de um minucioso relatório, que deverá ser encaminhado à direção nacional da UDN, para ser incorporado ao recurso a ser apresentado ao Tribunal Superior.

Repercussão do Discurso do Sr. Otávio Mangabeira

S. PAULO, 13 — A situação nesta Capital e no Interior do Estado é da mais absoluta calma e normalidade.

Sabe-se aqui que diversos governadores não hipotecaram solidariedade ao novo govêrno, por discordarem do mesmo ponto de vista político. Entre êles, figura o governador de São Paulo.

Causaram profunda impressão em São Paulo as palavras do eminente político Otávio Mangabeira, proferidas na Câmara dos Deputados e aplaudidas indistintamente pelos líderes dos diversos partidos.

Calou profundamente no ânimo dos paulistas a passagem de sua oração quando interroga: que vai acontecer ao Brasil? Alguém acredita realmente que o govêrno do presidente da Câmara se poderá manter? Outra hipótese. Quanto a mim, só creio hoje numa espécie de govêrno no Brasil: o govêrno da pacificação nacional. Como homem velho, com 50 anos de atividades públicas, mas de atividade real, dia por dia, — declarou — na idade em que não mais se pode ter ambições, sub nesta Tribuna para proferir estas palavras: neste cavalo que é o atual govêrno do Brasil, ninguém monta por muito tempo. Todos serão dêle apeados, tais as dificuldades de cavalgar. Exatamente isto já disse desta tribuna há algum tempo. Quando se deixa uma nação a mercê dos acontecimentos, as suas épocas políticas estão na obrigação de ajoelhar-se diante dela e pedir perdão, pois que eram elas as fôrças políticas que estavam na obrigação de não permitir se chegasse a semelhantes extremos». (ASP)

Referências do Sr. Jânio ao General Pradel

S. PAULO, 14 — Tem o seguinte teôr, o telegrama enviado pelo ministro Teixeira Lott ao governador Jânio Quadros, solicitando a exoneração do general Honorato Pradel da Secretaria de Segurança Pública de São Paulo:

«Tendo em vista imperiosa necessidade de serviço, solicito v. exa., se digne dispensar funções junto a êsse govêrno, o general Honorato Pradel».

O governador respondeu ao ministro com a seguinte mensagem:

«Acuso o telegrama de v. exa. pedindo dispensa, por imperiosa necessidade de serviço, do general Honorato Pradel, que servia a êste govêrno. Atendendo à solicitação, exonerei-o do cargo de secretário da Segurança Pública. Cumpro o dever de acrescentar que, no desempenho dessas altas funções, revelou o general Pradel, honradez, lealdade, eficiência e dedicação, como nunca ultrapassadas naquela pasta, constituindo para mim e para São Paulo, motivo de orgulho ter podido contar com os serviços patrióticos e abnegados dessa figura excepcional do nosso Exército». — (Asp.).

MOMENTO INTERNACIONAL

Genebra e os Cientistas Atômicos

COM a sua habitual discreção as agências de notícias deixaram de transmitir-nos o telegrama enviado por 18 cientistas atômicos, (todos Prêmio Nobel), aos ministros do exterior das 4 potências, suplicando «um mínimo de entendimento sôbre o não uso da fôrça nas relações mundiais». Êsses cientistas foram: Arthur H. Compton, Otto Hahn, Werner Heisenberg, Fritz Lipmann, H. J. Muller, W. M. Stanley, Kurt Adler, Max Born, Gerhard Domagk, Hans von Euler, Goerg von Hevesy, Paul Mueller, Lil Ruzicka, Friedrich Soddy, Herman Standing, Hideri Yukawa, Adolf Butenddant

Embora os principais problemas não tenham sido resolvidos em Genebra, e mesmo um dêles se tenha agravado, (unificação da Alemanha), houve no final um certo receio de terminar numa confissão de desentendimento absoluto. A nota de despedida foi sem qualquer interêsse positivo para os problemas que faziam parte da agenda mas, pelo menos uma declaração no sentido que os cientistas atômicos tinham sugerido a título de compromisso mínimo dos representantes das 4 potências. Se a clareza foi útil quanto à base das divergências, para cada um saber a que ater-se e como superar, no caso de ser possivel os desentendimentos, esta declaração permite novos debates A não ser formulada tinham-se quebrado tôdas as possibilidades de uma ponte entre o Ocidente e o Oriente, uma ponte que talvez nunca chegue a ser de união, mas por onde podem trafegar veiculos diplomáticos sempre preferíveis aos carros blindados da fôrça e da guerra.

x x x

Embora a súplica dos 18 cientistas atômicos, Prêmio Nobel, não tenham tido influência decisiva, sem dúvida constituiram uma nota de advertência útil. Foram na hora exata a presença da conciência universal, junto ao pequeno grupo de homens que em Genebra podiam, por delegação dos seus govêrnos, decidir alguma coisa de importante para os próximos anos. Seu valor pode ter sido apenas moral, mas representa alguma coisa de comovente na sequência de outras e ininterruptas manifestações em favor da paz.

Há no Brasil um certo desconhecimento da ação dêsses homens de ciência no domínio do esfôrço para o entendimento mundial. Como há uma particular ignorância do que devemos neste setor, aos norte-americanos. Sabemos em geral dos Estados Unidos muito, do pior, desde os seus máus filmes, que são em quantidade alarmente, aos seus divórcios, à sua literatura de segunda ordem (raras vêzes ultrapassada em mediocridade desde que Adão inaugurou o mundo) ao macartismo, a criminalidade juvenil, crimes raciais e outros aspectos pouco exemplares da vida norte-americana. Desconhecemos, em geral, a sua boa literatura, a pesquisa científica, o esfôrço prodigioso de elevação do nível cultural do povo, a luta pelas liberdades de setores de juristas entre os primeiros do século (e que muito sofreram nos últimos anos com a ofensiva macartista felizmente superada) e a heróica fidelidade à paz dos seus cientistas, mórmentê os cientistas atômicos. As pessoas que falam (a favor ou contra) dos Estados Unidos com cultura de almanaque, não fariam mal em compulsar, para elucidação sôbre o problema que neste momento interessa, a contribuição dos cientistas para o entendimento mundial, a excelente publicação «Bulletin of the atomic Scientists», que todos os meses publica os resultados dos principais debates travados nos Estados Unidos, em universidades e institutos de alta cultura. O seu diretor Robert Oppenheimer soube imprimir-lhe um tom de absoluta independência, constituido tanto um serviço à paz como aos Estados Unidos ao demonstrar-nos aspectos valiosos do seu trabalho intelectual. A esta revista coube a honra de dirigir os principais apêlos aos governos dos Estados Unidos e Rússia, para terminarem com as experiências atômicas e foi ainda agora quem reuniu a assinatura dos 18 laureados do Prêmio Nobel, para se dirigirem aos ministros do exterior em Genebra.

x x x

Nenhum grande problema mundial que esteja direta ou indiretamente ligado à responsabilidade dos cientistas, deixou de ser debatido, nessa revista, impondo uma intervenção imediata. Enquanto a América do Sul e a própria Europa ocidental recebiam, sem grandes reservas, o plano de Eisenhower chamado «átomos para a paz» êle mereceu da parte de muitos cientistas norte-americanos criticas severas. Entre elas a de Thomaz R. Phillips (»The atom in War») ao dizer, após uma análise exaustiva que o plano excelente sob muitos aspectos é de matueza puramente industrial, nada tendo a ver com a paz: Não deve confundir-se, diz o cientista, a industrialização do mundo e a inversão de capitais, com a paz. Estas idéias podem não ser antitéticas, mas não são, como nos dizem, necessàriamente complementares. Esta independência de opinião, dos cientistas americanos (entre os mais altos valores) é um patrimônio digno de ser posto em relêvo, constituindo ao mesmo tempo uma segurança de contrôle sôbre o govêrno e sobretudo as correntes armamentistas. Honra na verdade os Estados Unidos. A mensagem enviada a Genebra é disso uma expressão comovente em ligação com os cientistas de outros países. Pois ao que parece a ciência continua a ser universal reservando-se as fronteiras para o cultivo das paixões e das estrofes marciais.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Oficiais Transferidos Pelo Diretor Geral do Pessoal

PARA ESTA CAPITAL E PARA OS ESTADOS

O DIRETOR GERAL do Pessoal da Aeronáutica transferiu, por necessidade do serviço para as unidades e estabelecimentos abaixo os seguintes oficiais: para o Destacamento de Base Aérea de Belo Horizonte: primeiro tenente av. Lincoln Guedes, do D.B.A. Santos; para a Base Aérea de Fortaleza: capitão I.G| Joviano Monteiro, da B.A. Natal; para a Base Aérea de Santa Cruz: segundo tenente esp. av. Camilo Fonseca de Almeida, da B. A. Pôrto Alegre; para a Escola de Aeronáutica: capitão Ismael Kulmann, da B.A. Natal, e primeiro tenente av. Antônio de Oliveira Varela, da E.O.E.G.; para o 1º Grupo de Aviação de Caça: segundo tenente av. Eliseu Rodrigues Origuela, da B.A. São Paulo.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro da Aeronáutica despachou os seguintes requerimentos: — Jorge Neves — «Arquive-se»; Stivio José Ferreira Moreira Filho, solicitando retificação de nomes — «Deferido»; Francisco Romano da Silva, Siqueira Campos Silva, Vanderlei Luis, Manuel dos Santos Figueiredo, Benedito Barbosa, José Pinheiro Navega, José Pinto de Assunção, Odorico Emiliano de Carvalho e Leonel Eusébio, solicitando pagamento do abono de emergência — «Indeferido»; tenente Nélson Dorneles, solicitando retificação de nomes — «Deferido».

AVISO AOS AVIADORES

Através do aviso 220, expedito ontem, a Diretoria de Rotas Aéreas prestа à navegação aérea as seguintes informações: Florianópolis — Rádio-farol prefixo FL, tôrre de contrôle, frequência de 335 quilociclos, inoperantes; Ilhéus — Pista de grama, onze-vinte e nove, praticável até aeronaves C-47; primeiros 200 metros da pista vinte e nove, de grama, impraticáveis; Rio de Janeiro — Area compreendida entre a Ponta do Marisco e o Pontal de Sernambetiba, numa profundidade de 13.000 metros a partir da linha do litoral, perigosa até à altitude de 2.000 metros, nos dias 16 e 18 do corrente, das 16 às 19 horas Z. Aeródromo do Galeão — Pista cinco-vinte e três impraticável; São Luís Gonzaga — Estação de comunicações prefixo ZLG frequências de 5649 e 2087 quilociclos, em funcionamento, com horário variável, operada pela VARIG. Cancelar o item 2 do Notam 218, de 28-10-55.

Reembolsável Central de Intendência

O chefe do Reembolsável Central de Intendência avisa aos consumidores que aquele estabelecimento fechará para balanço nos dias 16 e 17 do corrente, devendo reabrir no próximo dia 18. No dia 21, será inaugurada uma seção de brinquedos, naquele estabelecimento, a fim de atender aos interessados, tendo em vista a aproximação dos festejos de Natal.

Colchão de Molas
«BOA SORTE»
o melhor...
CR$ 300,00
por mês

CASA POPULAR DE MÁQUINAS
RUA HADOCK LOBO, 47
Tel.: 48-8774
CASA BOA SORTE
R. ESTACIO DE SA, 165-A.
Tel.: 22-8617

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 5ª página da 4.ª seção)

SUSPENSAS, POR ALGUM TEMPO, AS AUDIÊNCIAS PARA CIVÍS E MILITARES

Informação do Gabinete Ministerial

O gabinete ministerial informa que as audiências públicas para civis e militares estão suspensas até ulterior deliberação do ministro da Guerra.

FESTIVIDADE TRANSFERIDA NA FÁBRICA PRESIDENTE VARGAS

As comemorações programadas para hoje — data da proclamação da República — na Fábrica Presidente Vargas, de Piquete, foram transferidas «sine-die», segundo comunicação feita pelo coronel Edgar de Abreu Lima, diretor geral daquele Estabelecimento.

APRESENTAÇÃO DE GENERAIS

Por ter regressado de Campos, onde inspecionou a coudelaria da cidade, apresentou-se ao ministro Lott o general Nicanor Guimarães de Sousa. Por outro lado, a fim de assumir o comando da Infantaria Divisionária 2, em São Paulo, apresentou-se também o general Archiminio Pereira.

UNIFORME DO DIA

Para o dia 17 a Secretaria Geral da Guerra marcou o 5.º uniforme.

ANIVERSARIO DO MINISTRO LOTT

Transcorre amanhã, 16, o aniversário natalicio do general de Exército Henrique Batista Duffles Teixeira Lott, ministro da Guerra.

VISITA MINISTERIAL AO MARECHAL MASCARENHAS

O ministro Henrique Lott visitou, ontem, o marechal Mascarenhas de Morais em sua residência, apresentando-lhe cumprimentos pela passagem do seu aniversário natalicio.

DIA DO MINISTRO

O ministro Henrique Lott estêve ontem, por quatro vezes, no Palácio do Catete em conferência com o presidente Nereu Ramos. Na parte da tarde e pela manhã, recebeu na sua sala de trabalho os deputados Armando Falcão, Vieira de Melo e Heitor Lafer, generais Emilio Maurell Filho, Américo Braga, Nicanor Guimarães de Sousa, Oscar Rosas, Jair Dantas Ribeiro, Otávio Paranhos, Leônidas Amaro, Odilio Denys, Paulo Kruger, Augusto Magessi e Nestor Souto, brigadeiro Appel Neto, coronéis Armando Dubois Ferreira, Alcides Barcelos, do Paraná; Reinaldo de Almeida, Luis Silveira e Sousa Aguiar.

NA DIRETORIA GERAL DO SERVIÇO MILITAR

Em substituição ao general Floriano da Lima Brainer, que foi promovido e empossado no cargo de chefe do gabinete militar da presidência da República, assumiu a Diretoria Geral do Serviço Militar o general Américo Braga, que vinha dirigindo o Serviço da Reserva. O general Braga apresentou-se ontem ao ministro da Guerra.

CLUBE DE OFICIAIS REFORMADOS E DA RESERVA DAS FÔRÇAS ARMADAS

Solicitam-nos;

PAGAMENTO DE SEGURO — Aos beneficiários dos sócios falecidos general de Exército Canrobert Pereira da Costa, Cr$ 100.000,00, general Victor Euardo Roszanyi, Cr$ 50.000,00 e dona Maria Deolinda de Oliveira Braga, Cr$ 100.000,00.

ELEIÇÃO DA NOVA DIRETORIA — BIENIO DE 1955 A 1957 — Associados, reconhecendo os serviços prestados ao Clube e à classe pelo atual presidente, general Manuel Henriques Gomes, resolveu apresentar à consideração dos associados a sua reeleição, com a seguinte chapa:

CONSELHO DELIBERATIVO — EFETIVOS: gen. Alcebiades Simões Pires, gen. Pedro Leonardo de Campos, gen. Albano Osório, gen. Francisco Silveira do Prado, cel. Hildebrando de Albuquerque.

SUPLENTES: gen. João Reif de Paula, alm. Nélson Simas de Sousa, gen. Marcionilo Gonçalves Barroso, gen. José de Almeida Figueiredo, cel. Alberto Prado de Oliveira.

CONSELHO FISCAL — EFETIVOS: gen. Miguel de Castro Aires, alm. Luis Vilarinho d Silva, gen. Delmiro Pereira de Andrade, gen. Contran Jorge Pinheiro Cruz, cel Mário Pinto da Silva Vale.

SUPLENTES: gen. Anisio Martins de Oliveira, gen. Francisco Labanca, brig. Lisias Augusto Rodrigues, cel. dr. Valdemiro Pimentel, cap. Pacífico Monteiro de Alencar.

A eleição realizar-se-á no dia 16 do corrente das 13 às 17 horas, na sede do Clube à praça da República, n. 197.

ADMISSAO A ESCOLA DE SAÚDE DO EXÉRCITO

O diretor da Escola de Saúde do Exército avisa aos interessados que estão abertas até 31 de dezembro as inscrições para Concurso de Médicos, dentistas, e especialistas de Saúde, com o seguinte número de vagas:

médicos, 56 vagas; dentistas, 24 vagas; Auxiliares de Cirurgia, 6 vagas; Auxiliares de Fisioterapia, 3 vagas; Auxiliares de Odontologia, 3 vagas; Manipulador de Farmácia, 2 vagas; Protético, 2 vagas; Massagista, 2 vagas.

Qualquer informação será prestada na portaria da Escola, à rua Moncorvo Filho, n. 20.

PAGADORIA CENTRAL DE INATIVOS E PENSIONISTAS

O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, por nosso intermédio, solicita o comparecimento urgente àquela Pagadoria, dos srs. oficiais e praças abaixo, a fim de suprirem o Atestado de Vida, de acôrdo com os artigos 337 e 338, do RGCP, a fim de que não sejam suspensos os seus proventos.

CAPITÃES — Alberto Rodrigues Moreira e Manuel Silveira.

TENENTES — Celso Augusto Frazão Guimarães, Iraci de Seixas Valença, Raimundo Júlio Maciel, Alvaro Barbosa Rodrigues Pereira, Cláudio Manuel Bernardes, João Ferreira Neto, José Nazário de Oliveira, Osmar Franco Alves e Osvaldo de Vasconcelos Poppe.

ASPIRANTES — Válter César de Freitas e Válter de Moura Medrado.

SUBTENENTE — Casemiro de Sousa Filho.

SARGENTOS — Nélson Medeiros, Nerval Martins Oliveira, Francisco Batista Campelo, Almiro Francisco dos Santos e Almiro José da Silva.

CABOS — Claudionor Alves da Cunha, Jorge dos Santos Castilleiro, José Batista Santos, Algerindo José dos Santos, Aluisio José Luis.

SOLDADO — Hélio Lemos de Freitas.

Círculo de Engenharia

Por motivo de fôrça maior a assembléia geral ordinária, para eleição da nova diretoria do Círculo de Engenharia Militar, marcada para o próximo dia 21, foi transferida para o dia 28, às 15 horas, na sede do Círculo, situada na rua da Assembléia, n. 104, 5.º andar, sala 504.

DECRETOS NA PASTA DA GUERRA

O vice-presidente do Senado Federal, no exercício do cargo de presidente da República, assinou os seguintes decretos na pasta da Guerra: mandando reverter ao serviço ativo do Exército o general de Divisão Honorato Pradel, visto haver cessado o motivo de sua agregação; exonerando — do comando da 2ª Divisão de Infantaria, o general de Divisão Tasso de Oliveira Tinoco; e, da função de diretor de Estudos e Pesquisas Tecnológicas, o general de Brigada Téc. o Deiso Mendes da Fonseca; nomeando por necessidade do serviço — comandante da Artilharia Divisionária da 2ª Divisão de Infantaria, o general de Brigada Nestor Penha Brasil; comandante da infantaria Divisionária da 2ª Divisão de Infantaria, o general de Brigada Arquiminio Pereira; comandante interino da 2ª Divisão de Infantaria, o general de Brigada Artur da Costa e Silva, sendo, em consequência, exonerado da função de comandante da Infantaria Divisionária da 2ª Divisão de Infantaria; e, para servir no QG da Zona Militar Leste, o coronel Augusto César de Castro Muniz Aragão, sendo, em consequência, transferido do Quadro Ordinário (R.Es. Cav.) para o Quadro Suplementar Geral; transferindo por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral — o tenente coronel Osvaldo Loiola Pires (do 12º RI); o coronel João José Batista Tubino e o tenente coronel Amadeu Anastácio; e o major Osvaldo de Sousa (3º RI); e, classificando por necessidade do serviço — no Regimento Escola de Cavalaria, o coronel José Públio Ribeiro, sendo, em consequência, transferido do Quadro de Estado Maior da Ativ (Gabinete do Ministro) para o Quadro Ordinário; no Regimento de Reconhecimento Mecanizado, o tenente coronel Durval Campelo Macedo, sendo, em consequência, transferido do Quadro de Estado Maior da Ativa para o Quadro Ordinário; no 3º Regimento de Infantaria, o major Joamar Lopes Lemos, sendo em consequência, transferido do Quadro Suplementar Geral (19ª CR) para o Quadro Ordinário.

NOTÍCIAS DA MARINHA

Portarias Assinadas Designando os Novos Oficiais de Gabinete do Titular da Pasta

Na Chefia do Gabinete o Almirante Suzano

O ministro Antônio Alves Câmara Júnior assinou ontem as seguintes portarias: designando o contra almirante graduando Pedro Paulo de Araújo Suzano para exercer as funções de chefe do gabinete; o capitão de fragata Francisco de Sousa Maia Júnior, para subchefe do gabinete; o capitão de mar e guerra Colombiano Vasques Negrão, os capitães de corveta André Leon Fleury Nazarete, João Roberto Lessa de Aboim, Herbert Lima Caspary, Gabino Vieira da Silva, Lacrte Pereira da Mota, Carlos Alberto d'Avila Zavataro, Aníbal de Melo Couto, Jorge de Queirós Cambacau, Alcino Cândido de Oliveira e o diretor da Divisão de Expediente da S. G. M. Tancredo Francа Júnior, para oficiais de gabinete, o oficial administrativo Darci Guimarães de Miranda, para auxiliar de gabinete e os caps. tens. José Luis Rocha Costa e Edgar do Nascimento Teixeira para exercerem as funções de ajudante de ordens do ministro.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Suspendeu de La Guaira com destino a Curação o navio tanque «Ilha Grande»; procedente de Natal chegou a Fortaleza o navio tanque «Rijos»; o rebocador «Tridente» suspendeu para Cabo Frio regressando posteriormente ao pôrto; e o navio transporte «Barroso Pereira» chegou ao Rio procedente de Recife.

ATOS ASSINADOS

Foram assinados ontem pelo titular da pasta os seguintes atos: concedendo seis meses de licença para tratamento de saúde de pessoa da família ao comandante Flávio Monteiro; agraciando com o distintivo de comportamento o marinheiro José Correia do Nascimento; excluindo do serviço ativo da Armada, por haver sido considerado desertor o fuzileiro João Evangelista de Aragão; promovendo na graduação de terceiro sargento os marinheiros asilados Virgínio Alves Laurindo, José Correia, Carlos de Jesus, Jonas Cavalcante, os taifeiros Olimpio Almerindo Franca e José Fernandes de Lima; promovendo na graduação de segundo sargento o taifeiro Francisco Soares de Lima e a terceiro sargento o fuzileiro Joaquim Rosa da Cunha e transferindo-os para a reserva.

EM HAMBURGO O «DUQUE DE CAXIAS»

Completando mais uma etapa da terceira viagem de instrução de guardas-marinhas, que está realizando sob o comando do capitão de mar e guerra Luis Teixeira Martins, o navio escola «Duque de Caxias» chegou ao pôrto de Hamburgo procedente de Copenhague.

NA SALA DE IMPRENSA

O comandante Alfredo Alvaro Canongia Barbosa que acaba de deixar as funções de oficial de ligação entre a Marinha e a imprensa estêve na tarde de ontem na Sala de Imprensa do Ministério a fim de apresentar aos repórteres o novo oficial, comandante Carlos Alberto d'Avila Zavataro. Durante a visita foi mantida cordial palestra tendo os repórteres homenageado o comandante Canongia Barbosa pelo transcurso de seu aniversário e ao mesmo tempo pela sua atuação como oficial de ligação com a imprensa. O comandante Alberto Zavataro palestrando com os jornalistas adiantou que a Marinha precisava da imprensa e que êle tudo faria para manter êsse laço de amizade e mais estreito possível.

DISPENSA DE OFICIAIS

O ministro Alves Câmara Júnior assinou ontem portarias dispensando os seguintes oficiais: o contra almirante Alberto Jorge Carvalhal, das funções de chefe do gabinete do ministro; o capitão de fragata Dario Crocia de Morais de subchefe do gabinete; o capitão de mar e guerra Colombiano Vasques Negrão, o capitão de fragata Paulo Moreira da Silva, os capitães de corveta José Portela Passos Autran, Alfredo Alvaro Canongia Barbosa, Paulo Lebre Pereira das Neves, Alcino Cândido de Oliveira, Jorge de Queirós Combacau, Aníbal de Melo Couto, Mauricio Mockel Pascoal e o diretor da divisão de expediente da S. G. M. Tancredo França Júnior, das funções de oficiais de gabinete; os caps. tens. Mário Guarita, Clinton Cavalcante de Queirós Barros e João Batista Torrents Gomes Pereira das funções de ajudante de ordens; e o oficial administrativo Darci Guimarães de Miranda, das funções de auxiliar de gabinete do ministro.

Novo Oficial de Ligação Com a Imprensa

Acaba de ser designado para exercer as funções de oficial de ligação entre o gabinete ministerial e a imprensa o comandante Carlos Alberto d'Avila Zavataro em substituição ao seu colega comandante Alfredo Alvaro Canongia Barbosa.

A. A. Contreiras de Carvalho
ADVOGADO
Rua México, 164 — 2º andar — Sala 22 — Telefone: 42-8268

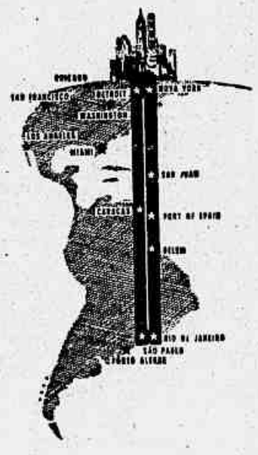
COQUELUCHE?
"THAPRICÓREA"
FORMULA HOMEOPÁTICA DO PROF. DR. LICINIO CARDOSO
DEPOSITÁRIOS:
DE FARIA & CIA. S. JOSE 74

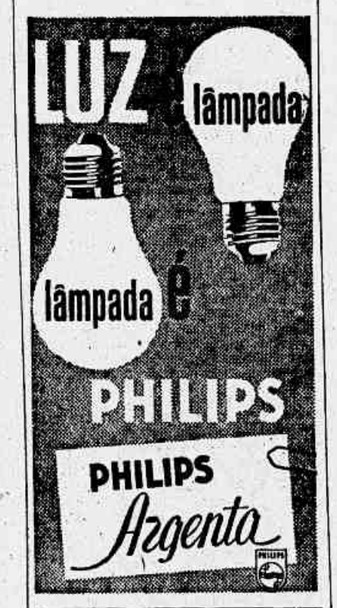
DR. AUGUSTO DOS SANTOS ALBUQUERQUE
DOENÇAS DO CORAÇAO — Pressão alta — Falta de ar — Palpitações.
AP. DIGESTIVO - Doenças do fígado - Digestões difíceis — Prisão de ventre.
Rua 7 de Setembro, 88 - 2º and. - S. 15 - Das 14 às 18 horas - Tel.: 52-5468

13º Congresso Brasileiro de Higiene
a realizar-se em FORTALEZA
de 11 a 18 de Dezembro de 1955
Viaje em vôo direto pelo «CONVAIR — 340»
da CRUZEIRO DO SUL
Reservas e informações pelos telefones:
22-6623 e 42-6060 Ramal 205

CONGRESSO NACIONAL DE TUBERCULOSE E DOENÇAS TORÁCICAS
a realizar-se em FORTALEZA
de 6 a 10 de Dezembro de 1955
Viaje em vôo direto pelo «CONVAIR — 340»
da CRUZEIRO DO SUL
RESERVAS E INFORMAÇÕES PELOS TELEFONES: 22-6623 e 42-6060 - Ramal 205

Bem-vindos a bordo!

Esta é uma cena que se repete diàriamente: a recepcionista dá boas-vindas aos passageiros da Pan American.
Um único avião...
um único serviço
direto para NOVA YORK!
PELA ROTA MAIS RÁPIDA
Viajantes experientes preferem sempre a Pan American. E nem poderia ser de outra maneira! A Pan American é a única linha aérea que oferece vôos diários, escolha de rotas e de serviços. Você poderá decidir-se entre o luxo do «President Special» (preço extra de passagem), o confôrto do «President» de primeira classe, ou a economia de «O Arco-Íris» (The Rainbow), popular serviço turístico. Todos os vôos são feitos nos luxuosos Clippers* Super-6, com cabines pressurizadas, ar condicionado, e à prova de som.
Chegada a Nova York 20 horas após a saída do Rio... conexões para qualquer parte dos Estados Unidos. Você voará todo o percurso sem mudança de aparelho.
E lembre-se: na aviação, muito conta a experiência! A Pan American é a única linha aérea servindo a America Latina há mais de 28 anos.

PAA PAN AMERICAN
A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA DO MUNDO
Rio de Janeiro: Av. Pres. Wilson, 165-A (ao lado da Embaixada dos EE.UU.), tel.: 52-8070
São Paulo: Avenida Ipiranga, 95 - 103, tel.: 36-0191
* Marca Registrada



RUA BUENOS AIRES, 225
MALHAS E CONFECÇÕES
PREÇOS ESPECIAIS DE INAUGURAÇÃO
Anáguas de laise (Exclusivo) 85,00
Saias plissadas de cambraia 150,00
Saia plissada de faille (acordeon) 285,00
«Shorts» para senhora, de lonita Bangu 75,00
Blusas Sanfona 50,00
«Shorts» para criança 20,00
Calças de malha para senhora 9,50
Meia de Espuma de Nylon para homem 80,00
VENDAS POR ATACADO
Preços especiais para revendedores
Façam-nos uma visita sem compromisso

Clássicos Jackson
OBRAS-PRIMAS IMORTAIS QUE ATRAVESSARAM OS SÉCULOS
40 volumes 16.200 páginas
A leitura dos grandes autores clássicos é imprescindível a tôdas as pessoas que desejam ter um conhecimento amplo da literatura, em suas obras capitais. Com a vida intensa atual, não há quase tempo para ler o grande número de obras julgadas clássicas em tôdas as literaturas. Com o objetivo de prestar um serviço aos leitores do Brasil organizamos um conjunto de 40 preciosos volumes, nos quais se acha reunido o que de mais substancial e de mais belo existe entre as grandes obras do passado. Como pode ser observado na relação ao lado, nos Clássicos Jackson figuram autores das literaturas mais importantes, em seus diversos gêneros. Para essa coleção procuramos, após trabalhosa pesquisa, os mais autorizados textos, assim como as mais perfeitas traduções. Cada volume leva um prefácio, verdadeiro estudo sôbre o autor da obra e de sua época, prefácio êsse da pena de grandes escritores da atualidade. Abrangendo mais de 22 séculos de cultura, os Clássicos Jackson são uma coleção indispensável aos estudiosos ou aos que desejam simplesmente recrear o espírito.
A vista ou a prazo, em suaves mensalidades.
Quarenta volumes de valor inestimável:
1 - Xenofonte - Ciropedia
2 - Cicero - Orações
3 - Virgilio - Geórgicas - Eneida
4 - Horácio - Sátiras - Ovidio - Os Fastos
5 - Dante - Divina Comédia - 1.º
6 - Dante - Divina Comédia - 2.º
7 - Camões - Os Lusiadas
8 - Cervantes - D. Quixote - 1.º
9 - Cervantes - D. Quixote - 2.º
10 - Shakespeare - Macbeth - Rei Lear
11 - Moralistas Espanhóis
12 - Pensadores Franceses
13 - Milton - Paraiso Perdido
14 - Vieira - Cartas
15 - Goethe - Fausto
16 - Chateaubriand - O Gênio do Cristianismo - 1.º
17 - Chateaubriand - O Gênio do Cristianismo - 2.º
18 - Herculano - Lendas e Narrativas
19 - J. F. Lisboa - Vida do Padre Vieira
20 - Joaquim Nabuco - Minha Formação
21 - Homero - Iliada
22 - Teatro Grego
23 - Heródoto - História - 1.º
24 - Heródoto - História - 2.º
25 - Tácito - Anais
26 - Pensadores Italianos
27 - Ensaistas Inglêses
28 - Teatro Francês
29 - Bernardes - Nova Floresta
30 - Rocha Pita - História da América Portuguêsa
31 - Swift - Viagens de Gulliver
32 - Voltaire - Seleções
33 - Ensaistas Americanos
34 - Humboldt - Quadros da Natureza - 1.º
35 - Humboldt - Quadros da Natureza - 2.º
36 - Rui Barbosa - Teoria Politica
37 - Tchecov - Contos
38 - Poesia - 1.º
39 - Poesia - 2.º
40 - Estudos Literários
GRÁTIS - Preencha e remeta o cupom ao lado, para receber um lindo folheto ilustrado a côres, sôbre os CLÁSSICOS JACKSON.
W. M. Jackson, Inc. EDITÔRES
RIO DE JANEIRO - Rua do Ouvidor, 140 (loja) - Fone 42-8671 - C. Postal 369
SÃO PAULO - Rua São Bento, 250 (loja) - Fone 32-2348 - C. Postal 2913
PÔRTO ALEGRE - Rua dos Andradas, 991 (loja) - Fone 5736 - C. Postal 475
RECIFE - Rua da Concórdia, 143 (loja) - C. Postal 506
W. M. Jackson, Inc. - Caixa Postal, 360 - Rio
Queiram enviar-me, grátis e sem compromisso algum, o folheto relativo aos "CLÁSSICOS JACKSON".
Nome: .....
Profissão: .....
Endereço: .....
Endereço comercial: .....
Cidade: .....
Estado: .....
D.N. 15.11.1955
SINO

Articulado Com Antecedência o Golpe

(Continuação da 1.ª página)

formou ao chefe do EMFA que iria solicitar fôsse o coronel Mamede dispensado das funções que exerce na Escola Superior de Guerra. Imediatamente após, o ministro expediu um aviso à Chefia do Estado-Maior das Fôrças Armadas, solicitando fôsse o coronel Mamede dispensado da comissão em que se encontra, fora do Exército, e êsse aviso foi recebido pouco depois do meio-dia pelo coronel chefe do gabinete daquele Estado-Maior».

Os documentos que apresento à Câmara demonstram que, efetivamente, o sr. ministro da Guerra cumpriu o que dissera no seu comunicado, pois a 3 de novembro, no Aviso n. 289, perguntava ao chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas:

«Tendo em vista os interêsses do serviço do Exército, venho solicitar a v. exa. que se digne dispensar das funções que exerce na Escola Superior de Guerra o coronel da Arma de Infantaria Jurandir de Bizarria Mamede, a fim de que o mesmo retorne, com a urgência possível, ao âmbito dêste Ministério».

Ocorre, entretanto, que êste oficial se encontrava na Escola Superior de Guerra, por ato do chefe do Poder Executivo: um decreto expedido em 1950, quando o sr. Jurandir Mamede ainda era tenente-coronel, e outro, expedido em 1951, quando já fôra promovido a coronel.

Eis, portanto, que sòmente novo ato do presidente da República, novo decreto do Poder Executivo poderia fazer reverter ao Exército êsse oficial superior.

Argumenta-se que sòmente por três anos poderia permanecer na Escola Superior de Guerra êsse oficial, para lá nomeado por ato do presidente da República. Mas o dispositivo legal é expresso e, mesmo quando citado, para argumento a favor da retirada do oficial, lá está, como não podia deixar de ser, na sua integra, que, em princípio, a permanência seria de um a três anos.

Se é em princípio, o oficial pode permanecer por mais tempo, e o juiz, o árbitro dessa necessidade, só pode ser a autoridade que emitiu o decreto de nomeação. O ministro da Guerra pode representar ao presidente da República, pode solicitar-lhe, sugerir-lhe que faça expedir novo decreto, revogando o anterior. Sr. presidente, o sr. general Teixeira Lott está no Ministério da Guerra há mais de ano e, quando assumiu o pôsto, já encontrou na Escola Superior de Guerra o referido coronel Jurandir Mamede. Se entendia que êsse oficial só deveria permanecer ali pelo prazo de três anos, no máximo, cumpria-lhe sugerir, solicitar ao presidente da República um novo decreto que anulasse o anterior, e isso não ocorreu. Entendeu o ministro da Guerra, sem audiência do presidente da República, única autoridade competente para agir no caso, que deveria requisitar o oficial, fazendo-o reverter às fileiras do Exército. A resposta do órgão competente, do chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas aqui está, sr. presidente, informando:

«Encontrando-se o oficial em aprêço, integrante da Divisão Executiva do Curso Superior de Guerra, empenhado na direção de trabalhos que só no próximo mês serão ultimados e não sendo possível provar-se de imediato a sua substituição, não está a Escola Superior de Guerra capacitada para dispensar seu concurso antes do fim do atual ano letivo. Dada a exiguidade dêsse prazo, estou certo de que há de convir v. exa. com a necessidade de não ser prejudicado o normal desenvolvimento de um curso que tão assinalados serviços vem prestando ao país».

O SR. LEONEL BRIZZOLA — Dá licença para um aparte?

O SR. CARLOS LUZ — No fim — se o tempo permitir — terei imenso prazer.

Sr. presidente, o chefe do EMFA — Estado-Maior das Fôrças Armadas — era a autoridade competente para orientar a solução do problema e também para entrar na parte disciplinar do assunto.

Estando o coronel subordinado à Escola Superior de Guerra, êste ao chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas, que, por sua vez, deve obediência ao presidente da República, exclusivamente ao presidente da República, só estas três autoridades poderiam tomar conhecimento de falta disciplinar, se existisse, e aplicar a pena ao oficial transgressor. Quando assumi a Presidência da República, o assunto se encontrava neste passo: uma manifestação pública do ministro da Guerra, por cima do presidente da República, ditando regras para a solução do caso. Tivera, aliás, antes da minha entrada em exercício, uma conferência com o sr. ministro da Guerra, o s. exa. me dissera que não pretendia punir o oficial, mesmo se pudesse fazê-lo. E não podia, me informou s. exa., porque a falta se teria verificado quando o referido coronel se encontrava debaixo de outra jurisdição, mas que, se o pudesse, não o faria, porque o coronel Mamede é das mais brilhantes figuras — são palavras de s. exa. — do Exército Nacional. Tem uma fôlha de serviços das mais distintas. Prestou ao Brasil esplêndida colaboração na guerra européia e, por isso, s. exa. não mancharia tão brilhantes antecedentes dêsse oficial, mas queria trazê-lo novamente — insistia — para o Exército. Como me cumpria, ouvi todos os órgãos competentes — o comandante da Escola Superior de Guerra, o chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas, o próprio sr. ministro da Guerra, novamente, o Consultor Geral da República, e cheguei à conclusão de que outra solução, qualsquer que fôssem as consequências, sob pena de se anular a autoridade do presidente da República, outra solução não haveria senão a de negar a autorização...

O SR. LEONEL BRIZZOLA — Permita-me v. exa.

O SR. CARLOS LUZ — Concederei o aparte a v. exa., oportunamente, não agora.

O SR. PRESIDENTE — Atenção! Faço um apêlo aos srs. deputados. Não aparteiem sem permissão do orador. A Mesa está no propósito firme de assegurar a palavra ao orador. Faço, pois, um caloroso apêlo a todos os meus colegas, para que mantenhamos a dignidade dos debates.

O SR. LEONEL BRIZZOLA — Quero fazer um apêlo ao orador.

O SR. CARLOS LUZ — Pediria a v. exa. que o deixasse para depois do meu discurso, se houver tempo.

O SR. LEONEL BRIZZOLA — V. exa. está conceituando certas expressões que não queremos deixar com o nosso silêncio, porque representam uma conformidade nossa que não é verdadeira.

O SR. CARLOS LUZ — Ouvi-lo-ei depois, já o declarei.

Estou fazendo uma exposição, simplesmente, prestando um depoimento à Nação. Não quero envolver neste depoimento nenhuma questão pessoal nem quero transviar-me dos limites estritamente regimentais. Por isso, não desejo ser levado, na onda dos apartes, para rumos que não os da minha preferência.

Estávamos, sr. presidente, no fim do ano letivo. Eu já havia até marcado o dia vinte de dezembro para a entrega dos diplomas aos alunos da Escola Superior de Guerra. Achei, assim, inteiramente procedentes as razões do diretor da Escola, encampadas pelo chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas, no sentido da inconveniência de se retirar o oficial da Escola precisamente no momento em que os cursos estavam findando o seu prazo e já marcada por mim, como presidente da República, a data da entrega dos respectivos diplomas.

Tenho aqui a resposta à consulta que fiz ao chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas quanto à questão meramente disciplinar. Ei-la:

Em 10 de novembro de 1955.
Em 1 - G.
RESERVADO
EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA REPÚBLICA

«O discurso pronunciado pelo coronel Jurandyr de Bizarria Mamede, junto ao túmulo do general Canrobert, produziu um impacto na opinião pública que se encontrava ainda excitada pelas emoções da disputa eleitoral, como é do conhecimento geral.

2. As interpretações do aludido discurso sob o aspecto disciplinar suscitaram divergência de opiniões nos círculos militares.

Cabia, entretanto, ao Comando da Escola Superior de Guerra — estabelecimento onde serve aquêle oficial — a primazia em julgá-lo; em escalão imediato, a esta Chefia competia conhecer do assunto.

3. Estudando minuciosamente o teor do discurso, concluiu o comandante da Escola Superior de Guerra, em seu alto senso de julgamento, que êle não colidia com dispositivos disciplinares. Antes, porém, de qualquer pronunciamento oficial, submeteu verbalmente o caso à apreciação desta Chefia que também não vislumbrou incidência disciplinar nas palavras do porta-voz da Diretoria do Clube Militar, caráter em que foi pronunciada pelo oficial em aprêço a aludida peça oratória.

Também os oficiais que assessoram esta Chefia, reunidos para apreciação do assunto, foram unânimes, antes de conhecerem a opinião do chefe, em encarar o fato pelo mesmo critério de inexistência de indisciplina.

4. Achavam-se em andamento êstes trâmites de julgamento, quando o titular da pasta da Guerra, em pessoa, pelo telefone, entendeu-se com esta chefia para solicitar sanções disciplinares que, no seu entender, o caso exigia.

Ponderei-lhe pelo telefone que, na opinião desta Chefia, não havia razões para punições, recebendo, entretanto, de parte de s. exa. a enfática resposta de que iria requisitar o coronel Mamede, de volta ao Exercício, em documento.

5. Nesse mesmo dia, três de novembro, após o expediente da manhã, encerrado às doze horas, quando esta Chefia já se havia retirado, foi o documento de requisição recebido no Estado-Maior das Fôrças Armadas.

Êsse documento, de caráter reservado e urgentíssimo, alegando necessidades do serviço, solicitava o retôrno do coronel ao âmbito do Ministério da Guerra com a possível brevidade.

Não denunciando conexão alguma com o discurso, o documento do eminente titular da pasta da Guerra, depois de informado pelo Comando da Escola Superior de Guerra, foi apreciado por esta chefia, que o respondeu nos têrmos do anexo ofício 98/G, encaminhado a s. exa. em sete do corrente.

5. Surpreendeu-se, pois, esta Chefia com a Nota ministerial dada à publicidade na tarde de cinco do corrente, dando conexão aos dois fatos e tornando ostensivo o que vinha sendo tratado em caráter sigiloso, antes mesmo de qualquer pronunciamento oficial dêste Estado-Maior.

O retôrno do coronel Mamede ao âmbito do Ministério da Guerra passou a assumir asim, por si só, o caráter de uma punição e a representar uma diminuição para a autoridade desta Chefia.

6. Antecipando-se a estas ocorrências, esta Chefia, no dia quatro, minutou uma carta ao exmo. sr. presidente da República, e, em data de cinco, entregou-a ao coronel José Canavarro Pereira, chefe de sua Secretaria Militar, para que a fizesse chegar às mãos do ilustre chefe de Estado assim que sua saúde lhe permitisse ajuizar do feito.

Submetendo o caso ao escalão superior, único capaz de ajustar os pontos de vista, pretendeu esta Chefia ter acertado com rumos que detivessem a crise esboçada no sensacionalismo dos jornais, a qual, entretanto, não tinha fundamentos maiores que os de uma simples divergência de interpretação de regulamentos entre altas patentes militares.

7. Com a passagem do govêrno para o novo dignitário, e em face do acima exposto, está o Supremo Magistrado habilitado a resolver tanto o caso disciplinar como o da requisição do coronel Mamede, como julgar mais conveniente aos altos interêsses da Nação».

Sirvo-me dêste ensejo para reiterar a vossa excelência as afirmativas solenes de elevado aprêço e leal dedicação.

As) Ten. Brig. Gervásio Duncan de Lima Rodrigues.

É um caso absolutamente subjetivo, pois que ao ver da autoridade competente para impor a penalidade, não havia transgressão: o coronel se referira à beira do túmulo do saudoso general Canrobert a discurso por êste em vida pronunciado, discurso, êste sim, que tivera repercussão muito maior (basta ouvir os discos então gravados), repercussão muitíssimo maior no seio das classes armadas do que o último pronunciado à beira da sepultura, simples reflexo do primeiro e em que as frases mais candentes são exatamente as que vêm entre aspas. Mas foi punido o general Canrobert, pelo discurso momentoso que pronunciou no Clube de Aeronáutica? O presidente da República, autoridade competente para punir-lo, acaso o fêz? Representou contra êle, como agora procede, em relação ao coronel, o ministro da Guerra? Não, senhores!

Aí está a linha de ação; não sendo punido o general, não era de esperar-se fôsse punido o coronel cuja oração tivera, também, sentido doutrinário.

Alguns pontos foram sugeridos para a solução do impasse. Primeiro, apreciação da transgressão pelo comandante da Escola Superior de Guerra ou pelo chefe do EMFA, superiores diretos do oficial em causa.

Foi exatamente a linha que seguI. Pedi por escrito o depoimento, a informação, o parecer do comandante da Escola Superior de Guerra e do chefe dos Estado Maior das Fôrças Armadas. E êles me responderam nos têrmos que já revelei à Câmara.

Segundo: Retôrno imediato do coronel Mamede ao âmbito do Ministério da Guerra, para receber comissão no Exército, compatível com o seu pôsto a ser decidido pelo presidente da República».

Portanto, dentro do âmbito da autoridade do presidente da República, que foi a única de que usei, no exercício impostergável dos meus direitos de chefe da Nação. (Palmas).

«Terceiro: Requisição, pelo ministro ao chefe do EMFA, no sentido de que lhe seja apresentado o coronel para efeito de ser punido».

Mas, o próprio ministro me declarara que não desejava punir o coronel, não podia fazê-lo e não devia fazê-lo.

«Quarto: Apreciação da transgressão, pelo presidente da República, Chefe Supremo das Fôrças Armadas».

E foi a atribuição privativa do presidente da República que eu usei, cônscio das minhas responsabilidades, porque não seria digno da investidura se tergiversasse, se me submetesse (palmas), se me cingisse a seguir orientação que não fôsse a da minha própria consciência de chefe de Estado! (Palmas prolongadas).

O SR. LEONEL BRIZOLA — Eu tenho o direito de consignar o meu não apoiado, porque v. exa. está com a «claque».

O SR. CARLOS LUZ — Peço a v. exa. que reserve seus apartes para o fim. Mas, sr. presidente, eu poderia resvalar para uma tese sem consistência jurídica e por isso mesmo, antes da decisão, tomei o cuidado que todos os chefes de Estado devem tomar, de ouvir o parecer do Consultor Geral da República. E s. exa., com aquela precisão que lhe é peculiar, com a competência que todos lhe reconhecemos, com isenção absoluta no exercício das suas funções, com o desassombro com que assiste o Govêrno da União, emitiu o seguinte parecer.

PARECER

I

O coronel da Arma de Infantaria, Jurandir de Bizarria Mamede, foi por decretos do presidente da República, nomeado em 1950-1951 para Assistente da Escola Superior de Guerra, cargo cujo provimento está regulado pelo art. 22 do decreto 27.264 de 28 de setembro de 1949 (Regulamento da Escola Superior de Guerra) verbis:

«Art. 22 — No provimento dos cargos serão obedecidas as seguintes disposições:

c) Os assistentes serão nomeados por decreto do presidente da República mediante indicação dos Comandantes da Escola e proposta do chefe da E. M. F. A.»

Nestas condições, a nomeação do oficial para o cargo de assistente, não sòmente cria para êle um «status» especial, como ainda o coloca sob a jurisdição própria da Escola e dentro da seguinte escala hierárquica: diretor da Escola — Chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas — Presidente da República.

O E. M. F. A., sendo uma organização peculiar, porque constituída por oficiais dos três Ministérios Militares, escapa à jurisdição de cada um dos titulares dêsses Ministérios, dependendo diretamente do presidente da República, que, por dispositivo constitucional, é o comandante das Fôrças Armadas.

A nomeação por decreto do presidente da República subtrai, por sua vez, o oficial às contingências de remoções ou transferências, perda do cargo ou dispensa da Comissão, por outra autoridade que não a do presidente da República.

A transferência, mesmo transitória, da jurisdição em que se encontra, para outra, só por decreto do presidente da República pode ser determinada. A nomeação, é ato de provimento, como diz o regulamento citado, de acôrdo aliás com a boa doutrina administrativa, e assim por outro decreto que anule o primeiro pode ser tornada sem efeito.

Acresce que, no caso em aprêço, o aludido decreto transfere para outra área de jurisdição — administrativa, militar e, portanto, também disciplinar, o oficial assim nomeado. A permanência do oficial, em comissão, na Escola, «é por prazo indeterminado, devendo em princípio», como diz o art. 23 do citado regulamento, ser de três anos.

Mas o que não se pode admitir, com a situação criada com o decreto de nomeação, é o desligamento automático, sem decreto do presidente da República.

Nem fatal é o prazo de três anos, nem o seu têrmino pode ser declarado por outra autoridade que não a do presidente da República, por provocação ou iniciativa das autoridades a que se acha diretamente subordinado o oficial.

Assim, temos firmado os seguintes princípios:

1) — O oficial assistente da Escola Superior de Guerra é nomeado por decreto do presidente da República.

2) — O exercício do cargo perdura enquanto não revogado por outro decreto do presidente da República.

3) — A Escola Superior de Guerra está sob uma jurisdição administrativa e militar própria, subordinada diretamente ao Estado Maior das Fôrças Armadas, que, por sua vez, depende do presidente da República.

4) — Que, assim, nenhum ministro de Estado dos Ministérios Militares terá ação administrativa, militar ou disciplinar sôbre os oficiais servindo no E.M.F.A. ou na E.S.G. antes que o presidente da República torne sem efeito o ato da nomeação para a Escola Superior de Guerra, restituindo-o, desde então, à jurisdição do seu Ministério originário.

Sendo assim, ao solicitar o exmo. sr. ministro da Guerra ao exmo. sr. general chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas a dispensa do coronel Jurandir Mamede **das funções que exerce na Escola Superior de Guerra**, tendo em vista os interêsses do Exército, e a fim de que o mesmo retorne, com a possível urgência, ao âmbito dêste Ministério» (Aviso n. 209-D-2, de 3 de novembro de 1955), teria de ser o caso afeto ao excelentíssimo sr. presidente da República, a quem cabe nomear e, portanto, dispensar os oficiais escolhidos para servir na Escola Superior de Guerra.

As razões de conveniência e oportunidade dêsse ato estão na alçada do julgamento do presidente da República.

II

Trata-se, no caso, entretanto, segundo nota oficial do gabinete do ministro da Guerra, publicada em 7 de novembro último, de transferência provisória, para o âmbito do Ministério da Guerra, a fim de ser aplicada a pena disciplinar. E' preciso, no entanto, considerar dois aspectos diferentes, a saber:

a) A possibilidade dessa requisição, tendo em vista a situação acima exposta;

b) a possibilidade de subtrair o oficial a uma jurisdição disciplinar própria, transferindo-se a outra autoridade o exercício da ação disciplinar.

Não me parece possível a requisição mencionada na letra **a**, porque o exercício daquela requisição depende especificamente do **poder de requisitar**, de uma competência que possa ser livremente exercida e que não dependa do consentimento de outra autoridade.

Essa competência cada ministro militar exerce integralmente dentro do seu respectivo Ministério, porque ali a sua jurisdição é suprema.

Mas, no caso em aprêço, não sòmente êsse poder de **determinar, de ordenar, de requisitar** não se exerce, como também não seria admissível, dentro da ordem natural das coisas, que uma autoridade pudesse entregar **um oficial sob a sua jurisdição**, para ser punido por outra autoridade.

O art. 41 do Regulamento Disciplinar do Exército (decreto n. 8.835, de 23 de fevereiro de 1942) permite, é verdade, essa requisição, quando subordinado «estiver à disposição de outra autoridade».

Mas, no caso em aprêço, o militar não se acha «à disposição de outra autoridade», porque foi nomeado para exercer **cargo** sob a jurisdição do E.M.F.A. (art. 1º da lei n. 785, de 20 de agôsto de 1949).

Não estivesse o E.M.F.A. subordinado diretamente ao presidente da República, mas a algum dos Ministérios, poder-se-ia, pôr em dúvida a aplicação do preceito, mas dentro da linha hierárquica própria ao Estado Maior Geral, não seria possível, a meu ver, subtrair o oficial daquela jurisdição para deferir o Poder Disciplinar a qualquer dos Ministérios.

Sábio, em face da lei, foi portanto, o procedimento do exmo. sr. ministro da Guerra, **solicitando a dispensa do oficial** de sua Comissão, evitando, assim, as dificuldades insuperáveis de uma requisição por si mesma impraticável, porque dependente do **consentimento** de outra autoridade, sôbre a qual o ministro da Guerra não pode exercer a sua ação jurisdicional.

Nota-se, aliás, o cuidado com que se evitou uma requisição, impossível por sua natureza.

A primeira pergunta pode ser, assim, respondida negativamente, sendo certa a impossibilidade, no caso, de uma requisição fundada no art. 41 do Regulamento Disciplinar, que, aliás não foi feita.

Quanto à ação disciplinar, parece-me que ela só pode ser exercida em linha reta, seguindo a escala hierárquica:

a) Comandante da Escola Superior de Guerra, que, nos têrmos do art. 29 do Regulamento, «exerce ação de comando e de direção sôbre o pessoal militar e civil subordinado à Escola, na forma prescrita na legislação em vigor»;

b) o chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas, e

c) o presidente da República.

Acresce, ainda que o Regulamento Disciplinar, em seu art. 37, declara que a competência para aplicar pena disciplinar é atributo inerente ao **cargo e não ao pôsto** — o que define muito nitidamente a competência pela natureza da função exercida, pela escala das atividades administrativas e militares.

Ora, o EMFA constitui um organismo autônomo, fora da órbita dos Ministérios Militares, o que exclui o exercício da competência inerente ao cargo de ministro da Guerra sôbre os que se acham no quadro do EMFA.

Dada a categoria hierárquica dessas autoridades, não me parece possível atribuir a qualquer ministro militar competência para aplicar pena disciplinar aos oficiais subordinados ao EMFA.

Quanto à solicitação de dispensa do oficial, constante do Aviso do exmo. sr. ministro da Guerra, sòmente ao presidente da República cabe decidir, porque depende de ato seu, de decreto executivo.

E' o meu parecer.

Rio de Janeiro, 10 de novembro de 1955.

(a) **Temístocles Brandão Cavalcanti** — Consultor Geral da República.

À vista, sr. presidente dêsses pareceres, minha decisão não poderia ser outra senão a que tomei, consciente das minhas responsabilidades. Foi a seguinte: «Em face do pronunciamento do chefe interino do Estado Maior das Fôrças Armadas considerando necessária a permanência do coronel Jurandir Mamede na Escola Superior de Guerra, deixo de atender à solicitação do sr. ministro da Guerra no sentido de dispensar o referido oficial das funções que exerce naquela escola».

À êsse despacho, porém, sr. presidente, precederam entendimentos e conferências com o eminente titular da pasta da Guerra, o sr. general Teixeira Lott. Na tarde do dia 5 de novembro estive na residência de s. exa. com quem conversei longamente, por mais de duas horas, sôbre os acontecimentos que se desenrolavam.

Investido nas funções de presidente da República, no dia 8, logo no dia 9 reuni o Ministério, para comunicar-lhe que, diante do estado de saúde de s. exa. o sr. presidente da República — e agora faço um parênteses para congratular-me com a Nação pelas melhoras sensíveis de s. exa. (palmas) — por êsse motivo não havia convocado o Ministério para assistir à minha investidura, como é de estilo, e que, por isso lhe dava a comunicação do fato e pedia a cada um que permanecesse à frente das suas pastas por merecerem todos a minha integral confiança e por serem necessários seus serviços à Nação.

Encerrada a sessão, s. exa. o sr. ministro da Guerra, pediu-me, perante todo o Ministério, audiência imediata e nesta me disse que tal fôsse a minha decisão, que eu lhe comunicara estava sendo estudada, (eu tomara posse na véspera, teria que ouvir os órgãos competentes, e seria acoimado de leviano, de precipitado, se logo nos primeiros momentos proferisse decisão em caso de tão alta importância) — tal fôsse a minha decisão, isto é, se não fôsse aquela que havia traçado, se veria obrigado a pedir exoneração do cargo, porque se sentiria diminuído ,tal o rumor que o caso já tivera.

À vista disso, sr. presidente, nada lhe respondi, porque a decisão não estava tomada, mas o convoquei para o dia imediato, depois de ter tomado as providências que êsse aviso de s. exa. me impunha.

Procurei nos quadros do nosso Exército, tão rico de titulares, um homem que estivesse afastado dos acontecimentos, e, portanto, com a presunção de completa imparcialidade, não sòmente para decidir êsse simples caso de disciplina, mas — e isto era o mais importante, e ainda é o mais importante — mas para unir o Exército e, unindo-o unir, com êle, as demais Fôrças Armadas do País (palmas), porque só assim, sr. presidente, poderíamos respirar tranquilos o clima da democracia.

Depois de vários estudos, preferi o nome do general de Divisão reformado Fiuza de Castro, que deixára, pouco antes, o cargo de Chefe do Estado Maior do Exército, carregado de louros, coberto de aplausos e da estima consagradora de todos os seus camaradas, tendo recebido homenagem tocante, que raramente um oficial superior recebe dos seus camaradas e tivera, logo, também em cerimônia especial, as honras de condecoração da Ordem do Mérito Nacional. Era, pois, homem fora das competições, isento, discreto, diante dos acontecimentos.

Repetia-se — não é nova, a iniciativa — repetia-se, assim, o gesto do presidente Getúlio Vargas, que, em oportunidade também difícil, convocou novamente ao serviço do Exército um general reformado de alto teor, o general Espírito Santo Cardoso. Assim, minha orientação na presidência da República encontrava apoio em outras que, em circunstâncias também difíceis, tomara o govêrno supremo da República.

Afirmou-se, sr. presidente, que eu teria menosprezado a pessoa do sr. ministro da Guerra, fazendo-o esperar por largo tempo, na ante-sala do Gabinete da Presidência, para recebê-lo. Todos os que me conhecem sabem da polidez com que recebo e trato a todos, dispensando-lhes o máximo respeito (Muito bem), e acatamento, sabem que eu seria incapaz, especialmente naquele momento delicado, de sujeitar a uma humilhação o titular da pasta da Guerra, que vinha falar comigo a meu chamado, para uma questão de suma importância. Mas aquêle dia 10 de novembro — fôra de trabalho excessivo na Presidência da República. Recebera eu pouco antes as credenciais do novo embaixador da República Argentina junto ao nosso govêrno; estava esperando para falar-me — e ainda nessa oportunidade não chegara o titular da pasta da Guerra. — o sr. ministro da Viação, que tinha seu despacho semanal marcado; logo depois, a Mesa da Câmara, que pedira hora especial, fêz-se anunciar para um cumprimento ligeiro que, talvez, tenha demorado cinco ou dez minutos. Nem nos sentamos. Falamo-nos de pé. Estava na ante-sala, também há longo tempo, o sr. ministro da Fazenda, acompanhado do sr. presidente do Banco do Brasil, que haviam solicitado, previamente, audiência para assunto de máxima urgência, a propósito de prazos que em breve se escoariam.

Logo em seguida, fiz introduzir na sala de despachos o sr. ministro da Guerra a quem, delicadamente, pedi escusas pelos minutos que esperara na ante-sala. Não mostrou qualquer desagrado. Conversou comigo com absoluta tranqüilidade, e, como eu esperava, logo que lhe comuniquei minha decisão, perguntou-me: «V. exa. sabe que não poderei continuar. Qual será meu substituto?» «Escolhi, general, diante do aviso que ontem me deu, exatamente uma personalidade que sei Je seu agrado, que não está envolvido nos atuais acontecimentos do Exército, uma alta figura do País, o sr. general Fiuza de Castro».

Que diz v. exa?

— «Muito bom; excelente camarada».

«Vou empossá-lo hoje, sr. ministro».

E porque o general Fiuza não desejasse assumir o exercício naquele momento e nem o julgava necessário, tanta confiança lhe inspirava o ministro Teixeira Lott, não o investi imediatamente das funções. Mas s. exa. combinou à minha vista, com o ministro Lott, o dia e hora da posse. «Amanhã». Às 15 horas — disse o ministro Lott». — «Perfeito está muito bem». Apertaram-se as mãos e, assim, terminou o último encontro dos dois ministros.

Permaneci no Palácio do Catete até meia-noite e recebi de todos os setôres informações normais.

Dirigi-me, então, para minha residência. E aqui acentuo que houve uma falha no golpe. Poderia ter sido prêso imediatamente, pois estava na minha casa desarmado, sem guarda, nem o «Cosme e Damião» na minha porta!

Já às 2h20m da madrugada foi-me dado aviso, pelo sr. ministro da Justiça, de que, através da Chefia de Polícia, recebera a informação de que algo de anormal ocorria nos quartéis. Logo depois, oficiais me davam a mesma comunicação, quando eu já me preparava para seguir para o Catete, que era meu pôsto. Em poucos minutos, instalava-me no Catete, chamava o novo ministro, convocava generais, substituía comandos, mas o golpe, o golpe, sr. presidente, tomara já uma grande área militar (**Palmas e protestos**), tão preparado vinha sendo, com tanta riqueza de detalhes! (**Protestos**)

O SR. PRESIDENTE — Atenção! Há um orador na tribuna. Os apartes só são permitidos desde que o orador os conceda.

Continua com a palavra o sr. deputado Carlos Luz.

O SR. CARLOS LUZ — Pois bem, sr. presidente, tal a precisão e o luxo dos detalhes que, em poucos minutos, todos os postos-chave estavam tomados e só não fui surpreendido, no Palácio do Catete, porque tive a iniciativa de me dirigir para uma praça militar, o Ministério da Marinha, onde continuei a dirigir e a orientar os oficiais fiéis ao govêrno. Mas a pressão foi aumentando e, então — por não conhecer ainda tôda a extensão do movimento subversivo — tomei a iniciativa de manter intacta a autoridade do Chefe do Estado, a bordo de um dos mais valorosos vasos de guerra da Marinha Brasileira, que me enche de orgulho, como brasileiro: o cruzador «Tamandaré». (**Palmas prolongadas**)

Peço aos meus colegas que deixem os apartes para o fim.

Pois bem, sr. presidente, daquele vaso de guerra, dirigi a v. exa., e penso — porque ainda não tive oportunidade de ler os Anais da Casa, tantas as emoções e preocupações da minha chegada — e penso que v. exa. tenha lido perante a Casa a minha proclamação, a minha mensagem ao Congresso Nacional, ao Supremo Tribunal Federal, a todos os governos dos Estados:

«Ao general Flores da Cunha, presidente em exercício da Câmara dos Deputados.

Venho comunicar a v. exa. e a essa Câmara que, resguardando a autoridade do cargo em que estou investido, de presidente da República, e tendo em vista os graves acontecimentos desta madrugada, que ferem de frente a nossa Constituição me (**Palmas prolongadas e protestos**) mantenho no exercício daquele cargo, a bordo de uma unidade da nossa Marinha em águas territoriais.

Apresento a v. exa. os meus protestos de distinta consideração».

Sob o comando direto do sr. vice-almirante comandante-chefe da Esquadra, Carlos Pena Boto, que é um dos mais valorosos (**Palmas e não apoiados**), dos mais dignos, dos mais capazes, dos mais brilhantes oficiais, não sòmente da Marinha, mas de tôdas as nossas Fôrças Armadas, (**Palmas**) homem de coragem (**Protestos**), homem de coragem, homem de alto patriotismo, homem de segurança técnica, e apesar de encontrarmos o cruzador ainda em consêrto, de tal forma que apenas duas das suas caldeiras estavam funcionando, navegamos barra afora apenas a 8 nós, quando o navio podia ter a velocidade até 32 nós.

Não era a nossa uma missão de guerra; era o govêrno constituído que se mantinha dentro de uma fortaleza militar, para manter a sua autoridade e o seu prestígio, ante a sublevação que se alastrava. (**Palmas**)

Pois bem, sr. presidente, sabe a Câmara o que se verificou? Logo ao nos aproximarmos da Fortaleza da Laje, recebemos a intimação de que estava proibida a saída de vasos de guerra. Mas o comandante tinha traçada a sua missão e, inflexível, enfrentou as fortalezas, venceu a barra (**palmas e protestos**) e já então, fora dela, navegamos durante 22 minutos, sob o fogo das duas fortalezas: Duque de Caxias e Copacabana.

Doze disparos, sr. presidente, se dirigiram ao nosso navio: um passou sibilando sôbre a cabeça do comandante, o bravo capitão da mar e guerra Silvio Heck; outro caiu a 70 metros do navio e mais seis, pelo menos, caíram nas proximidades da belonave.

Foi êste, o tratamento que recebemos. Mas, que fizemos, sr. presidente? Que fêz o comandante em chefe da Esquadra que, com o poderio dos seus canhões, poderia ter feito calar essas fortalezas? (**Palmas**) Enfrentou-os, singrou barra afora e, assim, pudemos regressar ontem, de cabeça erguida (**Palmas**), sem ter destruído a cidade, sem assistir ao entêrro das vítimas, embora pudéssemos responder ao fogo — de que inimigo? — dos nossos irmãos de terra!

No navio, sr. presidente, depois desta cena, que ficará marcada nas páginas da Marinha Nacional como um dos feitos mais valorosos de que ela se pode orgulhar (**Palmas**), porque o heroísmo não está em fazer derramar o sangue da parte adversa, mas exatamente em cumprir integralmente a missão militar, poupando, especialmente no caso, êsse sangue, de bordo, ainda como presidente da República, fiz expedir êste elogio, que incorporo ao meu discurso:

«Já havia visitado êste belo vaso de guerra, mas hoje retornei a êle em circunstâncias que a História registrará. Deixo aqui a impressão de orgulho, como brasileiro, pela atitude de impecável correção com que, neste passo, agiram oficiais e guarnição, sem discrepância, escrevendo, assim, página de civismo de que a Nação tomará nota, para rememorá-la com unção patriótica».

Agradeço e louvo a bravura, a segurança, a competência técnica reveladas, a medida e a oportunidade de cada ato, de modo a preservar o navio, a sua guarnição e seus passageiros sem contribuir, por outro lado, para que se agravasse a situação do país com o derramamento de sangue dos nossos compatrícios e com a luta de graves conseqüências entre fôrças do mar, da terra e do ar.

E' com ufania que, neste meu elogio, envolvo o sr. vice-almirante Carlos Pena Boto (**palmas**) — comandante em chefe da Esquadra, o capitão de mar e guerra, comandante do navio, Slvio Heck (**palmas**), a oficialidade e a guarnição do cruzador «Tamandaré» (**palmas**), pelos excepcionais méritos que demonstraram nesse dia para mim de tanta emoção.

Cruzador «Tamandaré», 11 de novembro de 1955.

Carlos Luz, presidente da Câmara dos Deputados, em exercício na presidência da República (**Palmas**).

Por sua vez, o sr. comandante em chefe da Esquadra fêz expedir a seguinte ordem do dia:

«Latitude — 23º 12' 5'' S
Longitude — 42º 58' O'' W
11 de novembro de 1955 — 1300
ORDEM DO DIA N.º 0009-1955

1. Para conhecimento das Fôrças, dos navios e órgãos sob o meu comando, faço público o seguinte:

ELOGIO À TRIPULAÇÃO DO CRUZADOR «TAMANDARÉ»

No cumprimento de indeclinável dever cívico e militar, e para execução de ordem recebida do exmo. sr. presidente da República, sr. Dr. Carlos Luz, o cruzador «Tamandaré» desatracou do cais Norte do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras às 0919 de hoje, com a missão de transportar para local conveniente, fora do Rio, onde fôsse possível resistir com eficácia ao golpe militar que fôra desfechado pela madrugada, contra a ordem constitucional, o chefe supremo da Nação, três ministros de Estado, diversos oficiais do Exército e da Aeronáutica e civis de alta categoria.

Com efeito, acontecimentos de suma gravidade haviam ocorrido na Capital do País, culminando no assalto e ocupação do Palácio sede do govêrno e na frustrada tentativa de prisão do presidente legal e constitucional da República.

Quando em demanda da barra, ao montar a fortaleza da Laje nela foi lançado o insólito e presunçoso sinal: «Proibida saída navios de Guerra». Como se fôsse admissível que fortalezas costeiras, brasileiras, se arrogassem o direito de interferir, a seu talante, com a movimentação de navios de guerra brasileiros. Tanto mais que o cruzador «Tamandaré», sôbre estar perfeitamente dentro da ordem legal, não aparentava aspecto agressivo e mantinha todos os seus canhões orientados nas posições habituais de travamento, embora em postos de combate.

Não levei em consideração, evidentemente, a esdrúxula proibição e prossegui barra fora, passando à curta distância das fortalezas da Laje, Santa Cruz e São João.

Como êste cruzador deixara inopinadamente, por fôrça de imperiosas circunstâncias, o Arsenal de Marinha, onde estava em período normal de reparos, só foi posível utilizar, durante as primeiras horas de navegação, apenas duas caldeiras. Isto reduziu grandemente a velocidade do navio, o que tornaria sobremodo perigosa a situação do mesmo, caso a ameaça, contida no sinal içado na Laje, fôsse concretizada.

Todavia, perigo ou não perigo, a missão outorgada ao cruzador «Tamandaré» deveria ser cumprida, e o foi efetivamente na parte relativa à saída do pôrto do Rio de Janeiro.

Na incerteza de como atuariam as fortalezas, notadamente o Forte de Copacabana, não tomei posição apropriada para repelir qualquer ataque dêsse forte, e, pelo contrário, singrei para sueste, dêle me afastando, portanto, mantendo sempre os canhões orientados na linha axial do navio.

Pouco depois, já fora do pôrto, fui dolorosamente surpreendido por disparos feitos contra o navio presumidamente pelo forte «Duque de Caxias». Assim, o forte que traz o nome glorioso do patrôno do Exército, patrôno conhecido como o «Pacificador», era o primeiro a romper a paz na família militar do Brasil e a fazer fogo contra um cruzador brasileiro, procurando destruí-lo e matar patriotas que cumpriam rigorosamente os seus deveres, exigidos pela lei e pela Constituição...

Mas, logo a seguir, o forte de Copacabana, poderosamente artilhado, resolveu também abrir fogo contra o cruzador «Tamandaré», que prosseguia morosamente na sua atribulada singradura.

Mercê de Deus, os tiros foram mal dirigidos e não acertaram.

A situação do cruzador «Tamandaré» se tornou então algo crítica. Eu poderia

DECRETADA A GREVE GERAL NA ARGENTINA

JUNTA CONSULTIVA EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES — Na "Sala dos Passos Perdidos", do Congresso Nacional, realiza-se a cerimônia de constituição da nova Junta Consultiva Nacional. Êsse órgão assessor do govêrno foi integrado pelos principais partidos políticos anteriores ao peronismo. Já poucos dias depois, os membros da Junta pediam demissão, concordando finalmente em permanecer nos postos, a instâncias do novo govêrno. — (Foto U. P.)

PROCLAMAÇÃO DA C. G. T. SÔBRE OS MOTIVOS DA SUA DECISÃO

INVOCADA A VIOLAÇÃO DOS PACTOS DE 6 DE OUTUBRO

BUENOS AIRES, 14 (U. P.) — A Confederação Geral do Trabalho anunciou, por meio de uma proclamação, que ordenou a seus sindicatos que iniciem uma greve geral, a partir do primeiro minuto de amanhã, têrça-feira. A proclamação disse que se tomou a decisão de ir à greve em vista da «crítica situação» criada para a organização operária «em virtude da falta de compreensão dos responsáveis pelo cumprimento dos pactos assinados a 6 de outubro e a 2 do corrente», entre os dirigentes da C. G. T. e os representantes do govêrno que presidia o general Eduardo Lonardi.

OS MOTIVOS DA DECISÃO

A proclamação destaca os seguintes pontos:

1 — Interventores militares não foram nomeados, conforme ficou decidido no dia 2 de novembro, o que tem permitido que os escritórios regionais da C. G. T. continuem em mãos estranhas.

2 — O ataque à sede provincial de Buenos Aires da C. G. T., em La Plata, e a tentativa de formar outra Confederação.

3 — A não designação de comitês conjuntos de representantes da C. G. T. e dos sindicatos livres nos sindicatos que foram ocupados.

4 — O fato de o govêrno não haver pôsto fim à detenção de dirigentes operários, «já que isto se vem repetindo diàriamente».

5 — Ocupação de três sindicatos em Rosário com a ajuda das autoridades e o fechamento da sede regional da C. G. T. em Rosário.

6 — Intervenção, ordenada ontem à noite, para o jornal «El Lider», órgão da C. G. T., «o que proíbe, de forma absolutamente anti-democrática, o direito de expressar a opinião de seis milhões de argentinos».

POR TEMPO INDETERMINADO

O comunicado da C. G. T. diz que a greve será por tempo indeterminado, só terminando por decisão dos secretários de todos os 2.400 sindicatos filiados à Confederação, os quais deverão reunir-se na sede central da entidade, em Buenos Aires.

Expressa ainda que todos os membros dos sindicatos da C. G. T. devem permanecer em seus lugares. «Devem abster-se de gritos, exclamações e outras expressões verbais». Acrescenta que a única razão da greve é formular um vigoroso protesto contra os ultrajes à Central da organização operária e seus sindicatos.

A proclamação termina dizendo: «viva o movimento dos trabalhadores argentinos! Viva a Confederação Geral dos Trabalhadores».

DECLARAÇÕES DO NOVO PRESIDENTE ARGENTINO

BUENOS AIRES, 14 (U. P.) — William F. L. Horsey, da United Press: — O novo govêrno argentino do general Pedro Eugenio Aramburu, depois de proclamar, ontem, à noite, que o afastamento do general Eduardo Lonardi teve por finalidade frustrar o «estabelecimento de uma «nova ditadura» de ordem totalitária, procedeu hoje à reorganização do gabinete, com o apoio dos partidos tradicionais do país.

Secundado pelo novo e poderoso «Conselho Revolucionário», que é integrado pelo vice-presidente da Nação e os ministros das Fôrças Armadas, Aramburu dedicou-se também à tarefa de resolver sem demora os mais prementes problemas da Nação.

Êsses problemas abrangem a manutenção da ordem pública, a situação das organizações sindicais, a revolução dos jornais «La Prensa» e «El Intransigente» e outros, a seus legítimos donos, etc.

O govêrno iniciou sua atuação com o apoio firme dos partidos democráticos. Os membros do Conselho da Junta Consultiva Nacional, formada pelo govêrno anterior, retiraram hoje suas renúncias que haviam sido apresentadas na madrugada de domingo, por não estarem de acôrdo com a orientação do regime Lonardi.

O dr. Eduardo Busso, respeitado professor de direito, cujo afastamento pelo general Lonardi, sem a formalidade de uma renúncia, e substituição pelo nacionalista Luis Maria de Pablo Pardo, precipitou a crise de ontem. Pardo foi reposto hoje em seu cargo de ministro do Interior, e exercerá também, interinamente, o de ministro da Justiça, até que se verifique a designação de um titular para êste último.

(Conclui na 8.ª pág., 2.ª secção)

REUNIDOS OS CHANCELERES

No apartamento residencial do ministro do Exterior da Grã-Bretanha, em Genebra, reuniram-se os chanceleres dos Quatro Grandes, a fim de trocarem impressões sôbre problemas em pauta na Conferência. Vêem-se, da esquerda para a direita, os srs. Antoine Pinay, da França; V. M. Molotov, da Rússia; Mac Millan, da Grã-Bretanha, que fêz as honras da tarde; e John Foster Dulles, dos Estados Unidos. (Foto I.N.P.)

ADVERTÊNCIA ENERGICA À RÚSSIA SÔBRE A CORRIDA ARMAMENTISTA

Discurso de Foster Dulles em Genebra

GENEBRA, 14 (U. P.) — Os Estados Unidos preveniram, enérgicamente, hoje, à União Soviética, que não inicie uma corrida armamentista mundial, e ao mesmo tempo criticou, com não menos energia, sua negativa em levantas a cortina de ferro. A conferência dos Ministros das Relações Exteriores dos quatro grandes — Estados Unidos, Rússia, Grã-Bretanha e França — tropeçou hoje com o obstáculo, ao que parece intransponível, do desacôrdo sôbre os contactos entre o Leste e o Oeste, obstáculo que se vem acrescentar ao fracasso de dar solução às questões da união da Alemanha, o desarmamento e a admissão de novos países nas Nações Unidas.

O secretário de Estado norte-americano, sr. John Foster Dulles, acusou os dirigentes soviéticos de temerem que seu sistema não resista ao contacto com o mundo exterior.

Ao serem reiniciadas as deliberações da conferência dos quatro grandes, o ministro das Relações Exteriores da Grã-Bretanha, sr. Harold MacMillan, pronunciou um longo discurso, no qual encareceu a Rússia que levante a cortina de ferro e aceite relações mais estreitas com o Oeste.

Mac Millan passou em revista um por um, os dezessete pontos da proposta feita em princípios da semana pelos Estados Unidos, França e Reino Unido, em que se pede uma intensificação das relações culturais e comerciais entre o Leste e o Oeste.

Acrescentou que as instruções entregues aos ministros das Relações Exteriores em julho último, pelos chefes de Estado das quatro potências, logo após sua conferência em Genebra, deixavam claramente estabelecido que devia melhorar e aumentar o intercâmbio comercial.

O chanceler britânico também pediu que houvesse liberdade de informação na Rússia e relações culturais mais estreitas com o Oeste. Acrescentou que o Oeste está interessado em contactos «genuinos» e não no intercâmbio de delegações patrocinadas e controladas pelos govêrnos.

Em seguida, usou da palavra o ministro das Relações Exteriores soviético, sr. V. M. Molotov, cujo discurso não pôde ser obtido antes do término da sessão, mas, segundo funcionários ocidentais, foi «totalmente intransigente», e não deu o menor indício de que a Rússia levantará a cortina de ferro, como solicitou o Oeste.

O sr. Foster Dulles, depois de advertir a Rússia de que não deve iniciar uma corrida armamentista no mundo, o que foi uma clara referência às remessas de armas para o Egito, disse:

«A União Soviética possui, nestes momentos, grandes reservas de armas antiquadas, em consequência da produção de novos modelos para seu próprio uso. Seria motivo de suma preocupação para as outras nações do mundo se o bloco soviético tratasse de satisfazer suas grandes necessidades de importar e servir a seus outros desígnios, mediante a exportação dêssas sobras de armas a todo o mundo».

Acrescentou que isso era mui

(Conclui na 8.ª pág., 2.ª secção)

RECUSA-SE A UNIÃO SOVIÉTICA A LEVANTAR A CORTINA DE FERRO

Advertiu o Ocidente Sôbre a Intervenção em Seus Assuntos

GENEBRA, 14 (De Joseph W. Grigg, da United Press) — A União Soviética se recusou categòricamente a levantar a cortina de ferro e ao mesmo tempo advertiu o Oeste de que deixe de imiscuir-se em seus assuntos internos.

Com essa declaração, a Rússia completou o «impasse» de todos os assuntos que vêm sendo considerados pela conferência dos Ministros das Relações Exteriores dos Estados Unidos, Rússia, Grã-Bretanha e França nesta cidade suiça, o que equivale a seu completo fracasso.

Sua negativa motivou um enérgico aviso por parte do Secretário de Estado norte-americano, John Foster Dulles, de que «a persistente campanha soviética, que perverte a mente do povo russo», é um perigo para a paz com o Ocidente.

A conferência se aproximou de seu encerramento, ontem, após os seguintes acontecimentos:

1 — A Rússia rechaçou um tos:

«ajuste de conjunto», patrocinado pelos Estados Unidos, par que sejam admitidos nas Nações Unidas 13 países livres e 4 satélites soviéticos. Todavia, o ministro das Relações Exteriores soviético, V. M. Molotov, se declarou a favor de um plano britânico-canadense, o qual aconselha não só a admissão dessas nações, mas também da Mongólia Exterior, ao que se opõem os Estados Unidos, porquanto consideram que a Mongólia não é um Estado verdadeiro.

2 — Molotov e seu colega britânico, Harold McMillan, concordaram em tratar de apressar a celebração de leições no dividido Estado indochinês do Vietnan, no próximo verão.

3 — O Oeste redigiu uma fórmula para pôr fim à conferência sem um rompimento franco, deixando, ao mesmo tempo, a porta aberta para novas conferências entre o Leste e o Oeste, no futuro.

A sessão de hoje, que durou quatro horas — a décima quarta desde que começou a conferência — se destacou pela categoria negativa de Molotov em fazer algo para levantar a cortina de ferro.

Não deu êle a menor esperança de que a União Soviética levantará a cortina de ferro, nem mesmo num futuro previsível.

Molotov se negou, também, a reduzir a censura soviética ou a interferência que a Rússia faz às transmissões radiofônicas dos países livres.

Entra o Japão na Corrida Atômica

TÓQUIO, 14 (A. F. P.) — Foi assinado às 15h30m desta tarde um acôrdo relativo à cooperação entre o Japão e os Estados Unidos, para utilização pacífica da energia atômica — anuncia o mifinistério japonês do Exterior.

Reação da Imprensa Ante o Novo Govêrno Argentino

Retôrno à Democrácia e Respeito às Leis Sociais

BUENOS AIRES, 14 (A. F. P.) — O govêrno provisório retoma o caminho da democracia, do qual estava se afastando, perigosamente. Tal é a afirmação unânime da imprensa argentina, comentando os acontecimentos que culminaram com a substituição do general Lonardi pelo general Aramburu à testa do govêrno argentino. O jornal independente "Clarin", depois de ter afirmado que as três Armas, guardiãs da honra, da integridade e da soberania do país, se uniram estreitamente, para assegurar a continuidade da revolução libertadora, acrescenta que "não bastava derrubar o regime de opróbio e o sistema de despotismo. Era preciso, igualmente, prosseguir na tarefa suprema com lealdade. A menor transgressão podia ser funesta. O risco foi conjurado e depois de horas de inquietação sobreveio o desenlace feliz".

"La Prensa", órgão da CGT argentina, acentua uma parte da proclamação do general Aramburu, garantindo que as conquistas dos trabalhadores serão mantidas e mesmo aumentadas. O jornal declara que "não são palavras novas, mas é bom que sejam respeitadas".

Por seu lado, o jornal independente "El Mundo" afirma que a República acaba de viver horas durante as quais foi posta em causa, de maneira imprevista, o espírito que inspirou a revolução libertadora de setembro. "Uma conjuração palaciana — diz êle — que agiu inexplicàvelmente sôbre a vontade do presidente do govêrno provisório Lonardi tentou eliminar do Ministério um dos seus melhores elementos, o ministro do Interior Buzzo, para substituí-lo por um homem de tendência totalitária. Diante do perigo ameaçador, as Fôrças Armadas e a juventude universitária e o povo se uniram para salvar a revolução e

(Conclui na 8.ª pág., 2.ª secção)

Boas as Relações dos EE. Unidos Com o Novo Govêrno Argentino

DESNECESSÁRIO O RECONHECIMENTO

WASHINGTON, 14 (U.P.) — O Departamento de Estado disse hoje que confiava em que o novo govêrno de Buenos Aires continuí mantendo boas relações entre a Argentina e os Estados Unidos. Lincoln White, encarregado do Serviço de Imprensa do Departamento, declarou que o incruento golpe de Estado argentino foi «um assunto de ordem estritamente interno». Acrescentou que se acreditava que não teria consequências nas relações exteriores da Argentina.

White disse ainda que o Departamento de Estado está estudando se deve reconhecer o novo govêrno de Buenos Aires, mas deu a entender que talvez não seja necessário êsse reconhecimento.

Os Estados Unidos podem decidir que o reconhecimento do govêrno presidido pelo general Eduardo Lonardi se estende ao novo govêrno encabeçado pelo general Pedro Eugênio Aramburu.

Funcionários informaram que a análise feita na biografia de Aramburu indica que o mesmo já exerceu funções nos Estados Unidos, uma vez que há anos serviu como adido militar de sua pátria junto à embaixada argentina em Washington.

Os mesmos funcionários frisaram, porém, que as modificações verificadas no govêrno, no último fim de semana, constituem indício de que existe instabilidade.

Alguns diplomatas disseram que não se devia desprezar a possibilidade de ocorrerem novas modificações, por causa das divergências que, segundo parece, existem ainda entre as fôrças armadas. O dr. César Bunge, que foi nomeado ministro do Comércio pelo general Eduardo Lonardi, absteve-se de fazer qualquer comentário, frisando que não conhecia sequer sua própria situação.

Bunge veio aos Estados Unidos na semana passada, com a finalidade de — ao que se afirma — enviar para Buenos Aires seus haveres pessoais. Depois da revolução de 16 de junho, reiniciou suas funções de assessor técnico da embaixada do seu país nesta capital. Ao chegar aqui, na semana passada, disse que havia vindo apenas para preparar seus haveres pessoais para a viagem rumo a Buenos Aires. Sublinhou, porém, que sua viagem não se revestia de qualquer finalidade oficial.

Egito e Israel se Acusam Mùtuamente

JERUSALEM, 14 (U. P.) — O Egito e Israel se acusaram hoje mutuamente de novas violações do armistício, na explosiva região de Gaza e, ao mesmo tempo, Israel se queixou de que agentes da Jordânia tentaram dinamitar uma casa. Portavoz militar israelita disse que fôrças do Egito fizeram fogo contra uma patrulha israelita que marchava nas imediações da linha de armistício. Acrescentou que a patrulha israelita não respondeu ao fogo, não tendo esta sofrido baixas.

DIZ FALAR COM A VIRGEM

REGGIO EMILIA (Itália) — Uma mulher analfabeta desta cidade mais comunista da Itália, alega, aqui, ter "encontros" com a Virgem Maria, na principal praça da cidade. Rosina Soncini, bordadeira, viúva, alega ter visto a Virgem e falado com ela, ao todo, sete vêzes, desde o dia em que obteve dela a primeira graça. Tais encontros realizam-se, sempre, em frente à Catedral, em datas marcadas pela Virgem. Aqui vemos Rosina, numa das suas "palestras" com a celestial interlocutora, que atráem enormes multidões, pois os fiéis precipitam-se em seguida para apanhar flôres e outros objetos tocados pela visionária. — (Foto U. P.)

Estudantes Apedrejaram os Britânicos em Chipre

NICÓSIA, Chipre, 14 (U.P.) — Uma turbulenta e resoluta multidão de rapazes e môças bateu-se, hoje, com as tropas britânicas, respondendo às suas bombas de gás lacrimogêneo com pedras, garrafas, latas vazias e outros projetis, durante uma manifestação de protesto contra a pena de morte, imposta ao assassino de um policial. Os jovens marcharam pelas estreitas ruas de Nicósia, onde foram interceptados pelas tropas, travando-se então a luta contra os soldados de Sua Majestade Britânica.

Os soldados conseguiram, afinal, dispersar os manifestantes, mas não antes de alguns jovens conseguirem subir ao teto do Bureau de Turismo Britânico, para arrancar uma bandeira daquêle país e queimá-la na rua, em desafio à fôrça armada.

Mocinhas queimadas de sol marcharam ombro a ombro com os rapazes pelas ruas de Nicósia, apanhando pedras, garrafas e latas vasias para lançá-las contra os soldados ingleses.

Os alunos do ginásio local correram até ao Liceu Comercial Neoclaos, perto da Central de Polícia, para pedir ajuda. Os alunos do Liceu responderam ao apêlo e, das janelas «bombardearam» com garrafas, tinteiros, livros e restos de comida os policiais e soldados que lutavam contra os manifestantes na rua.

Reforços militares enviados ao local lançaram bombas de gás dentro das salas de aula do Liceu.

O comandante da Polícia Auxiliar entrou no Liceu para pedir aos alunos que «cessassem o fogo», mas os revoltosos o aprisionaram. Mais tarde foi libertado por seus policiais.

A «batalha» finalmente terminou sob os efeitos do gás lacrimogêneo e a firme atitude do exército e da polícia.

REVELA-SE NOS ESTADOS UNIDOS NOVO PROCESSO DE LUTA CONTRA O CÂNCER

SENSACIONAL DESCOBERTA DO DR. PAUL HARJERS

CHICAGO, 14 (De Sheldon Garber, da United Press) — O papel secante e comum passou a constituir esplêndido elemento de luta contra o câncer.

Tal foi a sensacional revelação que fêz o dr. Paul Harpers, da Universidade de Chicago, durante um Congresso do Colégio de Cirurgiões dos Estados Unidos, realizado nesta cidade, ante 8.000 cirurgiões de todo o país.

As revelações do dr. Harpers foram as seguintes:

Primeiramente se coloca uma cobertura de matéria plástica com papel secante na zona em que há um tumor canceroso, que não se conseguiu extirpar cirúrgicamente. Em seguida, coloca-se uma solução que contenha matéria radioativa, mediante delgado tubo que chega ao setor afetado e que está ligado com a cobertura de matéria plástica com papel secante. Imediatamente depois, a substância radioativa começa a bombardear o tumor com suas emanações, até que elimina o tumor. O papel secante distribui, em fórma igual, por capilaridade, o liquido radioativo e, de tal modo, a aplicação é igual para tôdas as partes.

O método já foi empregado para tratar um homem de 40 anos de idade, que tinha um tumor na base do cérebro e que o cirurgião não podia atingir com seu bisturí. Mas, fêz-se uma incisão na base do crâneo, insertando sôbre êle a cobertura de matéria plástica com papel secante e o tubo. Hoje em dia, o paciente reiniciou a vida normal e está trabalhando sem dar sinais de ter tido um tumor canceroso na base do crâneo.

As autoridades da Universidade de Chicago disseram que o método seria empregado dentro em pouco para tratar de pacientes com tumores cancerosos nos pulmões.

Outro relatório, lido por um especialista de Londres, diz que a cirurgia radical é ainda o melhor meio de curar o câncer em suas primeiras etapas.

Sir Stanbord Cade, da Universidade de Londres, revelou que o tratamento do câncer, no futuro, poderia se concentrar em processos corporais, em vez do próprio tumor, a fim de tratar «o sólo em vez da semente».

Um terceiro relatório de alguns cirurgiões da Universidade de Nova Brunswick, Nova Jersey, diz que êstes conseguiram, com êxito, a extração de artérias de vacas nos matadouros, depois de tê-las submetido a um tratamento especial, injetando-as finalmente em cães, em lugar dos correspondentes segmentos de seus vasos sanguíneos afetados por alguma enfermidade.

O dr. Norman Rosenberg, chefe daquêle grupo de médicos, declarou que esta foi a primeira vez que se tentou com êxito o transplante de partes do corpo de um animal a de outros, em espécies diferentes.

Essas artérias são tratadas com uma poderosa enzima digestiva a fim de eleminar tôda proteina estranha que tenha podido ser a causa original do fracasso de anteriores tentativas de enxêrto.

Considera-se que essa experiência tem a maior importância porquanto há uma grande necessidade de encontrar fontes de reserva de artérias que possam ser enxertadas nos seres humanos, segundo o dr. Rosenberg.

Aperfeiçoaram-se matérias plásticas com tal finalidade mas estas apresentam diversos problemas, atualmente um tanto difíceis de serem resolvidos.

Mapas de Antigas Operações Navais

LONDRES, 14 (U.P.) — No Museu Nacional da Marinha de Greenwich está sendo exibido, nestes momentos, curioso e raro volume que contém uma série de mapas e ilustrações que explicam as operações navais que se verificaram na época em que a grande armada espanhola tentou atacar a Grã-Bretanha. O volume é um dos três livros de sua espécie que, segundo se sabe, existem no mundo. Foi adquirido por .... 1.300 esterlinos. (3.640 dólares) num leilão em princípios do ano em curso.

BRIGAS NA PRISÃO RUSSA DE VORKUTA

Trinta e Dois Mortos

VIENA, 14 — (A.F.P.) — Violentos conflitos que causaram 32 mortos, explodiram nos campos soviéticos de Vorkuta, dia 4 de outubro passado — informa o «Arbeiter Zeitung», órgão do Partido Socialista Austriaco, que transcreve declarações de cidadãos austriacos recentemente repatriados da URSS.

Consoante o jornal, os incidentes teriam ocorrido em consequência da chegada aos campos de concentração de um forte contingente de presos comuns (cêrca de 100.000), que teriam tentado impor sua lei aos presos políticos.

Segundo as mesmas fontes, a população dos campos de trabalho forçados soviéticos de Vorkuta, informada da nova situação criada após a conclusão do tratado de estado austriaco e a reunião dos quatro grandes, em Genebra, empreendeu um importante movimento de greve em favor da redução das penas e de melhoria das condições de trabalho.

Em virtude das negociações realizadas entre os representantes dos presos políticos e o próprio ministro do Interior, Kruglov, uma anistia parcial teria sido decretada. Entretanto, acentua o «Arbeiter Zeitung», êsses presos assim libertados ficaram em residência obrigatória nos distritos do círculo polar.

Acusa Alta de 100 Pontos o Café Santos em N. York

NOVA YORK, 14 (U.P.) — O café Santos «S» fechou hoje em alta de 100 pontos. Foram vendidos 239 contratos.

O contrato «B» fechou em alta de 20 a 25 pontos, tendo sido vendidos 62 contratos. O contrato «M» fechou em alta de 20 a 110 pontos, tendo sido vendidos 24 contratos.

Tanto o Santos como os cafés suaves acusaram hoje firmeza, a qual foi atribuida a operações de cobertura motivadas pela situação política do Brasil. Também foi um fator estabilizador a firmeza do café verde.

No mercado para entrega imediata, o Santos 4 acusou uma alta de 1 cent. e 1/4, cotando-se a 54 centavos de dólar a libra-pêso. Os cafés colombianos subiram 1/2 centavo, cotando-se a 68 1/2 centavos de dólar a libra-pêso.

REDUÇÃO DE PREÇOS

NOVA YORK, 14 (U.P.) — Os torrefatores de café reduziram em 4 centavos de dólar por libra-pêso os preços no atacado do produto enlatado a vácuo. Trata-se da primeira grande baixa desde a semana passada.

Nesta cidade, a General Foods iniciou a redução dos preços ao rebaixar para 91 centavos a libra de café Unidos.

Medidas Constitucionais Contra a Segregação Racial

WASHINGTON, 14 (U.P.) — Espera-se que a Suprema Côrte de Justiça dê a conhecer ainda hoje outros de seus acórdãos com respeito a casos relacionados à segregação racial nos Estados Unidos.

Na semana passada, o citado Tribunal decidiu que é inconstitucional a segregação racial nos parques, piscinas de natação e campos de golf que pertençam aos Estados ou Municipalidades.

Hoje, a Côrte resolverá um caso em que decidirá da constitucionalidade da proibição que existe em vários Estados da União cintra casamentos entre indivíduos de raças diferentes. Êsse caso afeta um norte-americano descendente de chinêses e uma mulher branca. Outro caso a ser resolvido hoje é a de um negro que se apresentou candidato à senador pelo Colorado. As autoridades estaduais haviam ordenado que nas cédulas dêsse candidato se colocasse a palavra «negro» depois de seu nome. O queixoso alegando a discriminação racial, exigiu a indenização de 200.000 dólares.

Niemoller Teme a Nova "Wehrmacht"

Realiza Uma «Tournée»

ROCHESTER — Nova York, 14 (AFP) — O pastor Martin Niemoller, da Igreja Luterana Alemã, declarou ontem, em entrevista, temer que o novo exército alemão se «assemelhasse à antiga máquina de guerra». Comentando as cerimônias de Bonn, realizada no sábado último por ocasião da incorporação dos primeiros soldados da futura «Wehrmacht», observou o pastor Niemoller «que se afigurava voltar à conceção continental que transforma a fôrça militar em potência interna no próprio seio do govêrno». O pastor Niemoller realiza uma «tournée» de conferências nos Estados Unidos.

Continuam as Divergências na Conferência de Genebra

GENEBRA, 14 — (U.P.) — O leste e o oeste estavam hoje perto de um acôrdo sôbre a admissão de novos membros nas Nações Unidas e discutirão a explosiva questão das eleições na dividida Indo-China.

Os Estados Unidos têm uma lista secreta de Nações, que poderão ser admitidas agora nas Nações Unidas, segundo se informa.

Por outro lado, a Conferência de Genebra entre os chanceleres dos 4 grandes está prestes a encerrar-se com os debates sôbre o último ponto do temário, isto é, os contratos entre o leste e o oeste. Esses debates serão iniciados hoje, reinando completa divergência em tôrno do assunto.

Nehru Comemorou o Seu 66º Aniversário

NOVA DELHI, 14 (A. F. P.) — Toda a Índia comemora hoje o 66º aniversário de Jawaharlal Nehru, primeiro ministro do Exterior. Foi realizada grande manifestação, por êsse motivo, no Estádio Nacional de Nova Delhi. Nehru tem recebido inúmeras mensagens de felicitações, por motivo do seu aniversário, procedentes de numerosos países.

Pede Separação Entre a Igreja e o Estado

LONDRES, 14 (U. P.) — O reverendo Lewis Lloyd, vigário de Chiswick e deão rural de Hammersmith, bairros de Londres, pediu ontem do púlpito da catedral de Saint Paul, o templo máximo da Igreja Anglicana, que a Igreja se separe do Estado na Grã-Bretanha.

O reverendo Lloyd fêz tal pedido porque atualmente é o primeiro ministro (sir Anthony Eden) que nomeia os bispos. Criticou êste fato porquanto sir Anthony Eden é homem que desafiou a Igreja, voltando a casar-se depois de seu divórcio.

Enquanto isso, nos Comuns, o trabalhista Stephen Swingler pediu a Eden que tome medidas para atender ao clamor nacional para que a Igreja se separe do Estado.

Swingler fêz êsse pedido baseando-se na atitude da Igreja Anglicana anta os amores da princesa Margarida com o capitão aviador Peter Townsend, frustrado pela Igreja.

Morreu o Filósofo Dominique Parodi

PARIS, 14 (A. F. P.) — Faleceu o filósofo Dominique Parodi, membro do Instituto e comendador da Legião de Honra. Entre as suas obras citam-se, principalmente, «O problema moral e o pensamento contemporâneo», «Do sábio antigo ao cidadão moderno», «O homem honesto», etc. Em 1944, a Academia de Ciências Morais e Políticas recebeu-o em seu seio.

Teatro Cinema Rádio

Miroel Silveira Reafirma Suas Acusações à Direção do T. B. C.

EM CARTA A ESTA SEÇÃO

SÔBRE a refutação, por Cid Leite Silva, gerente do Teatro Brasileiro de Comédia do Rio, às acusações à administração dessa emprêsa, feitas no Suplemento Literário dêste jornal de 6 do corrente, por Miroel Silveira, recebemos dêste último a seguinte carta, datada do dia 10: — «Em primeiro lugar, quero frizar que as afirmações que fiz sôbre os empréstimos da Vera Cruz e os «auxílios» governamentais assim recebidos extra-oficialmente pelo TBC, eu as venho fazendo e repetindo na imprensa paulista há mais de três anos, sem que qualquer desmentido haja sido lançado por parte da direção do teatro ou da emprêsa cinematográfica; e sou diretor do Teatro Natal há apenas alguns dias, de forma que não vejo motivo para mudar de opinião. Não sou, de resto, concorrente do TBC, pois não terá o «Natal» elenco próprio, recebendo apenas companhias já formadas o que tornaria possível, até, seu aluguel ao própro TBC (e a hipótese nada tem de remota, pois já chegou mesmo a estar na cogitação tanto minha quanto do proprietário do teatro).

Se tivesse má vontade contra êsse elenco, não escreveria as críticas e as reportagens que venho repetidamente publicando nas «Fôlhas» de São Paulo. Ainda segunda-feira, dia 7, saiu na «Fôlha da Noite» uma longa reportagem intitulada «Ziembinski e Maria Stuart», louvando entusiasmadamente esta encenação do TBC, reportagem de minha autoria, e assinada...

Apenas, procurei sempre distinguir as realizações artísticas do TBC (algumas notáveis) de suas realizações financeiras e humanas, estas frequentemente nocivas ao meio teatral brasileiro, pelo espírito de «trust» e de fascismo que as inspiram. Um dia Franco Zampari chamou ao escritório sua (então contratada Maria Della Costa) e, sob ameaças, proibiu-a de levar avante a idéia de construir um teatro. O teatro aí está e Maria também, essa mesma Maria que no dia seguinte pedia sua rescisão de contrato...

Por que motivo abandonam o elenco tantos elementos indiscutìvelmente disciplinados e decentes, como Paulo Autran, Tônia Carrero, Adolfo Celi e agora, Valdemar Vêi, o melhor e o mais antigo de todos, a ponto de provocar em São Paulo um longo artigo no «Diário da Noite» de hoje, assinado pelo comentarista Matos Pacheco? O que escrevi não reflete minha opinião pessoal, mas um sentimento generalizado de quase todos os que «vivem» o teatro em São Paulo.

Em segundo lugar, quero lembrar que as acusações que apontei no meu «Bilhete de São Paulo» a propósito do «mercado de atores», não eram minhas. Nesse comentário figuram com tôdas as letras os nomes dos que as fizeram: Sergio Cardoso, José Renato (do Teatro de Arena) e Sandro Polloni (do Teatro Maria Della Costa). Estarão êles todos mentindo, e só o TBC dizendo a verdade?

Em terceiro lugar, o plágio feito por Abílio Pereira de Almeida na peça «Santa Marta Fabril» já foi arguido por mim há 7 meses atrás, sendo comentado por vários outros cronistas. Abílio jamais respondeu — e não respondeu porque não podia responder. Se êle tivesse alegado o fato de jamais ter lido «Le cercle de famille», romance de Maurois, e a peça de Maughan «The Circle», eu com a maior boa vontade acreditaria em sua inocência, já que essas coincidências realmente acontecem. Mas Abílio jamais retrucou, durante 7 meses manteve o silêncio dos que confessam, e só agora Cid Leite refuta um fato indiscutível, argumentando com os 80 mil espectadores que viram «Santa Marta» nunca descobriram êsse plágio. Ora, milhões de pessoas durante séculos viram cair maçãs, das árvores, e apenas Newton tirou daí uma pequena conclusão importantíssima para o mundo da Física. Estou, porisso, muito lisongeado com a competência singular que Cid Leite me atribui na identificação do assalto aos autores estrangeiros. Mas se os 80 mil espectadores tivessem lido, mesmo rápidamente, Maughan e Maurois, ficariam alarmados ao encontrar nas duas obras apontadas a mesma filha que surpreende a mãe em adultério; essa mãe, mais tarde, já viúva, casa-se com o amante, ao passo que a filha se torna uma criatura fácil; e tudo isso acrescido pela circunstância de que os personagens de «Le cercle de famille» também são grandes industriais, capazes de abdicar, pela continuação dos seus negócios, de muitas coisas do mundo moral...

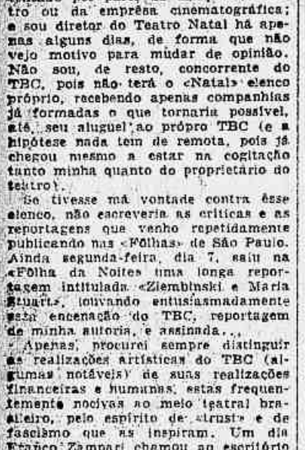
A verdade é que Abílio copiou o tema da peça, acrescentando-lhe umas tintas de escândalo que em nada atingem a verdadeira sociedade paulista. Se existem, nesta, tipos que podem 300 milhões ao govêrno para fazerem o péssimo cinema que todos vimos, sabendo antecipadamente que jamais poderão saldar suas dívidas, a culpa não é da sociedade em geral, é do ser humano que produz sempre elementos de tôda espécie. No entanto, houve um crítico paulistano, amigo íntimo de Abílio, que disse ao editor José de Barros Martins: «O Miroel está enganado nessa questão do plágio. O Abílio nunca leu nada»...

Em quarto e último lugar, está claro que na escrita da Vera Cruz não poderiam figurar os oito milhões de cruzeiros «emprestados» ao TBC. Mas isso é coisa sabida e ressabida pelos que estão em São Paulo em contacto com o teatro e a emprêsa cinematográfica. Mais de uma vez eu o disse e repeti na imprensa, juntamente com outros cronistas, sem que tivesse havido qualquer contestação. Se não me falha a memória, creio mesmo que a própria Vera Cruz, já confessou o fato em reportagem, entrevista, ou num programa do teatro. Um índice muito evidente dêsse fato me ocorreu agora: na publicidade de «A Dama das Camélias» (encenada para conquistar as boas graças dos diretores do Banco do Estado de São Paulo numa daquelas costumeiras «entradas» nos cofres governamentais), dizia-se que o TBC gastara UM MILHÃO DE CRUZEIROS. De onde poderia ter saído essa importância, se o capital do teatro já se esgotara nas reformas e adaptações do próprio edifício?

Muito agradeço a publicação desta, que só tem o intuito de evitar se prossiga num regime de exceção dentro do quadro de lutas heróicas travadas pelos trabalhadores do teatro e do cinema nacionais.

a) MIROEL SILVEIRA.

TEATRO DE ARENA



Fiorami Pinheiro, do Teatro de Arena, que estreará em 1º de dezembro no Hotel Glória, com a peça «A Margem da Vida», de Tennessee Williams

Curso de Português Aplicado ao Teatro

A aula desta semana do Curso de Português Aplicado ao Teatro, ministrado por Modesto de Abreu, foi em parte dedicada à leitura e comentário de uma cena do «Auto de Mofina Mendes», de Gil Vicente, tendo tomado parte nesse ensaio vários alunos. A próxima aula será parcialmente dedicada à idêntico ensaio de uma cena das «Guerras do Alecrim e da Mangerona», de Antônio José, o «Judeu». O curso funciona na SBAT, às segundas-feiras, no horário das 16 horas.

GIANNI RATTO, DIRETOR ARTISTICO DO T. B. C.?

Consta que Gianni Ratto, que recentemente deixou a direção artística do Teatro Maria Della Costa, já foi contratado para exercer idêntica função no Teatro Brasileiro de Comédia, vaga com a saída de Adolfo Celi.

«ROMEU E JULIETA», UMA OBRA-PRIMA DO CINEMA

O acontecimento máximo do Festival Internacional de Veneza, no ano passado, foi «Romeu e Julieta» (Romeo and Juliet), vencedor do Leão de São Marcos, troféu de ouro. Foi apontado como o melhor trabalho, inscrito no famoso certame.

«Romeu e Julieta» mereceu o grande prêmio, pela reconstituição histórica, o sentimento dado aos diversos papéis, a sua música e a direção de Renato Castellani. Tudo no filme apresentado pela Org. J. Arthur Rank, e distribuído no Brasil pela United Artists, faz dêle uma obra prima da cinematografia mundial. Os intérpretes são Laurence Harvey e Susan Shentall, como Romeu e Julieta, e Flora Robson, Mervyn Johns, Norman Woodland, Sebastian Cabot e outros.

Será Rodado em Côres o Filme «A Batalha do Rio da Prata»

Equipe de técnicos para Montevidéu

LONDRES — No fim do corrente mês partirá da Grã-Bretanha com destino a Montevidéu a equipe cinematográfica que rodará parte da película «A Batalha do Rio da Prata». O tema do filme é o combate naval que teve lugar nas imediações de Montevidéu no curso da Segunda Guerra Mundial. As cenas serão rodadas em côres, sendo empregado o novo processo vistavisão. A produção está a cargo da emprêsa britânica «J. Arthur Rank Organization» e os serviços de produção e de direção correspondem, respectivamente, a Michael Powell e a Emer Pressburger, que realizaram películas de grande êxito para a mencionada emprêsa. Sòmente um grupo de técnicos irá a Montevidéu — os atores permanecem na Inglaterra — tendo à frente Cristopher Challis, diretor fotográfico. O objetivo da viagem é filmar cenas no pôrto e na costa de Montevidéu. Powell e Pressburger aí se reunirão aos operadores no princípio de dezembro próximo.

O almirante conde Mountbatten, que é Primeiro Lord do Mar e chefe do Estado Maior da Marinha Real, recebeu calorosamente a notícia de que seria rodada uma película sôbre o tema. A produção conta com a colaboração da Real Marinha Britânica. (B.N.S.)

Rock Hudson protagonista, com Bárbara Rush e Jeff Morrow no filme «Sangue Rebelde», em tecnicolor e cinemascope que se encontra em cartaz esta semana.

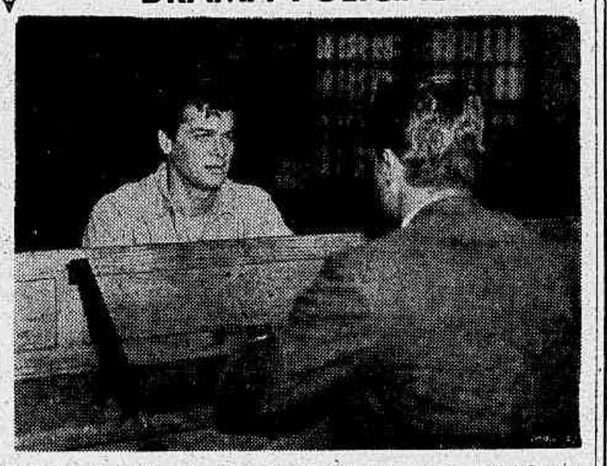
Cogita-se de Uma Nova Organização do Festival de Cinema de Veneza

REAÇÕES DA IMPRENSA ITALIANA

AS REAÇÕES da imprensa, não apenas italiana, mas também de outros países (o semanário francês «Art Spectale», chegou a falar de «boicote» que teria sido feito ao filme «Il bidone», de Fellini), ao veredictum do júri da última Mostra Internacional de Arte Cinematográfica, de Veneza, (num ponto só quase todos estiveram de acôrdo: na outorga do Leão de Ouro de São Marcos, ao filme «Ordet», de Dreyer), deslocaram-se, na Itália, da simples questão dos prêmios concedidos para o plano mais das deficiências organizativas e funcionais pelas quais foi criticado o certame dêste ano. No que concerne ao lado artístico, há quase que unânimidade em reconhecer-se que raramente um festival cinematográfico apresentou tão grande número de bons filmes como a Mostra de Veneza de 1955, se bem que ladeados por um número excessivo de filmes sem categoria para serem apresentados numa competição internacional da importância que tem a de Veneza. Mas a polêmica não acena a diminuir no que concerne à organização da Mostra e, sobretudo, aos poderes discricionários que ela confere ao júri. Estabelece-se cotêjo, nesse sentido, com a organização do Festival de Cannes, que não depende de uma entidade local, como a que preside o de Veneza, mas é dirigida desde Paris, mediante um buraeu permanente que dospõe de amplos meios.

(Conclui na 2.ª seção, 3.ª página)

DRAMA POLICIAL



Cena do filme «Dominado pelo crime», um drama policial, com Tony Curtis, George Nader e Julie Adams. Em cartaz esta semana.

COLORIDO

George Montgomery é Karin Booth, numa cena do filme em tecnicolor «A Mulher e os Índios», em cartaz

DOLORES DEL RIO EM «A CASA DA OUTRA»

Dolores Del Rio, intérprete dramática, volta agora em «A Casa da Outra» (La Casa Chica), sob a direção de Roberto Gavaldon, que recebeu juntamente com a atriz e o fotógrafo Alex Phillips, vários prêmios otorgados pela Academia de Ciências Cinematográficas do México.

O galã escolhido foi Roberto Cañedo.

Lucille Ball em "Lua de mel agitada"

Brevemente estará em cartaz «Lua de mel agitada», uma comédia protagonizada por Lucille Ball e Desi Arnaz, dirigida por Vincente Minnelli e tendo como coadjuvantes Marjorie Main e Keenan Wynn. Sua história relata as peripécias de um casal que decide morar num carro-reboque, sob pretexto de que casa que roda não enferruja. Não enferruja, é certo, mas, que mundo de complicações não acarreta!

TENDÊNCIAS DO CINEMA EUROPEU: NACIONALISMO

Mandam de Nova York que o sr. George Margolin, representante da produtora italiana Minerva e chefe da Continental Motion Pictures Corporation, ao regressar da Europa, onde permaneceu durante três meses e meio, declarou que os produtores italianos e franceses estão paulatinamente afastando-se dos projetos de produções colossais para voltarem a fazer filmes de sabor caracteristicamente nacional, capazes de interessar, justamente por isso, o mercado norte-americano. Outra opinião do presidente da Continental Motion Pict. Corp. é a de que a indústria italiana voltará parcialmente a se apoiar nos distribuidores independentes, para o lançamento de seus filmes nos Estados Unidos.

TRÊS ASSUNTOS

VI Custódio de Mesquita, pela última vez, no auditório da Rádio Globo. Moço, artista, êle interpretava suas músicas com uma ternura tôda sua. Dias após, morreu, de repente. Não fôsse a morte, teria escrito obra de vulto, pois não lhe faltavam talento, inspiração. Em boa hora, a Livraria Civilização Brasileira acaba de editar «Album do Toninho», com dez lindas canções de Custódio de Mesquita. O «Album do Toninho» está sendo elogiado pelas professôras que ensinam música, dadas as qualidades pedagógicas da publicação, que conta, ainda, com dez histórias de R. Magalhães Júnior e numerosas ilustrações coloridas de Hilde Weber. Eis o livro que faltava na biblioteca das crianças brasileiras. E as lindas canções de Custódio de Mesquita serão cantadas, de novo. E nos recordaremos da ternura do autor, ao executar suas músicas, tão bonitas, na Rádio Globo.

● A imbecilidade de algumas letras de músicas populares... Vejam esta, um trecho apenas, do baião «Não se avexe não»:

«Sebastião, meu bem
Anda logo, vem
Vem prá mais perto de mim
Chegadinho assim...
Tua muié num tá presente
Quem mandô num tá ?»

Isso foi gravado em discos, e, por certo, vai começar a rodar nas estações de rádio.

● O assunto n. 3 fica para depois. Muita coisa a gente pensa, fala, mas não escreve. Não adianta.

Mag.

Pelos Estúdios

..Programação Especial — Comemorando a passagem de mais um aniversário da proclamação da República, a Rádio Ministério da Educação apresentará hoje, às 17 horas, uma programação especial constando de um concêrto da Banda do Corpo de Bombeiros sob a regência do tenente Adjalme Rodrigues da Silva. Mais tarde, às 21h 30m, a Rádio Ministério da Educação apresentará um Festival de Música Brasileira.

• • •

O último sarau do Império — A Rádio Ministério da Educação apresentará hoje, às 21 horas, um programa especial comemorando o aniversário do proclamação da República que transcorre a 15 de novembro. Trata-se de «O último sarau do Império», produção de Miécio de Araújo Jorge Hönkis com o elenco de rádio-teatro da PRA-2, sob a direção de Allan Lima.

• • •

Bill Farr — O cantor Bill Farr deverá realizar uma temporada de 15 dias na Rádio e TV Record, de 1 a 15 de dezembro próximo.

• • •

Pergunta dos 64 mil — Estará hoje, às 20h 55m no vídeo da TV-Rio, o programa de perguntas e respostas intitulado, «A Pergunta dos 64 Mil», sob a direção de Névio Macedo.

Emissoras de Televisão

TV-RIO (CANAL 13) — 19 — Gato de Botas; 19,40 — Os noivos de Celina (Novela); 20 — Nossos filhos (entrevistas com crianças); 20,35 — O que vai pelo cinema; 20,55 — Pergunta dos 64 mil; 21,15 — Palestra de d. Jaime de Barros Câmara; 21,50 — Saiba o Esporte; 22,10 — Repórter 13.

000

TV — 18,30 — Ballet; 19 — Sua orquestra; 19,20 — Cozinha Teco-Teco; 19,40 — Alô Doçura; 20 — Repórter Esso; 20,20 — Novela; 20,45 — Placard Esportivo; 21 — Roda; 21,20 — Adivinhe o que êle faz; 21,50 — Atualidades; 22,20 — Musical; 22,35 — Idéias e Imagens.

Palestra — D. Jaime de Barros Câmara, cardial-arcebispo do Rio de Janeiro, estará hoje, às 21 horas e 15 minutos, falando aos telespectadores da TV-Rio, em palestra conduzida pelo jornalista Abeilard França.

Programas Para Hoje

M. EDUCAÇÃO (800 Kis.)

10 — Lira Panamericana. 10,30 — Informação agrícola. — Solos de Piano. 11 — Concêrto Matinal.

(Conclui na 2.ª seção, 3.ª página)

ESPETÁCULOS

TEATROS

Carlos Gomes (22-7581), O ébrio, 16, 20 e 22.
Copacabana (57-1818), A fôlha de Parreira, 16 e 21.30.
Dulcina (32-0817).
Da Bôlso (27-1037).
Follies (27-8216), Color Revue, 16, 20.20 e 22.20.
Ginástico (42-4090), Santa Marta Fabril S.A., 16 e 21.
Glória (22-9146), Miloca recebe aos sábados, 16, 20 e 22.
Jardel (27-8712), Ensaio geral, 20 e 22.
João Caetano (42-4376).
Madureira, Pintando o sete, 21.
Municipal (42-3103), Espetáculo de bailado, 16.
Recreio (22-8184), A Viúva Alegre, 16, 20 e 22.
Rival (22-2721), Espôsa em circulação, 16 e 21.
Serrador (42-6442), Ponha a mulher no seguro, 16 e 21.
Tablado (26-4555).
Circo Garcia, Variedades Internacionais, 14, 17 e 21.

CINEMAS

Cinelândia

Capitólio, Sessões passatempo.
Império (22-9349), A mulher e os índios.
Metro-Passeio (22-6490), Fácil de amar.
Odeon (22-1508), Homem sem rumo.
Palácio (22-0838), Carmen Jones.
Pathé (22-8797), Antro do vício.
Plaza (22-1097), Feitiço do Amazonas.
Rex (22-6327), Sangue rebelde.
Rivoli, A mancha.
Vitória, Dominado pelo crime.

Centro

Centenário (43-8543).
Cinerac-Trianon (42-6024), Jornais, desenhos, curiosidades e atualidades.
Colonial (42-8512), Feitiço do Amazonas.
Floriano (43-9074), Homem sem rumo.
Guarani, Fechado para reforma.
Ideal (42-1218), Chico Viola não morreu.
Iris, Besta negra.
Marrocos (22-7979), Geleiras do inferno.
Mem de Sá (42-2232), Homem sem rumo.
Presidente (42-7128), Casa da outra.
Primor (43-6687), Feitiço do Amazonas.
São José (42-0592), Antro do vício.

Zona Sul

Alaska, Dominado pelo crime.
Alvorada (27-2936), Casa da outra.
Art-Palácio, A mancha.
Astória (47-0466), Sabrina.
Azteca, A rêde.
Botafogo, Dominado pelo crime.
Caruso Copacabana, A rêde.
Copacabana (57-5134), Homem sem rumo.
Danúbio (Bar Alpino) — (37-1950), Dama por uma noite e Zombies na Estratosfera.
Floresta (26-6257), A sogra.
Guanabara, Eu me vingarei.
Ipanema, Homem sem rumo.
Leblon, Dominado pelo crime.
Metro-Copacabana (37-9797), Fácil de amar.
Miramar, Homem sem rumo.
Nacional, Fechado para reforma.
Pax, Violetas imperiais.
Pirajá (47-2667), Tambores da morte.
Politeama (25-1143), Paixão e sangue.
Rian (47-1144), Sangue rebelde.
Ritz (27-7224), Beau Geste.
Roxy (27-8245), Carmen Jones.
Royal, Sessões passatempo.
São Luis (25-7679), Sangue rebelde.

Tijuca

América (48-4519), Homem sem rumo.
Carioca (28-8178), Sangue rebelde.
Metro-Tijuca (48-8840), Fácil de amar.
Olinda (48-1032), Sabrina.
Santo Afonso, Rainha cigana.
Tijuca (48-4515), A mulher e os índios.

Outros Bairros

Abolição, A mulher e os índios.
Avenida (47-1667), Dominado pelo crime.
Bandeira (28-7575), Rumo ao Pacífico.
Estácio de Sá (32-2923), Vida tenebrosa.
Fluminense (28-1304), Esta noite é minha.
Grajaú (38-1311).
Madrid, Carmen Jones.
Maracanã (48-1910), A mulher e os índios.
Marajá.
Santa Alice, Carmen Jones.
Vila Isabel (38-1310), Francis entre as boas.

Subúrbios da Central

Água Santa, Roma às 11 horas.
Alfa (29-8245), Branca de Neve e os sete anões.
Anchieta.
Bandeirantes.
Baronesa, Casa da outra.
Bento Ribeiro, Honra sem fronteira.
Borja Reis.
Cachambi, Fronteira do crime.
Campo Grande, Rainha dos renegados.
Coliseu (29-8753), Casa da outra.
Del Castilho.
Irajá, Paixão desnuda.
Guaraci.
Madureira (29-8733), A mulher e os índios.
Moça Bonita, Jardim do pecado.
Moderno (BNG-842), Homem nas trevas.
Monte Castelo (29-8250), Homem sem rumo.
Natal, Bandoleira por vingança.
Palácio Santa Cruz, Jornada sangrenta.
Primavera, O diabo riu por último.
Pilar, Labaredas do céu.
Ridan (49-1633), Dominado pelo crime.
Santa Cruz.
Todos os Santos, Loucuras, tiros e mambos.
Trindade, O.K., Nero.
Vaz Lôbo (29-9198), Perdição por amor.

Subúrbios da Leopoldina

Bonsucesso, Homem sem rumo.
Mauá, Antro do vício.
Rosário (30-1889), Sublime obcessão.
São Geraldo, Angústia em Paris.
São Pedro, Casa da outra.

Ilha do Governador

Jardim, Balão amarelo.

Duque de Caxias

Caxias, Carrasco dos trópicos.
F.N.M., Tributo à esangue.
Paz, Chico Viola não morreu.
Popular, A mulher e os índios.

Nilópolis

Imperial, Besta negra.

Niterói e São Gonçalo

Boaventura (3557), Ainda há sol em minha vida e Assassinos de aluguel.
Brasil (4716), Flechas em chamas e Perdida pela paixão.
Cassino (4555), Rapsódia.
Central (3807), Carmen Jones (Cinemascope).
Grill-Room do Cassino (4555), O juiz dirige a comédia.
Icaraí (3346), Disque M para matar.
Imperial (3120), Grande espetáculo.
Mandaro (2-0285), Louca aventura e O destino me persegue.
Nanci (8048), O modêlo e a casamenteira e Os últimos cinco.
Neves (2-2676), O manto da perdição e Não quero dizer-te adeus.
Odeon (2-2707), Dominado pelo crime.
Palace (6285), Chico Viola não morreu.
Para Todos (2-2444), Salário do mêdo e Tesouro fatal.
Paraíso (8174).
Rio Branco (2-0334), Um retrato de mulher e Cantor de jazz.
São Bento (2-4529), As pontes de Toko-Ri.
São Jorge (2-2934), Rapsódia.
São José (8044), A loba e Filhinha do papai.
Santa Rosa — (Em obras).
Vera Cruz (2-2964), Rapsódia.
Vitória — (Em obras).

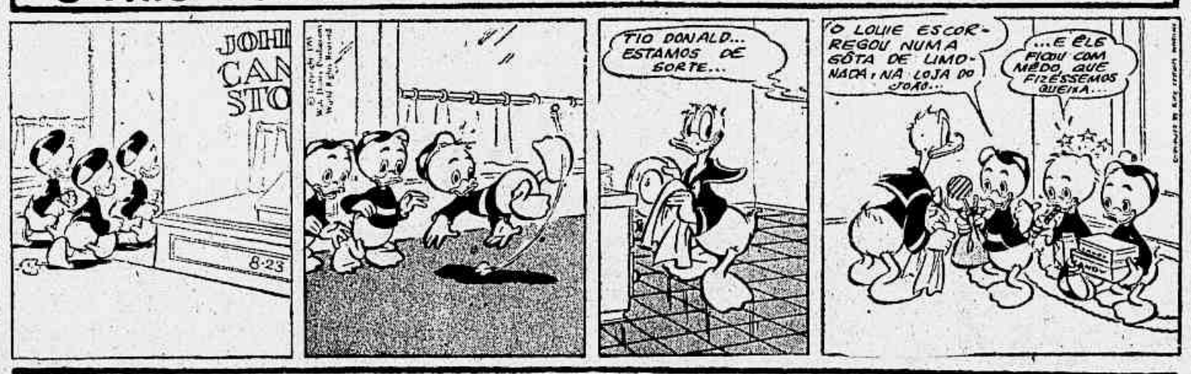
Petrópolis

Bogari, Gavião do Nilo.
Capitólio, Homem sem rumo.
D. Pedro (3400), Dominado pelo crime.
Esperanto, Amar é sofrer.
Imperador, Capitão cauteloso.
Petrópolis, O egípcio.
Santa Teresa, O ídolo de ouro.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinemas o favor de avisar a mudança do programa com antecedência a fim de podermos bem informar o público.

O PATO DONALD — *Por Walt Disney*



A FAMILIA SILVA — *Por George Smith e senhora*

COQUINHO — o Cãozinho Camarada — *Por Calvo*

— Quem é que na mesma ... uma graciosa corça surgiria pelo atalho dando saltos?

— Brincou com as pedrinhas chutando-as com suas patinhas e acabou quebrando o cogumelo.

— Inconsciente do drama que ela ia causar, a corça continuou seu passeio entre as plantas e flores.

TV em revista

ARTISTAS NOVOS — A TV Rio continua a apresentar jovens artistas, às quintas-feiras, contribuindo para a divulgação da música de classe. Nesta semana, ouvimos, com prazer, as pianistas Else Ferreira e Yelds Machado, o violinista Carlos Renato Chagas, o soprano Maria Angela delle Vedona e o barítono Sérgio Nápoli. Apreciamos, de modo especial, a atuação dos cantores Maria Angela e Sérgio, elementos possuidores de técnica aprimorada, enquanto todo o programa se recomendou pelo nível artístico. Entretanto, seria necessário que a locutora Maria Helena desse mais brilho às apresentações dos artistas, falando com clareza, sem tanta pressa, e esclarecendo devidamente os nomes dos executantes e os números do programa. Impõe-se, ainda, restrições à direção técnica, na maneira de focalizar com insistência o teclado do piano, deixando em segundo plano os artistas, sejam pianistas ou cantores. No caso do violinista, o «câmera-man» focalizou o violino do lado esquerdo, o que privou o público da visão das cordas e das arcadas... Sem dúdiva, um programa de música de classe exige condições de arte, no que compete a direção técnica. Tais «condições de arte» são indispensáveis ao programa «Artistas Novos», pelo mérito indiscutível dos jovens musicistas que procuram os estúdios da TV Rio.

● COM CERTEZA — E' um gôsto ler as coisas bonitas que o cronista Antônio Maria escreve sôbre a cantora Amália Rodrigues. Mas, infelizmente, ouvindo a moça portuguêsa na TV Tupi, ainda não descobrimos a razão do deslumbramento do cronista. O timbre de Amália fere os ouvidos da gente. Suas interpretações são tôdas iguais, ou parecidas. Os guitarristas, sim, ótimos. Neste ponto, o Antônio Maria elogia com certeza.

● TEATRO — No «Teatrinho Afonso Nunes», o Alcino Diniz aproveitou a piscina da Urca, com absoluto censo artístico. Cenário magnífico, com a floresta e o lago. E bom trabalho de Alberto Peres e Mildred Santos. Isso, na TV Tupi.

Tevente

ATENÇÃO

MAIS DINHEIRO

COMPANHIA idônea aceita pessoas de ambos os sexos e de boa aparência para serviço bem remunerado, com liberdade de horário. Ótima oportunidade para funcionários públicos, oficiais reformados e pessoas que disponham de algumas horas diàriamente. Não é capitalização nem publicidade. Dá-se a necessária assistência técnica e ajuda de custo. Possibilidade de ganhar mais de Cr$ 12.000,00 mensais. Tratar à rua São José, 90 — 2º pavimento, com o Inspetor de plantão.

E' favor trazer êste anúncio e uma fotografia 3 x 4.

CHEGAM AO FINAL AS RESTRIÇÕES NO CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA

EM consequência das chuvas torrenciais que desabaram não apenas sôbre esta cidade, mas, principalmente, no Estado do Rio, atingindo as cabeceiras do rio Paraíba, tornou-se não mais necessário o racionamento de eletricidade instituído pelo Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica. Hoje, oficialmente, chega ao final o regime de restrições no consumo de luz e fôrça a que foram submetidos particulares, indústria e comércio e — segundo apuramos — a Light, concessionária daquêles serviços, não apresentou qualquer pedido de prorrogação do racionamento, em face das melhorias surgidas na situação.

NO RIBEIRÃO DAS LAJES

Os pesados aguaceiros que caíram durante vários dias, ininterruptamente, provocaram sensível aumento de volume no Ribeirão das Lajes, onde foi registrada uma elevação de 44 centímetros ao nível da água, na noite de sexta-feira. E dêsse dia em diante, a tendência sempre foi de melhoria na situação e, domingo, quando ainda caíam fortes as chuvas, novo aumento de nível foi observado — mais 61 centímetros. Dessa forma, estando aquela represa com quase 10 por cento da sua capacidade total atingida, tornou-se desnecessário o racionamento. Por sinal, de alguns dias para cá, voltaram a ser iluminadas as vitrinas das casas comerciais, bem como os letreiros e anúncios luminosos, sendo bastante significativo tal fato, índice bem claro da normalização gradativa do fornecimento de eletricidade à população.

VAZÃO DO PARAÍBA

A vazão do rio Paraíba era, ontem, de 136 metros cúbicos por segundo, sendo de se esperar que permaneça nesse ritmo.

Ontem, houve reunião no Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, mas lá fômos informados que se tratava de ato rotineiro, convocado sòmente para tomar conhecimento oficial da situação do fornecimento de luz e fôrça.

Quanto ao abastecimento de água, informou, por outro lado, à reportagem, o diretor do Departamento de Águas e Esgotos, terem ficado completamente cheios os reservatórios da cidade, facilitando, dessa forma, a distribuição do líquido à população.

Melhorou a Situação na Represa de Lajes

★

Consequência das Fortes Chuvas

Fixada em um Cruzeiro a Taxa de Telefonemas

Recebemos da Companhia Telefônica Brasileira:

«De acôrdo com recomendação da Prefeitura do Distrito Federal, por intermédio da Comissão de Fiscalização da Execução do Contrato da Companhia Telefônica Brasileira, e a fim de evitar abusos, avisamos ao público em geral, que a taxa de chamadas nos telefônes públicos é de Cr$ 1,00.

Determina, ainda, aquela comissão, que a cobrança de taxa superior, redundará em advertência ao infrator, devendo, no caso de reincidência, ser o telefone desligado, retirado do local e instalado em estabelecimento próximo.

A Companhia Telefônica Brasileira agradece a colaboração do público».

ROB ROY

O extraordinário aventureiro escocês, é a historieta que publica o «DIÁRIO DE NOTÍCIAS», tôda QUINTA-FEIRA, no colorido Suplemento de Historietas de WALT DISNEY

NÃO O PERCA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MUNICÍPIOS

O sr. Osório Nunes, presidente do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira dos Municípios, recebeu o seguinte telegrama: — «Solicito Vossência todo apoio aprovação projeto 712 apresentado deputado Luís Viana defesa direitos municípios baianos indenizações devidas pela lavra petróleo cargo Petrobrás. **Ives Oliveira**, presidente Associação Municípios da Bahia».

SENSAÇÃO DA FEIRA

O livreiro Carlos Eduardo Ribeiro, responsável pelo «stand» da Livraria Ponjetti, está dizendo ao repórter que a sensação da feira da Cinelândia foi a obra «A vida no planeta Marte e os discos voadores», que se diz ter sido psicografada pelo espírito de Ramatis.

«STAND» MOVIMENTADO

«Nos derradeiros instantes da grande «Feira Brasileira do Livro», que funcionou durante vinte dias na Cinelândia, houve maior afluência de leitores aos «stands» ali instalados. Na foto, diversas pessoas em frente a uma barraquinha.

MAIS DE CEM MIL LIVROS PASSARAM PARA AS MÃOS DO PÚBLICO CARIOCA

ENCERROU-SE À MEIA-NOITE DE ONTEM A FEIRA DA CINELÂNDIA

Instalação Amanhã em Copacabana

CERCA de cinco milhões de cruzeiros foi quanto apuraram as barraquinhas de livros que funcionaram até meia-noite de ontem, na Cinelândia, tendo sido vendidos mais de cem mil volumes em apenas vinte dias, compreendendo o período de 25 de outubro último a 14 do corrente. Constituiu, assim, um colossal sucesso a «Feira Brasileira do Livro» instalada naquele movimentado logradouro do centro urbano, por iniciativa do Sindicato Nacional das Emprêsas Editoras de Livros e Publicações Culturais com a colaboração da Prefeitura do Distrito Federal.

AMANHÃ EM COPACABANA

Já amanhã, às 14 horas, as quarenta e duas barracas estarão armadas na praça Serzedelo Correia, em Copacabana, devendo alí permanecer durante uma quinzena, e em datas subsequentes no Méier, praça Saenz Peña e outras zonas suburbanas do Rio, num sistema de rodízio.

Nossa reportagem percorreu, na tarde de ontem, os diversos «stands», conversando com os livreiros e observando os fregueses que aproveitavam os derradeiros instantes da pitoresca e simpática feira livre para adquirir as obras de sua preferência. Em geral, não se trata de fregueses habituais das livrarias, e sim pessoas a caminho das filas de transportes, cinemas e teatros, ou mesmo simples transeuntes, dêsses que «fazem a Avenida», como se costuma dizer.

— «Cada barraca tem vendido, em média, mais de cem volumes por dia» — disse-nos o sr. Rudah Alves Freire, responsável pelo «stand» da Livraria São José».

Adiantou que a féria total foi além de 190 mil cruzeiros, tendo êle vendido perto de 8 mil volumes de todos os tipos e tamanhos.

A SENSAÇÃO DA FEIRA

Depois de informar que o êxito ultrapassou a mais otimista expectativa, acrescentou que foram muito procurados os rómances de José de Alencar, Aluísio de Azevedo e Machado de Assis.

Quanto a poesia, os autores prediletos do público foram Augusto dos Anjos e Olavo Bilac — «Augusto dos Anjos bateu o recorde» — concluiu.

Por outro lado, na «Livraria Pongetti», os livros de Lin Yutang e a recente obra «A vida no planeta Marte e os discos voadores», que se diz ter sido psicografada pelo espírito de Ramantis, mereceram a preferência dos compradores. Desta última, foram adquiridos mais de trezentos exemplares.

— «Foi a sensação da feira» — revelou-nos o sr. Carlos Eduardo Ribeiro, que controla as vendas das barracas da «Pongetti» e da «Livraria São José».

ROMANCES E DICIONÁRIOS

— «Aqui, os leitores se inclinam pelo gênero novelesco.

(Conclui na 6.ª página)

VENDA DIÁRIA

«Cada barraca tem vendido, em média, mais de cem volumes por dia», informa ao repórter o vendedor Rudá Alves Freire, da «Livraria S. José».

Eleita a Rainha dos Músicos

Realizou-se, ontem, a última apuração do concurso para a escolha da "Rainha dos Músicos de 1955".

Foi eleita, com 96.488 votos, a contora Ângela Maria. Em segundo e terceiro lugares classificaram-se, respectivamente, Rute Martins, com 79.200 votos, e Maria Lopes, com 50.721 votos.

A festa da coroação realizar-se-á no próximo dia 22, na sede do C. R. do Flamengo, encerrando a "Semana dos Músicos".

Diário de Notícias
SEGUNDA SEÇÃO
Têrça-feira, 15 de Novembro de 1955

Inevitável o Colapso Total Dos Transportes da P. D. F.

PACIÊNCIA CANINA...

LONDRES — Isto é tido como pràticamente impossível. Mas o impossível não acontece? Não apresentamos aqui nenhuma montagem fotográfica, mas sim a realidade. Um cão policial, feroz pela sua característica de dono do terreiro, deixa que um periquito pose e olhe com desdém para seu focinho. — (Foto U. P.)

JÁ SE ESGOTARAM TÔDAS AS RESERVAS DE COMBUSTÍVEL

Pedida Verba Especial de 20 Milhões

A crise por que desde há muito vinha passando o serviço de transportes da Prefeitura, tomou aspecto gravíssimo, aguardando-se para qualquer momento a paralisação completa das viaturas da Municipalidade, em virtude da escassez de peças na praça, assim como de combustível. O engenheiro Clóvis Marçal, diretor da Superintendência dos Transportes, falando à reportagem declarou que sòmente com os recursos solicitados à Câmara dos Vereadores, poderá a repartição que dirige sair do cáos em que se acha mergulhada. Sem isto não seria possível continuar a manutenção dos serviços de transportes nas repartições municipais.

MONTANTE DOS RECURSOS

Esclareceu o engenheiro Clóvis Marçal que, há cêrca de 1 mês e meio, as reservas de combustível da Superintendência se esgotaram completamente, mantendo-se a frota em funcionamento, graças à antecipação de fornecimento, devidamente autorizado pelo prefeito Alim Pedro. Ajuntou ainda o esclarecimento de que também é baixo o estoque de carvão, em decorrência do que se registrarão inúmeros prejuízos nas diversas oficinas da Municipalidade. Assim, a fim de que tais falhas sejam regularmente supridas, foi solicitada uma suplementação de verba num total de 8 milhões de cruzeiros, para aquisição de peças, pneus, material de oficina, etc.

— «Esta suplementação — afirmou — é imprescindível para a manutenção da frota da Municipalidade, nestes últimos meses de exercício».

COMBUSTÍVEL

Explicou, todavia, o diretor da Superintendência de Transportes da Prefeitura, que, nas despesas em que serão empregados êstes 8 milhões de cruzeiros, não está incluído o combustível e outras matérias primas indispensáveis ao funcionamento dos motores, como óleo «diesel», lubrificantes, etc. Trata-se de outros gastos para os quais foi solicitada também verba suplementar, no valor de 12 milhões de cruzeiros. Portanto, o total levado à apreciação dos vereadores é de 20 milhões de cruzeiros, sem os quais a crise não poderá ser debelada. Justificando a suplementação dessa verba, o engenheiro Clóvis Marçal fêz a seguinte comparação com o consumo de gasolina e os preços vigorantes, dizendo:

— «O consumo anual previsto é de 8 mil litros, consumo efetivo do primeiro trimestre de 1955, 1.723.000 litros; consumo previsto para os três últimos trimestres: 6.277.000 litros ou, em números redondos, ... 6.300.000 litros de gasolina. Sendo a diferença de preço verificada em litro, de 1 cruzeiro e 61 centavos, teremos que esta quantidade corresponderá a ... 6.300.00 vêzes 1,61 ou, sejam, 10.143.000 cruzeiros que, acrescida ao «deficit» orçamentário de 2.841.000 cruzeiros, totalizam: 12.984.000 cruzeiros. Chegamos, pois, à conclusão de que a suplementação a ser solicitada seria de 13.000.000 de cruzeiros. No entanto, prevendo rigorosa economia, achamos razoável apenas os 12 milhões».

Vai a Dissídio o Aumento dos Tecelões Fluminenses

As fábricas de tecido do Estado do Rio não atenderam a convocação do Departamento Nacional do Trabalho, para uma reunião, ontem, a fim de ser debatido o aumento de salário pleiteado pelos seus empregados, e mandaram um ofício, dizendo que não podem conceder o referido aumento. O processo será convertido em dissídio, na Justiça do Trabalho.

CATASTROFE NO CANADÁ

RADIOFOTO EXCLUSIVA PARA O «DIÁRIO DE NOTÍCIAS»

LA DESPLOMADA TORRE DE LA RESIDENCIA DEL OBISPO ALBERTUS

NICOLET (Quebec, Canadá) — A tôrre da residência do bispo Albertus Martin acha-se em pedaços, numa profunda cavidade de setecentos pés de comprimento por duzentos de largura e quarenta de profundidade, causada por um afundamento do terreno resultante da infiltração das águas do rio Nicolet. Além da tôrre, foram destruídos três edifícios e uma escola, que caíram nas águas do rio. A catástrofe causou a morte de três pessoas, sendo de trinta e cinco o total de feridos. Além dos desmoronamentos, ocorreram incêndios, a despeito das construções terem caído dentro d'água.

Pretende o Ministro do Trabalho Dar Impulso à Função de Inspetor

APRESENTOU O SEU PEDIDO DE DEMISSÃO O DIRETOR DO D.N.T.

Fala à Imprensa o Sr. Nelson Omegna

O MINISTRO DO TRABALHO concedeu entrevista, ontem, aos jornalistas ali acreditados. Disse que a situação dos últimos dias ainda não lhe permitiu trocar idéias com o presidente da República sôbre os cargos de direção dos Institutos e demais autarquias subordinadas ao Ministério. Quanto às repartições daquela Secretaria de Estado, revelou ter recebido o pedido de demissão do diretor do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Carlos Alberto Euler Bueno.

Declarou ainda, que é propósito seu promover o desenvolvimento normal da administração, afastando os óbices burocráticos, e formar uma equipe que possa inspirar medidas de ordem legislativa e iniciativas notadamente no tocante à Previdência Social. Na parte executiva, dois secretários, os srs. Pérsio Melo e Paulo de Campos Moura, cuidarão dos diversos serviços do Ministério.

Nessa altura, o sr. Nélson Omegna, que, ao receber, sábado, uma comissão de inspetores do Trabalho, dissera considerar essa função fundamental no Ministério, voltou a afirmá-lo, acrescentando que tratará de impulsioná-la.

Sôbre a Comissão do Impôsto Sindical, anunciou haver designado o sr. Campos Moura para responder pêlo respectivo expediente, e acrescentou que, agora, cuidará da regulamentação do Serviço de Assistência Médica da Previdência Social (SAMPS), não sem antes ouvir os consultores médico e jurídico, os dirigentes de serviços médicos dos Institutos, e os representantes sindicais patronais e operários.

Encerrando suas declarações, tornou a pedir a colaboração da imprensa, e formulou um apêlo às classes trabalhadoras produtoras e funcionais, no sentido de cooperarem com a sua administração.

MERENDA ESCOLAR PARA 5 MIL FILHOS DE DOENTES DE LEPRA

ACORDOS ENTRE OS MINISTÉRIOS DA AGRICULTURA E DA EDUCAÇÃO

DECLARAÇÕES DA SRA. EUNICE WEAVER

CINCO mil filhos de doentes de lepra serão também beneficiados pelo recente acôrdo firmado entre o Ministério da Agricultura e da Educação, o qual estabeleceu o entrosamento das Campanhas dos Clubes Agrícolas e da Merenda Escolar, para a melhoria dos níveis alimentares nas escolas primárias, sobretudo nas zonas rurais. A propósito dêsse convênio, a presidente da Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros e Defesa contra a Lepra, sra. Eunice Weaver, declarou à imprensa que vão ser contemplados com merenda escolar as crianças de trinta preventórios espalhados do Acre ao Rio Grande do Sul. A Divisão do Ensino Extra-Escolar fornecerá leite em pó desnatado e outros alimentos, enquanto o Serviço de Informação Agrícola colaborará nesse programa, através dos clubes agrícolas, que funcionam, há longo tempo, nos educandários daqueles preventórios.

PREPARAÇÃO PARA A VIDA

Frisando que 90% das crianças dos preventórios são dos meios rurais, de onde procedem quase todos os doentes de lepra, disse a sra. Eunice Weaver que êsses filhos de hansenianos serão devolvidos à sociedade sadios, educados e preparados para a vida, especialmente sabendo amar e tratar a terra com mais carinho. E acrescentou:

— queremos agradecer a cooperação valiosa que ora se presta à criança brasileira, que aprenderá a ter mais confiança nos dirigentes do país, porque vai receber êsse auxílio direto que lhe facultará não sòmente uma vida melhor, uma saúde mais perfeita, como sobretudo à capacitará para melhor servir à Pátria e ser o valor econômico e moral de amanhã.

FORNECIMENTO DE GÊNEROS

A Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros e Defesa contra a Lepra assinou, também, convênio com o Ministério da Educação para a realização de um programa de merenda escolar nos estabelecimentos de ensino mantidos por aquela instituição.

Segundo prevê êsse convênio, a Divisão de Ensino Extra-Escolar entregará à Federação 7.200 quilos de leite em pó e 1.000 quilos de gêneros alimentícios de alto valor nutritivo, para serem distribuídos nos educandários de filhos de doentes de lepra. Além disso, o Ministério da Educação fornecerá a tôdas as escolas incluídos no programa exemplares da «Cartilha de Merenda Escolar» e prestará assistência técnica sôbre questões de alimentação.

NOVO PRESIDENTE PROVISÓRIO DA ARGENTINA

RADIOFOTO EXCLUSIVA PARA O «DIÁRIO DE NOTÍCIAS»

BUENOS AIRES: EL NUEVO PTE DE LA ARGENTINA, GRAL PEDRO E. ARAMBURU, QUIEN REEMPLAZO

BUENOS AIRES — O novo presidente provisório da Argentina, general Pedro Eugênio Aramburu (ao centro), que substituiu o general Eduardo Lonardi, forçado a renunciar, fala ao povo depois de haver prestado juramento. Aparecem na radiofoto (da esquerda para a direita), o general Videla Balaguer, de óculos; Aramburu; o ministro da Guerra, Ossorio Arana (de bigode), o vice-almirante Toranzos Calderón, e o ministro da Marinha, Teodoro Hartung.

Dr. ARTHUR BREVES
Urologista: de Beneficência Portuguêsa — Cirurgia — Vias Urinárias — Rua Assembléia n. 98 — Das 5 às 7.

HITEC — Limpezas de caixas dágua. IMPERMEABILIZAÇÕES
Tel. 57-7903; 25-7731, 49-9040

DOENÇAS DA PELE
Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Ulceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda do Cabelo.
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
DAS 16 AS 19 HORAS
ASSEMBLEIA, 72
TELS.: 42-1155 E 58-1059.

Articulado Com Antecedência o Golpe

(Conclusão da 1.ª pág., 1.ª seção) (Conclusão da 6.ª pág., 1.ª seção)

honra, que é tudo: salvou-se também a esperança que é mais que tudo. Ao despedir-me de meus bravos companheiros da Esquadra, não sinto no coração o amargor de uma derrota. E é com a alma cheia de gratidão e esperança que, nesta minha palavra de despedida, concito-vos à mais perfeita união, penhor seguro da indestrutibilidade dos ideais que defendemos, e com os quais a Marinha como que se confunde, ilhando nêles a selva de sua verdadeira fôrça e de seu prestígio, para o supremo bem do país. Ass/ (Conclui na 2.ª pág., 2.ª seção) Edmundo Jordão Amorim do Vale, vice-almirante».

Expedi a s. exa. um primeiro despacho, por julgar inútil a sua viagem: «Não saia do pôrto». E, mais tarde, um outro, a s. exa. e ao sr. brigadeiro Eduardo Gomes, que, diante das circunstâncias, resolvera fazer cessar a resistência, despacho no qual recomendava a cada um que desse ordens aos seus comandados para que considerassem findas as operações.

E' o seguinte o referido despacho. (Ilê)

«Senhores ministros da Marinha e da Aeronáutica:

Minha atitude até aqui obedeceu unicamente ao propósito de resguardar a autoridade do presidente da República e de sustentar a Constituição.

Considerando, porém, a opinião de ministros, oficiais e outros amigos que me acompanham, diante da situação de fato era instalada no país, venho recomendar-lhes se abstenham de novos esforços no sentido da resistência a fim de evitarmos se derrame o sangue generoso dos brasileiros e se lancem as fôrças militares umas contra as outras.

Espero considerem com seus leais comandados estas derradeiras instruções inspiradas não só no sentimento da honra comum como na confiança que todos depositamos na bravura e no civismo da Marinha de Guerra e da Aeronáutica.

Nesta data me dirijo ao atual govêrno dando conta desta resolução».

Ao mesmo tempo, ordenei ao cruzador «Tamandaré» que regressasse à sua base, donde havia saído por minha ordem, por minha autoridade legítima de presidente da República, com a presença do sr. comandante-em-chefe da Esquadra e do comandante do navio, capitão-de-mar-e-guerra Silvio Heck. Em seguida, expedi ao sr. presidente Nereu Ramos um rádio que também incorporo ao meu discurso, dando-lhe conta desta minha decisão e declarando-lhe que assumia, como agora renovo, e assumo perante tôda a Nação a responsabilidade integral e exclusiva das deliberações tomadas (palmas), e que eram, sr. presidente, as da mais alta dignidade, que nem todos sabem compreender! (Palmas prolongadas)

Esse despacho é o seguinte:

«Dr. Nereu Ramos — Palácio Cateto.

No exercício presidência República, comandante supremo fôrças armadas, ante a rebelião, que hoje surpreendeu o país, delibero defender a autoridade e a lei por todos os meios legítimos ao meu alcance.

A situação de fato ora criada com a formação de novo govêrno sob sua presidência faz com que comunique aos meus leais ministros, auxiliares comandados e amigos que cesse-n qualquer esfôrço de resistência.

Assumo tôdas as responsabilidades que a lei e a dignidade de meu cargo exigem, menos a de derramar sangue de brasileiros e permitir que sejam lançadas umas contra as outras as fôrças armadas da minha Pátria.

Por esta razão estou determinando regresso cruzador «Tamandaré» sua base, de onde saiu por minha ordem trazendo comandante esquadra almirante Pena Bôto e comandante navio capitão-de-mar-e-guerra Silvio Heck. Saudações».

E' preciso, sr. presidente, ter a consciência da responsabilidade, a bravura da decisão para agir como eu agi e estou agora comunicando à Nação. (Palmas) Não tenho do que me arrepender, sr. presidente. (Palmas) Em circunstâncias idênticas agiria da mesma forma (palmas) porque não seria um minuto presidente da República se não pudesse exercer a presidência em tôda a plenitude (palmas) sem nenhuma interferência de quaisquer poderes, para prestar, como estou prestando, de cabeça erguida, contas à Nação de meus atos (Palmas prolongadas).

Gostaria que cada um sentisse, sr. presidente, que cada um sentisse, como eu senti, a responsabilidade de atos que passarão à História. Como disse, as paixões podem, no momento, inverter a verdade dos acontecimentos. Sei que fui vilipendiado, que fui insultado. Mas, sr. presidente, as palavras dêste teor que me tenham sido dirigidas morrem e não de amargar a boca dos que as proferiram (muito bem; muito bem; palmas prolongadas); e as outras, sr. presidente, hão de enferrujar na pena dos que prelibam as galas do poder! (Palmas)

Não tenho, repito, de que me arrepender. Fui digno — não temo em proclamá-lo — fui digno das radiações do Brasil. E espero que os homens de dignidade saibam usar das palavras adequadas para julgar os atos de um homem que se sobrepôs às suas próprias fôrças para defender os princípios constitucionais. (Palmas)

Regressamos ontem ao pôrto do Rio de Janeiro. Tínhamos aviso de que o desembarque seria plenamente facilitado. Opus-me a que o comandante da Esquadra se dirigisse às autoridades navais, como desejou fazê-lo, dizendo que o deputado Carlos Luz se encontrava sob a proteção da Marinha de Guerra e êle, comandante, queria saber se essa proteção continuaria no seu desembarque. Pedi-lhe que cortasse as palavras finais (palmas), porque eu não devia solicitar proteção ao govêrno da República, que se constituíra pela forma que o rádio anunciou, «para o retôrno das normas constitucionais vigentes», govêrno que ou cumpriria os seus deveres constitucionais e permitiria que os deputados desembarcassem na integridade de suas imunidades parlamentares, ou, então, se desmancharia de uma vez, servido pela ilegalidade (palmas).

Apesar disso, sr. presidente, quando já tínhamos o aviso de desembarque, veio ordem da Marinha para que fôsse êste sustado. Soubemos, então, que viria a bordo um mensageiro — aliás para mim muito grato, porque um dos mais distintos colegas da Câmara, o sr. deputado Ovídio de Abreu — que viria parlamentar com o presidente deposto, para a facilidade do desembarque. Não deixei, sr. presidente — e vejo que s. exa. está presente — não deixei que me relatasse os motivos da sua embaixada. Fui-lhe narrando, de pronto, o que ocorrera a bordo do «Tamandaré» na noite de 11 de novembro, a minha decisão de evitar derramamento de sangue, a minha decisão de evitar que se agravassem as rivalidades entre as fôrças do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, inspirada por sentimentos superiores! E, por isso mesmo, disse eu ao sr. deputado Ovídio de Abreu que naquela mesma noite de 11 de novembro comunicara aos meus auxiliares e companheiros de viagem que meu destino não os deveria preocupar, minha decisão estava tomada e eu iria até o fim dos acontecimentos, levado pelas circunstâncias a que êles me conduzissem. Essa decisão eu a tomei depois da deliberação que ali se firmou naquele dia, e era a de renunciar imediatamente à presidência desta Casa. Como declarei na carta que v. exa. leu ainda há pouco, não me sentia capaz de presidir, com a independência necessária, aos trabalhos desta Câmara: era, desde aquêle momento, presidente demissionário.

S. exa., parece, sentiu alívio e me disse estas palavras: — «Nem precisei desempenhar minha missão. Vou relatar ao presidente o ocorrido, e penso que o desembarque é livre».

Retruquei a s. exa.: «Esta decisão é minha e não desembarcarei se me exigirem, para tanto, um documento firmado a bordo. (Palmas) Ou o govêrno acredita na minha palavra e permite o desembarque — e nem era necessário êsse detalhe, porque minhas imunidades o facultavam — ou o govêrno permite livremente meu desembarque, ou prefiro que me prenda e me conduza a uma fortaleza de guerra.» (Palmas)

«Não é o caso», respondeu s. exa. «Vou levar o assunto ao conhecimento do sr. presidente».

Ficamos em suspenso. Ancoramos às 11h30m da manhã, se me não falha a memória, e continuamos a aguardar a resposta do govêrno.

Sei que houve para isso uma reunião ministerial, a que não faltaram, nem podiam faltar, os ministros militares.

Enquanto se discutia o assunto do desembarque de um simples deputado que se confessava depósto da presidência da Câmara, mas que tinha a seu favor ainda as imunidades parlamentares, única coisa que lhe restava, ficamos aguardando, aguardando a resposta do govêrno.

À tardinha, regressa o embaixador Ovídio de Abreu. Faço justiça a êsse colega, pela alta correção com que procedeu, pela dignidade com que agiu neste passo, pela delicadeza com que desempenhou sua missão.

Disse-me s. exa. que a minha declaração agradara sobremodo ao chefe do Govêrno; que, entretanto, havia uma notícia de que corria um processo de mandado de segurança para que eu reassumisse a presidência da República.

Havia, portanto, o receio de que eu quisesse voltar à presidência da República. Tranquilizei-o. De onde será o mandado de segurança? Possivelmente, a informação era de que partira da U.N.D. Pedi fôsse ao meu camarote o presidente dêsse partido, o eminente sr. deputado Milton Campos, uma das grandes reservas morais da Nação. — (Palmas) S. exa. mostrou-se surpreendido. Nunca lhe passara pela idéia tal iniciativa. Soube, depois, que realmente houve uma conversa entre outras pessoas neste sentido. Mas, eu não precisava de mandado de segurança, se quisesse reassumir a presidência da República, porque, entrando no Pôrto do Rio de Janeiro, ainda investido das funções de presidente da Câmara dos Deputados, era o sucessor legítimo e constitucional do Chefe da Nação, enfêrmo. Não adiantava o mandado, já que eu não poderia reassumir as minhas funções.

Diante disso e das palavras de alguns ministros e do próprio sr. presidente da República, de que bastava aquela minha afirmação de que não pretendia voltar ao cargo, nenhum impedimento mais havia ao nosso desembarque.

Sr. presidente, parecia encerrado o incidente. Hoje, porém, entre duas e quatro horas, recebo na minha casa a augusta visita de sua eminência o sr. cardeal arcebispo do Rio de Janeiro. Eis, sr. presidente, que diante dos acontecimentos, a visita do cardeal, pessoa indicada para confortar os homens públicos que se destinam às prisões, preparei minha mala, fiz meu protesto constitucional e aguardei, tranqüilo, a visita do eminentíssimo chefe da Igreja no Distrito Federal.

«Sei, eminência, que sua visita não pode ser para boas notícias, porque vossa eminência nunca me honrou com a visita à minha casa e o faz, agora, a tão altas horas da madrugada». «De fato, — disse-me sua eminência — mas não se trata do que v. exa. supõe. Vim fazer-lhe um apêlo em nome do govêrno. Soube que v. exa. pretende ir amanhã à Câmara dos Deputados. Venho pedir-lhe que o não faça. Sua presença pode provocar manifestações contrárias. Os comunistas podem atacá-lo. O govêrno garante-lhe a vida e assegura-lhe a integridade dos seus direitos lá fora, mas não pode fazê-lo na Câmara».

— «Eminência, se o antigo presidente da Câmara, para fazer sua defesa serena, não pode comparecer à Casa que presidiu, então, seria preferível fechá-la de uma vez. (Muito bem; muito bem. Palmas).

Não seria possível que o deputado, qualquer que fôsse, especialmente nas minhas circunstâncias de ex-presidente da Câmara e ex-presidente da República, para produzir exclusivamente sua defesa — e não pretendo voltar aqui tão cêdo, sr. presidente, salvo se as circunstâncias o exigirem — não seria possível que, para falar, pronunciar um discurso, tivesse de pedir licença ao govêrno da República e para isso se reunissem os ministros militares. (Palmas).

Eis, aí, portanto, sr. presidente: minha deliberação foi tomada porque, naquela mesma noite, pouco antes, em sua terceira visita, meu íntimo amigo deputado Ovídio de Abreu — e aqui estou citando seu nome com o devido aprêço, tais os laços pessoais de amizade que me ligam a s. exa. — me havia indagado dos têrmos da renúncia, à qual me havia eu referido no navio.

Escrevi o documento e lho entreguei, dizendo-lhe: — Tranquilize o chefe do Govêrno, para que êle o possa mostrar aos ministros militares e durmá tranqüilamente». (Palmas).

Pois bem, sr. presidente, o sr. cardeal me deu a honra de conversar comigo por mais de duas horas. Fiz questão de lhe fazer uma exposição tanto quanto possível minuciosa dos acontecimentos, e lhe assegurei que, havendo presidido esta Casa, tinha confiança no respeito com que seria recebido pelos meus dignos colegas (muito bem), quaisquer que sejam as divergências políticas que nos possam separar, tinha por êles, o mesmo alto apreço, e não era possível que quem quer que fôsse tntasse calar a minha voz e muito menos atentar contra a minha pessoa. S. ema. concordou. Cheguei a dizer-lhe: «Para que não seja inteiramente frustrada a embaixada de v. ema., acordado no Sumaré a esta alta hora da madrugada para me procurar, tratando-se, portanto, de um assunto de sua gravidade; para que a visita de v. ema. não seja inteiramente frustrada eu poderei adiar o meu discurso, desde que minha renúncia também não seja apresentada à Câmara. Mas s. ema., com ponderação e alto critério, depois de ouvir minhas palavras com atenção, o que muito me penhorou, em companhia de s. exa. revdma., d. Helder Câmara, arcebispo-auxiliar do Rio de Janeiro, disse-me: «A vista do que v. exa. expõe, acho melhor que amanhã mesmo compareça à Câmara e produza a sua defesa».

Aí está, portanto, sr. presidente, a atitude que tomei nos acontecimentos. Foi, talvez, longa a minha exposição.

O SR. ALBERTO TORRES — Brilhantíssima.

O SR. CARLOS LUZ — Agradeço, sr. presidente, penhorado, a extrema delicadeza com que v. exa. anuiu a que eu falasse neste instante e, ainda, permitindo que excedesse os prazos regimentais. Agradeço, também, à egrégia Câmara a atenção com que me ouviu, sabendo que estava ouvindo um homem que sempre pautou os seus atos no caminho do dever e da sinceridade! (Palmas).

Quaisquer que sejam as circunstâncias, sr. presidente, estarei sempre vigilante pelo Brasil, sem negar-lhe os meus serviços, quando necessários, mesmo em oportunidade difícil, como esta em que os acontecimentos me envolveram e traçaram o meu destino! (Muito bem; muito bem. Palmas e protestos).

A RENÚNCIA DO SR. CARLOS LUZ

Contme-se, na seguinte carta lida logo no início da sessão da Câmara pelo sr. Flôres da Cunha, a renúncia do sr. Carlos Luz à presidência da Mesa:

«Exmo. sr. presidente da Câmara dos Deputados, em exercício:

Venho comunicar a v. exa. que, conforme deliberação por mim tomada em reunião realizada a bordo do vapor «Tamandaré», na noite de 11 do corrente, resolvi renunciar à presidência dessa Casa do Congresso Nacional, tendo em vista o que aqui ocorreu naquela data.

Atenciosas saudações.

Rio, 14 de novembro de 1955.

(a) Carlos Luz»

A CENSURA

O sr. Afonso Arinos no início do seu discurso referiu-se a uma decisão do PSP, que resolvera unir-se ao PTB, com o apoio também do PR, a fim de que êsses três partidos fornecessem novo bloco parlamenta a fim de que, implicitamente, o sr. Afonso Arinos seja destituído da liderança da minoria.

O orador lamentou que isso acontecesse precisamente quando mais necessita dessa liderança para poder lutar contra o guante da censura que se estabeleceu contra a imprensa e o rádio. E exibiu exemplares censurados de vários jornais, entre êles o «Diário de Notícias» ao mesmo tempo em queexibia outro exemplar da «Imprensa Popular» sem a menor censura mesmo para um manifesto do Partido Comunista.

O sr. Afonso Arinos foi de pronto apoiado pelo sr. Benê Ferreira em nome do Partido Socialista Brasileiro, como acentuou. Recordando que fôra um dos signatários da moção que destituira o sr. Carlos Luz, expressou a sua total desaprovação e, mais do que isso, o seu indignado protesto contra a censura que se estabeleceu. Sublinhou que a UDN não lutará sòzinha contra essa restrição às garantias individuais, porque a acompanhará nisso o PSB.

Então o sr. Afonso Arinos levantou esta questão de ordem: se a Mesa podia assegurar aos jornais e estações de rádio a publicação e irradiação dos debates, pois os direitos dos deputados sofriam restrições com a censura imposta. Sugeria mesmo que a Mesa visasse os originais fornecidos pela taquigrafia, com o que os subtraria do poder da censura.

O sr. Flores da Cunha respondeu afirmativamente à questão de ordem, adiantando que já dera ordem para que as emissoras gravassem todos os debates sem qualquer restrição.

Antes, o sr. Leonel Brizzola negara a existência da censura, dizendo que tudo não passava de uma farsa de certos jornais. Porque, na verdade, podiam publicar tudo o que queriam.

Mas vários deputados também diretores de jornais, além de jornalistas, deram o seu depoimento sôbre a censura. E o sr. Tenório Cavalcanti exibiu um original de artigo seu que a «Luta Democrática» não pôde publicar.

OUTROS DISCURSOS

O sr. José Maria de Alkmim comentou o depoimento do sr. Carlos Luz, negando que a ida do cardeal d. Jaime Câmara à residência do ex-presidente, tivesse resultado de iniciativa do sr. Nereu Ramos. Tudo decorrera de iniciativa sua e do sr. Eurípides Cardoso de Meneses. Ainda sustentou que havia um golpe preparado para ser desfechado com a saída do general Lott da pasta da Guerra. E, finalmente, sustentou a conveniência da censura aos jornais e emissoras.

O sr. Armando Falcão orientou o seu discurso na mesma linha do proferido pelo líder do PSD, no mesmo passo justificando a censura à imprensa. E lançou um desafio aos adversários da situação que se criou na madrugada de 1 dêste: «se quiserem vêr, que experimentem!»

MOÇÃO

Os deputados à Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro manifestam publicamente sua veemente e altiva condenação a quaisquer medidas que vetam importar em cerceamento às liberdades públicas, asseguradas pela Constituição da República e protestando contra a censura imposta aos jornais e às estações de rádio.

Sala das Sessões, 14 de novembro de 1955.

aa) Adolfo Oliveira (UDN)
Fausto de Faria (UDN)
Simão Mansur (UDN)
Hamilton Xavier (PSD)
Gouveia de Abreu (PSD)
Alvarò Caetano (UDN)
Miguel Couto Neto (PSD)
Raul Travassos (UDN)
José Bernardo (PTB)
Rodrigues de Oliveira (PSB)
Egidio Thurler (PTB)
Pedro Gomes (PSD)
Carlos Quintela (UDN)
Vasconcelos Tôrres (PSD)
Francelino França (PSD)
Eugênio Lima (UDN)
Saramago Pinheiro (UDN)
Edgar Pôrto (PR)
Bezerra de Meneses (PR)
Gilberto Pires (PTB)
Serpa de Carvalho (UDN)
Heleno Nunes (PSD)
Edésio Nunes (PTB)
João Camerano (PSD)
Oscar Fonseca (PSP)
Câmara Tôrres (PSP)
Válter Vieitas (PSP)
Luis Guimarães (UDN)
Margarida Leal (PSD)
Luis Pinto (PTB)

Esqueceu a Pasta no Trem

Na tarde de ontem, quando viajava num trem da linha 18, do Matadouro para a estação Pedro II, Artur de Araújo, morador na estrada do Itapé, esqueceu sua pasta de couro com banco, contendo documentos. Quem a tiver encontrado, poderá entregar no Departamento de Circulação dêste jornal que será gratificado pelo referido senhor.

Reação da . . .

(Conclusão da 7.ª pág., 1.ª seção)

seu espírito republicano e democrático."

O jornal termina afirmando que "é lamentável que os acontecimentos tenham provocado a queda de uma personalidade tão pura como o general Lomardi".

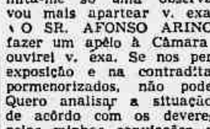
«Democracia», de tendência radical, num editorial intitulado «O Bom Caminho», escreve que a crise que o país acaba de atravessar foi mais profunda do que parecia no começo e foi o resultado do choque de duas concepções de vida nacional: uma de tipo democrático e popular e outra de tipo aristocrático e regressivo, revestida de falsas aparências populares. O jornal acrescenta: «alguns que pretendiam estabelecer um modo de vida fundado na opressão da população por grupos privilegiados infiltrados na revolução nacional procuram agora semear a confusão na opinião pública dando a entender que os operários vão perder algumas de suas conquistas sociais. Êsses estranhos doutrinadores cobrem-se ao mesmo tempo com o manto do catolicismo. Essas falsas afirmações foram desmentidas pelo programa de reconstrução nacional e pelo Partido Democrata Cristão, que declarou ser absurdo utilizar a religião para dividir o país em proveito de interêsses pessoais mesquinhos».

POESIA VIVA — Ouvintes e leitores têm perguntado, pelos meios disponíveis, se acabou definitivamente o programa «Poesia Viva», irradiado pela Rádio Ministério da Educação às têrças-feiras, das 21h30m às 22 horas.

Agradecendo êsse interêsse dos que nos distinguem com a sua atenção, cabe-nos esclarecer que nestas duas últimas semanas o referido programa não foi ao ar — no dia 1º por ser data santificada, de programação especial; no dia 8 para dar lugar (de bom grado nosso) a um recital do «Coral Bach», de Recife, tendo à frente o batalhador Geraldo Menucci; e hoje, dia 15, também não vai haver «Poesia Viva»... porque é aniversário da República, que felizmente continua, e naquele horário será irradiado um programa comemorativo. Palmas para ela!

* * *

DO DIREIRO AS LETRAS — Afonso Miranda, que conheci e continua a tratar por José Dácio, entrou para a Faculdade de Direito de Niterói com a intenção firmada de fazer o seu curso sem se meter na política acadêmica — por falta de tempo, por falta de bossa, por falta de fé no que se poderia realizar ali. Andava êle pelo terceiro ano quando surgiu na Faculdade uma nova corrente, o Partido Universitário Renovador... e então o Dácio não resistiu, foi na onda boa, ora no cêrca, mas sempre a dar por paus e por pedras com o fito de melhorar o nível es-



Geir Campos

tudantil ou pelo menos impedi-lo de cair.

Uma das coisas que mais preocupações deram a José Dácio Afonso Miranda foi a organização de uma antologia em que se reunissem trabalhos literários de alunos e ex-alunos daquela Faculdade, cujos bancos têm sido lustrados por não poucos cidadãos de valor que dali saíram para ocupar altas e honoríficas posições na vida política ou administrativa ou jurídica do Estado e do país. O que aliás não é de estranhar, pois quem tem vontade de estudar mesmo, e não entra num educandário apenas para arranjar diploma, mete a cara e estuda e vai para a frente, seguro do rumo e do lastro que leva, e os que se matriculam em escolas com o fim exclusivo de desculparem o uso de anéis e canudos, êsses não é só em Niterói que os há — estão em tôda parte.

Voltando ao José Dácio, há de ser para contar que êle, afinal, conseguiu realizar o seu antigo desiderato: acaba de publicar a «Pequena Antologia de Alunos da Faculdade de Direito de Niterói», em edição do Centro Acadêmico Evaristo da Veiga. Alunos e ex-alunos incluídos: Antônio Gonçalves Roma, Aurélio Zaluar, Hélio Alves de Araújo, João Batista Machado, João Luís Pinaud, Lâmia Salles Bahiense, Maurício Cardoso Faria, Ester Netto dos Reis, o próprio Afonso Miranda, e êste vosso criado. Claro está que a lista é incompleta, pois nela não figuram Dayl e Lyad de Almeida, Sílvio Soares de Sousa, e quantos outros?

E' a primeira vez, que saibamos, que um Centro Acadêmico de escola superior edita alguma coisa, e com isso ficam a sugestão e o exemplo a outras entidades estudantis. Pela sugestão e pelo exemplo, está de parabens o C. A. E. V. e com êle tôda a Faculdade de Direito de Niterói.

* * *

DUAS POETISAS — Dois livros de poesia, assinados por mão feminina, chegaram às mãos do cronista: «Jardim da Saudade», de Sônia Barreto, e «Viajante Impreciso» de Edelweiss Barcelos Melo.

A páginas tantas, Sônia escreve «eu busco uma ilusão nessa feira»... e nós pensamos que fôsse na Segunda «Feira Brasileira do Livro», cujo êxito aliás é uma realidade; mas não era.

Do livro de Edelweiss, com ilustrações de Santa Rosa e dedicado a Galileu (— Vencestе?):

«A minha vida foi tôda
brinquedo de era e não era.

Se alguém me via chorando,
dizia não era... Era.

Mas se eu estava brincando,
pensava era... E não era...»

Situação de Absoluta, Brutal e Indisfarçável Ilegalidade

(Conclusão da 2.ª pág., 1.ª seção)

repito, à boa vontade dêsses partidos que se sentem ligados aos objetivos políticos do PSD para que desistam dessa iniciativa, que outra coisa não visaria — repito — senão o truncamento da palavra da minoria, quando ela devesse vir contrastar a opinião da maioria, significando, portanto, que a iniciativa de s. exas. nada mais é do que uma adulteração do sistema parlamentar, em que maioria e minoria devem confrontar-se, a cada passo, na defesa de suas opiniões.

O SR. AFONSO ARINOS — Muito obrigado.

O SR. ADAUTO CARDOSO — Permita-me breve aparte. Antes de v. exa. abordar o assunto da censura à imprensa, pediria permissão para incorporar ao seu discurso o inteiro teor da comunicação recebida pelos redatores do «Diário de Notícias». Dois censores — um civil, outro militar — que, permanentemente, se encontram na redação do referido jornal, transmitiram, oralmente, como manda a boa cautela, o seguinte: não se permite a divulgação de fatos novos, a não ser através de comunicações oficiais ou declaração das autoridades; fotografias só mediante censura prévia e — lembrança final, sr. deputado — recordar-se aos senhores redatores que a crítica à situação decaída é livre.

O SR. LEONEL BRIZZOLA — Permita-me só uma observação. Não vou mais apartear v. exa.

O SR. AFONSO ARINOS — Vou fazer um apêlo à Câmara e, depois, ouvirei v. exa. Se nos perdermos na exposição e na contradita de fatos pormenorizados, não poderei falar. Quero analisar a situação nacional, de acôrdo com os deveres impostos pelas minhas convicções e pela minha função, abordando os aspectos gerais da situação, a fim de que possa deixar um relato compreensível para os nossos contemporâneos, se a êles chegar êste relato, e para os vindouros. Mas, se a cada passo me vir interrompido pela gentileza e a honra daquêles que me apartelam, discutindo pormenores e fatos concretos, não poderei nunca chegar àquilo que desejo: exposição absolutamente sincera, mas inteiramente tranquila, do que deve ser, neste momento, a voz da oposição.

Apelo, pois, para os meus nobres colegas, no sentido de não mais interromperem o meu discurso.

O SR. ARNALDO CERDEIRA — Conceda-me apenas um minuto. Prometo, desde logo, corresponder ao pedido de v. exa., não mais aparteando. Fui citado nominalmente pelo nobre deputado Herbert Levi, a quem me ligam laços de amizade e admiração, mas não posso atender ao apêlo de s. exa. Na realidade, meu partido não procurou truncar coisa alguma, porque meu partido tem linha de independência política, não está na linha do Partido Social Democrático, nem na de qualquer outra agremiação partidária. E já agora quero chamar a atenção do nobre deputado Herbert Levi para o fato de que a UDN, que nesta Casa vem representando sempre a minoria, em quase todos os governos tem tido participação e colaboração ministerial. Assim — repito — o PSP não está a serviço de nenhum partido político, que não seja do seu próprio programa no atual govêrno.

O SR. AFONSO ARINOS — Muito obrigado a v. exa.

O SR. LEONEL BRIZZOLA — Dou integral razão a v. exa. e prometo até, na medida de minhas modestas possibilidades, colaborar no brilhante discurso que, certamente, vai pronunciar. Não podia, no entanto, deixar passar estas observações sôbre censuras e outras questões sem afirmar o seguinte: tudo que se tem feito para garantir a soberania das urnas e a pose daquêles que forem proclamados, legitimamente, pela Justiça Eleitoral, não se compara às violências que se praticaram, neste país, por ocasião da «República do Galeão» e do 24 de agôsto. (Muito bem).

O SR. PRESIDENTE — Atenção! Antes de o sr. deputado Afonso Arinos continuar seu discurso, devo anunciar à Câmara a convocação de uma sessão para as 20h30m, a fim de se votar o Orçamento hoje recebido.

O SR. AFONSO ARINOS — Sr. presidente, estamos diante de uma situação de fato, de um poder revolucionário, de um govêrno ditatorial. No decorrer da noite de 10 para 11 de novembro, com admirável precisão técnica, as Fôrças do Exército se deslocaram, ocuparam os pontos estratégicos, interromperam as comunicações, assenhorearam-se dos comandos e destruíram a Constituição da República, na parte que diz respeito ao funcionamento constitucional dos Poderes.

Esta a situação em que nos encontramos. E' inútil tentarmos disfarçá-la, temos de procurar resolvê-la. As alegações mais ou menos jurídicas que, até agora, têm sido formuladas não convencem sequer aquêles que as enunciam. São simples pretextos de que o Congresso Nacional se utilizou para manter a sua precária subsistência, para continuar no seu ameaçado funcionamento.

E' a verdade a que devemos todos render homenagem, e é uma verdade útil, porque, sr. presidente, em períodos de turbação, as situações nunca são claras nem definidas. Através da manutenção das trincheiras legais e da conquista, cada vez mais forte, de novas trincheiras legais é que se poderá restaurar, afinal, a democracia e a liberdade desaparecidas, na noite de 10 para 11 de novembro.

Mas esta situação com que se defrontou a maioria não a coloca apenas em face do passado brasileiro, não a coloca também sòmente em face do futuro dêste país.

Não estou querendo fazer ressurgir e repontar, no espírito que sei patriótico dos nossos adversários, aquelas recordações do procedimento dos nossos maiores em situações análogas. Não estou querendo tampouco fazer aguda, dentro das suas consciências, a ponta, o acicate da responsabilidade, em face do julgamento do porvir. Estou querendo colocar a maioria na verdadeira situação em que ela se encontra, isto é, diante de si mesma, diante do vazio em que ela lançou êste país, diante da situação de completa ilegalidade que ela aqui mascarou, ao aprovar a moção que infringiu desde o Regimento até a Constituição. (palmas) Infringiu o Regimento, partindo do particular para o geral, porque ela foi votada contra a letra expressa da nossa Lei Interna, que determina só possam ser votadas moções dêsse tipo depois de publicadas; infringiu tôdas as leis penais que dizem respeito à segurança do Estado e infringiu, finalmente, a Constituição da República, naquilo que ela estabelece de modo translúcido e taxativo, com referência à organização dos Poderes Federais.

Mas a maioria se encontra diante de si mesma nesta conjuntura, nesta contingência. Qual a situação com que nos defrontamos? Diz o deputado Leonel Brizola que a censura à imprensa se impunha, em virtude do tom sedicioso de certos articulistas, em certos jornais. Mas s. exa., embora não tenha perlustrado com frequência a profissão das letras jurídicas, é suficientemente inteligente e informado da vida pública para saber que não será através de uma censura imposta pela fôrça armada a serviço do Poder Executivo que estas situações se resolvem, diante do que se chama de legalidade, tantas vêzes invocada pela maioria. Essa legalidade, sr. presidente, de fato mantém a liberdade de imprensa, mas a meias, à metade: enquanto censura expressamente os artigos dos nossos correligionários e o noticiário dos jornais que nos são simpáticos, permite que um partido na ilegalidade, o Partido Comunista, publique um manifesto subversivo no mesmo dia em que meu discurso não pôde sair no «Jornal do Comércio». (Palmas). Esta, a censura reinante no país — total para aquêles que defendem a lei e a liberdade, porém, mitigada, camarária e benevolente para aquêles que, estando fora da lei, em virtude da Constituição e da Legislação, publicam manifesto conclitando o povo a sair à rua para sedição e os operários a entrar em greve para sedição.

O SR. NESTOR DUARTE — Esta censura não é nem mitigada, nem camarária, mas a pior das censuras — a censura discriminatória.

O SR. AFONSO ARINOS — Quero acentuar apenas, sôbre o assunto, que pouco antes das ocorrências que aqui vimos discutindo, os honrados ministros militares, inclusive com a participação pessoal do eminente general Teixeira Lott, endereçaram ao presidente da República, sr. João Café Filho, comunicação que alcançou ampla divulgação, através da qual consideravam oportuna e necessária uma ação direta contra a imprensa subversiva dos comunistas. Entretanto, depois que o digno chefe das nossas Fôrças Armadas conseguiu uma situação de inegável preponderância nos conselhos governativos do país, esta imprensa pode circular, enquanto que um discurso moderado, inteiramente cortês e baseado em argumentos de natureza puramente de raciocínio e de direito do chefe da minoria nesta Casa não pôde sair em um órgão como o «Jornal do Comércio» — daquelas instituições de que nos devemos servir até depois dos quarenta anos, como o iodureto e — sem desrespeito à Igreja Católica — o «Jornal do Comércio», o iodureto e a Igreja Católica são instituições recomendáveis às pessoas tranquilas. A êsse jornal não foi dado publicar o discurso de um deputado que é também professor da matéria naquele dia em discussão e que não saiu dos estritos limites permitidos por essa matéria.

O SR. NESTOR DUARTE — Que já está na época de começar com o iodureto...

O SR. AFONSO ARINOS — Entretanto, pôde publicar, nesse mesmo dia, um manifesto do Partido Comunista do Brasil, colocado fora da lei por um órgão judiciário no pleno exercício de suas atribuições específicas, em virtude de dispositivo constitucional.

Esta é uma pérola que qualquer escafandrista pode colhêr no mar turbo da legalidade majoritária.

O SR. LEONEL BRIZZOLA — Nobre colega, pelo meu modesto passado, sou insuspeito para fazer qualquer crítica ou comentário, com relação à interferência das Fôrças Armadas na ordem civil e sou insuspeito porque não tenho poupado críticas a muitos militares pela sua interferência nesse setor. Quanto, porém, à atitude assumida pelo general Teixeira Lott, é preciso fazer justiça — a ela e aos companheiros do ilustre general, àqueles que o acompanharam, inclusive tolerar pequenos arranhões que, pela defesa da ordem, pelo respeito às instituições do país, principalmente, para que se respeitasse a decisão das urnas, acaso se tenham verificado. E' mister seja tudo isso normalizado, mas o que não se compreende é que o espírito de um jurista eminente como é v. exa., de juristas de méritos como os tem a União Democrática Nacional, não censurasse de público a pregação golpista e de subversão da ordem de um colega de bancada, o diretor da «Tribuna da Imprensa». Essa tolerância de v. exas. é muito mais grave, para mim, do que essa intervenção destinada a preservar a Constituição, assim como as urnas, ameaçadas de usurpação. A meu ver, tudo isso deve ser normalizado, garantindo-se a mais ampla liberdade, mas deve-se aplicar a lei contra essas tentativas de subversão e essa pregação golpista. Deve ser aplicada a lei, para que os homens respondam pelo crime que estão cometendo, de tentar subverter a ordem de país, inclusive pregando o desrespeito às urnas e, sobretudo, pregando o advento de um regime extralegal, principalmente o fechamento do Congresso. (Palmas). Aliás, estranhei muito que a figura veneranda do nosso conterrâneo general Flores da Cunha, que com tanta dignidade comandou esta batalha pelas instituições democráticas no Brasil, sofresse a censura que fêz à sua conduta o secretário geral da UDN, quando êsse Partido por tanto tempo deixou de censurar — e não foram poucas as anvertências — o procedimento indigno de um integrante de sua bancada, que pregava o fechamento da Câmara, qualificando-a com as piores palavras.

O SR. AFONSO ARINOS — Meu caro deputado Leonel Brizzola, se v. exa. prega com êsse ardor, com esta fé, a punição daqueles que tentam a subversão da ordem, pergunto: — Como procederá v. exa. com relação àqueles que ultimam essa subversão? Os que tentam infringir as instituições constitucionais devem ser punidos, na opinião do nobre deputado, mas aquêles que atingem êsse objetivo, que praticam êsses atos, que chegam à conclusão dessas deliberações, devem ser aplaudidos? Quero dizer outra coisa a v. exa.

Entre as qualidades de bravura está o respeito ao adversário em risco. O deputado a que v. exa. acaba de se referir com tão severas palavras e com tão prenunciadores julgamentos encontra-se em risco. Divergi de s. exa. publicamente, nesta Casa. Sendo s. exa. meu correligionário, de s. exa. divergi. Pus-me à disposição, entretanto, dos que me solicitaram esta humilde intervenção para garanti-lo e não me parece adequado o momento em que v. exa. fala de um nomem que se encontra em risco para rememorar culpas e incentivar ódios contra sua pessoa.

O SR. LEONEL BRIZZOLA — Sabe v. exa. que sou insuspeito nesta questão. Sempre me pronunciei contra qualquer processo de cassação de mandato dêsse deputado, e defendo seu direito de falar, fazer as críticas que quiser, assim como o uso de sua liberdade. Ele precisa, entretanto, assumir também a responsabilidade dos seus atos e não se escudar nas imunidades, inclusive para degradar e agredir esta Casa. Enquanto não vir êsse deputado dentro da Câmara, não me referirei a êle. E' questão de princípio. Não mais farei referência à êle, a não ser que, lá fora, declare que não mais voltará aqui. Então, usarei o direito de apontá-lo à execração pública.

O SR. BRUZZI MENDONÇA — Pergunto ao nobre orador se aceita agora o meu aparte.

O SR. AFONSO ARINOS — Pois não.

O SR. BRUZZI MENDONÇA — Nobre deputado, serenamente, falando em meu nome pessoal e como líder de um partido que não tem o direito de manifestar-se em nome do govêrno, queria respigar essa declaração de v. exa. de que está sendo feita discriminação entre jornais.

Música

Comemoração do Dia da República

HOJE, CONCERTO PELA BANDA DO CORPO DE BOMBEIROS

A banda do Corpo de Bombeiros, sob a regência do tenente Adjalma R. da Silva, dará um concêrto no anfiteatro da Escola Nacional de Música, com o seguinte programa:

PRIMEIRA PARTE

1.º — Proclamação da República — Hino — Leopoldo Miguez.

2.º — Scheherazade — Suite Sinfônica — Himsky Korsakov.

I The Sea and Simbads Schip; II The Story of the Kalandar; III The Young Prince and Princess; e IV Festival at Bagdad.

SEGUNDA PARTE

Guarani — 3.º ato — Carlos Gomes.

Floresta Encantada (Valsa Lenta Característica) — Assis Republicano.

Gotterdammerung (Crepúsculo dos Deuses) Fantasia Richard Wagner.

Concurso Reis e Silva

Instituído pela Sociedade dos Artistas Líricos Brasileiros (SALB), em homenagem ao seu presidente-perpétuo, será levado a efeito, no vigente mês, o Concurso Reis e Silva — destinado ao incentivo dos valores novos da arte do bel-canto.

As provas eliminatórias terão sequência em datas e locais a serem oportunamente anunciados. Por especial deferência da Televisão Rio, a prova-semi-final, no dia 27, e a final, em 4 de dezembro vindouro, serão realizadas nos estúdios da citada emissôra, com transmissão pelo Canal 13, no horário de 20h30m.

O primeiro colocado, além de o prêmio de Cr$ 5.000,00, fará jús a um contrato com a Rádio Roquete Pinto, para audições com orquestra. Ao segundo colocado, um prêmio de Cr$ 2.000,00. Um prêmio de Cr$ 1.000,00, ao terceiro colocado. A firma «Artezanatos Unidos», colaborando, presenteará os primeiros colocados com valiosos brindes. A Casa Ricordi também honra o Concurso oferecendo partituras de valor aos vencedores.

A comissão julgadora estará assim constituída: szas. Héstia Barroso e Laura Figueiredo; maestro Silvio Pigrgili, dr. Murilo Almeida dos Reis e maestro Santiago Guerra.

Inscrições: SALB (rua Álvaro Alvim, 28 — 4.º andar, sala 409, fone: 22-3140), nos dias úteis, no horário de 12 às 17 horas.

Música Brasileira Gravada nos Estados Unidos

«No número de setembro dêste ano, na publicação norte-americana «The Long Player», que se edita em Nova York, há indicações da divulgação cada vez mais intensa da música brasileira nos Estados Unidos, por meio de gravações pelo processo de longa duração.

Do compositor brasileiro Heitor Villa-Lobos, um dos favoritos do público norte-americano, cuja admiração conquistou e cimentou, através de diversos concêrtos em que atuou como regente de suas próprias composições, há na revista em aprêço uma página inteira de indicações. Certas peças do maestro Villa-Lobos, como, por exemplo, as Bachianas Brasileiras n.º 1, figuram em três gravações diversas; também em mais de uma gravação figuram Choros n.º 7, música para piano (pela pianista Sallon) e um «Nonetto». As Bachianas Brasileiras n.º 5 são interpretadas pelo soprano Bidú Saião.

Não apenas a música de câmera e orquestral brasileira interessa aos amadores norte-americanos. No mesmo catálogo, há, também, na seção de música folclórica, a inclusão de um disco com música etnológica do Estado de Mato Grosso.

A divulgação dêsses discos é bastante extensa. E o interêsse pela música brasileira aumenta dia a dia, acrescentando-se novos motivos a peças já incorporadas às melodias brasileiras mais populares nos Estados Unidos, entre as quais não poderemos deixar de apontar «Tico-Tico no Fubá», de José Maria de Abreu, e «Aquarela do Brasil», de Ari Barroso, além de inúmeros baiões».

(Transcrito do Boletim Americano de 28 de outubro de 1955).

Academia de Música Lorenzo Fernandez

SEGUNDA PROVA PARCIAL

A secretaria da Academia de Música Lorenzo Fernandez comunica aos interessados o horário da segunda prova parcial: Teoria musical: 23 do corrente, às 14 horas e 28, às 8 horas; História da música: 23 do corrente, às 14 horas; Harmonia e Morfologia: e Dição, 23 de novembro, às 14 e às 17 horas, respectivamente; Pedagogia Aplicada à música e Harmonia e Morfologia (2.º ciclo) 28 do corrente, às 14 e às 16 horas, respectivamente; Música de Câmara e Acústica e Biologia Aplicada à música, dia 30 de novembro, às 13 e às 17 horas, respectivamente; Canto e Violino, 29 do corrente, às 9 e às 16 horas; Piano, 1.º de dezembro, às 8 horas.

SENHORAS IDOSAS

ACEITAM-SE para internações, na CASA DE SAUDE S. LUIS
Rua Ibituruna, 97 — Tel.: 28-1921.

GLADYS NA TV-RIO

Gladys apresentará hoje, têrça-feira, às 19h20m na T. V. - Rio o programa Estrelândia — Mundo dos Brinquedos. Escrito e produzido por FREDIMIO TROTTA.

SUPERLAVANDA

uma fragancia de distinção

Cr.$ 30, 50, 75, 150, 300.

Sevy

SEVY S. A. Produtos de Beleza - Al. Barros, 676 - SÃO PAULO

Sindicato das Emprêsas de Transportes de Carga do Rio de Janeiro

BASE TERRITORIAL: — Distrito Federal, Estados de Minas Gerais, Espírito Santo e Rio de Janeiro.

SEDE: — Rua 1º de Março, 116 — 1º andar — Tel.: 23-2524.

EDITAL

ASSEMBLÉIA GERAL

O Presidente do Sindicato das Emprêsas de Transportes de Carga do Rio de Janeiro comunica a todos os associados que no dia 17 do corrente, às 14h30m, em primeira convocação e às 15 horas, em segunda e última — com qualquer número, se reunirá a Assembléia Geral Extraordinária.

A ORDEM DO DIA E' A SEGUINTE:

I — Leitura e discussão da última Ata;

II — Discussão do pedido de aumento salarial de 50% dos motoristas e ajudantes de caminhão;

III — Comunicação sôbre a aquisição da sede própria e providências sôbre compromissos e mudança;

IV — Assuntos gerais.

A Diretoria encarece o comparecimento dos associados, dada a natureza do item II.

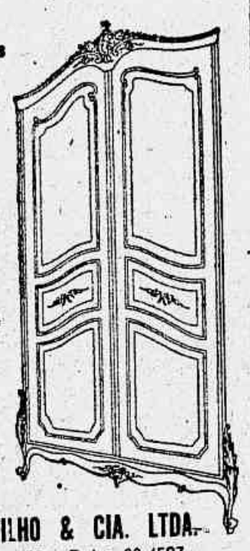
ARTHUR MATTOS
Presidente

MÓVEIS

para os ambientes distintos

As pessôas de fino gôsto, que desejem adquirir móveis de alta qualidade, em melhores condições do que as impostas pelos casas de luxo, poderão fazê-lo na **FÁBRICA DE MÓVEIS SÃO JOSÉ**, encomendas diretas em qualquer estilo e **armários embutidos.** Atende a domicílio. Concedemos descontos especiais aos noivos.

A vista e a prazo.



ALEXANDRE DE OLIVEIRA, FILHO & CIA. LTDA.
Rua Salvador de Mendonça, 78 - Tel.: 28-4597
(Transversal à Rua Barão de Itapagipe e próxima de Hadock Lobo)

No Lar e na Sociedade

Aniversários:

Fazem anos hoje:

* **Prof. José Maurício Muniz de Aragão.**
* **Dr. Ismar Dias da Silva**
* **Dr. Spencer Luís Mendes**
* **Sr. Antônio Elídio Martins**
* **Sr. Gérson de Oliveira.**
* **Sr. João Gonçalves Pereira**
* **Sr. Daniel Fernandes de Sousa.**
* **Sr. Artur Tomasi.**
* **Sr. Nélson Quadros.**
* **Dr. Dendoro Chrisman.**
* **Sr. Alberto Moreira Dias.**
* **Sr. Henrique Orciuolli.**
* **Sra. Albertina Vieira.**
* **Menina Valéria, filha do casal Dirceu-Alda Queirós Albuquerque.**

HOMENAGENS

DR. LEMOS BRITO — Por motivo do transcurso do trigésimo aniversário de sua investidura na direção da antiga Escola 15 de Novembro, será homenageado hoje, às 17 horas, no auditório do IPQN, em Quintino Bocaiuva, o dr. Lemos Brito, presidente do Conselho Penitenciário.

A homenagem é promovida pela Associação dos Ex-Alunos, sendo oradores, além do homenageado, o dr. Rodolfo Fuchs, atual diretor daquele estabelecimento, e o prof. Modesto de Abreu, presidente da Associação dos Ex-Alunos.

ALMOÇOS

SR. RAIMUNDO NOBRE DE ALMEIDA — Terá lugar ainda êste mês o almôço que amigos do radialista Raimundo Nobre de Almeida vão lhe oferecer. As adesões podem ser feitas pelos tels.: 32-5330, com o sr. Fonseca; 22-2077, com o sr. Moacir e na sede da ABR.

COMEMORAÇÕES

PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA — Comemorando a data da Proclamação da República, a União Cívica dos Brasileiros promove, hoje, às 9 horas, uma romaria ao túmulo do marechal Deodoro da Fonseca, no cemitério de S. Francisco Xavier.

COQUETÉIS

INIMÁ — No próximo dia 17, às 18h30m, a Escola do Povo oferecerá um coquetel no salão-auditório da Escola, na av. Venezuela, 27 — 3.º andar, em homenagem à artista Inimá, que acaba de regressar da Europa, onde foi estudar, com um prêmio Viagem no Estrangeiro do Salão Nacional.

INAUGURAÇÕES

SOCIEDADE FLUMINENSE DE FOTOGRAFIA — No próximo dia 19, às 17 horas, em sua sede social, a Sociedade Fluminense de Fotografia inaugurará, às 17 horas, a IX Exposição Mundial de Arte Fotográfica.

FESTAS

OLIMPICO CLUBE — O Olímpico Clube realizará, sábado vindouro, das 22 às 3 horas, um baile, dedicado ao quadro social, com o concurso da Orquestra Rolyan. Traje de passeio, completo. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social ou de família.

VIAJANTES

SRS. JULES FREUND E ETHAN ALLAN BROWN — Os drs. Jules Freund e Ethan Allan Brown, da delegação dos Estados Unidos ao II Congresso Internacional de Alergia realizado em Quitandinha, viajaram ontem, pelo avião da Braniff Airways, de retôrno ao seu país.

DR. VALDEREDO ISMAEL DE OLIVEIRA — Pelo avião da K. L. M. seguirá para Zurich, na próxima quarta-feira, o dr. Valderedo Ismael de Oliveira, docente-livre de Clínica Psiquiátrica da Universidade do Brasil e membro da Associação Psicanalítica Argentina. Durante sua viagem à Europa, o especialista brasileiro visitará algumas clínicas psiquiátricas universitárias e privadas, da Suiça, de Londres e de Paris.

*

— Passageiros embarcados no Rio, em aviões da «Cruzeiro do Sul»: para Curitiba — Amandio Fernandes, Helly de Sousa, Doroti Medeiros, Eliano Moreira de Sousa, Gilda Maria Cerqueira de Moura, Dila Cereuria de Moura, Regina Lúcia Moreira de Sousa, Vânia Maria Moura de Sousa, Oscar Lopes Munhoz, Maria Ione Munhoz, Anália Pereira, Antônio Munhoz, Enoi de Munhoz, Regina Buffara, Maria A. André, Florência Heller, Liz Labaronne, Renate Schottelius de Rosenberg, Aura Santangelo de Ciravegna, Juan Carlos Belini, Jorge Francisco Lechner, Sérgio Sormani, Jorge Luís Galo, Roberto Horácio Trinchero, Alberto Churba, Gertrudis Neumann de Sorter, Sara Hornstein de Horenstein, Luis Botelho; para Ilhéus — Cláudio Barros, Maria Júlia de Jesus, Claudinor Araújo Santos, Maria M. Jesus, Hídio Castro Júnior, Alina Paim, Luisa Paim; para Paranaguá — Josuel Coleto da Silva, Severina Coleto da Silva, Marieta Coleto da Silva, Maria da Conceição, Maria L. André, Nassim J. André; para Florianópolis — José Santos, Silveio B. da Silva, Gailleu Simas, Arnaldo Santiago; para Caravelas — Antônio S. Rodrigues, Esmeralda S. Rodrigues, Alcina S. Almeida, Joana D'arc S. Rodrigues.

IN MEMORIAM

EMILE VERHAEREN — Na próxima quinta-feira, às 17 horas, a Academia Brasileira de Letras, realizará em seu salão nobre uma sessão pública na qual será prestada uma homenagem à memória de Emile Verhaeren, devendo usar da palavra o sr. A. Carneiro Leão que dissertará acêrca do «Culto da ação na obra do grande poeta belga».

FALECIMENTOS

PROFESSOR MÁRIO CAMEIRA — Faleceu ontem, na idade de 82 anos, o professor Mário Cameira, fundador e diretor do Externato Cameira, que ultimamente funcionava na rua General Bruce, em São Cristóvão. Português de origem, tendo vindo para o Brasil em consequência de sucessos políticos em sua terra, o professor Cameira radicou-se em nossa pátria, dedicando-se ao magistério. Cêrca de quarenta anos viveu-os êle para o ensino. Paralelamente, exerceu o jornalismo nos órgãos de imprensa dedicados aos problemas lusos. Era o professor Cameira famoso orador, tendo ficado célebre o discurso com que recepcionou, em nome da colônia portuguêsa, os navegantes Gago Coutinho e Sacadura Cabral. O professor Cameira trabalhou até oito dias atrás. Faleceu no Hospital Casa de Portugal, e seu sepultamento dar-se-á hoje, às 9 horas, no cemitério de São Francisco Xavier, saindo o féretro da capela de Santa Luzia (Santa Casa da Misericórdia). Deixa viúva a senhora Adelaide Cameira.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Raul Vieira Magalhães — 10 horas. Catedral.

Virginia Marques Sampaio — 9h 30m. Igreja de N. S. do Carmo.

Maria da Costa Madeira dos Santos — 9 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Cel. Antônio Henrique Guimarães — 10h30m. Igreja da Cruz dos Militares.

Dagmar Aida de Cabral Werneck — 10 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Maria da Conceição Pinto de Oliveira — 9h30m. Igreja de S. Francisco de Paula.

COGITA-SE DE UMA NOVA...

(Conclusão da 1.ª secção, 8.ª página)

A maioria dos jornais italianos, baseando-se justamente nas especiais possibilidades do Festival de Cannes, não hesita em afirmar que as falhas que, cada vez mais, são apontadas no Festival de Veneza, decorrem menos de deficiência de comissão organizadora do que do equívoco fundamental de estar a Mostra cinematográfica subordinada à da Bienal de Artes plásticas, desde seu nascimento. Fazem os jornais observar que, se essa subordinação se justificava nos primeiros anos de vida da Mostra cinematográfica, hoje em dia ela não mais pode sustentar-se, considerando-se a autonomia que o cinema, como arte, adquiriu em relação às demais. Além disso, salienta-se que o financiamento da manifestação depende de verba governamental e que a atividade cinematográfica italiana se acha concentrada em Roma. Não se compreende, portanto, acrescentam os jornais peninsulares, por que a Bienal de Arte plásticas tenha de continuar na chefia geral de uma organização, à qual se acha financeira e moralmente alheia e por que motivo não se confie a responsabilidade da Mostra cinematográfica a uma entidade central mais qualificada para o escôpo. Chegam alguns jornais italianos a perguntar se será mesmo conveniente realizar-se a Mostra, ainda, no Lido de Veneza. A maioria dêles, entretanto, é da opinião que a cidade dos Doges, além de ter direitos adquiridos, fornece o ambiente ideal para a competição. Mas é quase unânime o reconhecimento da necessidade de dever a Mostra assentar, no futuro, em novas bases. Muitas propostas foram e continuam sendo feitas, nesse sentido. Uma delas, que está conseguindo grande apoio da parte de vários órgãos independentes, sugere que a organização das futuras Mostras cinematográficas venezianas seja confiada a uma entidade especializada nesse tipo de certames, a Unitália Film, que mantém contactos permanentes com os produtores e expoentes do cinema mundial e cuja ação de eficiente propaganda do filme italiano já se positivou através das numerosas «semanas do cinema italiano», organizadas em várias capitais do mundo. Em todo o caso, o sub-secretário do govêrno italiano ao qual está afeta a questão, já declarou, públicamente, que uma futura solução do problema da organização da Mostra cinematográfica de Veneza, em bases diferentes das anteriores, está em cogitações e é no momento atual objeto de estudos da parte dos competentes órgãos governamentais.

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas — Av. Rio Branco n. 257 — Salas 503-4-5 — Tel: 52-2747

TAPETES E CORTINAS

LAVAGENS E CONSERTOS — ESPECIALIDADE EM TAPETES ESTRANGEIROS — Executam-se lavagens e consertos de tapetes, cortinas e passadeiras com a máxima perfeição. Retiram-se e colocam-se. Orçamentos sem compromisso. Telefone: 25-6478. Rua Pedro Américo, 205, antigo 69. Adão Pinheiro Gouveia.

SÃO LOURENÇO — PALACIO HOTEL

Ótimos apartamentos e quartos todos com colchões de molas. Cozinha de primeira ordem. Ambiente familiar.

DIÁRIAS ESPECIAIS ATÉ O FIM DO ANO

CAIXA POSTAL Nº 11 — TEL.: 50 — SÃO LOURENÇO.
INFORMAÇÕES NO RIO: — TELS.: 23-0843 e 45-7643.

HOJE — ÚLTIMO DIA

Não deixe de ver a baleia gigante!

NA PRAÇA DO CONGRESSO

Em frente à avenida Graça Aranha, de 9 às 23 horas.

Natal de Importação

As autoridades municipais de São Paulo inauguraram há poucos dias, uma exposição mais sensacional que a de Ibirapuera: aquela em que reuniram centenas de "trolybus" inutilizados para o tráfego.

Na impossibilidade de importar peças que substituam as desgastadas pelo uso, viu-se a direção dos serviços de transportes urbanos da capital paulista, subordinada à Prefeitura, na contingência de ir, pouco a pouco reduzindo o número de carros em circulação; e, para justificar-se, convidou o povo, sacrificado por essa situação, a ver, com seus próprios olhos o fruto da nossa desventura cambial.

Sem dólares e não podendo adquirir na indústria paulista, apesar do desenvolvimento, desta, material equivalente ao norte-americano, resta à emprêsa "encostar" os veículos avariados e, ao público, aguentar as conseqüências dessa desorganização.

Do mesmo mal se queixam os concessionários de linhas de ônibus e lotações, nesta capital, cujos calhambeques rodam, pejados de enguiço em enguiço, até que, um dia, não tendo mais consêrto, são recolhidos ao seu necrotério. Não há cambiais, explica-se. E o povo, pela primeira vez, começa a refletir que a moeda difere muito da arte, que não tem pátria.

Mas, em meio a essas reflexões, fica intrigado ao ler uma relação de "artigos de Natal", que, vindos da estranja, estão começando a inundar o mercado carioca. Castanhas, nozes, avelãs, azeite de oliveira, vinhos, passas, figos, nozes, bacalhau... tudo isso e mais alguma coisa já chegou e está chegando, profusamente, para as consoadas natalinas.

Bem. Se as peças para os ônibus e lotações não vêm, mas podem vir "artigos de Natal", é porque assim deve ser, na conformidade dos profundos cânones da ciência das finanças. Entretanto, ainda uma vez, a propósito, queremos insistir na tecla já batida em anos anteriores: quando teremos nós — tão patriotas, tão nacionalistas, tão verde-amarelos — um Natal brasileiro! quando deixaremos, nesse assunto, de ser colônia! quando reuniremos "nossas" famílias em tôrno de mesas em que tudo seja "nosso"! porque haveremos de, em Dezembro, pleno verão, entupir-nos de coisas indigestas, quentes, intoxicantes, que nos serviam terras onde, a essa época, a neve exige mais calorias e permite excessos!

Descolonizemo-nos, consoadamente falando. Pelo menos. — I.

RÁDIO

(Conclusão da 1.ª secção, 8.ª página)

— O dia de hoje há muitos anos. — Música para o almôço. 13.05 — Nossa música popular. 13.30 — Trechos de Operetas. 14 — Ao redor do mundo (Reprise). 14.30 — Trechos líricos. 15 — Vesperais Sinfônico. 17 — Concêrto da banda do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal — Regente — Ten. Adjalme Rodrigues da Silva. 18.35 — Música para o jantar. 19 — Resenha Cafeira — Música para o jantar. 20 — Ao redor do mundo. 20.30 — Seleções Musicais. 21 — O último sarau do Império. 21.30 — Festival de música brasileira. 23 — Música, apenas música. 23.55 — Aconteceu hoje.

JORNAL DO BRASIL (940 Kls.)

18 — Ave Maria. — Enquanto a noite não vem. 18.30 — Rapsódia coral. 19.05 — Palestra do monsenhor Magalhães. 20 — Socials principe — Programa Jóquei Clube. 20.30 — Audições Palermo. 20.55 — Presente musical. — Crônica. 21.05 — Trailer musical. 21.30 — Viajando com música. 22.05 — Música melodiosa. 23 — Sonata ao luar. 23.30 — Ritmos da Panair. 0.05 — Encontro em Paris. 0.30 — Romance na Madrugada.

NACIONAL (980 Kls.)

17.05 — Nossa música. 17.30 — Histórias do Tio Janjão. 17.55 — Meditação vesperal. — Discos impossíveis. 18.25 — Aventuras do Anjo. 18.35 — Jerônimo. 19 — Cortina musical. — Atoman — 19.15 — No mundo da bola. 19.30 — Variedades musicais. 20 — A sua novela. 20.25 — Repórter Esso. — Calendário. 20.35 — Angelino e Arcangel. 21 — E' verdade ou é mentira? — Revista Vallin. 21.30 — A página das nove e meia — A canção da Lembrança. 22 — A pequena que vale por duas. Tribunal de Calouros. 22.30 — Cortina musical. — Repórter Esso. 22.40 — Antena política. 23 — Reportagem do dia.

TUPI (1.280 Kls.)

18 — Oração da Ave Maria. 18.10 — Cine revista. 18.25 — Aperitivo musical. 18.40 — No reino da bicharada. 19. — Boa noite para você. — A vontade do freguês. 20 — Direito da Metrópole — Sivuca e José Tobias. 20.35 — Qual é o nome dessa música? — 21 — Al Neto. Alvarenga e Ranchinho. 22.05 — Musical.

R. B. C. — (MONTREAL)

20 — Comentário do Dia e Noticiário. 20.15 — Caixa Postal. 20.35 — Crônica Canadense.

C. B. C. — (MONTREAL)

20 — Sumário das notícias — Sumário dos programas — Rádio Panorama. 20.20 — Interlúdio musical. 20.30 — Comentário da Grã-Bretanha, por Allan Murray. 20.45 — Agropecuária. 21 — Noticiário.

COMPRA-SE TUDO

ROUPAS USADAS

Máquinas de costura, de escrever, rádios, geladeiras, enceradeiras, ventiladores, cristais, porcelanas e tudo que represente valor. Paga-se bem.

Telefone: 43-9232

Peças «Mopar»

Para autos Chrysler, Plymouth, Dodge, De Soto e Fargo

Consulte a nova Seção de Peças da CORTINA AUTO PAULISTA

Praça 11 de Junho, 192--A — Tel.: 23-0745

Território Federal do Guaporé

Serviço de Administração Geral — Seção Pessoal

EDITAL DE CONVITE

Pelo presente edital fica convidado o PROFESSOR DE ENSINO PRIMARIO CLASSE «G» — MARIA CECILIA DE PAULA GONÇALVES — a reassumir imediatamente o exercício de suas funções, sob pena de ficar incurso no art. 207, § 1.º, da Lei n. 1.711, de 1952, visto como está faltando há mais de 30 dias consecutivos.

Pôrto Velho, 1 de novembro de 1955.

CREUZA DA CUNHA RAMOS
(Chefe substituto da Seção do Pessoal)

ILDEFONSO LIMA FIGUEIREDO
(Diretor do S.A.G.)

No Rio hoje o Eng. F. J. Philips

Dando prosseguimento à sua viagem de visita ao Brasil, chegará ao Rio de Janeiro hoje o Eng. Frederik Jacques Philips, vice-presidente e membro do Presidium do Conselho Diretivo da N. V. Philips' Glocilampenfabrieken.

O Eng. Philips, que veio conhecer nosso país e estudar melhor nossas possibilidades, é filho do dr. Anton F. Philips, fundador das Indústrias Philips na Holanda e propulsor destas famosas indústrias elétricas e eletrônicas no mundo inteiro.

Graduado pela Escola Superior de Comércio e pela Universidade de Delf, o atual vice-presidente entrou para a Philips em 1930 como sub-chefe da fábrica de plásticos, passou a gerente desta fábrica em 1931, ocupou posteriormente o cargo de gerente da fábrica de máquinas, mais tarde o de gerente geral da indústria metalúrgica, indo em 1936 a sub-diretor e em 1939 a diretor.

Durante a guerra o Eng. Philips foi o único membro da Diretoria a permanecer na Holanda, ficando inteiramente a seu cargo a responsabilidade pela direção da emprêsa. Quando, após a guerra, em 1946, foi instituído o Conselho Diretivo da N. V. Philips Gloeilampenfabrieken, o Eng. Philips foi designado vice-presidente e membro do Presidium dêste Conselho.

Nos anos seguintes, êle se dedicou intensamente à orientação social das emprêsas Philips, na Holanda e no exterior, aspecto êste que, num empreendimento que conta com mais de 150.000 colaboradores, representa um encargo de grande relevância.

Sua clara visão dos aspectos sociais, bem como sua ampla compreensão das justas pretensões dos operários e empregados, conseguiu penetrar os ambientes oficiais e patronais da Holanda e de outros países, levando à introdução de uma nova legislação social, mais liberal, para os trabalhadores de tôdas as categorias, tanto dentro como fora da emprêsa Philips. Assim, o Eng. Philips é pessoa de grande relêvo, sendo conhecido como protetor das justas reivindicações de todos que colaboram na emprêsa.

Por outro lado, numa época de interferência estatal cada vez mais acentuada, o Eng. Philips tem também se destacado como um paladino da iniciativa privada, lutando sempre pela abolição de todo e qualquer obstáculo à iniciativa do empreendedor.

É membro de vários conselhos oficiais e semi-oficiais, distinguido, com altas condecorações do Govêrno Holandês e de outros países e possuidor, entre outros, dos títulos de Cavaleiro da Ordem do Leão Neerlandês, no grau de Oficial, Comendador da Ordem de São Gregório Magno, Comendador da Legião de Honra da França, Comendador da Ordem de Dannebrog (Dinamarca) etc.

No Rio, como aconteceu em São Paulo e Belo Horizonte, o Eng. Philips visitará os escritórios da emprêsa, sendo também alvo de inúmeras homenagens. Do Rio seguirá para Salvador e Recife, de onde voltará para a Holanda.

Senhoras Senhoritas

A prova de hoje

Só mesmo na mocidade,
Nos passam despercebidas
As tristezas dêste mundo,
Que irão encher nossas vidas.
LUIS OTAVIO.

Tome Nota

As manchas de transpiração, em roupas de sêda, saem fàcilmente, aplicando-se na parte afetada uma solução de álcool metílico e amoníaco e, lavando-se em água pura.

Pensamentos

E' preferível ter amado e perdido, do que nunca ter amado. — TENNYSON.

—o—

Mais forte que a fôrça dos céus, é o amor que se transforma em ódio. — MILTON.

—o—

Por muito longe que o espírito alcance, nunca irá tão longe como o coração. — CONFÚCIO.

PARA MAES. — Uma sugestão para as maezinhas que poderá receber pequenas alterações. — (Por Anne Adams.)

PARA SUA FILHINHA. — Diversas sugestões graciosas para sua filhinha. — (Por Anne Adams.)

CAMISOLA. — Sugestão para uma camisola de dormir, simples e graciosa. — (Europress.)

Elegância

Ao se aplicar o «batom» nos lábios, deve-se ter o cuidado de não chegar até às comissuras, porque, dificilmente, a linha que se obtém será fina. O colorido deve ir até a extremidade do lábio, sendo êsse trabalho feito com os dedos. O lápis labial convém se harmonize com o crouge das faces, sendo, no entanto, êste sempre de uma tonalidade mais pálida.

Boas Maneiras

Pode-se, entre parentes, fazer-se uma diferença na intensidade de afeto, mas todos êles devem ser atendidos de igual maneira, numa festa ou reunião que se dê em casa, já que as preferências causam sempre desavenças e provocam afastamentos.

Conselho

Hoje em dia, a vida se acha tão eriçada de problemas e dificuldades, que quase não é possível conceber existam mulheres que não estejam suficientemente preparadas para enfrentá-los. Mas a verdade é que isto é tão necessário quanto atender à conservação da boa saúde e a tudo que tenha importância para a existência.

Convém Saber

Fany Imle, conhecida escritora alemã, nasceu em Paderborn. Inteligente e versada em economia política, sociologia e filosofia, publicou inúmeros trabalhos sôbre cultura do espírito, principalmente entre as classes trabalhadoras. Entre suas obras, contam-se: «Proteção aos desempregados nos sindicatos alemães», «Francisco, um santo artista da vida», «Espírito e Deus», etc.

Seja Artista... na Cozinha

MASSA PARA EMPADÃO: — Três xícaras de farinha de trigo, meia xícara de manteiga, uma colher de fermento, uma colherinha de sal, água, quanto baste para ligar. Misture os ingredientes e vá juntando água até dar consistência de massa. Divida essa massa em duas partes; uma para forrar a fôrma e outra para cobri-la, depois de colocar o recheio que tanto pode ser de carne, como de galinha, de camarão ou de legumes.

Esta Tem Graça?

O HÓSPEDE (para o criado do hotel): — Você podia ter-me prevenido de que o quarto estava infestado de pulgas.

O CRIADO: — Para quê?! Logo vi que o senhor daria por isso, sem ser preciso ninguém dizer-lho...

Curiosidade

Em todos os cortejos fúnebres, na China, os acompanhantes vestem de... branco rigoroso, pois é esta, naquele país, a côr simbólica do luto.

O QUE É CORRETO

Por Elinor Ames

VAO SAIR. — As crianças gostam de vestir-se corretamente, de saber fazer apresentações, de sentir-se, em suma, seguras de si mesmas, nas festas e representações do colégio. As calças de algodão, os blusões têm o seu lugar, quando se trata de esportes e jogos, mas tôda mãe tem o dever de habituar os filhos a vestir com elegância e de acôrdo com a ocasião.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Excursões Escolares

A REVISTA de Educação Primária de Honduras, número de maio passado, focaliza o conceito e as finalidades das excursões escolares e orienta os professôres quanto à organização de iniciativas dessa natureza.

Classifica o autor, prof. Manuel Cerna, as finalidades da excursão escolar em dois grupos: as de cardter geral e as especificas, as primeiras comuns a todos os educandos e as outras variáveis de individuo para individuo.

As finalidades gerais dizem respeito ao revigoramento do organismo, a vitalização do ensino mediante a observação direta dos fatos, à educação cívica, visando criar atitudes de sociabilidade, autodisciplina, responsabilidade, e à compreensão do meio ambiente, pois sòmente no contacto direto poderá o estudante formar idéias acêrca das realidades nacionais e do sentimento de nacionalidade.

Os objetivos especiais, em relação a cada participante da excursão são enunciados da seguinte forma: despertar o interêsse de cada educando pela observação dirigida do seu ambiente, manifestação livre e espontânea de sua personalidade, e o desenvolvimenot de atividades de acôrdo com a idade e os interêsses de cada criança.

Nenhum professor ignora quanto as excursões escolares contribuem para maior eficiência do ensino. No entanto permanecemos ainda adstritos às lições em classe e aos livros, sem disporem as escolas de material farto e de bibliotecas ricas, para ilustração dos assuntos debatidos em classe.

A aprendizagem não pode dispensar o contacto direto com as coisas. A participação do aluno é fator para êxito e nisto devem pensar os professôres se quiserem despertar o interêsse das crianças pelos estudos.

De outra parte, cabe às autoridades responsáveis pela educação proporcionar os meios para a concretização dessas medidas. Muitas vêzes, o professor não chega a realizar um programa por falta de meios materiais, mal facilmente sanável, dados os pequenos gastos necessários a uma excursão.

UNIVERSIDADE DO BRASIL

Engenharia
DIRETÓRIO ACADÊMICO

Arquitetura — Amanhã, dia 16, às 10 horas, haverá uma sabatina para os alunos da turma A, valendo duas notas, que só será válida para aquêles que apresentaram ou apresentarem, até amanhã, um trabalho prático.

Motores — Revisão da primeira prova parcial, às 13 horas.

Pontes — Os alunos que ainda não assinaram a lista do trabalho prático da referida cadeira, deverão assiná-la no D.A. com d. Regina.

ATIVIDADES ESCOLARES

Provas parciais — Segunda chamada — Por motivo de doença a ser comprovada pelo médico da Reitoria. — Deverá o aluno fazer a necessária comunicação à Seção do Currículo Escolar, telefone 43-2231, no horário de 8h30m às 11 horas, para as provas efetuadas pela manhã; de 12 às 14h30m, para as provas efetuadas à tarde, fica dispensada a apresentação do requerimento. Não será, em hipótese alguma, aceito atestado médico particular.

Deverá ser apresentado requerimento, em 48 horas, a fim de que o Conselho Departamental examine o assunto à vista das razões expostas e do mérito do aluno; o diretor sòmente concederá segunda chamada havendo parecer unânime favorável do Conselho Departamental.

Docência livre — Inscrições abertas na Secretaria da Escola, no período de 1 a 15 de janeiro de 1956, para tôdas as cátedras.

Concurso de admissão — Inscrições abertas na Secretaria da Escola, de 10 a 20 de janeiro de 1956, na forma do edital publicado no «Diário Oficial» de 10-10-955.

Segunda prova parcial — Amanhã, às 8 horas — Estradas, 4º ano; às 14 horas — Mec. Solos, 3º ano; às 8 horas — Estabilidade, 3º ano (C.E.); às 8 horas — Metalografia, 3º ano, sala 423; às 8 horas — Calc. Vetorial, 1º ano, L. Camões; dia 17, às 14 horas — Mec. Aplicada, 8º ano; dia 18, às 14 horas — Organização, 4º ano; às 14 horas — Med. Elétricas, 3º e 4º anos; às 14 horas — Zool. Botânica, 4º ano; às 8 horas — Física II, 2º ano.

Farmácia
C. A. RODOLFO TEOFILO

Técnico de Laboratório PDF — O Serviço de Seleção torna público para conhecimento dos interessados, que a prova de Matemática para Técnico de Laboratório será realizada no próximo dia 19, às 13 horas, no DASP (av. Almirante Barroso, 81, 2º andar).

Horário das segundas provas parciais — Acha-se exposto no quadro de avisos do Diretório o horário das segundas provas parciais.

Programa de exame vestibular — Encontra-se à venda no Diretório o programa para o exame vestibular de 1956.

Química
Horário das segundas provas parciais: 1º ano — Matemática Superior — dia 17, 13 horas; Química Analítica Qualitativa — dia 21, 9 horas; Geometria Descritiva, Perspectiva e Desenho Técnico — dia 22, 8 horas; Geometria Descritiva, Perspectiva e Desenho Técnico — dia 24, 8 horas — Turma Suplementar; Química Inorgânica — dia 25, 8h30m; Física — dia 29, 9 horas; 2º ano — Mecânica Aplicada, Resistência dos Materiais — dia 19, 8 horas; Química Orgânica (1ª cadeira) — dia 23, 14 horas; Física-Química — dia 28, 14 horas; Química Analítica Quantitativa — dia 30, 8 horas; 3º ano — Física Industrial — dia 16, 14 horas; Química Orgânica (2ª cadeira) — dia 24, 9 horas; Análise Orgânica — dia 26, 9 horas; Microbiologia Industrial — dia 30, 14 horas; 4º ano — Aparelhos e Operações Industriais — dia 16, 8 horas; Economia das Indústrias — dia 21, 9 horas; Tecnologia Orgânica — dia 21, 14 horas; Tecnologia Inorgânica — dia 25, 14 horas; Metalurgia e Metalografia — dia 30, 8 horas.

Aviso ao 1º ano — Comunicamos que o último relatório de Física deverá ser entregue até a próxima sexta-feira.

Belas Artes
DIRETÓRIO ACADÊMICO

Novo presidente do D.A. — Assumiu a presidência do D.A. da E.N. B.A. o colega Francisco de Paula Manzi, que permanecerá no cargo até a posse do novo presidente a ser eleito. A posse foi realizada na assembléia geral ordinária do dia 10 p.p., quando o presidente anterior, Isaias Lerner, apresentou o relatório e balancete de suas atividades na gestão 1954-1955.

Eleições — Serão realizadas amanhã e a 17 do corrente as eleições para a nova comissão executiva do D.A. A votação terá lugar na Sala da Congregação, no horário de 9 às 16 horas. Solicitamos o comparecimento de todos os colegas a fim de que seja alcançado o número legal exigido pelos estatutos. Foram registradas duas chapas que concorrerão ao pleito: «Evolução e Cultura» — presidente, Paulo Barros de Campos; 1º vice-presidente, Francisco Régis; 2º vice-presidente, Altair Pinto Araújo; 1º secretário, Maria Aparecida Batista; 2º secretário, Helena Gebara; tesoureiro, René de Carvalho Gunzburger; representantes externos, Isaias Lerner e José Luis. «Chapa Renovação» — presidente, Murilo Mendes Mallan; 1º vice-presidente, Flávio Luis Ferraz; 2º vice-presidente, José Carlos Nogueira da Gama; 1º escretário, Marli de Melo e Silva; 2º secretário, Mauricio Salgueiro; tesoureiro, Júlio Vieira da Silva; representantes externos, Oscar Gonçalves Filho e Isaac Monteiro.

Viagem anual de alunos — As listas para as inscrições dos colegas para a referida viagem estarão abertas aos interessados exclusivamente no ato da votação; ou seja, nos dias 16 e 17 do corrente.

Medicina
C. A. CARLOS CHAGAS

Concurso para internos — «Cumprindo item do nosso programa e expressando o desejo dos colegas, solicitamos ao diretor da Faculdade e ao Conselho Departamental, em sua reunião próxima passada, fôsse determinada, para provimento dos cargos de internos oficiais das cadeiras, realização de concurso. Dissemos do grande estímulo que a medida traria àqueles desejosos de trabalhar em pesquisa científica, pois evitaria os meios atuais de se conseguir nomeação para tal cargo, a qual seria feita mediante comprovação do interêsse e nível de cultura do candidato. Elogiamos os exemplos honrosos de cadeiras que assim procedem. Infelizmente os nobres conselheiros, assim como o sr. diretor, compreendem que nunca se poderia tolher a prerrogativa dos professôres de nomear os internos monitores. Com êsse pronunciamento tivemos a afirmação da continuidade do estado atual quanto ao preenchimento dêsses cargos, embora com a nossa desaprovação».

Atenção — O Centro Acadêmico Carlos Chagas solicita às pessoas que queiram se desfazer de gatos novos, a gentileza de encaminhá-los à cadeira de Fisiologia da Faculdade Nacional de Medicina, sito na avenida Pasteur, 458, ou telefonar à tarde para 26-4515, onde serão usados para fins científicos.

Biblioteca — Encerraram-se os empréstimos de livros pela biblioteca do Centro Acadêmico Carlos Chagas. O bibliotecário pede aos colegas que ainda não devolveram os livros em-

(Conclui na 5.ª página)

ASSOCIAÇÕES culturais e científicas

CENTRO DE ESTUDOS DO HOSPITAL GENERAL VARGAS — «O Centro de Estudos do Hospital General Vargas I. A. P. E. T. C., fará realizar amanhã sua 16.ª sessão ordinária com o seguinte programa: professor Amadeu Fialho: a) Arterite micótica; b) Mal formação da hipófise, professor Eduardo Mac Clure: Fibrocistose do endocárdio; dr. Manuel Barreto Neto: Embolia gordurosa cerebral, drs. Eitel Duarte e Rodrigo Valedon: Lesões lepromatoides em animais de sangue frio. A reunião terá lugar no anfiteatro do referido hospital, à avenida Londres, em Bonsucesso, com entrada franca para médicos e acadêmicos.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEUROLOGIA, PSIQUIATRIA E MEDICINA LEGAL — Na próxima quinta-feira, às 21 horas, a Sociedade Brasileira de Neurologia, Psiquiatria e Medicina Legal reunir-se-á em sessão de encerramento das atividades sociais do ano, para apresentação dos relatórios da Secretaria e da Tesouraria. De ordem do presidente geral, dr. Heitor Péres, estão convocados todos os associados.

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS — Na próxima quinta-feira, dia 17 do corrente, a Academia Brasileira de Letras realizará uma sessão pública, na qual será orador o acadêmico A. Carneiro Leão, que falará sôbre o Culto da Ação na Obra do grande poeta belga, Emile Verhaeren. Para a sessão que se realizará às 17h30m, a entrada é franca, não havendo convites especiais.

Publicações Pedagógicas

«O PREPARATÓRIO GINASIAL DE LATIM» — Publicou a Gráfica Editora Mira «O preparatório ginasial de Latim», de autoria do professor Boaventura R. da Cunha, do Colégio Pedro II. Contém a obra noventa traduções de Júlio César, extraídas do livro «De bello gallico». O autor apresenta o texto original e, em seguida, lado a lado, trechos latinos e a respectiva tradução.

Universidade do Distrito Federal

Ciências Médicas
CENTRO ACADÊMICO SIR ALEXANDRE FLEMING

AVISO AO 2º ANO — Não entrará para a prova parcial, os pontos: Audição e Visão. Já se acham à venda as apostilas de Fisiologia — (Rim).

AVISO AO 1º ANO — A relação dos alunos que não passaram no estágio de Bioquímica é a seguinte: ns. 26 — 27 — 33 — 35 — 51 — 64 — 77 — 78 — 79 — 103 — 105 — 117 — 118 — 119 e 127.

AVISO AOS VESTIBULANDOS — Já se acham à disposição dos interessados, os programas para os exames vestibulares. Nota — Comunicamos aos colegas, que o Corpo Discente da Faculdade, resolveu, manter intransigentemente uma atitude de não permitir a matrícula dos excelentes do concurso de habilitação do ano de 1956. Esta nossa posição é decorrente da resolução tomada na última assembléia geral.

Filosofia, Ciências e Letras
ATIVIDADES ESCOLARES

HORARIO DAS SEGUNDAS PROVAS PARCIAIS — Encontra-se afixado no quadro de avisos o horário das segundas provas parciais. Solicita-se o comparecimento dos alunos a secretaria da Faculdade para tomar conhecimento dos mesmos.

Externato São José
TURMA DE 1953

Os componentes da turma de 1953, em comemoração ao 20º aniversário de sua formatura, reunir-se-ão domingo, dia 27, no Externato São José, sito à rua Barão de Mesquita, 164, nesta Capital, onde farão realizar missa às 10h30m e Almôço às 12 horas, com a presença de antigos mestres.

ISOLADAS

Medicina e Cirurgia
DIRETÓRIO ACADÊMICO

PARASITOLOGIA — Os alunos abaixo relacionados deverão comparecer amanhã, dia 16, às 13 horas, a fim de prestarem novo estágio, à vista de não terem conseguido nota mínima no primeiro estágio: 8, 15, 32, 38, 45, 47, 55, 57, 64, 76, 86, 93, 99, 108, 121, 138, 153, 174, 186, 187 e 188.

TERAPÊUTICA — A prova será realizada na mesma data, porém, para a primeira turma começará às 9 horas e para a segunda, às 10 horas.

CONCURSO DE RAINHA — Sagrou-se vencedora a colega Enir Pereira de Albuquerque, do 3º ano. À colega as sinceras congratulações do D.A. As demais, a diretoria felicita e agradece pela colaboração prestada.

CURSOS

Problemas da Conduta Infantil
A professôra Cecilia Stramanoli ministrará gratuitamente um curso sôbre «Problemas da Conduta Infantil». O curso funcionará no auditório do SENAC, às quartas-feiras, de 18 às 19 horas e terá a duração de 16 do corrente a 21 de dezembro.

As inscrições encontram-se abertas na sede do SESC Regional do Distrito Federal, à avenida Franklin Roosevelt, 194, 6º andar no horário das nove às 19 horas.

Psiquiatria Forense
Amanhã será iniciado o curso de Psiquiatria Forense sob a direção executiva do dr. Lysanias Marcelino da Silva. As aulas serão ministradas às quartas e sextas-feiras, às 14 horas, no anfiteatro do Manicômio Judiciário Heitor Carrilho e obedecerão ao seguinte programa: dia 16 — Personalidades Psicopáticas — Crime — Responsabilidade Penal; dia 18 — Neurose — Crime — Responsabilidade Penal; dia 23 — O «Desenvolvimento Mental Incompleto ou Retardado» .Relações com a Criminalidade e Respectiva Responsabilidade Penal; dia 25 — Epilepsias — Crime tadado — Relações com a Criminali- — Responsabilidade Penal; dia 30 — Psicóses Orgânicas — Crime — Responsabilidade Penal; dia 2 — Psicose Maníaco-depressiva — Crime — Responsabilidade Penal; dia 7 — Esquizofrenias — Crime — Responsabilidade Penal; dia 9 — Neuro-Lues — Crime — Responsabilidade Penal; dia 14 — Alcoolismo — Crime — Responsabilidade Penal; dia 16 — Passionais e Responsabilidade Penal.

As inscrições estão abertas aos médicos, juristas e estudantes, na sede do Serviço Nacional de Doenças Mentais, à avenida Pasteur, 296 e no Manicômio Judiciário Heitor Carrilho, à rua Frei Caneca, 401.

E. DO RIO

Fluminense de Filosofia
DIRETÓRIO ACADÊMICO «OLIVEIRA VIANA»

COOPERATIVA DE LIVROS — Encabeça o D. A. «Oliveira Viana» o movimento de colaboração com a Divisão de Assistência ao Cooperativismo, da Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio do Estado, para funcionamento da Cooperativa Cultural e Distribuidora de Material Escolar de Niterói.

Esclarece o D. A. que o govêrno está empenhado nesse funcionamento, e por isso solicita todo o apoio do órgão encarregado da execução.

REUNIÃO DA DIRETORIA — O presidente do DAOV avisa aos colegas que haverá no próximo sábado, dia 18, às 15 horas, uma reunião da Diretoria, para tratar de assuntos urgentes.

CURSO PRÉ-VESTIBULAR — Acham-se abertas as matrículas para êsse curso, que terá início a 1º de dezembro próximo. Procurar a Secretaria do DAOV ou da Faculdade.

AUXILIO A ALUNO NECESSITADO — As inscrições dos candidatos ao auxílio que o D. A. dará aos alunos necessitados serão encerradas amanhã.

«Grande Concurso Imprensa»
Com o fito de desenvolver, entre os estudantes, o gôsto e interêsse pelo jornalismo e letras, a Associação de Imprensa Estudantil lançou o «Grande Concurso Imprensa», que, entre outros prêmios conferirá aos vencedores: viagem a qualquer Estado do Brasil; viagem ao Amazonas, coleções de livros e menções honrosas, além da divulgação dos trabalhos nas principais emissoras e em meia centena de jornais profissionais do país. Os estudantes interessados devem enviar seus trabalhos até o dia 30 de novembro, com o mínimo de 20 e o máximo de 40 linhas datilografadas, nome, endereço, idade e estabelecimento de ensino secundário ou universitário, onde estuda, para Rádio Ministério da Educação, praça da República, 141-A, — Rio de Janeiro.

CONFERÊNCIAS

DOM MARCOS BARBOSA O. S. B. — Fará amanhã, dia 16, às 17h 30m, no auditório do PEN Clube, à avenida Nilo Peçanha, 26, 13º andar, uma conferência sôbre «O Teatro e a Igreja».

Clube de Engenharia
EXIBIÇÃO DE FILMES

O Clube de Engenharia, por intermédio de sua seção de Atividades Culturais, realizará amanhã, dia 16 do corrente, às 17 horas, uma sessão cinematográfica constante de três películas, para a qual convida os sócios e famílias.

Posta Restante
Endereçada ao presidente do D. A. da Escola Nacional de Ciências Estatísticas foi encaminhada a êste jornal uma carta, que se acha à disposição do interessado, no horário das 19h30m às 20h30m, com o redator do «Diário Escolar».

Escola Técnica de Comércio «Rio Grande do Sul»
ESCOLA TECNICA DE COMERCIO «RIO GRANDE DO SUL»

De 16 a 30 do corrente, estará aberta nesta Escola, a candidatos de ambos os sexos a inscrição para o exame de admissão à 1ª série do curso Comercial Básico. O exame de admissão será iniciado na primeira quinzena de dezembro e os candidatos deverão prestar provas escritas e orais das seguintes disciplinas: Português, Matemática, Geografia Geral e do Brasil e História do Brasil; o requerimento de inscrição deverá ser entregue à secretaria da Escola, até 30 do corrente, das 19h 30m às 22 horas exceto aos sábados. Ao ato de inscrição os candidatos deverão apresentar os seguintes documentos: certidão de registro civil, certificado de conclusão de curso primário, atestado de sanidade física e mental, atestado de vacinação anti-variólica, prova de quitação com o serviço militar, 3 fotografias 3x4, 6 sêlos hospitalares. Todos os documentos deverão ser apresentados com as firmas reconhecidas.

Exposição Jacques Fromonot
O pintor francês Jacques Promonot está realizando, presentemente, uma exposição de seus trabalhos nos salões do Copacabana Palace Hotel. A mostra, inaugurada ontem, ficará aberta até o dia 20, funcionando diàriamente das 16 às 22 horas. Todos os trabalhos — óleos, aquarelas, desenhos — focalizarão um único tema: a cidade do Rio de Janeiro nos seus mais variados aspectos.

Eleições Para o D. A. da ENBA
ELEIÇÕES PARA O D.A. — A chapa «Evolução e Cultura», constituída: presidente — Paulo B. de Campos; 1º vice-presidente — Francisco Regis Monteiro; 2º vice-presidente Altair Pinto Araújo; 1º secretário — Maria Aparecida Batista; 2º secretário — Helena Gebara; tesoureiro — Renée de C. Gunzburger; representantes externos: Isaias Lerner e José Luis Brandão, leva ao conhecimento dos colegas alguns dos itens básicos de seu programa de trabalho: prêmio de viagem; bôlsas de estudo; problemas do bar e restaurante; departamento de apostilas; sede; reforma dos estatutos; criação de um departamento feminino; cine; clube; teatro na escola; publicações; e cooperativa.

CONFERÊNCIAS

PROF. JOSE NOZAR — Às 10 horas de ontem, no auditório do Hospital Miguel Couto, o professor José Nozar, de Montevidéu, proferiu uma conferência sôbre «Anatomia Cirúrgica do Tireoide».

PEDICURO R. CUNHA
SISTEMA DR. SCHOOL
Tratamento de calos, calosidades e unhas encravadas — Largo da Carioca, 5 — 5º andar — Sala 518 — Telefone: 22-8767.

Livros Usados
COMPRO AVULSOS
e em Bibliotecas. Pago bem. Fone: 32-6086 — SR. PEREIRA
Atendo a domicílio

AULAS PARTICULARES
Leciono matemática, física e química — Tel.: 57-9606

ART. 91
EXCLUSIVAMENTE
CURSO GOSCH
Rua 7 de Setembro, 63, 3.º — Fone: 32-7136

Banco do Brasil
Turmas novas intensivas — Professôres do Banco. Apostilas GRATUITAS. Provas de concurso atualizadas. Mensalidade: .. Cr$ 280,00 (NÃO HÁ JÓIA)
Assista a aulas sem compromisso
IPC — Praça 15 de Novembro, 21 — 1.º (Edifício das Barcas). Tel.: 42-5230

Escola de Pós-Graduação Médica - Curso de Doenças Vasculares Periféricas
DR. FERNANDO DUQUE
Aulas Prático-Teóricas na Santa Casa às 2as., 4as. e 6as. feiras, às 11 horas da manhã (2 semanas). Início do Curso: dia 23 de novembro. Inscrições na Secretaria da Escola, Av. Mem de Sá, 107 — Tel.: 32-2888.

Bicicletas
GULLIVER
Conheça as novas, possantes e leves Bicicletas Gulliver - tipo inglês. Têm tôdas as características que tornaram famosas, em todo o mundo, as bicicletas produzidas na Inglaterra. Todos os tamanhos para crianças, homens e senhoras.
Enviamos catálogos aos revendedores
Ind. de Bicicletas e Motocicletas Gulliver S.A.
Rua Carlos Seidl, 345
Loja: Av Mal. Floriano, 6 Rio de Janeiro
END. TELEG. GULIMATIC

FINALMENTE O GOLPE!
No maior golpe do ano, o EDUARDO está vendendo 500 mil peças de cama e mesa pela metade do preço.
CASA EDUARDO
RUA BUENOS AIRES, 347 — Tel.: 43-7228 — Preços especiais para revendedores.

SALÃO DE CABELEIREIRO
VENDE-SE com pequena entrada e o restante a longo prazo, ou admito sócio. Montagem de luxo. Grande movimento. Ótimo contrato e aluguel barato. Ponto privilegiado. Tratar diretamente com o proprietário à avenida Paranapuã, 252 — Freguesia — Ilha do Governador

VESTIBULARES PARA AS FACULDADES DE DIREITO E FILOSOFIA
No CURSO «EFICIÊNCIA», à rua do Catete, 182 — Sobrado — Tel.: 45-4158 — Rio, prepara-se candidatos em pequenas turmas.
Inscrições abertas.
AULAS INTENSIVAS.
HORÁRIOS: — Manhã: 8 horas — Noite: 20 horas.
MENSALIDADE: Cr$ 350,00 — (Sem jóia).

Associação Cristã de Moços
RUA DA LAPA, 40 — TEL.: 22-9860.
EXAMES DE ADMISSÃO em dezembro.
INSCRIÇÕES ABERTAS.

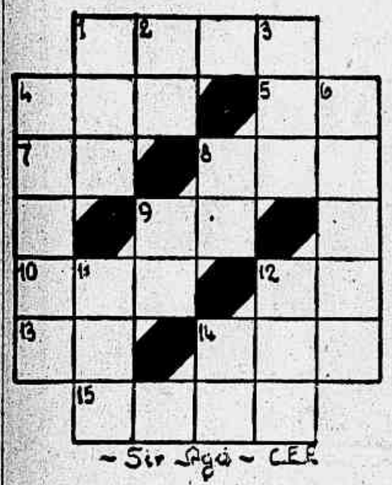
C. E. P. U.
(CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO PRÉ-UNIVERSITÁRIO)
FILOSOFIA E DIREITO
Acabam de ser organizadas novas turmas com professôres especializados, formados pelas Universidades do Brasil e do Distrito Federal — REGIME INTENSIVO.
RUA BARÃO DE MESQUITA, 380 — TEL.: 48-4888.
Diàriamente, a partir das 14 horas (exceto sábados).

Preparatórios à
CARMELA DUTRA e
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
CURSO MADUREIRA
ESTRADA MARECHAL RANGEL, 48 - 2º ANDAR
(Em Frente à E. Normal Carmela Dutra)

CURSO VESTIBULAR C.O.S.
BELAS ARTES
CURSO COMPLETO
Turma em Início
SECRETARIA: Avenida Presidente Wilson, 210 — 5º and. — Tel.: 52-8659 — Edifício Inúbia.

PALAVRAS CRUZADAS

174º TORNEIO SEMANAL — PROBLEMA N. 1633



Horizontais

1 — Carvão de pedra.
4 — Istrumento para encurvar calhas.
5 — Décima-sétima letra do alfabeto hebraico.
7 — Sufixo des. de diminuição.
8 — Primeiro rei dos Judeus.
9 — Fundador de uma seita religiosa.
10 — Principe madianita.
12 — Som produzido por queda ou choque de corpos duros.
13 — Distrito de Portugal.
14 — Diabo.
15 — Nome próprio feminino.

Verticais

1 — Governador indiano.
2 — Rio da Sibéria.
3 — Medida hebraica para graus.
4 — Jovem pastor da Lídia.
6 — Casa de aposentadoria pública.
8 — Planta da China.
9 — Lepra própria dos animais.
11 — Lago da Turquia.
12 — Membro da Câmara inglêsa.
14 — Terceira nota musical.

—o—

As soluções do 174º Torneio Semanal serão aceitas até 20 de dezembro de 1955.

—o—

ATENÇAO

Aceitamos colaborações dos leitores aos quais recomendamos basear os enigmas de Palavras Cruzadas no PEQUENO DICIONÁRIO BRASILEIRO DA LINGUA PORTUGUESA, ENCICLOPEDIA DO CHARADISTA (2 volumes) e VOCABULÁRIO ANTROPONIMICO, de Lidaci; — avisamos que os problemas devem vir desenhados a tinta nanquim em cartolina branca; num total de 30 quadrículas; não sendo permitidas palavras truncadas, invertidas ou incompletas; os problemas terão tôdas as suas palavras ligadas entre si, a fim de se evitar que se transforme em dois ou mais problemas; — só serão aceitas as abreviações de palavras verificáveis nos livros acima mencionados; — os problemas para publicação diária serão de fácil decifração; cada desenho deve ser, tanto quanto possível, com altura igual à largura; e cada enigma deve ter uma cópia a lápis com a respectiva decifração, assinatura e endereço do autor.

—o—

Tôda a correspondência, relativa a esta seção, deve ser endereçada a SYLVIO ALVES, Rua da Constituição, 11 — Rio — Distrito Federal.

CURIOSIDADES

Exercite Sua Memória

LEITOR: Responda mentalmente as perguntas abaixo e confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas amanhã.

17.781 — Qual é a capital da Arábia Saudita?

17.782 — Que é Meloterapia?

17.783 — A bordo de que navio se achava Rodolfo Diesel, quando desapareceu misteriosamente?

17.784 — Quem foi Manuel Beguimão, em nossa história?

17.785 — Qual é o nome da flor vulgarmente chamada jacinto?

AS CINCO PERGUNTAS DE SABADO E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS:

17.776 — Qual é a capital do Ceilão? — Colombo.

17.777 — Qual era a nacionalidade do naturalista Lineu? — Sueca.

17.778 — Em que leis se baseia o atual direito marítimo? — As chamadas «Taboas de Amalfi».

17.779 — Quanto mede em superfície, a ilha de Paquetá? — Dois quilômetros quadrados.

17.780 — A quem é atribuída a frase: «o acaso não faz o êxito de causa alguma»? — A Napoleão.

Ganhe... o presente que Você queria:

UM APARTAMENTO PRONTO POR APENAS CR$ 150,00 REEMBOLSÁVEIS

— e mais Cr$ 50.000,00 para os novos móveis de seu novo lar!

A Cibrasil volta novamente a oferecer a Você, em determinados meses e a título de bonificação extra, esta grande oportunidade: um apartamento pronto livre de despêsas e mais Cr$ 50.000,00 por apenas Cr$ 150,00 mensais e reembolsáveis (primeiro pagamento mais selos e taxas).
E, nos meses em que o apartamento não entra em sorteio, Você fica habilitado aos prêmios contratuais no valor de Cr$ 75.000,00 para o milhar e de Cr$ 33.600,00 referente às centenas.
Inscreva-se já para ser um dos primeiros premiados! E se nos 120 sorteios a sua sorte não ajudar... Você recebe de volta tôdas as mensalidades pagas. Além disso, Você pode também gozar do privilégio de um Seguro de Vida pessoal que assegura a seus beneficiários o direito de concorrer sem mais nenhum pagamento! Procure hoje mesmo qualquer Agência da Cibrasil — e ganhe um apartamento pronto por apenas Cr$ 150,00 mensais!

NOVO PLANO da CIBRASIL
SORTEIO AMANHÃ
(Inscrições e pagamentos até 13 horas).

R. Barata Ribeiro esq. F. Magalhães Ed. Lucio Danon

Cibrasil

AGÊNCIA CASTELO — Av. Alm. Barroso, 81 - A (Esq Graça Aranha) Tel 22-4626
AGÊNCIA LEBLON — Av. Bartolomeu Mitre, 297 - A (Esq. Ataulfo de Paiva)
AGÊNCIA GOVERNADOR — Av. Paranapuã, 1563 - D (Ilha do Governador)
AGÊNCIA BONSUCESSO — Rua Cardoso de Morais, 55

DR. JAYME VILLAS BOAS
DR. NORBERTO VILAS-BOAS
Pele e Sífilis — 1 às 3 horas — Telefone: 23-4990, 2as., 4as. e 6as. feiras. Rua do Ouvidor, 183 — Sala 215.

Livros Usados
Compro qualquer quantidade, pago bem. Atendo a domicílio
Tel.: 37-2767 — MELLO

Unguento Cruz
Para feridas, dartos, frieiras, eczemas
Limpa e aformoseia o rosto.

SUA CAMISA RASGOU?
Não jogue fora. Trocam-se colarinhos, punhos, etc., serviço rápido e garantido. Confecção de camisas, blusões e cuecas — Av. Rio Branco, 277 — 11.º andar, sala 1.104-A, (Edifício São Borja)

ASMA - BRONQUITE
CRIANÇAS E ADULTOS
DR. JOSÉ FREIRE GOMES
Tratamento especializado. Rua Conde de Bonfim, 952-A, às segundas, têrças, quintas e sextas, das 8 às 12. Tel.: 38-7373. (Prôx. Hospital Penitência). A tarde, só com hora marcada na clínica da Praça Saenz Peña. Telefone: Res.: 58-0998

U. BRASIL

(Conclusão da 4.ª página)

prestado, que o façam com urgência.

Flâmulas — Encontram-se à venda com a secretária dêste Centro Acadêmico.

2º ano — Bioquímica — Encontram-se à venda as apostilas de ns. 5 e 6, em nova reedição, e as de ns. 9, 10, 11 e 12. Esta última está sendo lançada hoje e vai da página 332 à página 346.

SEGUNDAS PROVAS PARCIAIS

Amanhã — 2º ano — Fisiologia, no anfiteatro de Anatomia; às 13 horas, alunos de ns. 1 a 100; às 15 horas, alunos de números 101 ao fim.

3º ano — Microbiologia, no Laboratório de Histologia: às 13 horas, alunos de ns. 1 a 100; às 14 horas, alunos de ns. 101 a 200; às 15 horas, alunos de números 201 ao fim.

4º ano — Psiquiatria, no Serviço da Cadeira — Curso Oficial, prof. Manfredini: às 9 horas, alunos de ns. 1 a 73; às 10 horas, alunos de ns. 74 a 139; às 11 horas, alunos de ns. 140 ao fim. Cursos Equiparados, no Serviço da Cadeira: às 13 horas, docente Elso Arruda; às 16 horas, docente Cincinato Magalhães de Freitas; às 17 horas, docente Bandeira de Melo e Aluísio Marques.

5º ano — Clínica Tropical: às 14 horas, alunos de ns. 1 a 40; às 15 horas, alunos de ns. 41 a 80. Clínica Ginecológica: às 8 horas, no anfiteatro de Anatomia (Praia Vermelha).

Avisos — Pede-se o comparecimento à Seção de Expediente Escolar dos alunos de ns. 82 — 83 — 179 (sexta série). Os doutorandos serão atendidos, para fins de diploma, no horário de 12 às 15 horas.

Segunda chamada — Só serão atendidos os alunos amparados pelo art. 56, do regimento da Faculdade. Os horários das segundas provas parciais, acham-se afixados na portaria da Faculdade.

Odontologia

C. A. COELHO E SOUSA

Requerimento de promoção à série imediata — Convidamos os colegas que até o presente não o fizeram, a fazê-lo com a máxima urgência possível, caso contrário não entrarão em prova parcial.

Prosseguimento da Clínica nas férias — Está em estudos, junto à segunda cadeira de Clínica Odontológica é a direção da Faculdade, o prosseguimento dos trabalhos, beneficiando, assim, alunos e clientes.

Queixas, reclamações e sugestões — Serão aceitas, neste CACS, desde que por escrito e devidamente assinadas.

Campanha do livro — Para reorganização da biblioteca do CACS, concitamos todos os colegas a colaborarem.

Curso de Extensão Anatomia-Cirúrgica da Face — No CACS há detalhadas informações quanto ao curso em causa, extensivo aos alunos de qualquer série, de qualquer Faculdade de Odontologia. Curso ministrado pela cátedra de Anatomia desta Faculdade, direção do prof. Ermiro de Lima e seus assistentes, dr. Alberto Rodrigues e sr. Lima.

Concurso de flâmulas — Estão convidados todos os colegas a organizarem desenhos referentes à flâmulas, de cujo julgamento será mandado confeccionar novas flâmulas.

Reunião do CACS — Amanhã, às 10 horas. Diretoria e Conselho de Representantes.

Horário das provas parciais (2ª) — E' o seguinte o horário 1º ano — Anatomia, dia 16, às 13 horas; Histologia, dia 24, às 10 horas; Fisiologia, dia 28, às 13 horas; Metalurgia, dia 30, às 11 horas; 2º ano — Farmacologia, dia 17, às 10 horas; Microbiologia, dia 23, às 10 horas; Prótese, dia 24, às 13 horas; Técnica, dia 29, às 8 horas; 3º ano — Terapêutica, dia 19, às 10 horas; Prótese, dia 22, às 8 horas; Clínica, dia 24, às 8 horas; Ortodontia, dia 30, às 9 horas.

MANTEIGA REAL
Entregas a Domicílio
Assinaturas:
Fone: 43-6725.

CATOLICISMO

A IGREJA E O RÁDIO NA EDUCAÇÃO DUM POVO

NECESSARIAMENTE merece todo o espaço desta coluna, um assunto que já incluímos, há dias nas «várias» para não perder a oportunidade da divulgação. Referimo-nos às palavras do presidente da Colômbia, pronunciadas ao inaugurar mais uma estação rádiotransmissora, posta a serviço da Ação Guitural Popular. Segundo o texto do telegrama que nos forneceu o CRF, o general Rojas Penilla, entre outras afirmativas, declarou textualmente: «Em nome do povo colombiano e como presidente da República, venho agradecer êsse admirável trabalho que a Igreja vem fazendo por meio de suas escolas radiofônicas».

Nem o assunto é novidade para quantos viram a exposição organizada durante os dias do Congresso Eucarístico, por monsenhor J. J. Salcedo, para mostrar como a instrução pelo rádio, em sua pátria, atingira tamanha eficiência e cujo material e documentário, terminada a exibição, foram oferecidos pelo cardeal Crisanto De Luque ao cardeal arcebispo Jaime Câmara.

Agora, as palavras do general presidente são o maior testemunho das benéficas atividades do clero na educação de um povo.

As escolas radiofônicas na Colômbia, iniciativa e organização de seu cardeal primaz e seu patrono, príncipe da Igreja Católica, constituem uma notável instituição educativa, de alfabetização e cristianização pelo rádio, a qual pertence a maior e a mais poderosa emissora daquela nação irmã. Além da difusão, as escolas já distribuiram pelo interior, dezenas de milhares de receptores, construídos especialmente para as finalidades desejadas, permitindo que as lições atinjam os rincões mais afastados do território e dos resultados desta educação dizem, melhor que quaisquer outras, as expressões de júbilo do chefe do Executivo em Bogotá, confessando reconhecer «nesta ação da Igreja, não simplesmente uma colaboração útil mas uma ajuda essencial para os fins naturais do Estado», e pedindo ainda «às autoridades civis que colaborem com os vigários nesta missão educativa do povo».

Como lamentamos profundamente que a telecomunicação, entre nós não tenha atingido, igualmente, uma aplicação tão adequada e perfeita; praza a Deus que o exemplo daquele país amigo se difunda por todo o mundo, tornando o rádio, como aconselha o Santo Padre «um designio da Providência, em seu desejo de que a família humana, cujo Pai é Deus Vivo, procure e encontre o caminho de uma unidade mais perfeita».

VARIAS

Igreja de S. Sebastião dos Capuchinhos — A Congregação Mariana convida os paroquianos para os seguintes atos: dia 15, às 20 horas, no salão paroquial, instalação da primeira patrulha de escoteiros de S. Sebastião, com a presença das mais altas autoridades do escotismo nacional e os pais de escoteiros e lobinhos. Em' seguida, sessão cinematográfica. Dia 20, domingo; missa às 7 horas com comunhão geral; às 9 horas cerimônia de promessa dos novos escoteiros; às 10 horas, instalação da «campanha do bom livro»; às 13 horas, almôço ao ar livre, para os pais e escoteiros da tropa recém-fundada; às 16 horas, «show».

ARVORE DE NATAL NA TIJUCA — Um grupo de moradores da Tijuca, com o apoio de vereadores, reuniu-se a fim de estudar a possibilidade de tornar mais festivas as comemorações do Natal no bairro, armando-se um grande árvore de Natal na praça Saenz Peña.

REVISTAS CLASSIFICADAS CONTRA A MORAL — Pôrto Alegre — CRF — Pela portaria 7-55, o juiz de menores dessa capital, dr. César Dias Filho, proibiu a impressão e exposição à venda das seguintes revistas classificadas contra a moral e os bons costumes: «A Caricatura», «O Riso», «Reportagem Proibida», «Risolândia», «Seleções Sexuais», «Vamos Rir», «Ciência da Sensualidade», «Conselhos Sexuais», «Fotografias Artísticas», «O Governador», «Só...rindo» e «Naturalismo». «A todos conclamo e exorto ao bom combate — segue o despacho — professôres, autoridades eclesiásticas, parlamentares, associações culturais e religiosas, boa imprensa escrita e falada, dignitários, de qualquer parcela de responsabilidade na formação da juventude, para que cerrem fileiras e ponham os seus nobres talentos a serviço dessa campanha, pela moralização dos costumes e salvação moral da juventude».

Partida de Frei José Mojica — Rio — CRF — «O Brasil é um país muito acolhedor, a que tenho grande amizade. Deixo, pois, minha triste despedida. Quando se deixa uma terra como o Brasil, partir é morrer um pouco».

CARDEAL CAPELLO NO RIO — Rio — CRF — Com destino a Roma passou pelo Rio o cardeal arcebispo de Buenos Aires, que declarou que dos 60 mil volumes de que se compunha a Biblioteca Arquidiocesana, apenas se salvaram do incêndio 3 volumes, perdendo-se 1 arquivo histórico que datava do ano de 1600.

AO MUNDO LOTÉRICO
Venderá amanhã os
3 MILHÕES DE CRUZEIROS
e sábado próximo mais
5 MILHÕES DE CRUZEIROS
Habilite-se só no
AO MUNDO LOTÉRICO
139 — OUVIDOR — 139

Revendedores
Para uma compra feliz, uma palavra basta: SUCESSO, a melhor camisa. — Comprem por menos na FABRICA SUCESSO

Blusões de puro linho ...	280,00
Camisas italianas, 2 côres	115,00
Camisas italianas lisas ..	100,00
Blusões linho nacional ..	180,00
Blusões Albene (Viscose)	170,00
Blusões Albene lindas côres	130,00
Blusões Albene Xadrez ..	120,00
Blusões cambraia em côres	80,00
Blusões Rodier tipo linho	75,00
Blusões Bember	65,00
Blusões Nylon	185,00
Calças gabardine pura lã	380,00
Calças gabardine 1/2 lã ..	220,00
Calças linho nacional ...	180,00
Calças linho irlandês ...	320,00
Calças cambraia pura lã	300,00
Calças tropical brilhante .	200,00
Cuecas percalina côres, dz.	180,00
Cuecas extras sortidas, dz.	240,00
Cuecas tipo cretone extra, dúzia	300,00
Cuecas cambraia Japy-Tory, dz.	450,00
Cuecas Cretone Aço N. Amér., dz.	600,00

SUCESSO
Rua Regente Feijó, 69-B — Tels.: 43-7763 e 43-0769 — RIO.

A Bíblia

CLXXXI

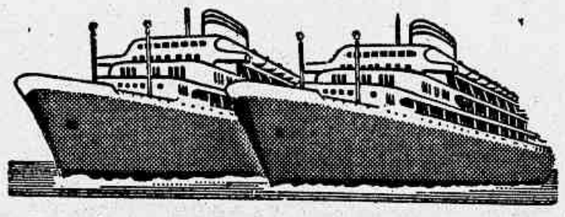
Depois que a condenação de Jsús foi pronunciada, o galileu foi abandonado aos guardas e à criadagem. A populaça é sempre covarde e brutal. Entre êsses homens, muitos havia sem dúvida que tinham ouvido àvidamente a pregação de Cristo e acompanhado com paixão seus milagres, mas alí êle estava, nas mãos dêles, desprovido, segundo parecia, de todo poder e sabia-se que, dentro de poucas horas, êle seria supliciado. Bela prêsa para a crueldade da plebe! Todos puseram-se a insultar o prisioneiro, a escarrar-lhe no rosto e a esbofeteá-lo. Tinham vendado os olhos de Jesús e quando lhe batiam, perguntavam-lhe irônicamente: — Já que és o filho de Deus, dize-nos quem te esbofeteou!

No dia seguinte, nova reunião da Sanhedrin, desta vez no templo. Tratava-se de legalizar a sentença pronunciada mais ou menos clandestinamente na noite anterior e de resolver como seria executado o Messias. — Dize-nos se és o Cristo! recomeçaram a dizer ao cativo. — Se vos disser que o sou, vós não acreditareis — respondeu docemente Desús. E, no entanto, sim, eu o sou. Sou o filho de Deus. A sentença da noite precedente foi ràpidamente confirmada. Faltava executá-la. Acontecia que mandava a tradição que não se fizesse nenhuma execução na Judéia sem o consentimento expresso de Roma; portanto, de Pilatos, governador romano de Jerusalém.

Sempre fortemente amarrado, Jesús foi levado para o pretório, onde o esperava Pilatos, alertado que fôra pelos seus informantes. Mas a notícia de que Cristo fôra condenado à morte já se espalhara por tôda a cidade. Era conhecida e comentada nos bairros mais distantes e até nas cidades vizinhas. Judas, arrastando pelas espeluncas da cidade a sua inquietude, a sua vergonha e as suas dúvidas, soube com desespêro da condenação. Um remorso súbito, de terrível violência, tomava conta de seu triste coração. Ele compreendeu a monstruosidade do seu ato e horrirzou-se de si próprio.

Correu à Sanhedrin, onde encontrou os anciãos e os sacerdotes ainda reunidos e felicitando-se pela operação a que tinham acabado de presidir. — Eu pequei — gritou-lhes Judas, com voz surda. Por minha causa, será derramado sangue inocente. Os juízes olharam-no com enfado. — Que vens dizer-nos? O que fizeste, está feito. Nós te pagamos o que te prometemos. Não nos importunes mais. — O vosso dinheiro me queima as mãos, me envenena o coração — disse Judas, jogando as peças de ouro sôbre o piso do templo. Depois, saiu correndo da sala e enforcou-se. Os sacerdotes recolheram o dinheiro, mas não quiseram tornar a pô-lo no tesouro do templo, porque êle era «o preço do sangue»; com êle, compraram algumas terras para servirem de cemitério para estrangeiros. Essas terras são chamadas Haceldama, ou Terra do Sangue.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA
(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)



O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS
VERA CRUZ
Partirá em 2 de dezembro para:
SANTOS, MONTEVIDEO, BUENOS AIRES
Seguirá em 11 de dezembro para:
SALVADOR, RECIFE, LAS PALMAS, FUNCHAL, VIGO e LISBOA
OUTRAS SAÍDAS:

PARA O RIO DA PRATA		PARA A EUROPA
SANTA MARIA	18 de janeiro	28 de janeiro
SANTA MARIA	25 de fevereiro	5 de março
SANTA MARIA	3 de abril	13 de abril
SANTA MARIA	19 de maio	28 de maio

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes
Reserva de lugares em tôdas as
AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO
e nos Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
Avenida Rio Branco n.º 4-B — Telef. 23-2930
RIO DE JANEIRO
onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.

ANTIGUIDADES
COMPRAM-SE, pratarias, porcelanas, cristais, Jóias e móveis de jacarandá ou cedro. — Pagamos o valor de antiguidade. CASA ANGLO AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA. — Rua da Assembléia, 73 (Setenta e três) — Telefone: 20-9664.

PRESENTES DE NATAL E ANO NOVO
Grande variedade em brinquedos, balões de borracha, petecas, jogos, etc.
PREÇOS ARRAZADORES
AZIZ BAHADIAN
Av. Pres. Vargas, 1.197

Companhia de Loteamentos Jardim Atlântico S. A.

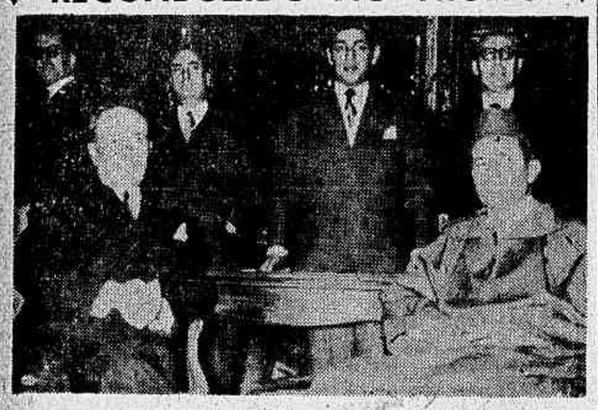
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convocados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no dia 22 do corrente mês, às 15 horas, na sede social, à Avenida Rio Branco, 81, 6º andar, a fim de deliberarem sôbre uma proposta da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, referente à reforma dos Estatutos, bem como para proverem cargos de diretor.

Rio de Janeiro, 11 de novembro de 1955 — A DIRETORIA.

FAUSTO ALVIM — Diretor-Presidente — LEON MAX BERKOWITZ — Diretor-Vice-Presidente — IVAN RAMOS REYS — Diretor - Gerente.

RECONDUZIDO AO TRONO



PARIS — No salão do Château de la Celle Saint-Cloud, o ministro do Exterior da França, Antoine Pinay (à esquerda), posa com o sultão do Marrocos, Sidi Mohammed Ben Youssef, que fôra deposto e agora acaba de ser reconduzido ao trono pelos mesmos franceses. Aparecem, ainda, na foto, da esquerda para a direita, o conhecido secretário geral dos Assuntos Estrangeiros, René Massigli; o funcionário do Serviço de Imprensa do Ministério do Exterior, M. Baraduc; o filho mais velho do sultão, Moulay Hassan, e o chefe de gabinete de Pinay, M. Yrissou. (Foto United Press).

Exposição Mundial de Fotografia em Niterói

A Sociedade Fluminense de Fotografia, que foi a vencedora, por três anos consecutivos, dos salões internacionais, fará inaugurar, no próximo dia 19, a IV Exposição Mundial de Arte Fotográfica. O ato de abertura será realizado às 17 horas, com a presença de representantes diplomáticos das nações participantes, além de altas autoridades estaduais e municipais, na sede da Sociedade, à rua Dr. Celestino, 109-115, em Niterói.

DENTADURAS E PONTES

Dentes translúcidos. Dentaduras duplas. Dentaduras Samplak (sem cên da bôca). Pontes móveis em ouro platinado. ROACH. Clínica especializada para pessoas idosas e nervosas — DR. ALVARO DE MORAES, cirurgião-dentista, com mais de 45 anos de prática. RUA CONDE DE BONFIM n. 770, entre a rua Uruguai e a Muda da Tijuca. Telefone: 38-9786. Envia folhetos explicativos das Dentaduras Samplak

Verbas do plano SALTE Para as Obras Contra as Sêcas

Créditos orçamentários consignados ao extinto Plano SALTE e escriturados em «restos a pagar» dos exercícios de 1950, 1951 e 1953 foram liberados pelo presidente da República, para as obras rodo-ferroviárias e construção de açudes, no Nordeste.

Ditos créditos, de montante superior a treze milhões de cruzeiros, serão aplicados de acôrdo com o programa de trabalho elaborado pelo 1º Grupamento de Engenharia, devidamente aprovado pelos órgãos técnicos do Ministério da Viação e pelo liquidante do Plano SALTE. Das obras programadas, destaca-se o açude Marechal Dutra, ex-Gargalheiras, no Rio Grande do Norte, onde serão aplicados em serviços e encargos, doze milhões e quinhentos mil cruzeiros. Na construção dos trechos ferroviários Oiticica-Berlenga e Anglo-São Rafael, serão aplicados, respectivamente, Cr$ 550.000,00 e Cr$ ..... 294.258,80.

DR. PIZZOLANTE — PROSTATA — RINS — REUMATISMO — MOLESTIAS SEXUAIS — OVARIOS — BEXIGA — URETRA — Tratamento rápido, sem operação — Aparelho Norte-Americano (Febre local) — 7 de Setembro, 66 - 11º andar — De 9 às 18 horas — Telefone: 22-8472.

DR. JOSÉ DUNHAM — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA — ESOFAGO — BRONQUIOS — Avenida 28 de Setembro, 344 — 4º andar, e travessa Ouvidor, 36 — 4º andar — Sala 8 — Tels.: 54-2253 e 52-2626.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com a Polícia

32.520 RIXA ANTIGA — Estêve em nossa redação a sra. Eli Leonidia de Oliveira, residente a rua Cabiuna n. 105 (antigo), em Campo Grande, a fim de solicitar providências às autoridades policiais contra a atitude de sua vizinha, de nome Iva, residente na mesma rua n. 697, acusando-a de responsável pelo apedrejamento frequente do telhado de sua casa e de tenaz perseguição de que está sendo alvo, culminando com a agressão de que foi vítima no dia 28 do mês passado, quando, chegando ao portão de sua casa, foi agredida pela vizinha, que a feriu no rosto. A perseguição é constante e data de mais de um ano, atribuindo a rixa ao fato de não ter concordado em dar-lhe, para criação, sua filha Leni, de nove anos de idade. Já apresentou queixa ao Distrito de Campo Grande, mas os policiais não tomam providências, favorecendo a provocação com o alheamento de sua autoridade diante dos culpados, pois, sendo casada com Raul Bezerra, o marido se solidariza e ajuda a provocação. Depois de ter comparecido a Central de Polícia, onde apresentou queixa, veio a esta redação solicitar a publicação desta nota, com o que espera ter algum sossêgo, cessando as agressões e o apedrejamento.

— AUSÊNCIA DE POLICIAMENTO — Escrevem-nos reclamando contra a falta de policiamento na rua Adolfo Bergamini, favorecendo os roubos e assaltos que ocorrem com frequência, o que se verifica também na rua Dr. Bulhões, mais adiante. Apelam os moradores para as autoridades policiais, reclamando providências.

— VADIAGEM E JOGO NA VIA PÚBLICA — Alguns leitores apelam para as autoridades policiais, no sentido de se pôr têrmo ao abuso de desocupados que se reunem na esquina das ruas Navarro e Itapiru, onde jogam dados e vermelinha, com os motoristas do ponto de carros ali existente. Destacam-se, pela audácia de suas atitudes, os indivíduos conhecidos como Gaguinho, Leão, Beiçola e outros que ainda se divertem em dirigir pilhérias ofensivas às senhoras que transitam no local. Rixas e brigas ocorrem com frequência, no local, notadamente à noite, não havendo ali qualquer espécie de policiamento.

Arrecadação

Renda Federal:

	Cr$
A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem	34.085.546,60
A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou ontem	2.614.050,70

Renda municipal:

A Prefeitura do Distrito Federal arrecadou ontem	7.014.344,60

Navios Esperados

Navios	Data Proced.	Tel.:
Cap. Norte	15 Hamburg	23-1691
U. Star	15 B. Aires	42-4156
Augustus	16 Gênova	43-8860
J. Garay	16 B. Aires	43-4994
L. Lumiere	16 B. Aires	43-4915
Aluati	16 B. Aires	23-2000
Suécia	16 Gdynia	23-3382
S. Elena	16 B. Aires	23-3040

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.

Av. Presidente Vargas, 1.093 Telefone: 43-4339

CASA ESPECIALIZADA em embalagem, de móveis, louças e cristais. — Fornecimento de caixas, etc. Preços módicos a domicílio. Despacham-se encomendas.

Com o Serviço de Trânsito

32521 — SINAL DEFEITUOSO — Reclamando contra o mau funcionamento do sinal luminoso instalado no cruzamento do largo da Glória com a avenida Beira Mar, informa um leitor que o sinal deixa de funcionar com frequência, mostrando a mesma luz — vêrde ou vermelha — durante largo tempo, ocasionando perigo de desastre para os motoristas, que avançam ao mesmo tempo de um e outro lado, quando reconhecem que o sinal não funciona.

Com o Departamento dos Correios e Telégrafos

32522 — ESTRANHO CRITÉRIO — Queixando-se de que há telegrafistas com 16 anos de casa na letra «G» e outros com 8 anos na letra «J», sem promoção, esclarece um leitor que isto ocorre em face do estranho critério adotado nas promoções, preferindo sempre o critério do pistolão. Assim, há telegrafistas que tiraram licença e foram promovidos, contrariando o regulamento em vigor e há os funcionários cumpridores de seus deveres, sem licença, que não obtêm promoção. Apela para o DASP e o Ministério da Viação, reclamando justiça para que cessem as odiosas preterições.

Com a Prefeitura e a Saúde Pública

32523 — VENDA DE PEIXE EM LOCAL INCONVENIENTE — Escrevem-nos, moradores da rua Marechal Bittencourt, ponderando a inconveniência da venda de peixe nas barracas instaladas na feira-livre, em frente às casas residenciais, como agora ocorre. Seria mais acertado — observam — que as barracas fôssem instaladas no princípio da rua, na confluência da rua 24 de Maio, local mais fácil de escoar a água da limpeza, livrando-se os moradore sdo cheiro nauseabundo.

Com a Polícia

32524 — FALTA POLICIAMENTO NO BAIRRO — Moradores do bairro Dourado, na Penha, queixam-se da frequência de assaltos e roubos, vivendo todos um clima de insegurança. Esclarecem que o bairro é via de acesso dos moradores de uma favela, conhecida como Vila Proletária, no morro, de onde descem à noite os indivíduos já afeitos à prática do crime, favorecidos pela ausência de policiamento. Apelam, assim, para as autoridades policiais e o comando da Polícia Militar, pedindo sejam destacados alguns vigilantes, livrando-os dos perigos a que estão expostos.

Com o Departamento de Águas e Esgotos

32525 — INTERROMPIDO O ABASTECIMENTO DÁGUA — Na rua Augusto Franco, em Cavalcanti — reclamam, — o abastecimento dágua está interrompido há mais de um mês, não tendo sido atendidas as insistentes reclamações encaminhadas ao serviço competente. Apelam agora os moradores para a direção do DAE pedindo seja estabelecida a normalidade do abastecimento.

Notícias da Polícia Militar

O DIA DO COMANDO

O coronel João Ururaí de Magalhães, comandante geral, recebeu em seu gabinete, para despacho, o tenente-coronel Ismael Marques de Pinho, chefe do Estado Maior e o major Cordeiro França, chefe do seu Gabinete.

OFICIAL MÉDICO PARA INTEGRAR COMISSÃO

O coronel médico chefe do gabinete da Diretoria Geral de Saúde do Ministério da Guerra, em ofício .... 1.394-Gab., de 4-11-55, comunicou que atendendo à solicitação feita pelo coronel Ururaí de Magalhães, em ofício 4643, de 20-10-55, haver sido o major médico dr. Paulo de Segadas Viana, da Policlínica Central do Exército, autorizado a integrar, sem prejuízo do serviço, a Comissão Examinadora do Concurso para admissão de capitão médico radiologista, a realizar-se na Polícia Militar.

COMUNICAÇÃO

O sr. C. M. Steeves, superintendente geral adjunto da Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Limitada e a Brasilian Hydro Eletric Company Limited, comunicou ao coronel Ururaí de Magalhães, comandante geral da Polícia Militar que o sr. Laurie Donald Blachford, que também se assina L. D. Blachford, nomeado para o cargo de superintendente adjunto do Departamento de Eletricidade, está habilitado a assinar plantas, ofícios, requerimentos e demais papéis, relativos a assuntos do referido Departamento junto à Polícia Militar do Distrito Federal.

DESPACHO EM OFICIO

No ofício OCSG-2639 AC 101.116-55, de 13-9-55, em que o sr. diretor do Departamento de Serviços Gerais do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, pediu certidão do tempo de serviço prestado na Polícia Militar, pela ex-praça Artur Dias, deu o coronel Ururaí de Magalhães, o seguinte despacho: — «Forneça-se-lhe a certidão nos têrmos solicitados, na forma da legislação vigente.

FÉRIAS — PARTICIPAÇÃO

O dr. Luís Bonifácio Lafaiete de Andrade, advogado de ofício da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, em ofício s|n. de 4 do corrente, participou ao coronel Ururaí de Magalhães que naquela data entrou no gôzo das férias regulamentares relativas ao corrente ano, devendo prolongá-las até ..... 3-12-1955, inclusive.

REUNIÃO DA COMISSÃO DE PROMOÇÕES

Às 14 horas de ontem, sob a presidência do coronel Ururaí de Magalhães, reuniu-se a Comissão de Promoções.

TRANSFERÊNCIA DE OFICIAIS

Por necessidade do serviço, o coronel Ururaí de Magalhães, transferiu do 2º Batalhão de Infantaria para a Contadoria, o 2º tenente Clóvis Leal Campos e da Contadoria para o 2º Batalhão de Infantaria o 2º tenente Aristésio Manuel Leite.

CALMANTINA DE GIFFONI

Eficaz contra as enxaquecas, nevralgias, dores de cabeça, influenza ou gripe, febres, reumatismo e dores em geral. Evita e combate os resfriados.

Nas farmácias e drogarias. Em vidros de 30 e envelopes de 2 comprimidos.

Depósito geral: Farmácia e Drogaria Giffoni — Rua Primeiro de Março, 17 — Rio.

Comerciantes Autuados Pelos Fiscais da COFAP

A Fiscalização da COFAP efetuou as seguintes autuações: Farmácia França, rua da Passagem, 141, por estôrvo; Farmácia Ipiranga, rua General Polidoro, 156, por estôrvo; Panificação Modêlo, rua Mena Barreto, 55, por falta de pêso; Café e Bar do Canto, rua Cândido Benício, 682, por falta de uniforme; Bar, av. Presidente Vargas, 368, por falta de uniforme; Bar, rua Benedito Hipólito, 132, por falta de tabela de preços; Bar, rua Marquês de Sapucaí, 193, por falta de tabela de preços; Quitanda São Geraldo, av. Ataulfo de Paiva, 725, por falta de açúcar popular; Panificação e Confeitaria Parisiense, rua 24 de Maio, 661, por falta de açúcar popular e pêso irregular; Bar Coutinho de Sampaio, rua 24 de Maio, 651, por falta de tabela de preços; Confeitaria e Panificação Riachuelo, rua 24 de Maio, 444, por falta de tabela; Padaria das Famílias, rua 24 de Maio, 457, por falta de açúcar popular; Açougue São Jorge, rua Siqueira Campos, 74, por estôrvo; Padaria e Confeitaria Caravana, av. Suburbana, 10.315, por pêso irregular; Café Principezinho de Sainá, rua Sainá, 4, por estôrvo; Bar América Store, rua Cosme Velho, 956, por falta de uniforme; Bar e Café, rua Ferreira de Andrade, 241, por falta de tabela de preços; Bar, rua Senador Dantas, 113, por falta de tabela de preços; Farmácia Jaci, rua do Catete, 352, por estôrvo; Farmácia Paissandú, rua Paissandú, 104, por estôrvo; Farmácia Amapá, rua Senador Vergueiro, 23, por estôrvo; Pôsto Revendedor da COFAP, rua dos Topázios, 253, por falta de tabela de preços; Bar e Botequim, praça das Nações, 70, por estôrvo; Bar e Café, av. dos Democráticos, 655, por estôrvo; Confeitaria Tdpan, av. N. S. de Copacabana, 1.375, por falta de pão francês; Barbearia, rua Joaquim Palhares, 206, por falta de tabela de preços; Panificação e Confeitaria, rua Ana Néri, 1.044, por estôrvo; Padaria Primorosa, rua Dr. Garnier, 114, por estôrvo; Panificação e Confeitaria Rio Branco, rua Licínio Cardoso, 284, por estôrvo; Café e Bar Diacuí, av. Amaro Cavalcanti, 2.039, por falta de tabela de preços; Drogaria V. Silva, rua da Assembléia, 64 e 66, por falta de tabela de preços; Bar, av. Presidente Vargas, por falta de uniforme e estôrvo.

DR. JOVIANO DE REZENDE Fº — CIRURGIA OCULAR — Assembléia, 104 — Tels.: 42-5058 — e 57-9125.

INSTALAÇÕES TELEFÔNICAS

Extensões de telefones — Instalações de temadas americanas — Interfones — Telefones prêto e marfim - Executamos qualquer serviço telefônico — Consertos em geral — «INSTEL» INSTALAÇÕES TELEFÔNICAS — Av. Pres. Wilson, 210 — 4º andar — Fone: 32-9442 — RIO DE JANEIRO

ATAQUES EPILEPTICOS

Vários enfêrmos atacados dêsse terrível mal, dando 2 a 5 ataques diários, ficaram completamente restabelecidos na clínica privada do professor Américo Valério, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, depois de terem feito uso durante três meses do conhecido medicamento Antiepiléptico BARASCH. Essas pessoas há 48 meses não fazem uso do medicamento, sem apresentar, contudo, a mais ligeira manifestação da moléstia. O Antiepiléptico BARASCH é de ação pronta e eficaz, fazendo desaparecer gradativamente e de maneira definitiva os ataques epilépticos. Vende-se nas farmácias e drogarias ou pelo reembôlso, C. Postal 4104 — Rio.

Mais de Cem Mil Livros...

(Conclusão da 1.ª página)

Grande parte, porém, se deixa atrair pelo livro novo, de capa vistosa e título sugestivo, sem levar muito em conta o autor»... — comentou o sr. Antônio Dias que está à frente da Livraria Ferreira».

— «Em tôdas as barracas tem sido intensa a saída de dicionários» — frisou.

Na «Edit. Flamboyant», especializada em obras francesas, versando sôbre pintura, escultura e temas filosóficos, o movimento foi bem expressivo. Além das obras de Picasso, Manet e Matisse, houve grande venda de livros infantis.

Enrico Verissimo foi o «best seller» da «Livraria do Globo», logo seguido de Viana Moog («Bandeirantes e Pioneiros»). Nada menos de seis mil volumes nacionais e estrangeiros, passaram para as mãos dos leitores.

— «As traduções de Balzac, Somerset Maugham e Marcel Proust se esgotaram rápidamente» — declarou o vendedor Luís Gonzaga Campos.

NIETZSCHE E ARTE CULINÁRIA

Fato curioso registramos na «Edit. Lep & Martins» do sr. Otávio Gonçalves. Alí foi o ponto de concentração do elemento feminino, à procura de publicações sôbre arte culinária e — por incrível que pareça — da famosa obra de Friedrich Nietzsche: «Assim falava Zaratustra»...

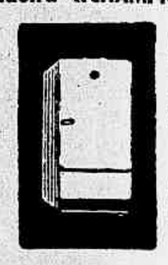
Por último, visitamos o «stand» da Sociedade Bíblica do Brasil, onde se achava exposta uma infinidade de bíblias traduzidas em dezesseis idiomas.

— «Nestes poucos dias, vendemos mais de setecentos exemplares das Sagradas Escrituras» — anunciou, risonho, o sr. Abimael Costa Araújo.

Como se vê, o comércio livreiro saiu francamente vitorioso na primeira etapa da grande «Feira Brasileira do Livro».

Tratamento das duenças anorretais das colites e reto colites-amebianas e HEMORRÓIDAS — Por processo próprio e sem operação — DR. LUIZ SODRÉ — RUA RODRIGO SILVA, 14 — 2.º ANDAR — TEL.: 2218698

Geladeira «CHAMPION»



Vendemos ótimas GELADEIRAS marca «CHAMPION», 7 pés — Motor fechado — Modêlo 1955, c|garantia. — ENTRADA, Cr$ 6.000,000 e Cr$ 500.00 p|mês; ENTRADA Cr$ 2.000.00 e Cr$ ... 1.000.00 p|mês. A VISTA, Cr$ 15.000,00. Compramos a sua geladeira USADA ou aceitamos como parte do pagamento.

RUY MAFRA & IRMÃO — R. ESTACIO DE SA', 168-A — Telefone: 23-8817. «Cumprimos o que anunciamos»

AVISOS FÚNEBRES

PEDRO JÚLIO DO NASCIMENTO

(MISSA DE 7º DIA)

Clodomir Bandeira Brasil, senhora e filhas, Pedro Nascimento, senhora e filhas, Geraldo Marinelli, senhora e filhos, Gastão Ravares, senhora e filhos (ausentes), Geraldo Nascimento e senhora (ausentes), Julieta Nascimento e filhos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu querido sogro, pai e avô PEDRO JÚLIO DO NASCIMENTO, e convidam para a missa de 7º dia, que mandam celebrar amanhã, quarta-feira, dia 16, às 9h30m, na Igreja de São Jorge. Antecipadamente agradecem.

FLÁVIO DE ALMEIDA

(1º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO)

Léo de Almeida, Lêda de Almeida Silva Pinto, seu marido Henrique da Silva Pinto Júnior e filhos convidam os parentes e amigos de seu sempre lembrado pai, sogro e avô FLAVIO DE ALMEIDA para assistirem à missa de 1º aniversário de falecimento a ser rezada no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula (largo de São Francisco), às 9 horas, amanhã, quarta-feira, dia 16. Agradecem o comparecimento.

JOÃO FRANCISCO VIEIRA

(MISSA DE 6º MÊS)

Zelia da Silveira Vieira, Mario Vieira Filho, senhora e filhos e Lygia Vieira convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sexto mês que por sua alma mandam celebrar amanhã, quarta-feira, dia 16, às 8h30m, no altar-mor da matriz de São Januário em São Cristovão. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

JULIETA CORDEIRO FERNANDES BARROS

(MISSA DE 7º DIA)

Francisca de Basto Cordeiro, dr. Mario Pollo e família, Julio dos Reis e família, viúva dr. Haroldo Basto Cordeiro e filha (ausentes), dr. Heitor Basto Cordeiro e família, dr. Heitor José Cordeiro Pollo e família, Roberto Pollo e família, Luiz Mario Pollo e família, tenente Harodo Basto Cordeiro Junior e família convidam os parentes e amigos de sua pranteada cunhada e tia JULIETA CORDEIRO FERNANDES BARROS, para assistirem à missa de 7º dia, que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, amanhã, quarta-feira, dia 16, às 9 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, agradecendo penhorados por êsse ato de piedade cristã.

ADOLPHO ABREU NEVES

(MISSA DE 6º MÊS)

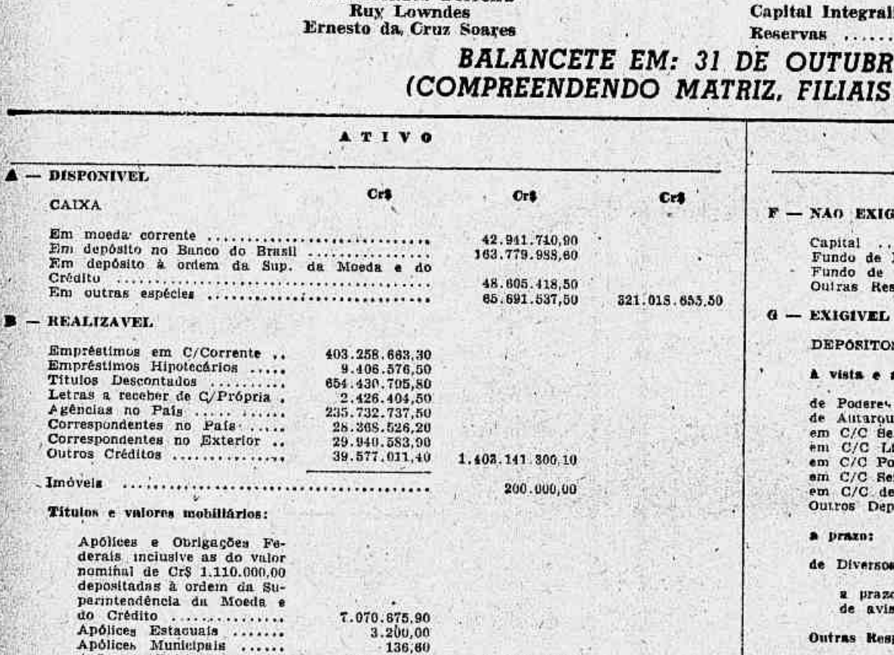
Vilalva Cabral Neves e filha, Armanda de Abreu Bandeira e Manoel da Rocha Jr., senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sexto mês que em sufrágio da bonissima alma de seu querido e saudoso espôso, pai, filho, sogro e avô — ADOLPHO ABREU NEVES — mandam celebrar, amanhã, quarta-feira, dia 16, às 8h 30m, no altar-mor da igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte. Penhorados agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

AUGUSTO POKORNY

(Coronel do Exército Austríaco e Consultor Técnico do Serviço Geográfico do Exército)

(MISSA DE 7º DIA)

O general diretor do Serviço Geográfico do Exército, seus oficiais, praças e servidores civis agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu grande amigo, o Consultor Técnico, Coronel do Exército Austríaco AUGUSTO POKORNY, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, em intenção de sua alma, mandam celebrar amanhã, quarta-feira, dia 16, às 10h30m, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem.



MÁQUINAS — Tôdas as marcas mundialmente famosas; garantia de 20 anos. Cr$ 3.500.00

A prazo e sem fiador, basta apresentar sua carteira de identidade — Cr$ 350,00 por mês — Cr$ 3.500,00. MOTORES: Cr$ 1.200,00, c/ garantia. CREDIBARAN — RUA DA CONCEIÇÃO, 31, 7.º ANDAR — SALA 705 (ESQUINA DE BUENOS AIRES) — FILIAL: Rua Professor Valadares, 18 — Praça Malvino Reis — Grajaú — Atenção: Ganhe um farolete grátis, trazendo êste anúncio.

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL

SOCIEDADE ANÔNIMA

Cartas Patentes ns. 1986 a 1990, de 20-7-1951, 2841 de 26-9-1952, 3310, de 22-1-1954, e 3392, de 19-3-1954

CONSELHO ADMINISTRATIVO:
Ernesto G. Fontes
Raymundo O. de Castro Maya
Evaristo M. de Novaes
Alberto de Faria Filho
T. Marcondes Ferreira
Ruy Lowndes
Ernesto da Cruz Soares

SEDE: Rua da Candelária, 24 — RIO DE JANEIRO
AGÊNCIA DO CASTELO: Av. Graça Aranha, 206-B
AGÊNCIA DA BANDEIRA: Rua Mariz e Barros, 60-B
AGÊNCIA DE COPACABANA: Av. Atlântica, 1.620
AGÊNCIA ACRE: Rua Beneditinos, 20-A

FILIAIS DE SÃO PAULO, SANTOS E SALVADOR

Capital Integralizado ..... Cr$ 100.000.000,00
Reservas ..... Cr$ 66.301.237,60

BALANCETE EM: 31 DE OUTUBRO DE 1955
(COMPREENDENDO MATRIZ, FILIAIS E AGÊNCIAS)

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		42.941.710,90	
Em depósito no Banco do Brasil		163.779.988,60	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		48.805.418,50	
Em outras espécies		65.691.537,50	321.018.655,50
B — REALIZAVEL			
Empréstimos em C/Corrente	403.258.663,30		
Empréstimos Hipotecários	9.406.576,50		
Títulos Descontados	654.430.795,80		
Letras a receber de C/Própria	2.426.404,50		
Agências no País	235.732.737,50		
Correspondentes no País	28.368.526,20		
Correspondentes no Exterior	29.940.583,90		
Outros Créditos	39.577.011,40	1.403.141.300,10	
Imóveis		200.000,00	
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices e Obrigações Federais inclusive as do valor nominal de Cr$ 1.110.000,00 depositadas à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	7.070.675,90		
Apólices Estaduais	3.200,00		
Apólices Municipais	136,60		
Ações de Debêntures	7.793.923,10	14.867.935,60	
Outros Valores		1.123.264,90	1.418.332.500,60
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco	54.581.493,70		
Móveis e Utensílios	5.659.360,30		
Material de Expediente	3.000,00		
Instalações	3.852.020,80		64.095.874,80
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos	7.517.506,50		
Impostos	4.079.702,80		
Despesas Gerais e outras contas	29.131.805,90		40.729.015,20
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		679.682.798,00	
Valores em Custódia		981.706.255,50	
Títulos a receber de C/Alheia		569.261.797,40	
Outras Contas		288.829.004,50	2.500.479.855,40
			4.345.655.901,50

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — NAO EXIGIVEL			
Capital		100.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		14.277.498,30	
Fundo de Previsão		50.079.776,50	
Outras Reservas		1.943.962,80	166.301.237,60
G — EXIGIVEL			
DEPÓSITOS			
À vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	4.537.328,90		
de Autarquias	10.502,80		
em C/C Sem Limite	415.583.973,70		
em C/C Limitadas	302.589.520,40		
em C/C Populares	249.352.251,30		
em C/C Sem Juros	12.183.840,50		
em C/C de Aviso	53.472.113,90		
Outros Depósitos	85.495.367,40	1.123.224.907,80	
A prazo:			
de Diversos:			
a prazo fixo	125.945.228,30		
de aviso prévio	25.919.910,80	151.865.139,20	
Outras Responsabilidades		1.275.090.044,10	
Agências no País	247.417.875,10		
Correspondentes no País	15.622.163,20		
Correspondentes no Exterior	3.912.387,40		
Ordens de pagamento e outros créditos	73.446.832,80		
Dividendos a Pagar	2.497.797,70	342.897.046,20	1.617.987.090,30
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			60.887.713,20
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		1.661.388.053,50	
Depositantes em títulos em cobrança:			
do País	552.644.789,10		
do Exterior	16.617.008,30	569.261.797,40	
Outras Contas		269.829.004,50	2.500.479.855,40
			4.345.655.901,50

Rio de Janeiro, 10 de novembro de 1955. — Presidente em exercício: T. Marcondes Ferreira. — Diretores-Gerentes: Alberto de Faria Filho — Ruy Lowndes. — Contador Geral: Silvestre Vieira Caetano — C.R.C.-D.F. nº 7154.

MATERIAL ELÉTRICO

SENHORES REVENDEDORES

Façam seu sortimento na casa Roberto Pereira. Bem preço para material vendável. Remessa para o interior — Rua Buenos Aires n. 300

DR. BRANDINO CORREA

DOENÇAS DOS ÓRGAOS GENITO-URINARIOS, ambos os sexos. Rua México, 11 — 8.º andar, grupo 802, às 14 horas.

EXAME DE SAÚDE

Relatório completo de provas diagnósticas no sangue e urina

Dr. Chermont de Miranda

R. México, 164, 3º - Tel. 42-4986

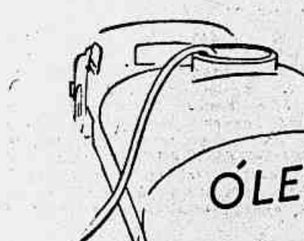
Roupas Usadas

Compra-se só a domicílio — Feriados e domingos. Chamar Alberto

38-3843 — 42-9361

TRATAMENTO RADICAL DA ASMA!

Surgiu para os portadores de asma, bronquites crônicas e tôdas as suas perigosas conseqüências, o medicamento há tanto anos procurado pela Ciência. ASTHMAN, a fórmula poderosa que está revolucionando todos os tradicionais processos de tratamento das doenças do aparelho respiratório, atua diretamente sôbre os alvéolos bronquiais fluidificando o catarro endurecido fazendo desaparecer a opressão e aliviando em poucos instantes a mais penosa falta de ar e sufocação. ASTHMAN restitui a saúde do asmático e do bronquítico. Em tôdas as Drogarias e Farmácias ou Caixa Postal 4306 — Rio.



AUTO MODÊLO LTDA.

VENDE

CARROS USADOS

STUDBAKER COMANDER — 52

4 portas, equipado.

VOLKSWAGEN KOMBI — 54

Em ótimo estado.

VOLKSWAGEN CAMIONETE — 52

Para 9 passageiros.

TEMPO MATADOR — PARA CARGA

Preço de ocasião

L. do Machado, 23 - Tel. 45-1132

Locais Que Vão Ficar Sem Energia Elétrica

Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos hoje, dia 15, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

TIJUCA — 7 às 17 horas — Ruas Gurindiba, tenente Marques de Sousa, Tobias Moscoso, Ferdinando Laboriau, Gratidão, Amoroso Costa, Garibaldi, General Espirito Santo Cardoso, Oliveira da Silva, João Alfredo, Otávio Kelly, Dezoito de Outubro, Leite de Abreu, Jocelina Fernandes, Alves de Brito, dr. Dilermando Cruz, Praça Tabatinga e trecho da Rua Conde Bonfim, entre os postes 718|205 e .. 718|219.

BAZAR ANNA NERY

Rádios, Radiólas —RCA e Philco. Discos clássicos e populares. Máquinas fotográficas, filmes, louças, Ferragens e brinquedos.

RUA ANA NERY, 839. Tel. 48-9450. Faça suas compras apresentando este anúncio, para obter grandes descontos

NOTICIAS DA PREFEITURA

Terá Início no Dia 19 o Pagamento do Funcionalismo

COMPONENTES DO LOTE 1

TERÁ início no dia 19 do corrente o pagamento do funcionalismo municipal correspondente ao mês em curso, recebendo nessa oportunidade os componentes do lote 1.

CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS ESCOLARES

O prefeito Alim Pedro determinou ao professor Haroldo da Cunha Lisbôa, secretário de Educação e Cultura, abertura de concorrências para execução de várias obras de melhoramentos e acréscimos, bem como da construção de salas de aulas e de prédios escolares na rêde de estabelecimentos de ensino primário da Municipalidade, em vários bairros.

Dentre as obras autorizadas, estão as seguintes: início da construção de um prédio escolar de 8 classes, na rua Noêmia Nunes, sem número em Olaria; construção de um prédio escolar de 12 classes, tipo nuclear «A», à rua «C», no loteamento situado na esquina da Estrada Agua Grande, com a avenida Braz de Pina, em Irajá; início de construção de um prédio escolar de 12 classes, tipo nuclear «A», à rua Ana Leonidia, sem número, no Engenho de Dentro; início de construção de uma escola primária de 6 classes, à rua General José Baladio, sem número, em Jacarépaguá; início de construção de um prédio escolar de 6 classes, na rua Ministro Gabriel de Piza, sem número, em Jacarépaguá; e início da construção de um prédio escolar de 8 classes, na praça Edmundo Bittencourt, em Copacabana.

As obras acima estão orçadas em Cr$ 11.180.874,20, estando o respectivo crédito aberto para as mesmas.

INSPEÇÃO DE SAÚDE DE PROFESSORES PARTICULARES

Devem comparecer no prazo de cinco dias, ao Departamento de Saúde Escolar, à avenida Almirante Barroso, 91 — 6.º andar, sala 602, de 12 às 15 horas, munidos de carteira de identidade e cartão de protocolo os seguintes candidatos: Célia Procópio Pio, Elza Monteiro de Araújo, Iva Festivo Fortunato, Izaltina Prazeres Viana, Jan Simão, upira da Costa Barbosa da Silva, Maria Dulce Sachi, Neli Behrends Gaudêncio, Valdir de Melo Barreto, Valmira Gonçalves de Oliveira, Teresinha Tricárico Pôrto.

Secretaria Geral de Administração

Despachos do secretário — Adnicia de Paris Silva, Paulo Francisco Sgnstein Adair da Silva, Marcelina Domingos Pereira, Irene Barbosa, Luís Viana, Henrique Rebelo, Wilson Silva, Joaquim Machado Botelho, Newton Correia de Lima, Teresinha Cunha de Carvalho, Lafaiete Alves Pimentel, Virgilio de Carvalho, Saldanha, Eudolio Pires da Fonseca, Regino Correia Malvão, Manuel Luís de Sousa Filho, Iolanda de Deus Inácio, Floriano Hermógens Kopke, Fiori Ferreira Vieira, Maria da Conceição Belo Navalski, Elza Pereira Sampaio Lóis Maria de Assis, Edagar Alves Luzes, Ieda Belicha, Robmerto de Sousa Carvalho — Indeferido.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Atos do diretor — Designando Evangelina de Oliveira Santiago para o Serviço de Informações; José Pereira da Costa para o Serviço de Seleção e Ninita Pôrto para o Serviço Financeiro.

Despachos — Mercedes Cumplido, Vera David de Sanson, Manuel Ferreira de Castro, Junito de Sousa Brandão, José Martins, Renato de Castro, João Dias dos Santos Júnior, Plinio Olinto, Neli Corina Socré de Magalhães e outra, Jorge Pavão Espindola — Arquive-se; José Taveres, Luis Amado Machado Sobrinho — Indeferido; Carolina Braga Barreto — Abonada as faltas; Elcida Matias da Silva — Aguarde enquadramento; Augusto Paulino Soares de Sousa Filho, Yu Correia Teixeira, Hélio Leão Velasco, Hélio de Aguiar Rocha, Oriando Ernani Fausto Patare, Marcelo Silva Júnior, Carlos Delfino, Oscar de Sousa Magalhães, Maria Antonieta da Mota Garcia, João Leal Buriamaqui, Valdemar dos Santos Reis, Oton Ribeiro — Anote-se.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Ato do secretário: — Designando Jorge Alves Moura para o Departamento de Fiscalização.

Despachos: — Antoni Vasconcelos, Messodi Baruel, Associação Pró-Matre. Cruz Vermelha Brasileira, Nélson Didier e Edgard Martins Muniz — Deferido; Silvano Cruz e outros — Indeferido; Nizo Campos — Autorizo; Alfredo Augusto Valente, Pedro Alves e M. F. Mendes & Cia. Ltda. — Mantenho o despacho.

Secretaria Geral de Agricultura

Ato do secretário — Designando Jaber Melo Alves para encarregado do almoxarifado do Serviço de Aplicultura.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário: — Designando Antônio Valadares para o Departamento de Educação Técnico-Profissional e Ciró Gouveia de Queirós Lemos para o Departamento de Educação Primária.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor: — Designando Iara Paes Barros para a escola 1-15; Maria Iotoga Lemos para a escola 7-22; Lêda Morais Aranha para a escola 6-10; Ercilia Mateoni para a escola 9-17; Norma Oliveira para a escola 4-17; Maria Sarmento para a escola 1-8; Telma Brito Batista para a escola 12-19; Solange Cambráia Faria para a escola 4-9; Isa Pino Santos para a escola 11-8; Lia Pinto Prates para a escola 1-22; Maria Alvarenga para a escola 5-7; Délia Cristina Giford para a escola 6-7; Irene Gentil para a escola 5-8; Diva Almeida para a escola 4-5; Neli Guimarães Abreu para o 4.º D. E.; Hilda Mota Lisboa para a escola 1-19; Maria Brigagão Silva para a escola 4-9; Maria Ferreira Melo para a escola 5-1; Maria Fagundes para a escola 3-27; Isis Auer Vieira para a escola 6-2; Laura Gonçalves Bastos para o Serviço de Correspondência.

CLUBE MUNICIPAL

COMEMORAÇÕES DE ANIVERSARIO — Para hoje, feriado nacional, constam do programa com que o Clube Municipal está comemorando 23 anos de sua fundação: — às 15 horas — futebol de salão infanto-juvenil — Grajaú Tênis Clube versus Clube Municipal — Medalhas aos vencedores; às 20 horas — noite de basquetebol — preliminar — Escola Nacional de Engenharia versus Clube Municipal; principal — Escola de Aeronáutica versus Clube Municipal — Taça «Alberto Woolf Teixeira» — assistirão a êste prélio autoridades militares e os cadetes da Aeronáutica. Amanhã será a noite do xadrez, defrontando-se cinco equipes da Associação Atlética Vila Isabel com as do Clube Municipal. Simultâneamente, em prosseguimento do campeonato da segunda Divisão da Federação Metropolitana de Basquetebol, realizar-se-ão na quadra de Hadock Lobo as partidas oficiais entre as representações do clube e do Esporte Clube Mackenzie.

ADIAMENTOS — Em conseqüência do mau tempo foi transferido para a noite de 23 dêste mês o encontro de volibol masculino entre o São Cristóvão e o Clube Municipal, taça dr. Mário Melo. As demais provas e festividades, adiadas em virtude das chuvas, e dos acontecimentos políticos, terão lugar em datas que serão oportunamente anunciadas.

CENTRO DOS OFICIAIS ADMINISTRATIVOS DA PDF

REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO — De ordem do senhor presidente e na forma do item «a» do artigo 24 do estatuto, ficam convocados os conselheiros para a reunião ordinária que será realizada têrça-feira, dia 15, às 18 horas, na sede social, para tratar do expediente e interêsses gerais.

—o—

CORRESPONDENCIA: — Encontra-se na secretaria, por ter sido devolvida pelo Correio, a correspondência dos seguintes associados: — Adolfo Gomes de Carvalho, Albertina Pinto Martinez, Arí Neves de Sousa, Cilene Lopes de Abreu, Edite Maria Azevedo de Araújo, Eduardo de Castro Meneses, Domingos Antônio de Luca Sangenito, Hilda Deblase Silva, Hugo Mendonça Pinto, José Lopes de Araújo, Maria de Lourdes Marcondes Maier, Marieta da Cunha Pinto e Mário Machado. Qualquer esclarecimento poderá ser prestado pelo telefone 22-4603, no horário das 14 às 20 horas.

A reunião que a Associação dos Veterinários da Prefeitura programou para a próxima quinta-feira, dia 17 do corrente, fica transferida «sine-die», por motivo de fôrça maior.

Provas de Aulas

O sorteio de ponto para a prova de aula da disciplina de Gravura, do concurso para professor de ensino técnico — curso básico e curso técnico — será realizada na próxima quarta-feira, dia 17 do corrente, na sede do Serviço de Seleção, à avenida Presidente Antônio Carlos, 607, 9º andar, às 9h30m.

Os candidatos deverão comparecer 15 minutos antes da hora marcada, e a prova de Gravura será realizada no Curso de Gravuras do Departamento de Educação de Adultos, à rua Evaristo da Veiga, 35.

Próxima Feira em Ciudad Trujillo

Amanhã, às 17 horas, a Diretoria da Associação Comercial, em reunião presidida, pelo sr. Rui Gomes de Almeida, receberá a visita dos srs. Eugênio Generoso Massena, embaixador de São Domingos, e Guilherme R. Hohagen, delegado do govêrno dominicano e coordenador da chamada «Feira de Paz e Confraternização do Mundo Livre», que se realizará em Ciudad Trujillo, de 20 de dezembro vindouro até igual data de 1956.

Os visitantes desejam despertar o interêsse da indústria e do comércio pelo certame, cujos promotores dispensarão a visitantes brasileiros isenção total de despesas no que se refira à Feira.

DR. ALVARENGA FILHO

CLINICA DE CRIANÇAS

Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814-15. Telefone: 22-5954, 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 horas. Residência — Tels.: 37-5558 ou 26-8083

Dr. Pedro de Albuquerque

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS

R. Buenos Aires, 80, 7.º andar, de 1 às 6.

Das Fabricas CIMO para o confôrto de quem estuda!

MÓVEIS CIMO

RUA INVALIDOS, 139 — TELEFONE: 22-4372.

Prorrogação dos Títulos Vencidos em Novembro

O presidente da Associação Nacional de Máquinas, Veículos, Acessórios e Peças (ANMVAP), enviou ontem, ao diretor executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito, o seguinte ofício:

— «Tendo em vista os recentes feriados bancários, vimos solicitar a v. sa., para não atrofiar as atividades comerciais, que seja expedida, com urgência, uma Instrução determinando que os títulos vencidos no mês de novembro fluente tenham seus prazos prorrogados, de maneira a compensar os referidos feriados, evitando a providência as dificuldades que essa ocorrência possa criar para as classes produtoras do país».

Assistência aos Lázaros

O Hospital dos Lázaros (atual Frei Antônio), instituição de iniciativa privada, sita na praça Mário Nazaré, 52, São Cristóvão — telefone 28-0045, aceita qualquer auxílio ou donativo para assistência aos enfermos hansenianos ali internados. — Dirigir-se, no local, à Irmã Superiora

AO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS, S. ANTONIO, FREI FABIANO, S. SEBASTIAO, S. JUDAS TADEU E STA. THEREZINHA, agradeço as graças alcançadas.

SYLVIA

DESQUITES

DR. MANSUR MATTAR

ADVOGADO

Anulação de casamento — Questões de Família — Das 16 às 19 horas — Avenida Rio Branco, 277 — 7º andar — Sala 703 — Telefone: 42-1151.

Dr. Carlosalberto Corrêa

OCULISTA

Edif. Piauí — Avenida Almirante Barroso, 72 — 4º — Salas 401-404 — Fone: 23-6877, de 1 hora em diante, diàriamente

JACUTINGA

Puríssima aguardente de cana

SINGER

RECONDICIONADAS

Vendemos com garantia de 10 anos — 5 gavetas — ouabina redonda. Entrada, Cr$ 1.000,00 e mensalidades de Cr$ 300,00 ou à vista, Cr$ 5.000,00.

CASA LIBERAL DE MÁQUINAS

Rua Conde de Bonfim, 277, T. 34-0322. Compramos máquinas usadas em seu domicílio

TERRENOS A 20 MINUTOS DA PRAÇA MAUÁ, NO DISTRITO FEDERAL

JARDIM VISTA ALEGRE

VILA DA PENHA-IRAJÁ

Lotes em ruas asfaltadas, com água e luz em cada lote. Galeria de águas pluviais, arborização, meios-fios e sarjetas, tudo pronto! Bairro em franco progresso com centenas de lindas casas já habitadas e todo o comércio. Muito transporte

LOTAÇÕES CORDOVIL-PRAÇA 15 (PONTO FINAL DENTRO DO LOTEAMENTO)

LOTAÇÕES PRAÇA TIRADENTES-VILA DA PENHA

ÔNIBUS 71 — LAPA-IRAJÁ E

171 — PRAÇA TIRADENTES-IRAJÁ (DE ÔNIBUS SALTAR NA AVENIDA BRÁS DE PINA, 1.539 — LARGO DO BICÃO).

EM TODOS ÊSTES LUGARES SE ENCONTRAM CORRETORES PARA MOSTRAR OS TERRENOS

Ligações com os subúrbios através dos seguintes lotações: Méier-Irajá; Cascadura-Irajá; Madureira-Irajá; Parada de Lucas-Irajá; e também pelo bonde Madureira-Irajá.

Lotes a partir de Cr$ 111.000,00, com pequena entrada facilitada e prestações a partir de 1.520,00 por mês

Oferecemos ainda condução grátis, saindo da Rua da Quitanda, 20, 1.º andar, sala 101, esquina da Rua da Assembléia. Diàriamente das 8 às 9 horas ou a qualquer hora, marcando antecipadamente pelos telefones: 32-8655 e 22-1017

ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA.

RUA DA QUITANDA, 20, 1.º ANDAR, S. 101

Telefones: 32-8655 e 22-1017

Êle não tem culpa de ser um "chupa óleo"!

Quando o motor do seu carro começa a queimar óleo, está na hora de substituir os anéis. Mas não se esqueça de exigir ANÉIS DE PISTÃO HASTINGS, especialmente projetados para a reforma do seu motor. Os ANÉIS DE PISTÃO HASTINGS, cromados ou não, são famosos no mundo todo pela sua excepcional capacidade de evitar o consumo de óleo, eliminar o desgaste dos cilindros e dar nova compressão ao motor. É o dinheiro mais bem aplicado na conservação do seu carro.

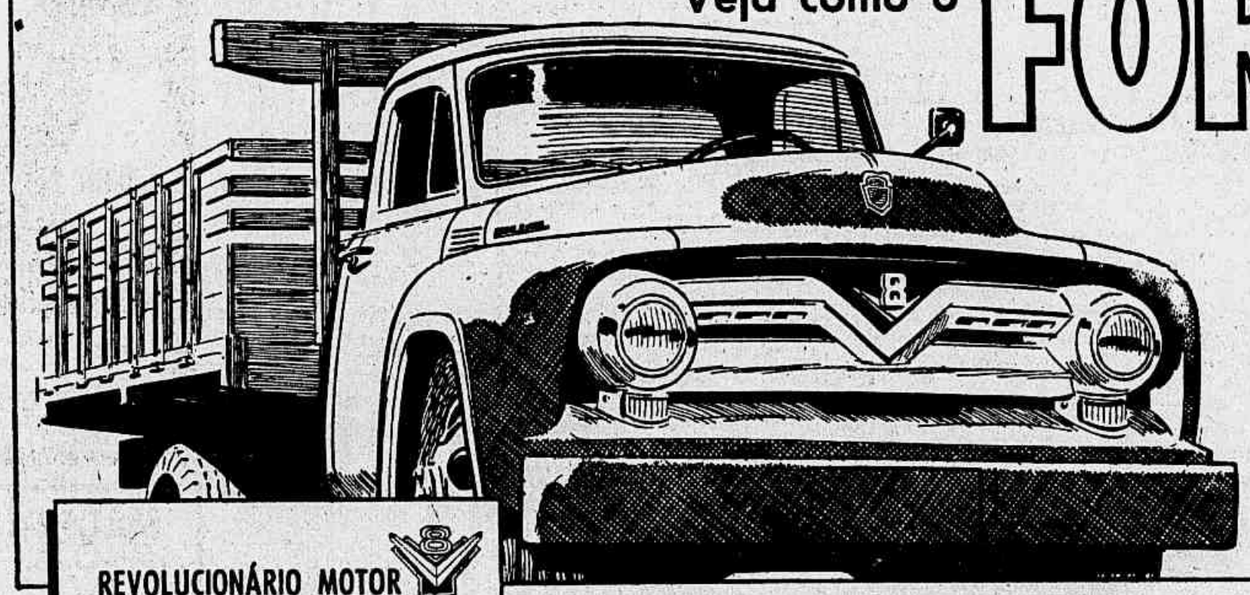
ANÉIS DE PISTÃO

HASTINGS

1ª Linha — Projetados especialmente para a reforma do seu motor

É NOVO DE PONTA A PONTA!

Veja como o **FORD** F-600 produz mais **FÔRÇA** com menos **GASOLINA!**



REVOLUCIONÁRIO MOTOR V-8 DE BAIXA FRICÇÃO!

Mais fôrça motriz com menos combustível! Pistões de curso reduzido, que trabalham em menor velocidade. Resultado: diminui a perda de fôrça por fricção... reduz-se o desgaste das peças móveis... aumenta a vida útil do motor!

CABINE ULTRA-MODERNA!

Especialmente construída para maior confôrto do motorista nas longas viagens! Espaço amplo para 3 pessoas. Assento com amortecedores de choques. Pára-brisa curvo, inteiriço, e ampla janela traseira!

TRANSMISSÃO "SINCRO-SILENCIOSA"!

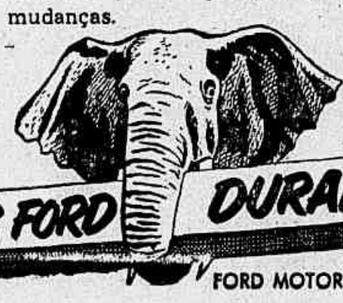
Dispensa a dupla-embreagem e trabalha suavemente, sem ruído. Garante mais segurança nas mudanças.

OUTRAS CARACTERÍSTICAS:

Capacidade de carga útil: 4.941 k.
Distância entre eixos: 172".
Eixo traseiro com 2 velocidades.
Freios hidráulicos com auxiliar a vácuo.
Pneus 8,25 x 20 — 10 lonas

— E lembre-se

★ Estoque permanente de peças
★ Assistência técnica em todo o Brasil
★ Visite o seu Revendedor Ford!



CAMINHÕES FORD DURAM MAIS!

FORD MOTOR COMPANY, EXPORTS, INC. - SÃO PAULO

1.036

«Mero Instrumento das Autoridades de Fato»

(Conclusão da 3.ª pág., 1.ª seção)

as suas fôrças políticas estão na obrigação de ajoelhar-se diante dela e pedir-lhe perdão, porque eram elas, as fôrças políticas, que estavam na obrigação de não permitir se chegasse a semelhantes extremos.

Será, talvez, necessário que o Brasil ainda sofra mais? Pelo que estou vendo nesta Casa, pelo ambiente desta Assembléia, verifico que sim. E' preciso que o Brasil sofra ainda mais, que as fortalezas disparem contra os navios de guerra, que haja morticínio nas ruas, para que, então, cada um de si para consigo reconheça que isso não pode continuar. Se nesse dia ainda não se convencerem, virá, então, o desmoronamento: um govêrno no Rio Grande do Sul, outro em São Paulo, outro aqui, outro em Pernambuco, outro na Bahia, outro no Pará. Se ainda não se convencerem, acabaremos na intervenção estrangeira. A minha pergunta é esta: até onde vai a cegueira no Brasil? Até onde vai a capacidade de discernimento para que se chegue a compreender que ninguém, por si só, tem fôrça para governar a Nação? A pacificação não é possível? Então continuem a sofrer para a frente. Isto é apenas o começo; o resto virá. Agora, acredito que, quando o sofrimento doer, enfim, na própria carne, cada um compreenderá que o Brasil tem direito a alguma coisa, que o Brasil não merecia isto. Ouvi, certa vez, em Paris, quando lá me achava exilado, em uma hora grave da vida da nação, um homem do povo, chorando, pronunciar esta frase: «La France ne méritait pas cela» — a França não merecia isso. Recordando-me hoje dêsse homem, digo, por minha vez: O Brasil não merecia isto; não merecia e não merece! Batamos a mão no peito. Eu poderia dizer que a minha culpa é pequena, porque de 1930 a 1954, salvo o período em que fui governador da Bahia, vivi no ostracismo. Depois de 54, voltei, mais ou menos, a êle. Mas aceito o quinhão de culpa que porventura me caiba no meio de todo isso, grande que seja, e me penitencio diante da Nação, como todos os homens públicos devem penitenciar-se de ter concorrido, por ação ou omissão: os mais moços, pela inexperiência própria da idade, por terem feito parte do que chamei, certa vez, as gerações proscritas e que só agora estão vindo às posições de comando na vida pública, quando há muito deveriam estar nelas cientes e conscientes dos fenômenos políticos da nossa pátria.

AÍ VEM GOVÊRNO MILITAR

Sr. presidente e srs. deputados: não vejam nestas palavras nenhum desabafo de um homem apaixonado, senão a de um patriota, de um velho democrata que ama a democracia, mas sente que ela vem sendo apunhalada por todos os meios e por todos os modos e, hoje — não tenho ilusão — estamos assistindo a queda, porque, também não tenhamos dúvidas, o que aí vem é um govêrno militar. Queiram ou não queiram, é mais um prognóstico que faço; muitos dêles se têm realizado. Quando vi o falecido presidente da República voltar ao poder, cinco anos depois de ter sido deposto pelas Fôrças Armadas, eu disse, não no caráter de seu adversário, mas na intimidade de minhas relações: o sr. Getúlio Vargas cometeu o maior êrro de sua vida, porque vai ser sacrificado; culpado ou não culpado, o sacrifício é fatal. Quando vi realizarem-se as eleições de 1954, um mês depois da tragédia shakespareana do Palácio do Catete, com a Nação abalada, comovida pelo espetáculo daquela tragédia, considerei as eleições uma loucura. Ainda não se tinha recuperado a serenidade, as paixões eram muito violentas e o Brasil precisava arrefecimento de ânimos, para poder resolver. Agora vejo que o meu nobre e jovem colega deputado Fernando Ferrari não está acreditando muito do meu vaticínio, quando digo: caminhamos, inevitàvelmente, para um govêrno militar, seja o govêrno militar de um, seja o govêrno militar de outro, seja o govêrno militar — e ainda seria uma felicidade suprema — da união das Fôrças Armadas.

O SR. FERNANDO FERRARI — Acontece apenas o seguinte, eminente líder: v. exa. tem sido um bom político, mas um mau profeta. (Palmas)

O SR. OTÁVIO MANGABEIRA — Não apoiado. Recebo, com boa vontade as suas palavras, não digo a ironia, porque sei que v. exa. não tinha êsse pensamento. Mas, se alguma coisa tenho sido neste país, é mau político, porque vivo sempre no ostracismo (Palmas) Ainda agora, aos 70 anos de idade, sou um soldado raso nesta Casa, tão mau político fui a vida inteira. Não tenho nenhuma autoridade para vir a esta tribuna; hoje aqui estou mais como um intruso. Quem teve a palavra foram v. exas., foi v. exa. que, ainda na flor da idade, é líder de um grande partido. Eu sou aqui soldado raso, despido de dragonas e de estrêlas; tudo que os 50 anos de trabalho me deram, me retiraram. Venho hoje ocupar a tribuna por conta própria. Agora, bom profeta tenho sido. Anunciei que a ditadura levaria o Brasil à calamidade. E levou. (Palmas) Anunciei que o Estado Novo se perpetuaria até ser deposto pelas armas. E se perpetuou. (Palmas) Anunciei que o sr. Getúlio Vargas, voltando ao govêrno, depois de ter sido deposto como ditador, acabaria tràgicamente. E acabou. Todos os meus vaticínios se têm realizado. Pésimo político, entretanto, o pior dos políticos dêste país, porque, devotado à política, não tendo exercido atividade outra através de 50 anos, tenho sofrido, incomparàvelmente, mais sofrido que recolhido vantagens, posições, honras, proveitos, como os que a carreira política, normalmente, legìtimamente, confere aos que bem a servem.

Sr. Presidente, já falei mais do que queria, mais do que podia e mais do que devia.

O SR. ARNALDO CERDEIRA — V. exa., na realidade, não é mau político, v. exa. é político, é um deputado que, assomando a tribuna, traz aos nossos corações desencantados, às nossas desilusões de homens públicos, uma gôta que mitiga, uma gôta que alivia o sofrimento. Quando v. exa., com a coragem que lhe é característica, honrando seu passado, vai a essa tribuna sustentar, com a coerência e a honestidade os mesmos pontos por que se bateu e por que viveu; quando v. exa. afirma, corajosamente, que a intervenção das Fôrças Armadas tem sido, na vida nacional, imperativo da própria existência da Pátria, longe daqueles que dessa tribuna sustentavam essa tese e vêm hoje condenar aquela intervenção, longe daqueles que vêm a essa tribuna dizer que a Constituição não deve ser interpretada em seu texto expresso, porque uma conjuntura política pode admitir uma situação como esta, v. exa. me orgulha e me anima. V. exa. nos traz, realmente, um confôrto e uma esperança.

O SR. OTÁVIO MANGABEIRA — Obrigado a v. exa.

S. Presidente, como disse, falei mais do que queria, do que podia e do que devia. A hora é das grandes autoridades políticas desta Assembléia, e esta autoridade eu não a tenho.

APARTES DE APOIO

O SR. HERBERT LEVI — Quero dizer a v. exa., jovem político que sou, que me habituei a admirar o exemplo de v. exa. e não quero seguir outro na minha vida pública. Estava eu nos Estados Unidos, quando v. exa., proscrito da Pátria pela ditadura, intransigente lutador da democracia que sempre foi, e, diferente dos homens que saíram do govêrno cheios de recursos e com intes para viver à tripa fôrra no exterior, dedicou-se, para poder sobreviver com a sua família, ao trabalho honesto, traduzindo artigos. Sofreu, no entanto, a suprema infâmia de, enviados da ditadura, irem à emprêsa a que v. exa. prestava seu trabalho intelectual, do qual tirava os proventos para a sobrevivência no estrangeiro, impondo a essa emprêsa a demissão de v. exa. e do grande paulista Paulo Duarte. Veja v exa. como é desigual a sorte dos verdadeiros democratas, do porte de v. exa., e a dos aventureiros e gozadores do poder que querem incluir-se como defensores da democracia! Quando v. exa., com a imensa autoridade que tem, volta ao País, é incapaz sempre, em tôdas suas atitudes, de um gesto ou uma palavra de represália pessoal e se mantém no plano elevado dos princípios, como neste momento o fêz exemplarmente, na alocução que dirige à Casa V. exa. se transforma naquilo que a nossa Pátria tem de mais nobre e de mais digno, Sr. deputado Otávio Mangabeira e v. exa. realça a dignidade do Parlamento nesta hora de inquietações para todos os patriotas.

O SR. OTÁVIO MANGABEIRA — Muito obrigado a v. exa. (Palmas).

O SR. ALBERTO TORRES — Eminente deputado Otávio Mangabeira. Quero levar a v. exa., no momento em que profere magistral discurso, todo êle transbordante de bom senso, de ponderação, de amor à Pátria: a v. exa., duas vêzes exilado, talvez o único político brasileiro nesta situação, as homenagens que não são apenas as minhas, mas, sem dúvida, acima das paixões dos Partidos, de tôda a Câmara. (Palmas). A palavra de v. exa., admirável, eloqüentíssima, erudita, de verdadeiro estadista, trouxe serenidade a êste conturbado plenário e tôdas as paixões se querelam, tôdas as exaltações cessaram em face dela, porque sabemos que os lábios de v. exa. pronunciavam verdades perante esta Câmara e perante a nação brasileira, no desejo ardente e sincero de uma solução que poupe êste país de uma tremenda, cruel e terrível guerra fratricida.

O SR. OTÁVIO MANGABEIRA — Muito obrigado a v. exa.

O SR. ALBERTO TORRES — Em me felicito, sr. deputado Otávio Mangabeira, pela Câmara, pelo Congresso do Brasil possuir em seu seio um representante do porte de v. exa., que não é um soldado raso, despido de dragonas, como nos disse há pouco, mas, certo, uma das mais autênticas afirmações do homem público do Brasil, pelas suas virtudes; uma das mais marcantes figuras do Parlamento pela inteligência, pela cultura, pela experiência, pela soma dos ensinamentos que nos pode trazer, como está a fazê-lo, para gáudio e honra de todos nós, proferindo notável e histórica oração. (Palmas) prolongadas).

O SR. OTÁVIO MANGABEIRA — Obrigado a v. exa.

O SR. EMÍLIO CARLOS — Precisava prestar a v. exa. um tributo da minha homenagem também. Sou, não sei bem, um desencantado dos seus vaticínios, ou aluno das suas preciosas aulas curtas, em nossos breves espaços de conversa em retalho, no avião. Quero dizer a v. exa., porém, que, também, sou filho desta geração. Confessei a v. exa., certa feita, que pretendia sempre, como um objetivo, ver esta geração unificada, para as obrigações que a vida política impõe a cada homem, a cada patriota. Mas v. exa. há de concordar comigo neste tremendo vaticínio que faz hoje diante de um Parlamento que não conhecemos o seu destino. V. exa. há de concordar comigo: nós também não temos outra alternativa; a minha geração sofre ainda os impactos que vêm das ambições, das paixões, dos ódios e das vinditas que as gerações passadas nos legaram (Palmas).

O SR. OTÁVIO MANGABEIRA — Não há dúvida. E todo o meu receio, o meu desgôsto de homem, como disse, que está mais perto da morte que da vida, é odiar para as novas gerações, já não a de v. exa., mas as ainda mais jovens; que Brasil estamos preparando para êles, se o que para êles deixarmos, como legado, fôr uma Nação retalhada pelas dissensões e pelos ódios? (Muito bem).

Que os homens ou Deus nos poupem a maiores sofrimentos, porque estou sentido que o Brasil é uma Nação que não aprende e só poderá aprender quando o sofrimento fôr maior. Pergunto: qual o limite dêste sofrimento para que êle chegue a aprender? Esta a tremenda pergunta que a hora atual comporta.

O SR. CARLOS ALBUQUERQUE — Querido amigo e eminente líder Otávio Mangabeira: penitencio-me primeiramente, por reter-lo alguns minutos ou segundos mais nessa tribuna, pois sei, por ciência própria, v. exa. aí está pelo impulso do cumprimento do dever cívico e porque é homem que, em nenhuma hora, fugiu à sua responsabilidade. V. exa. acaba de pronunciar palavras que ficarão memoráveis na História do País. Ainda v. exa. não desceu da tribuna e já se ouve que v. exa. está falando com extremado pessimismo. Amigo, que me honro muitíssimo de ser de v. exa., quero ampará-lo nesta emergência, com a opinião insuspeita, a mais acreditada hoje neste recinto, que é a do sr. general Henrique Teixeira Lott. S. exa. poucos dias antes das eleições de 3 de outubro, entrevistado por um jornal, declarou que, se determinado fato ocorresse, então, só Deus saberia o que poderia acontecer nesse país. O pessimismo do sr. general Teixeira Lott não foi maior naquele momento do que o de v. exa. agora. Não vejo porque considerarem v. exa. pessimista, quando os vaticínios, quando as profecias do sr. general Teixeira Lott se confirmaram inteiramente. Estamos num momento em que nenhum homem pode saber o que vai acontecer. Apens, como disse s. exa.: «Só Deus sabe o que poderá acontecer»!

O SR. OTÁVIO MANGABEIRA — Sr. presidente, agradeço a v. exa. a bondade de me ter mantido na tribuna durante prazo mais longo do que nela me deveria ter mantido.

Volto às bancadas, repito, fazendo todos os votos para que se encontre o caminho por onde livrar a Nação de maiores infortúnios que os que tanto já a vêm atormentando».

(Muito bem, muito bem. Palmas prolongadas. O orador é cumprimentado).

ESCLARECIMENTO DO SR. OTÁVIO MANGABEIRA

Depois do seu discurso, o sr. Otávio Mangabeira, palestrando com deputados e jornalistas que ainda comentavam sua oração, declarou que, pregando a política de pacificação nacional, não quer isto dizer que, na luta, enquanto luta houver, não tenha posição clara e definida, que parece escusado acentuar: está e estará onde estiverem o brigadeiro Eduardo Gomes e os seus companheiros na emergência, sobretudo se fôr crítica a sua situação.

Declarações do Novo Presidente...

(Conclusão da 1.ª pág., 1.ª seção)

O ex-ministro dos Transportes de Lonardi, general Justo Juan José Uranga, acusou ontem Rojas, Heartung, Ossorio Arana e Ibrahim de haverem sido os verdadeiros autores da derrubada do presidente anterior.

Uranga, que declarou ontem à noite, peremptòriamente, que «a traição ao general Lonardi permaneceria sem castigo», foi substituído hoje no Ministério dos Transportes, pelo capitão de fragata Sadi Bonnet.

Aramburu designou ontem à noite, para a pasta do Exterior, o conhecido diplomata Podestá Acosta, de 70 anos de idade, professor da Universidade, que durante vários anos antes da última guerra, foi chefe da delegação argentina junto à Liga das Nações.

Às 19 horas de hoje, prestaram juramento mais três ministros: Finanças, dr. Eugenio Blanco, recentemente nomeado presidente do Banco Hipotecário; Obras Públicas, Pedro Mendiondo, conhecido engenheiro, e Comércio, Juan Llamazans.

O ministro do Comércio do regime de Lonardi, dr. César Bunge, encontra-se atualmente em Washington, arrumando seus móveis e outros haveres pessoais, depois de ter sido conselheiro econômico até quê renunciou por motivo da revolução de 16 de setembro contra Perón.

O dr. Alizon Garcia concordou em continuar na pasta da Fazenda, e o dr. Manuel Argibay Molina acedeu em aceitar a pasta da Saúde Pública.

O muito discutido ministro do Trabalho de Lonardi, Luis Cerrutti Costa, renunciou hoje, depois de sete semanas sob o fogo combinado dos antigos dirigentes peronistas da Confederação Geral do Trabalho, de um lado, e dos sindicalistas, socialistas, comunistas e católicos, do outro.

A grande nùvem que paira sôbre o novo govêrno, é como reagirá o movimento sindical.

Ameaças de greve geral circularam hoje, durante todo o dia, e em Rosário verificou-se um movimento grevista, que parece ter sido prematuro.

Em Rosário, os metalúrgicos foram à greve na manhã de hoje, e verificaram-se paralisações parciais de trabalho nos frigoríficos e nos transportes. Alguns frigoríficos conseguiram trabalhar com pessoal reduzido, porém, e as autoridades militares conseguiram persuadir numerosos empregados em ônibus e bondes a manterem serviços reduzidos nas linhas de menor percurso. Alguns veículos circularam sob a proteção de soldados armados. Uma companhia de soldados armados de metralhadoras montou guarda na estação principal da cidade, em Mendoza, esquina de Ovídio Lagos.

Os estabelecimentos comerciais abriram suas portas como de costume em Rosário, e a cidade permaneceu calma.

Os dirigentes da C. G. T., temem, evidentemente, que agora que os partidos tradicionais estão no poder, ante a derrubada de Lonardi, se dê apoio ao movimento sindical livre, e que o acôrdo de «não inovar», combinado em 6 de novembro com Lonardi e Cerruti Costa, seja passado por alto.

MORTE MISTERIOSA EM RICARDO ALBUQUERQUE

NÃO FOI IDENTIFICADA A VÍTIMA

Há cêrca de um mês Francisco Pereira de Sousa, que se diz trabalhador do Cais do Pôrto, locou um quarto na casa de cômodos, situada na rua José da Mota, 57, em Ricardo de Albuquerque, de propriedade de Antônio Suarez Cid. Alguns dias depois que ali residia, Francisco apresentou um homem ao locador, dizendo que era seu irmão. Ontem, quando Antônio varria o quintal, ouviu dois estampidos. Ao procurar se inteirar do que ocorrera, encontrou-se com Francisco, que lhe informou que seu irmão soltava foguetes. O senhorio, entretanto, não acreditou na história e, acompanhado de um vigilante municipal, passou a percorrer a casa, encontrando o irmão de Francisco, morto, com o rosto coberto com um lenço, apresentando dois ferimentos produzidos por bala. Quando procuraram Francisco, êste já havia desaparecido.

O fato foi levado ao conhecimento do comissário de serviço no 25.º distrito policial, que compareceu ao local, não logrando identificar o cadáver, pois nem mesmo Antônio sabe seu nome. O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

VITIMAS DO TRÁFEGO

Total em 1954	462
Total até out.	317
NOVEMBRO 1 ..	2
NOVEMBRO 2 ..	1
NOVEMBRO 3 ..	1
NOVEMBRO 4 ..	1
NOVEMBRO 5 ..	0
NOVEMBRO 6 ..	3
NOVEMBRO 7 ..	1
NOVEMBRO 8 ..	0
NOVEMBRO 9 ..	2
NOVEMBRO 10 ..	1
NOVEMBRO 11 ..	2
NOVEMBRO 12 ..	1
NOVEMBRO 13 ..	2
NOVEMBRO 14 ..	0
NOVEMBRO 15 ..	
NOVEMBRO 16 ..	
NOVEMBRO 17 ..	
NOVEMBRO 18 ..	
NOVEMBRO 19 ..	
NOVEMBRO 20 ..	
NOVEMBRO 21 ..	
NOVEMBRO 22 ..	
NOVEMBRO 23 ..	
NOVEMBRO 24 ..	
NOVEMBRO 25 ..	
NOVEMBRO 26 ..	
NOVEMBRO 27 ..	
NOVEMBRO 28 ..	
NOVEMBRO 29 ..	
NOVEMBRO 30 ..	

DUAS VÍTIMAS DE AUTOS FALECERAM NO HOSPITAL

Onélia Gonçalves dos Santos, de 35 anos, moradora na rua Muniz Barreto, 14, na tarde de domingo, ao atravessar a avenida das Nações Unidas, foi atropelada por um auto sofrendo em consequência graves ferimentos.

Em estado de coma, foi internada no Hospital de Pronto Socorro, onde veio a falecer.

Com guia da polícia do 3º distrito, o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

EM RAMOS

Na tarde de domingo, quando pedalava uma bicicleta pela rua Uranos, em frente ao prédio n. 1.348, o comerciário Valdir de Sá, de 15 anos, morador na mesma rua, 1.280, foi colhido pelo ônibus da Viação Paredense, de chapa 8-37-96, cujo motorista fugiu.

A vítima faleceu ao dar entrada no Hospital Getúlio Vargas. O corpo foi recolhido ao necrotério do Instituto Médico Legal.

Registraram a ocorrência as autoridades do 21º distrito policial.

ABATEU O ADVERSÁRIO COM UMA PUNHALADA NO ABDOME

EM BELFORT ROXO O HOMICÍDIO

Brutal crime de morte teve lugar na localidade conhecida por «Solidão», no município fluminense de Belfort Roxo. Dois homens empenharam-se em violenta luta, ao fim da qual um dêles tombou morto com profunda facada no abdome. Foram protagonistas do fato João Ferreira da Conceição, operário, solteiro, de 42 anos, morador na rua Sergina, 8, a vítima, e Floriano de tal. Até o momento, o crime ainda não foi esclarecido, pois são desconhecidas as testemunhas.

Cientificado do fato, compareceu ao local o cabo Gil, da subdelegacia de Belfort Roxo, que tomou as providências que o caso exigia, inclusive, tendo solicitado o comparecimento da perícia. Após as formalidades de praxe, o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Quanto a Floriano de tal, o criminoso, é desconhecido o seu paradeiro.

Sofreram Queimaduras Num Grave Acidente em Olaria

Anteontem, o comerciário Ari Campos, de 19 anos, casado, morador na rua Curumi, 8, em Olaria, quando subia a escada interna de sua residência, conduzindo um fogareiro à álcool acêso, falseou o pé e caiu, entornando o fogareiro. Em consequência do acidente, sofreu queimaduras de 1.º, 2.º e 3º gráus, o mesmo acontecendo com sua espôsa, Nadir José Silva, de 31 anos, que se encontrava a seu lado e, como êle, teve as vestes prêsas das chamas.

Em estado grave ambos foram internados no Hospital Getúlio Vargas.

RECOLHIDO AO XADREZ PERIGOSO ASSALTANTE

As autoridades do 17º distrito policial acabam de prender perigoso facínora que vinha pondo os moradores do morro do Salgueiro em constantes sobressaltos.

Trata-se de Moacir Batista de Oliveira, vulgo «Nenem», solteiro, de 28 anos, residente na rua do Encanamento, 135.

Autor de vários assaltos, «Nenem» confessou os delitos que praticou, sendo autuado e recolhido ao xadrez.

Autorização Prévia do SER Para Cooperativas

As cooperativas urbanas mistas, com seção de crédito, estão sujeitas à autorização prévia do Serviço de Economia Rural, do Ministério da Agricultura, conforme doutrina firmada pela assistência jurídica do aludido Serviço.

Deverão, dêsse modo, as cooperativas em questão solicitar aquela autorização ao S. E. R., encaminhando a êste os estatutos aprovados em sessão preparatória, ata e lista nominativa, tal como é exigida para as cooperativas de crédito urbano.

Chocou-se o Automóvel Com Um Caminhão em P. de Lucas

OUTRO DESASTRE EM BOTAFOGO

Na estação de Parada de Lucas, o auto de chapa 12-51-47, dirigido pelo motorista Asmerol Botelho, de 43 anos, morador na av. Beira-Mar, 454, apto. 1, colidiu violentamente com um caminhão de chapa não identificada. Em consequência do desastre sofreram escoriações generalizadas o motorista e a doméstica Rosália Fonseca de Lima, de 37 anos, moradora na rua Santa Luzia, 583, os quais foram socorridos no Hospital Getúlio Vargas.

Registraram a ocorrência as autoridades do 21º distrito policial.

EM BOTAFOGO

O auto particular de chapa 99-68, quando trafegava pela av. Pasteur, na manhã de domingo, derrapou e foi contra um poste de iluminação. Do acidente resultou sofrem feridos o bancário Joanese George Friese, residente na rua Costa Barros, 155, e sua espôsa Hilda Leão Veloso que sofreu fratura da coxa direita. Ambos foram socorridos no Pôsto Central de Assistência.

As autoridades do 3º distrito policial tomaram conhecimento do fato.

Documentos Perdidos

Valdemar Vieira Martins, que trabalha na avenida Rodrigues Alves, 32, antontem, no [illegible] facaná, perdeu a carteira de identidade, o título de [illegible] e a carteira funcional de trabalhador do Cais do Pôrto. Quem os tiver encontrado, poderá avisá-lo pelo telefone 43-0290.

Bibliografia do Mate

Extensa bibliografia sôbre o mate, sua exploração, fomento e princípios de legislação agrícola brasileira a respeito dêsses e de outros produtos do nosso comércio exterior, vem de ser preparada pelo Serviço de Informação Agrícola, do Ministério da Agricultura, dentro do acôrdo estabelecido com o Instituto Nacional do Mate.

A bibliografia compreende numerosos trabalhos em português, espanhol e francês, muitos dêles apresentados em diversos congressos de instituições do país e do estrangeiro, interessados no estudo da cultura erval eira.

Não Foi Nomeado Diretor da DPS

Ontem, o coronel Felisberto Batista Teixeira, em nota aos jornais, desmentiu a notícia de que fôra nomeado chefe da Divisão de Polícia Política do Departamento Federal de Segurança Pública.

NUM GESTO IMPRUDENTE MATOU A COMPANHEIRA

Outro caso que teve consequências fatais, ocorreu no Bairro Proletário da Penha. Benedito Pinto Silva, de 27 anos, trocador de ônibus, residente na rua Nove n. 28, por questão de ciúmes, passou a discutir com sua companheira Zilda Gomes, de 28 anos, casada, quando ambos se encontravam na cozinha da casa. No calor da discussão, Benedito empurrou o fogareiro a querosene sôbre Zilda. O líquido espalhou-se ràpidamente sôbre o corpo e, na tentativa de salvá-la, o trocador foi socorrê-la, sofrendo queimaduras de 1.º e 2.º gráus, enquanto o corpo da espôsa ficou transformado numa tocha viva.

Ambos removidos para o Hospital Getúlio Vargas, ali Zilda veio a falecer, em consequência das graves lesões recebidas.

Do fato tiveram conhecimento as autoridades policiais do 21.º distrito, que providenciaram a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Assassinou a Companheira na Av. Presidente Vargas

EM ESTADO GRAVE O UXORICIDA

Na noite de domingo, a avenida Presidente Vargas foi palco de impressionante crime de morte. Um homem, depois de ferido pela mulher, matou-a com a própria arma. Valdete Nobre dos Santos, solteira, de 25 anos, moradora no barracão nº 23 do morro de São Carlos, vivia em companhia do operário Geraldo Barbosa de Sousa, de 26 anos, solteiro, no morro de Jacarepaguá. No dia 12 do mês passado, tiveram forte altercação e separaram-se. Valdete, entretanto, não se conformou com a separação e quase tôdas as manhãs, lá à procura do ex-companheiro a fim de tentar a reconciliação. Geraldo não se mostrava disposto, porém, a ceder aos apêlos de Valdete. Na noite de domingo, Valdete foi procurá-lo, ainda na esperança de reconciliar-se. Localizou-o no Cinema Popular. Geraldo fingiu ignorar a presença da jovem a seu lado e diante da sua insistência em falar-lhe, levantou-se e saiu, sendo por ela seguido.

No meio da rua, na av. Presidente Vargas, esquina da rua da Conceição, depois de sucessivas ameaças, Valdete sacou de uma faca de cozinha e golpeou o ex-companheiro, saindo em seguida a correr.

Embora sangrando muito, Geraldo perseguiu a agressora e defronte ao prédio nº 760, em luta corporal, com Valdete, tomou-lhe a arma, vibrando-lhe violento golpe na altura do tórax. A jovem teve poucos minutos de vida, morrendo ali mesmo.

O homicida foi internado no Hospital de Pronto Socorro, em estado grave.

Com guia da polícia do 10º distrito, o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Financiamento de Casas Para os Ex-Combatentes

A Comissão de Reivindicações da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil — Seção do Distrito Federal, está convidando todos os ex-combatentes inscritos na Carteira de Financiamento de Casas da Caixa Econômica e Institutos da Previdência para uma reunião, depois de amanhã, às 20 horas, na sede da Associação, para levar ao conhecimento dos interessados o que já foi feito e dar nova orientação.

Rotina Policial

Desastre

No cruzamento da rua Benjamim Constant, com a avenida Feliciano Sodré, em Niterói, o carro particular chapa R. J. 48-22, cujo motorista logrou fugir, chocou-se com o lado direito do ônibus da «Viação Niterói» chapa R. J. 10-852, guiado pelo motorista Wilde Paulo da Costa Brand, arrancando da da porta traseira do coletivo o comerciário Allton da Silva Pinto, de 25 anos, solteiro, morador na rua Crisanto, trav. 3, n. 696, no bairro da Engenhoca, e que viajava como pingente. A vítima foi socorrida no Hospital Antônio Pedro e o motorista do ônibus, responsável pelo acidente por haver permitido que passageiros viajassem no exterior do coletivo foi prêso pelo guarda de trânsito Temístocles e apresentado ao delegado Gonzaga Alarcão, no 1º D. P.

— Procurando não atropelar um cão o soldado n. 2.555, Pedro Paulo, quando dirigia o jipe chapa E. B. .... 21-52-59 do 3º R. I., na rua Mário Viana, deu um golpe de direção mas com tal infelicidade que o veículo capotou. Em consequência, o jipe foi chocar-se também contra um poste da SERVE. O motorista recebeu ferimentos nas pernas e o soldado Valdir Gonçalves Penha, que com êle viajava sofreu contusões e escoriações, sendo ambos medicados no Pronto Socorro de Niterói.

Atropelamentos

Na rua da Passagem, o automóvel n. 1-68-39, dirigido pelo seu proprietário, o dr. Jofre Roxo Fleuss, atropelou a menor Iolanda, de 10 anos, filha de Augusto Duarte dos Santos Cardoso, moradora naquela rua, n. 49, produzindo-lhe fratura da perna esquerda e escoriações generalizadas. O dr. Jofre socorreu a vítima, transportando-a ao Hospital Miguel Couto, onde Iolanda foi internada, sendo o motorista prêso e autuado na delegacia do 3º Distrito Policial.

— Quando trafegava em excessiva velocidade pela rua General Castrioto, no bairro do Barreto, o auto oficial chapa R. J. 23, dirigido por Geraldo Ramos, atropelou o operário José da Silva, de 37 anos, solteiro, morador na rua General Castrioto, 214, atirando-o a distância. Procurando fugir, o motorista perdeu a calma e acabou por lançar o veículo contra o muro do prédio n. 13, daquela rua, derrubando-o. O operário foi transportado para o Pronto Socorro de Niterói, onde depois de medicado retirou-se. Do fato tiveram ciência as autoridades do 3º D. P.

— Na avenida Brasil, esquina da rua 17 de Fevereiro, o operário José Amaral de 26 anos solteiro, morador no Parque Bandeirante, s/n. foi atropelado pelo automóvel n. 14-31-19, dirigido por Carlos Adolfo Gebear, sofrendo fratura exposta da perna esquerda e contusão na região inguinal esquerda. Foi internado no Hospital Getúlio Vargas, sendo o motorista prêso e autuado na delegacia do 21º Distrito Policial.

Acidentes

Viajando dependurado na porta do ônibus chapa R. J. 85-59, da «Viação Fortaleza» que dirigido por Francisco Milcori, trafegava pela rua Mário Viana, com excesso de lotação, o funcionário público Lourival Duarte Pacheco, de 23 anos, solteiro, morador na estrada do Sapé s/n, em Pendotiba, foi imprensado contra a carroceria do caminhão chapa R. J. 85-44, que se achava estacionado. Lourival recebeu graves ferimentos pelo corpo, sendo transportado para o Pronto Socorro de Niterói, onde ficou internado. Do fato teve ciência o investigador Coelho Neto, do 2º D. P. que tomou as necessárias providências.

Tentativas de Suicídio

Em sua residência, na estrada Jerônimo Afonso, s/n., no bairro do Fonseca, em Niterói, a doméstica Leticia Lopes Martins, de 23 anos, solteira, tentou suicidar-se. Removida para o Hospital Antônio Pedro, ali faleceu, sendo o cadáver removido para o necrotério do I. P. T.

Advertência...

(Conclusão da 1.ª pág., 1.ª seção)

diferente do comércio pacífico aconselhado pelos Chefes de Estado dos quatro grandes.

Dulles criticou a Rússia por negar-se a aceitar as propostas ocidentais para um maior intercâmbio de idéias, levantamento da censura e mais meios de transporte e comércio.

«Parece claro» — afirmou — «que a União Soviética não está hoje disposta a tomar essas medidas importantes, que se encontram a seu alcance para promover uma livre circulação de informações e idéias, facilitando também o comércio de artigos de paz».

Acrescentou que, ao Oeste não deveria causar surprêsa a negativa soviética, porque ela tem sua origem no fato de que o sistema do bloco soviético está baseado em condições artificiais, que não podem resistir aos contactos livres com o mundo exterior. Os governantes soviéticos parecem temer que seu sistema correrá perigo se seu povo possuir a classe de informação que existe em tôdas as parte: se tiver liberdade de unir-se aos muitos milhões de pessoas que continuamente vão e vêm para se conhecer; e, se o comércio e artigos para o consumidor levarem ao povo soviético o conhecimento da imensa quantidade e magnífica qualidade dos artigos que produzem sociedades onde o trabalho é livres.

ÊSTES GRANDES ANUNCIANTES SABEM PORQUE CONTINUAM PREFERINDO O MICROFONE DA

RÁDIO ELDORADO

Abrasivos Bombril
Casa Carlos Wehrs
Casa Barbosa Freitas
Cia. Nestlé
Cia. de Cigarros Castelões
Casimiras Aurora
Coca-Cola Refrescos S. A
Foto Produtos Gevaert do Brasil
Magazine Mesbla
Óticas Fluminense
Produtos Probel
Produtos de Beleza Helena Rubinstein
Pond's Extract Co.
Sears Roebuck S. A.
Shell Brazil Ltd.
Kolynos

E AGORA MAIS UM GRANDE ANUNCIANTE SE INCORPORA À LINHA DE PROGRAMAÇÃO DA ZYZ-22:

BARDAHL Lubrificantes do Rio de Janeiro S/A

COM O PROGRAMA

«SEU CARRO... SEU AMIGO»

Que Oferece de 2.ª à 6.ª Feira Conselhos Técnicos Para Conservar e Duplicar a Vida do Seu Automóvel.

Se o Seu Produto é de Primeira Ordem a Emissora é a

ZYZ-22 — RÁDIO ELDORADO 550 Kcs.

RIO DE JANEIRO

«O MÍNIMO DE PALAVRAS, O MÁXIMO DE PRAZER PARA OS OUVINTES»

Diário de Notícias
TERCEIRA SECÇÃO Têrça-feira, 15 de Novembro de 1955

O "TERCEIRO HOMEM" NO CASO BURGESS-MACLEAN

TERCEIRO ARTIGO

Prefácio — Êste é o último de uma série de três artigos, escritos pela mundialmente famosa escritora e jornalista Rebecca West, sôbre o caso Burgess-MacLean, dois diplomatas britânicos que espionaram a favor da Rússia e depois refugiaram-se por trás da cortina de ferro. Mais tarde foi reunir-se ao marido a espôsa americana de MacLean, levando seus três filhos

★ Rebecca West
Especial para o «Diário de Notícias»
★

HÁ muitas pessoas que julgam saber quem foi o «Terceiro Homem», que deu aviso a Burgess e a MacLean de que a rêde ia cair sôbre êles e que havia chegado o momento de fugirem.

Não é pessoa muito conhecida. Provàvelmente o único motivo para que não a processassem foi o das autoridades britânicas acharem que seria impossível obter provas legais de um aviso dado em forma oral e, talvez, por um intermediário.

Êsse «terceiro homem» pertencia a uma organização na qual estavam empregadas muitas pessoas conhecidas de Burgess e de MacLean. Era uma organização que, naqueles tempos, tinha os tipos mais variados — homossexuais, ex-comunistas, que tinham pertencido ao partido nos dias de universidade mas que dêle se retiraram ao atingir a maturidade, pessoas decentes que conheciam Burgess e MacLean porque seus pais tinham conhecido os pais dêles, etc.

Hoje em dia, êste homem é, na Inglaterra, o centro de crescentes e degradantes suspeitas. O escândalo produziu resultados. Inevitàvelmente todos desconfiam agora que tôda a organização está cheia de homossexuais e comunistas, com caprichos estranhos, que não merecem nenhuma missão de responsabilidade. A organização foi maculada — a calúnia deixou-lhe uma mancha maior e mais negra do que merece, por maiores que sejam suas faltas.

Isto é uma consequência natural da atividade comunista. Uma sociedade secreta não pode existir e lutar contra a sociedade que a rodeia sem despertar a odiosa desconfiança que o assunto Burgess-MacLean levantou no espírito de muita gente, tanto na Inglaterra como no resto do mundo.

Numa análise dessa natureza é preciso examinar se essa repugnante situação foi explorada e aumentada a fim de parecer ainda mais repugnante do que é na realidade.

Se é êste o caso, então, a política de negação ,seguida pelo govêrno britânico, torna-se explicável. A conduta do govêrno não pode ser, como muitas pessoas parecem querer acreditar, o resultado de simples estupidez, de simpatias comunistas, ou do desejo de proteger dois membros da classe superior.

O caso Burgess-MacLean, com tôdas as suas ramificações, é um assunto de segurança e, ainda que se tenha falado muito de que o ministro de Relações tenha de dar sua opinião na questão, a completa responsabilidade de tal tipo de problema está nas mãos do primeiro ministro, que é a autoridade final.

Assim, a pessoa que deu início à política de silêncio e negativas foi Clement Attle, que desempenhava o cargo de primeiro ministro quando Burgess e MacLean fugiram da Inglaterra. E a pessoa que conservou, obstinadamente, tal silêncio, foi sir Winston Churchill, que sucedeu a Clement Attlee como primeiro ministro.

Nem Attlee, nem Churchill podem ser classificados de estúpidos e os norte-americanos que põem em dúvida a atitude de Attlee para com o comunismo, seguramente admitirão que Churchill não pode sofrer a menor censura nesse ponto. E' também muito difícil imaginar que Clement Attlee se fizesse alvo dos ataques que lhe fizeram ùnicamente para proteger uma antiga relação de amizade.

Entretanto, compreende-se a política de silêncio adotada pelo govêrno britânico se supusermos que, primeiro Clement Attlee e depois sir Winston Churchill descobriram que, dizer a verdade sôbre Burgess e MacLean, seria o mesmo que soltar uma corrente de lodo sôbre a Inglaterra, torrente que arrastaria consigo inocentes e culpados, afundando-os num mar de graves calúnias.

Burgess e MacLean sabiam, perfeitamente, que ainda não tivessem movido um dedo, deixavam atrás de si uma péssima história.

Basta o fato da estranha incompetência da segurança inglêsa, que lhes permitiu a fuga (por falta de vigilância quando se encontravam fora de Londres) para envenenar a confiança pública.

A obrigação de Burgess e de MacLean era fazer todo o possível para que seu caso parecesse ainda pior do que era. Tinham ordens para deixar atrás de si vestígios falsos, que desviariam a suspeita contra os comunistas, que realmente os ajudaram na fuga, para lançá-la sôbre pessoas inocentes.

Aquêles mesmos comunistas e outros camaradas que tinham trabalhado ao lado dos dois diplomatas, ou eram seus amigos, provàvelmente seriam interrogados logo depois de verificado o desaparecimento dêles. Portanto, também êles precisavam despistar as autoridades, lançando a suspeita sôbre os inocentes.

Provàvelmente MacLean não foi muito útil sob tal aspecto, porque já se encontrava em estado de colapso e, de tôdas as maneiras, era um cavalheiro inveterado.

Mas é terrível pensar nos recursos e na animação que o ativo, cínico, alegre e desleal Burgess teve de lançar mão naquela verdadeira maratona de mentiras e enganos. Mas êle sabia manejar seus assuntos.

Burgess conhecia tudo o que se pode saber sôbre o mundo dos homossexuais — um mundo de gente vulnerável. A menos que fôssem indivíduos do mais alto valor, podiam ser convencidos ou ameaçados para que facilitassem falsos certificados de idoneidade moral, e para que propalassem histórias duvidosas que, no fim, eram pura propaganda.

Burgess também conhecia outras pessoas que lhe podiam ser úteis. Por exemplo, no fim de cada 1930-1940, recebeu instruções do partido comunista para infiltrar os movimentos fascistas inglêses. Diz-se que numa reunião de Nuremberg, Burgess se achava ao lado de Hitler enquanto êste recebia homenagens de suas tropas. Muito poucos inglêses se sentiram atraídos pela causa nazista, mas Burgess os conhecia a todos. E êles eram também pessoas muito vulneráveis.

Burgess estava muito bem informado sôbre o partido comunista britânico e, sem dúvida, conhecia muitas pessoas que se tinham retirado do mesmo. Grande número dêsses ex-comunistas era vulnerável e todos forneciam um bom alvo para seu ataque. Era fácil fazer com que caíssem na rêde de suspeitas.

Por isso é que as averiguações feitas no sentido de esclarecer o caso Burgess-MacLean deram com uma oposição organizada que não se detém diante de nada para que a verdade continui oculta. Os comunistas que ficaram defenderam-se e provaram sua alegada inocência por meio de testemunhos falsos, mas cuidadosamente baseados em alterações de fatos verdadeiros, e por conseguinte, muito difíceis de contradizer.

Houve uma verdadeira orgia de mentiras e, considerando as circunstâncias, não deixa de ser natural que, primeiro Clement Attlee e depois sir Winston Churchill, tenham resolvido manter o conhecimento dêsse perigoso problema dentro do menor círculo possível.

Há muito sentido na atitude originalmente concebida, por maior mal que tenha resultado para o govêrno, o Ministério de Relações Exteriores e a Segurança Britânica.

A intenção da União Soviética era atrair a maior atenção possível sôbre o «affair» Burgess-MacLean. Geralmente as nações se mantêm, silenciosas como túmulos quando seus espias são descobertos.

Se Burgess e MacLean tivessem abandonado o Ministério de Relações Exteriores sem maior alarde, as autoridades inglêsas teriam deparado com grande dificuldade ao procurarem provas contra êles, e seriam obrigadas a deixá-los partir, mantendo vigilância sôbre êles.

No entanto, a União Soviética planejou para os dois uma fuga espetacularmente desnecessária, que levou seus nomes à primeira página de todos os periódicos.

Por mais depressa que tivessem de sair, se deixassem cartas de renúncia no Ministério e um bilhete às respectivas famílias, explicando que partiam em férias, não teria sido possível publicar uma só linha nos jornais inglêses, sugerindo que se tratava de traidores e espiões.

O único fito dos soviéticos ao facilitar-lhes um desaparecimento tão teatral, era informar ao mundo que no Ministério de Relações Britânico havia dois espiões comunistas trabalhando para êles; e a suposta fuga da espôsa de MacLean, dois anos mais tarde, e da Suíça, não tinha outro propósito que trazer sempre presente ao mundo o caso de Burgess e MacLean, lembrando com êle a ineficácia dos serviços de segurança dos inglêses. Nada impedia que a sra. MacLean fôsse, abertamente, à estação de estrada de ferro para comprar as passagens como qualquer turista.

Também significativo é o fato de a sra. MacLean ter consentido em tal extravagância e no momento preciso em que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha levavam a cabo discussões críticas sôbre a participação de segredos atómicos.

Qualquer que tenha sido o valor dos documentos passados aos russos pelos dois diplomatas, o desaparecimento dos dois teve, em si, um grande valor para a União Soviética. O escândalo causado pelo tal desaparecimento sabotou a engrenagem do mundo capitalista. Foi uma tentativa de destruição da maquinaria do estado britânico, de rompimento da unidade do mundo ocidental, para criar desconfiança e má vontade entre os aliados.

Seus objetivos são de solapar a confiança do povo britânico em suas próprias defesas, em seu serviço civil e em seu govêrno. Procura também acabar com a confiança que os Estados Unidos têm na Grã-Bretanha como aliado.

É, portanto, compreensível que Clement Attlee e Sir Winston Churchill tivessem tratado de limitar o raio de ação dessa sabotagem, fazendo as investigações a portas cerradas, já que eram de caráter tão sórdido e difícil.

Tal política não teve êxito. Tanto na Grã-Bretanha como nos Estados Unidos a opinião pública não agirá com confiança e de maneira sã enquanto não tiver uma visão mais clara da situação.

É razoável crer, em calma análise, que a lamentável situação criada se deve, possìvelmente, a um compromisso entre o velho e o novo regime, êste encabeçado por Sir Anthony Eden e Harold MacMillan.

Devemos esperar uma sinceridade maior, pois será isso a única coisa capaz de aliviar a suspeita de muita gente que acredita que nem tudo vai bem no Ministério de Relações Exteriores e no Sistema de Segurança Britânico. Que, escondido nalgum lugar, o inimigo permanece no meio britânico.

Entretanto devemos recordar-nos que, ainda que seja natural sentir desgôsto e alarma ante o assunto Burgess-MacLean, aquêles que se entregam ao pânico comportam-se, exatamente, da maneira que a União Soviética deseja.

A LUTA NA REGIÃO DE SABHA

SABHA — Um soldado egípcio transporta projéteis de morteiro para uma posição na área de Sabha, na qual se verificaram os mais sangrentos choques entre egípcios e israelitas desde o fim da Guerra da Palestina, há seis anos. Segundo a versão egípcia dos acontecimentos, a luta começou quando três batalhões israelitas, integrados por uns 3.000 homens, atacaram as tropas egípcias a tiros de canhão e de morteiros. Egípcios e israelitas afirmaram haver causado baixas consideráveis nas fileiras inimigas. (Foto U. P.)

ENCONTRO MATINAL

Choque Poético

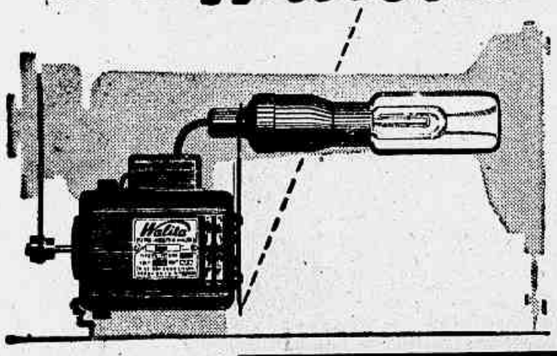
★ Eneida

DE quando em vez isso deve acontecer: sair de casa e ir cortando nuvens para o encontro com outras cidades, outras gentes em busca de um necessário choque poético. Viajo sempre pela alegria de voltar, mas viajar para mim é um imperioso dever além da grande alegria que as viagens me proporcionam. Nunca serei turista, tanto me identifico com os lugares por onde ando. Volto agora, depois de uma semana de convívio e de amor com o meu grande e querido rio Amazonas. Revi minha cidade, aquela velha companheira, fui dar bom-dia às canoas do Ver-o-pêso, andei como uma bailarina me equilibrando nas altas pontes sôbre a lama da Vila da Barca, encontrei bandeirinhas vermelhas anunciando o assaí, senti o sol amazônico iluminando misérias, Belém, a minha Belém com uma multidão de mendigos (— De onde vêm êles?) e em cada esquina um conhecido para se admirar de minha presença, enquanto no Café Manduca, chamado «O Sujo», homens de tôdas as idades, discutem política. Minha cidade sempre foi assim: inquieta pelos destinos da pátria.

Ruas e mais ruas de Belém do Pará exigem que eu lhes peça a bênção, como se encontrasse minha mãe ou meu pai. Que pena tenho eu de lá ir sempre às carreiras, não podendo nunca procurar todos os amigos, voltando sempre cheia de remorsos porque não fui abraçar Marina, a primeira amiga que tive na vida, porque não fui conversar com os rapazes do Jóquei Clube (onde não há cavalos nem prado, nem corridas) nem pude, desta vez, assistir, com o poeta Jacques Flores, um batuque. Vim mais depressa do que esperava. Voltava serenamente do Amapá quando tomei conhecimento do primeiro telegrama sôbre os recentes acontecimentos políticos. Corri à Panair querendo voltar imediatamente. Olhava Belém tão bela, pensava em como seria bom ficar mais uns dias, mas tudo me chamava para aqui, pois desta cidade vivo e não quero perder nada que faça parte de sua vida. O primeiro avião que levantou vôo para cá, trouxe-me em seu bôjo. E agora olho para longe, revejo Belém tão querida e nela um meninozinho de quatro anos que me chama titia e pensa que sou um ser de fábula, pois apareço muito pouco em sua vida. Em meu irmão tão grande e tão flor, prêso à terra, não querendo sequer que se fale em vir morar àqui ou em outro Estado. Hoje como ontem, quando lhe digo das possibilidades de se ganhar a vida fora do Pará, êle responde que seu lugar é ali, que tem como dever continuar ali. «Esta terra precisa de nós! possibilidades também há e muitas. Quero que meu filho seja agricultor, quero que êle se crie amando a terra, certo de que ela é presente e futuro». Diz isso assim, simplesmente, sem empafia, apenas com um brilho mais claro nos seus olhos claros.

Passei oito dias no convívio do rio Amazonas, o meu rio; prestarei contas aos leitores dessa viagem. Amanhã voltarei ao assunto.

Deixe o motor fazer o mais difícil!
Para qualquer máquina de costura...
MOTOR Walita



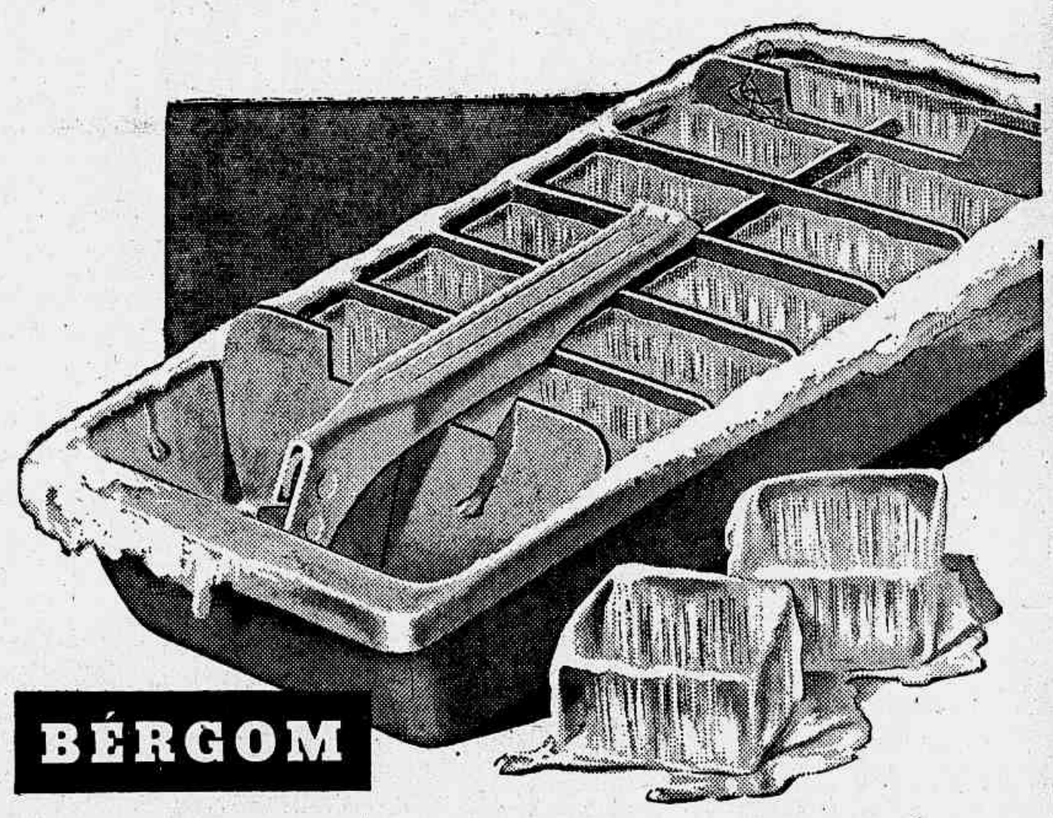
apenas
50,00
de entrada

- Garantia de um ano
- Fácil de instalar
- Faról embutido
- Peças sobressalentes
- 100% silencioso

casa NENO
a maior rêde de lojas do ramo

CENTRO:
Rua 7 de Setembro, 145
Rua República do Líbano, 7
Rua Buenos Aires, 151
Avenida Passos, 98
Rua Larga, 171
MADUREIRA: R. Maria Freitas, 110
PENHA: Largo da Penha, 59
ILHA DO GOVERNADOR:
Av. Paranapuan, 2145 - B
NITERÓI: Rua da Conceição, 47

a última palavra:
FÓSFORO INSETICIDA
FUMAX
Basta riscar
para
os insetos acabar!
Distribuidores
Farmácias e Drogarias: I.M.'.D.P.S. S/A
Rua do Rezende, 104 - Tel. 32-0510
Empórios e Mercearias: DIBRA S/A
Av. Pres Vargas, 446 - 7.º - Tel. 23-4911



BÉRGOM
assegura melhor refrigeração!

Para uma boa compra que lhe dará satisfação por muitos anos, prefira o Refrigerador BÉRGOM porque:

- O *super-silencioso Compressor* unidade selada do Refrigerador BÉRGOM, resultado de constantes aperfeiçoamentos, é *garantido por 5 anos.*
- Racionalmente estudado e projetado, BÉRGOM proporciona *máximo aproveitamento de espaço.* Seu tamanho (6 pés) é ideal para famílias médias e pequenas.
- BÉRGOM impressiona pelas linhas sóbrias e elegantes. Seu acabamento em esmalte porcelanizado é de *grande beleza e durabilidade.*
- Preço à vista, posto fábrica (no D. Federal): Cr$ 18.950,00.
- Totalmente fabricado no Brasil, BÉRGOM rivaliza em qualidade com os refrigeradores importados.

Êstes são os Distribuidores dos Refrigeradores BÉRGOM. Visite um dêles e certifique-se porque BÉRGOM é tão procurado!

CASAS PIMENTEL S. A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA
Rua Evaristo da Veiga, 20
CASA BARBOSA FREITAS
Av. N. S. Copacabana, 709
IMPORTADORA E EXPORTADORA GELEX LTDA.
Rua República do Líbano, 65
ESTRÊLA BRANCA
Rua Uruguaiana, 114
PELAJO COMERCIAL IMPORTADORA S. A.
Rua do Ouvidor, 160
BEMOREIRA MÁQUINAS S. A.
Rua Luiz de Camões, 42
CASA JOSÉ SILVA CONFECÇÕES S. A.
R. Miguel Couto, 3/5 - R. Arquias Cordeiro, 320
CASA DO BARBOZA
Largo do Machado, 3/7

Div. Líder
LUXO
BÉRGOM S.A.
DIVISÃO DE REFRIGERAÇÃO
Caixa Postal, 1793 Distrito Federal

COMPRO 1 PIANO
32-3857
Telefonar a qualquer hora

VIDA BANCÁRIA

NOTICIAS DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS

Ao que fomos informados, a diretoria do Sindicato dos Bancários impetrará, na próxima semana, um mandado de segurança contra o decreto que cria o SAMPS.

Como os bancários não desconhecem o primeiro decreto publicado sofreu modificação; não tendo sido ainda julgado o recurso do órgão da classe. Esperam os dirigentes bancários uma solução no sentido da extinção dêsse órgão.

SOCIAIS BANCÁRIAS

Aniversaria, hoje, a bancária Maria do Carmo Araújo, e, amanhã, o bancário Elcio Geraldo de Matos Heltrão, associados do City Bank Clube.

EDIFICIO DE APARTAMENTOS DO I. A. P. B. EM NITERÓI

A reunião que deveria ser marcada para amanhã, dos inscritos na locação dos apartamentos da rua São Sebastião, em Niterói, na sede do Sindicato dos Bancários, foi prorrogada «sine die», em virtude da paralisação dos serviços bancários.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

HEMORROIDES
INTERNAS ou EXTERNAS
Rápido alívio com
Pomada ManZan

LOTERIA FEDERAL
AMANHÃ
3 Milhões de Cruzeiros

CURSO DE BACHAREL E PERITO
Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para respostas: ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal 3.421, Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores e o registro de professôres diplomados ou não diplomados. Av. Presidente Vargas, 435 — 12º andar — Sala 1.201 — Tel.: 23-4086 — Professor Lupércio Penteado — Expediente das 10 às 18 horas. Aceita-se o ensino do interior do país e alunos por correspondência. — Tel.: 23-4685.

COMPRE BEM DO DEPÓSITO DAS FABRICAS
Móveis estofados em tecido "nylon" e plástico, salas de visita de espera, poltronas, sofás-cama, sumiers e bares.
RUA PEREIRA DE ALMEIDA, 88 — PRAÇA DA BANDEIRA — (Ponto do bonde 33).

MANTEIGA — FÁBRICA
LATICINIOS NEVE.
FEITA À VISTA DO FREGUÊS
Manipulada em máquina conjugada modernissima e livre de contacto manual. Sabor insuperável, qualidade finissima. Com sal e sem sal.
RUA BUENOS AIRES, 338

Cortinas a domicilio
TIPO AMERICANO PARA PORTAS - JANELAS
ORÇAMENTOS GRATIS
TEL. 25-1155
RUA 2 DE DEZEMBRO-87-SOB. Nº 4-
* TECIDOS PARA CORTINAS EM ÚLTIMAS NOVIDADES
* SERVIÇO RAPIDO
* PREÇOS RAZOÁVEIS
* FAZEMOS COLCHAS E CAPAS PARA MÓVEIS
* ORÇAMENTO GRÁTIS

redutores de velocidade
"TRANSMOTECNICA"
DE TODOS OS TIPOS
* Engrenagens sem fim
* Duplex
* Engrenagens cilindricas helicoidais
* Variadores de velocidade
Antes de comprar consulte nossos preços
SANSON VASCONCELLOS
RUA FREI CANECA 47 49 RIO
LOJA SANVAS

FLÓRA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a ictericia.

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam.

CHA' MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele, e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMÁCIAS E DROGARIAS. PEÇAM GRÁTIS NOSSO UTIL CATÁLOGO CIENTÍFICO.
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
Telefone: 32-2726 — Rio de Janeiro.

tanques de aço IBESA
todos os tipos para todos os fins
Um produto da Indústria Brasileira de Embalagens S. A.
Rio Rua Santa Luzia, 305-B - Telefone 32-7362
A maior indústria de Tanques da América Latina

Aviões que "assinam o ponto" em 120 CIDADES DO BRASIL!

Nenhum outro serviço aéreo poderá ser tão util ao viajante como o oferecido pela NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS. Suas linhas facilitam ao máximo as viagens pelo interior, ou dêste para as capitais, permitindo ao passageiro traçar, com antecedência, um roteiro de cobertura rápida e calendário certo. O magnífico tratamento de bordo e a atenção dispensada pelos tripulantes, pelo pessoal de aeroporto e de agência, completam o "confôrto aéreo" que explica a preferência que tantos demonstram pela NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS.

para prestar sempre bons serviços aos seus passageiros

Eis as cidades servidas pelos aviões da "Nacional"

MINAS GERAIS
Alfenas
Almorés
Almenara
Araçuaí
Araguarí
Araxá
Belo Horizonte
Bocaiuva
Cambuquira
Campanha
Caratinga
Cataguases
Curvelo
Diamantina
Formiga*
Gov. Valadares
Guaxupé
Ituiutaba
Januária
Jequitinhonha
Lambari
Lavras
Machado
Monte Carmelo
Montes Claros
Nanuque*
Passos
Patos de Minas
Patrocínio
Pedra Azul
Pirapora
Piumhy
Poços de Caldas
Salinas
São Lourenço
Teófilo Otoni
Três Corações
Uberaba
Uberlândia
Varginha

GOIÁS
Anápolis
Aragarças
Baliza
Buriti Alegre
Caiapônia
Catalão
Cristalândia
Cristalina
Conc. do Araguaia*
Goiânia
Ipameri
Ipora
Itumbiara
Jataí
Mineiros
Morrinhos
Niquelândia
Paranã
Pires do Rio
Porto Nacional
Rio Verde
Uruaçú

MATO GROSSO
Bela Vista
Cáceres
Campo Grande
Corumbá
Coxim
Cuiabá
Dourados
Guiratinga
Maracajú

Nortelândia
Poconé
Ponta Porã
Poxoréu
Três Lagôas

BAHIA
Barra
Barreiras
Canavieiras
Caravelas
Carinhanha
Conquista
Ilheus
Itabuna
Jequié
Joazeiro
Lapa
Remanso
Salvador
Xique-Xique

SÃO PAULO
Barretos
Campinas
Franca
São Paulo

MARANHÃO
Coelho Neto*
Balsas
Barra do Corda
São Luis

PERNAMBUCO
Petrolina
Recife

RIO
Itaperuna

ALAGÔAS
Maceió

SERGIPE
Aracajú

ESP. SANTO
Baixo Guandú
Vitória

PIAUÍ
Gilbués
Jaicós*
Picos*
Teresina*

PARAIBA
Cajazeiras*
Campina Grande
Patos*
Souza*

CEARÁ
Carirí*
Crato*
Fortaleza*
Ico*
Limoeiro do Norte*

além do RIO DE JANEIRO
* ASSUNÇÃO (Paraguai)
* agência em instalação

A "Nacional" dispõe, também, de aviões exclusivamente para o serviço de cargas, transportando mercadorias de todos os tipos para tôda parte. Consulte a nossa agência ou solicite a presença de um nosso representante aos seus escritórios.

NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS
Rua Santa Luzia, 685-B - Tels. 32-7399 • 32-6119
RIO DE JANEIRO

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana

COPACABANA — No melhor ponto da rua Toneleros, vendemos magníficos apartamentos para família de alto tratamento, constando de hall de entrada, vestiário, sala de estar, sala de jantar, grande jardim de inverno, 4 excelentes dormitórios, armários embutidos, 2 banheiros sociais, ampla cozinha, dependências completas de empregadas, área de serviço com tanque, etc. Tôdas as peças são fartamente iluminadas. Edifício novo sôbre pilotis e com garagem. Construção de 1ª qualidade e acabamento primoroso. Preços à partir de Cr$ ..... 1.330.000,00 com 50% financiados. HOJE, VISITAS NO LOCAL. Rua Toneleros, 146. Escolha com sua família o apartamento ideal. Informações e Vendas ORLANDO MACEDO Tels.: 32-6128 e 32-7164.

Hoje é dia de OFERTAS INÉDITAS em nossa Loja na av. Copacabana, esquina de Siqueira Campos. Ofertas realmente inéditas, jamais anunciadas. Excepcionais condições de pagamento: O imóvel que você procura, moderno, confortável e funcional, será encontrado entre dezenas de ofertas especialmente colecionadas por ORLANDO MACEDO. Os melhores apartamentos nos melhores bairros! Aproveite! Visite ainda hoje à nossa loja de Copacabana e faça um grande negócio! Hoje e todos os dias, inclusive domingos aberta das 9 às 23 hs!

COPACABANA TERRENO — Vende-se próximo à Avenida Atlântica com 23,00 x 32,00, com fôro remido e projeto aprovado de edifício de 12 andares, com 5 lojas e 66 apartamentos, recebendo-se metade do preço em prazo a combinar ou em imóveis bem situados. Tratar com o proprietário. Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar — Telefone: 32-5757

CINELANDIA — LOJA — Vende-se centralíssima, com 5 portas. Tratar com o proprietário, Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar

Gávea

GAVEA — Rua Marquês de S. Vicente, esquina da rua Artur Araripe, Edifício Albamar — Vendemos nesse magestoso edifício, apartamentos novos para pronta entrega, constando de hall, 2 amplas salas com jardim de inverno, 3 ótimos quartos, banheiro social completo, grande copa-cozinha, quarto e banheiro de empregada. Área de serviço com tanque e garagem. Preços à partir de Cr$ 950.000,00. Entregamos as chaves, mediante a entrada de Cr$ 142.500,00. Financiamento em 10 anos com prestações de Cr$ 7.532,50. O resto bastante facilitado, sem juros, Hoje! Aproveite o feriado para visitar êste magnífico prédio! Corretores no local. Rua Marquês de S. Vicente esquina de Artur Araripe.

Flamengo

FLAMENGO — Vendemos à rua Marquês de Abrantes, 12, o último apartamento restante de frente, de quarto e sala separados, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada, área com tanque por Cr$ 294.720,00 pagável durante a construção por administração. Propriedade, construção, incorporação e vendas. Irmãos Duék Ltda., Rua 7 de Setembro, 66 — 7º andar — Tels: 42-9543 e 32-8641

FLAMENGO — Aproveite o feriado e visite a nossa loja, rua Dois de Dezembro, 73, para conhecer os apartamentos que lhe dão melhor renda no Distrito Federal, localizados no melhor ponto do Flamengo próximo à praia, a 10 minutos do centro. Vendemos apartamentos de sala, quarto, pequena cozinha e banheiro pelo melhor preço do momento: Cr$ .. 296.000,00. Sòmente Cr$ ..... 29.600,00 de entrada e financiamento em 12 anos. Edifício Himalah — rua Dois de Dezembro, 73. Ótima oportunidade para um bom emprêgo de pequeno capital.

Catete

CATETE — Grande terreno para incorporação — Vende-se à rua Santo Amaro ns. 178-180. Os prédios vazios, medindo o terreno 16,30x82, parte plana mim 45 mts. Preço 2.000.000 de cruzeiros, facilito parte. Tratar na rua México, 74 — 6º andar — sala 603 — das 12 às 13 horas ou das 16 às 18 horas. Tel: 22-8327

Centro

CENTRO — ZONA INDUSTRIAL E PORTUARIA — URGENTE — Vende-se 2 prédios, à rua Dr. Pedro Ernesto ns. 35 e 37 (Antiga Harmonia) a dois passos do Cais do Pôrto, medindo 9,08 x 61,60, área total de 594,32m2. Preço Cr$ 1.200.000,00. Tratar com o proprietário à rua México, 74 — 6º — sala 603 — Das 12 às 18 horas. N. B. Alugados sem contrato

São Cristóvão

SÃO CRISTÓVÃO — Botequim — Bar mais o prédio — Vende-se tudo. (Largo do Pedregulho) à rua São Luis Gonzaga n. 1462, com tôda a instalação servindo para qualquer ramo, grande facilidade de pagamento — Tratar à Rua México, 74 — 6º — sala 603 das 12 às 18 horas. Tel: 22-8327

BOTEQUIM — Bar, mais o próprio prédio — Vende-se tudo no Largo do Pedreguího, à rua São Luis Gonzaga n. 1.462. Com tôda a instalação, servindo para qualquer ramo de negócio. Com grande facilidade de pagamento. Tratar à rua do México, 74 — 6º — sala 603, das 12 às 16 horas. Tel: 22-8327

Grajaú

GRAJAU' — Vende-se um belíssimo lote de terreno, à rua Grajaú, entre os prédios ns. 194 e 202, com 12 de frente por 68 de extensão, área total de 816 m2. preço Cr$ 1.300.000,00. Tratar à Rua México, 74 — 6º — sala 603 Tel: 22-8327, das 16 às 18 horas

GRAJAU' — Apartamento, novo, fino acabamento. Vende-se à rua Paula Brito, 194, térreo apartamento 101. Não é devassado, frente de rua, com dois quartos, sendo um conjugado e uma ampla sala, dividido por uma porta de 4 folhas envidraçada, copa, cozinha, banheiro completo, dependências de empregada e mais uma ampla área, tanque em azulejos e mármore, pintura a óleo em todos os cômodos, armários embutidos, etc. Preço Cr$ ..... 500.000,00. Entrada de 200 mil cruzeiros e o restante financiado em 72 prestações mensais de Cr$ 5.865,00. Visitar no local e tratar à rua do México, 74 — 6º — sala 603 — Telefone: 22-8327

Subúrbio da Central

ALUGAM-SE 2 amplos apartamentos em primeira locação, 4 quartos, sala, varanda, cozinha e banheiro completo, área com tanque, dependências de empregada, entrada para carro e terreno para horta. Preço a combinar pelo tel: 22-1930, com o sr. Gomes, a partir de segunda-feira. Vêr à rua Guararú, 305 (fim da Rua Dr. Garnier)

ENGENHO DE DENTRO — Casa tipo apartamento em prestações — Vende-se à rua Paraná, 395-F apartamento 202 com 2 amplos quartos, 1 ampla sala, cozinha com fogão a gás de 4 bocas, banheiro completo, com aquecedor, não falta água, área com tanque, muito arejado. Preço Cr$ 330.000,00, entrada de 130 mil e o restante financiado em 150 prestações mensais de Cr$ .... 2.520,00 o apartamento acha-se ocupado pelo proprietário, entrega-se vazio. Tratar à rua do México, 74 — 6º — sala 603. Telefone: 22-8327, das 12 às 18 horas

PARA O SEU APARTAMENTO
ferragens
MARA
RUA MEXICO, 128-2º SOBRELOJA
TEL-42-3803

Copacabana — Apartamentos
80% FINANCIADOS
EM 100 PRESTAÇÕES
4 EDIFICIOS EM FASE DE HABITE-SE
Vários tipos de apartamentos com 1 e 2 salas
Um, Dois e Três quartos.
Rua Paula Freitas, 19, a 15 metros da av. Atlântica
Tratar: av. Graça Aranha, 226 — Sala 1.102 — Telefone: 22-0407.

ÊSTES TERRENOS TÊM SUA VALORIZAÇÃO ASSEGURADA
POR UM FATOR A MAIS: a construção, dentro em breve, do Tunel Rio-Niterói!
Nestas condições V. pode adquirir um dos maravilhosos lotes da NOVA CIDADE BALNEÁRIA PRAIA, em Niterói, BEM EM FRENTE A COPACABANA! Êste negócio representa o melhor emprêgo de capital do momento e tem, a valorizá-lo, além do exposto, mais o Tunel Icaraí - S. Francisco, já pronto.
Cr$ 420,00 DE ENTRADA! Cr$ 420,00 MENSAIS! SEM JUROS!

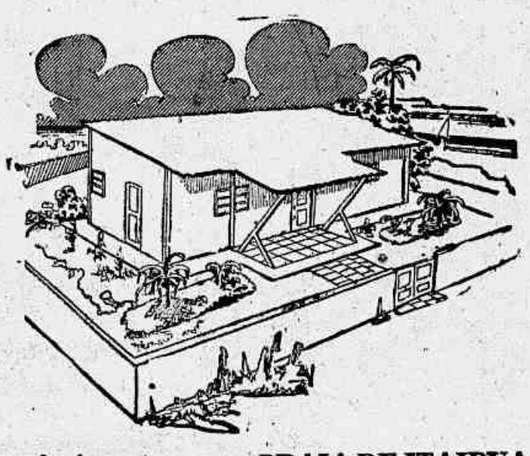
Voga Publicidade
• Hotel Balneário, bar e restaurante • Água e Luz - Comércio - Escolas • Igrejas - Farta condução dentro do loteamento, que fica a 20 m das barcas. Avenidas com 30 m de largura - Reserva florestal - Centro de saúde - Construção livre - Posse imediata com contrato em Cartório pelo Dec. Lei 58 e 3.079.
CONDUÇÃO GRÁTIS PARA O LOTEAMENTO
Plantas, informações e vendas:
ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA.
Rua da Quitanda, 20 - 1.º - S/ 101
Tels.: 39-8655 e 22-1017

WALDIR FARIA ROCHA
ADVOGADO
Consultas: das 13 às 15 horas.
Avenida Antônio Carlos, 615 — Sala 1.205 — Tel.: 52-0975.

SERINGAS VIENA
Para injeções. Vidro neutro extra-duro. Perfeitas. Resistentes. Garantidas. Rigorosamente controladas. Vários tamanhos.
Exclusividade da CASA NEIVA
Rua dos Andradas, 49 — Fone: 43-1794 — Rio

MILHÕES

de Pessoas Têm Usado Com Bom Resultado o Popular Depurativo
ELIXIR 914
A SÍFILIS ATACA TODO O ORGANISMO!
PRODUZ DORES DE CABEÇA, DORES NOS OSSOS, REUMATISMO, CEGUEIRA, QUEDA DO CABELO E ANEMIA.
Consulte o médico e tome o popular ELIXIR 914. Aprovado pelo D. N. S. P., como medicação auxiliar no tratamento da sífilis e reumatismo da mesma origem.

CASAS FINANCIADAS
(Pré-Fabricadas -- Concreto Armado)
PRECONAR — Fábrica de Premoldados de Concreto Armado
Econômicas e confortáveis — Próprias para zonas balneárias e de veraneio — Condições especiais para a PRAIA DE ITAIPUAÇÚ
3 TIPOS PARA A SUA ESCOLHA:
TIPO A
Sala e dependências — Cr$ 35.000,00, com 50% financiados, mensalidades de Cr$ 600,00.
TIPO B
Sala, quarto e dependências — Cr$ 65.000,00 com 50% financiados, mensalidades de Cr$ 1.100,00.
TIPO C
Sala, 2 quartos e dependências — Cr$ 72.000,00, com 50% financiados, mensalidades de Cr$ 1.200,00.

N. B.: — A tabela acima é sómente para a PRAIA DE ITAIPUAÇU, para outros locais, mais 10%, com o mesmo financiamento. As encomendas feitas neste mês, só serão entregues em janeiro de 1956.
ENCOMENDAS E PLANTAS NO DEPARTAMENTO DE VENDAS:
Rua Ramalho Ortigão, 12 — 7º andar - Sala 701 - Das 9 às 18 hs.

SÍTIOS DE 50.000 A 200.000 M2
TERRA FERTILÍSSIMA — ESTAÇÃO DE ÁGUAS
PREÇOS A PARTIR DE Cr$ 120.000,00 COM 10% A VISTA E O SALDO EM SUAVES PRESTAÇÕES
Em ótimo clima, todos os sítios cercados, com morões novos e três fios de arame farpado, porteiras individuais e de frente para ótimas estradas públicas. Parte plantada, com árvores frutíferas, cafezais, etc., água de minas ou nascentes próprias. Junto a cidade de grande movimento, com Bancos, Escolas, Ginásios, Hospitais e uma das mais famosas fontes de águas minerais. Vendas a cargo da IMOBILIÁRIA OTECA LTDA. — Rua da Assembléia, 11 — 3º andar — Sala 302 — Tel.: 42-2378.

comemore o Reveillon no seu novo apartamento

pronto em Dezembro
(próximo)
no
FLAMENGO
à Rua Honório de Barros, 24/26
(entre a Av. Oswaldo Cruz e Senador Vergueiro)
Com a excepcional vantagem de um financiamento de:
60%
em 10 anos após o habite-se

UM ALTO PADRÃO DE CONSTRUÇÃO COMO DIFICILMENTE V. S. ENCONTRARÁ EM APARTAMENTOS DÊSTE TIPO.
★ 1 sala (com sancas) e jardim de inverno;
★ 2 ou 3 quartos, todos com armários embutidos forrados em madeira;
★ Banheiro completo com Box;
★ Ampla cozinha com inúmeros armários;
★ Ótima área de serviço com 2 tanques ladrilhados e com mármore;
★ Quarto e banheiro de empregada;
★ Garagem para os apartamentos de 3 quartos.
PREÇOS:
de Cr$ 785.000,00
a
Cr$ 1.360.000,00
Sinal 20%
No habite-se 10%
3 meses após o habite-se 10%
Financiamento em 10 anos após o habite-se 60%
CONSTRUÇÃO DA CIA. CONSTRUTORA PEDERNEIRAS S. A.
★ 3 elevadores Otis de luxo, cabine em sucupira clara;
★ Pilotis com painel decorativo, lago e jardineiras;
★ Play-ground coberto e descoberto;
★ Hall social c/ piso de mármore;
★ Ferragens La-Fonte;
★ Depósito para malas,
★ Incinerador de lixo.
Vendas e Informações: IMOBILIÁRIA CÍVIA S. A.
Travessa do Ouvidor, 17 - Tel. 52-8166
(Secção de Vendas - 2.º andar) de 8,30 às 18 hs.
HOJE: VISITAS AO LOCAL DAS 9 ÀS 17 HORAS

Dr. Augusto Linhares

OUVIDO, NARIZ e GARGANTA — Rua México n. 98 — 8º andar — Cons.: diárias: Das 8 às 11 — 14 às 16 horas — Tel.: 22-0515.

GRADES, LUSTRES, MÓVEIS, PORTÕES, CACHILOS E QUAISQUER OBRAS ARTISTICAS EM FERRO BATIDO. — ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO.

M. BETTINI & REIS

Rua Barão de Petrópolis, 410 — Tel.: 48-4074 — Rio Comprido.

Dr. Paulo Périssé

Hemorróidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES - Av. Rio Branco, 108-10 - Sala 1.006 - Hora marcada - Telefones: 28-4531 e 52-0251.

CHEFE S. PROT. H. GAFREE GUINLE

Dr. Julio Macedo

Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — RUA DA QUITANDA, 20 — 2º ANDAR — DAS 9 ÀS 12 E DAS 14 ÀS 18 HORAS. — TEL.: 22-3051.

SEJA O DONO DO SEU DESTINO

Dar ao homem a «consciência da própria fôrça», para que êle seja, não o escravo, mas o senhor do seu destino, o dono da sua vida — eis o ENERGISMO. Leia agora o novo livro de ALBERTO MONTALVÃO.

O QUE E' O ENERGISMO

Nas Livrarias ou à rua Evaristo da Veiga, 35 — 6º andar — Sala 601. Interior: — Pedidos a «ALBERTO MONTALVÃO — Caixa Postal, 121 — Agência da Lapa — Cinelândia — RIO». Preço: Cr$ 30,00. — (Não enviamos pelo Reembôlso).

BANCO DELAMARE S.A.

SOLIDEZ COMPROVADA EM 40 ANOS DE BONS SERVIÇOS PRESTADOS À COLETIVIDADE

Whisky — Vinho — Champagne

Whisky Escocês Red Hackle, Clan Hay, Curtis; vinho português, espanhol, chileno, iugoslavo; Champagne espanhola, vendem-se a preços especiais para as festas de Natal. OTELMO LTDA. — Rua da Alfândega, 98 — Sala 705 — Telefone: 23-1475.

5 MINUTOS — RETRATOS — COPIAS — FOTOSTATICAS HELIOGRÁFICAS — FOTOCÓPIA — LIDICE — RUA S. JOSÉ 86 TEL 42-2917 23-4844

TELEVIRADIO

TELEVISÕES E RÁDIOS

Conserta o seu aparelho com rapidez e perfeição qualquer que seja a marca ou defeito. Telefone para 49-3385 • chame P. MELO que será atendido imediatamente • o seu aparelho ficará PERFEITO.

DUCHAS HIGIÊNICAS

AS PROTETORAS DAS SENHORAS CASADAS

CASA NEIVA

Rua dos Andradas, 49 — Tel.: 43-1794

IPEUVOL

REUMATISMO — IMPUREZA DO SANGUE

Úlceras no Estômago e Duodeno

Gastrite hipertrófica, dores, azia, digestão difícil, etc. Tratamento rápido, em 30 e 90 dias, sem operações e sem aplicações de aparelhos elétricos. Vir à consulta em jejum, ou 5 horas após a última refeição. Não basta curar úlceras de estômago e duodeno, é preciso restabelecer a mucosa gástrica hipertrofiada, para evitar a proliferação de tumores malignos (câncer). — INSTITUTO HELCO do DR. JOAQUIM SANTOS. — De 9 às 12 e das 14 às 18 horas. — RUA DO CARMO, 9 — 7º ANDAR — TEL.: 52-4861 — RAIOS X — Este anúncio sai diàriamente no «Globo».

REGULADOR SIAN

O remédio para todas as doenças próprias da mulher, como sejam as REGRAS DOLOROSAS, ESCASSAS ou EXCESSIVAS.

HEMORRÓIDAS

Tratamento completamente indolor, sem qualquer restrição para a vida normal do paciente. Processo próprio.

DR. OCTAVIO SALEMA

Diàriamente, exceto aos sábados, das 16 às 19 horas. — Largo da Carioca, 13 e 15 — 2º andar — Tel.: 22-0797. Residência: — TEL.: 34-5111.

TELEVISÃO DE 21"

A PARTIR DE Cr$ 30.000,00

Importados, com garantia, instalados com antena para os dois canais. Marcas: Admiral, Emerson, R.C.A. Victor, Stromberg, Semp, Windsor, G. E., Invictus. Rua Ramalho Ortigão, 12 - Sobreloja - Ed. Joalheria Imperial. FACILITA-SE O PAGAMENTO.

Um produto da MONTANA S. A.

Rua Visc. de Inhaúma, 64-3.º - Tel. 43-8861 - Rio

À venda em tôdas as casas do ramo.

Farmácias de Plantão

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

CIDADE

Centro — Granado, rua 1º de Março, 14 — Modêlo, rua Senador Pompeu, 99 — Salus, rua Barão S. Félix, 143. **Estácio** — Paulista, rua Estácio de Sá, 71. **Lapa** — Vera Cruz, rua Lavradio, 147 — Jesus, rua Riachuelo, 20 — Baiana, av. Mem de Sá, 278 (loja) — Guanabara, rua da Lapa, 35. **Mangue** — Ramos, rua Marquês Sapucaí, 314 — Sta. Teresinha, av. Pres. Vargas, 3.163 — Cruzeiro, rua Benedito Hipólito, 192. **Rio Comprido** — Minerva, rua Itapiru, 579-A — Saturno, avenida Paulo Frontin, 516-D. **Santa Teresa** — Áurea, rua Áurea, 30.

ZONA NORTE

Abolição — Santa Cruz, av. Suburbana, 7.407 — Fialho, av. Suburbana, 10.496 — N. S. da Penha, av. Suburbana, 8.701. — **Anchieta** — Irandi Pantoja, estr. Rio do Pau, 30. **Bangu** — Olga, av. Cônego Vasconcelos, 72-A — Mariana, rua Cherburgo, 201-C. **Bôca do Mato** — Áurea, rua Aquidabã, 1.243. **Bonsucesso** — Dorije Campos, av. Nova York, 462 — Leão, av. Democráticos, 329-B — Ana Maria, rua Pedro Avelino, 311 (loja). **Braz de Pina** — Alice, av. Ant. Navarro, 100-A. **Caju** — Garrido, rua General Sampaio, 42. **Campo Grande** — Verbena, rua Ferreira Borges, 4. **Cascadura** — Nascimento, rua Carolina Machado, 1.566 — Anemaniana, rua Carolina Machado, 490. **Cordovil** — Quitungo, rua Dourados, 475-B — Cordovil, rua Bulhões Marcial, 109. **Del Castilho** — Pontual, av. Automóvel Clube, 2.884 — Silva, av. Automóvel Clube, 3.222. **Encantado** — Rio Casca, rua Clarimundo de Melo, 798-A. **Engenho de Dentro** — Almaia, rua Adolfo Bergamini, 104-A — São João, rua José dos Reis, 45. **Engenho Novo** — Boa Sorte, rua Barão Bom Retiro, 186 — Rádium, Retiro, 1.876 — Matriz, rua Sousa Barroso, 186 — Rádium, Retiro, 1.876 — Matriz, rua Sousa Barrua Barão Bom Retiro, 1.184-B. **Engenho Velho** — Única, rua Haddock Lôbo, 350 — Sta. Isabel, rua Mariz e Barros, 635 — Social, av. Cordeiro de Farias, 17. **Ilha do Governador** — N. S. Ajuda, praça Carmela Dutra, 3-B. **Inhaúma** — S. Jorge, rua Alvaro Miranda, 199-B — Pilar, av. João Ribeiro, 5. **Jacarepaguá** — Valqueire, praça Valqueire, 23-A — S. Nicolau, rua Cândido Benício, 70-A — Santa Luisa, av. Geremário Dantas, 1.454-B. **Madureira** — Sto. Antônio, estr. Mal. Rangel, 918-B — D. Clara, rua Cap. Couto Meneses, 28. **Marechal Hermes** — Acapu, rua Acapu, 164. **Maria da Graça** — Sto. Antônio, rua Conde Azambuja, 1.097. **Méier** — Engenho de Dentro, av. Amaro Cavalcanti, 2.103 — Costa, rua Dias da Cruz, 616 — São Lucas, rua 24 de Maio, 1.005 — Miriam, rua Aristides Caire, 302-B — Aparecida do Méier, rua Arquias Cordeiro, 310. **Pavuna** — N. S. Santana, largo Pavuna, 45-A. **Pedregulho** — N. S. Bonfim, rua Ana Néri, 4. **Pedro Ernesto** — Romero, rua Gérson Ferreira, 191-A — Santa Fé, rua João Rêgo, 161. **Penha** — Adolfo Ferreira Pinto, rua Nicarágua, 846-A — Murilo, rua Conde Agrolongo, 98 — São Sebastião, rua Custódio Melo, 339 — N. S. Penha, av. N. S. Penha, 564-A. **Penha Circular** — Léia, rua Enes Filho, 398-A (loja) — Neusa, rua Lôbo Júnior, 1.944-B. **Piedade** — N. S. Fátima, rua Elias da Silva, 417. **Ramos** — Costa Mendes, rua Costa Mendes, 200 (loja). **Rocha** — Mayrink, rua Cons. Mayrink, 405-A. **Rocha Miranda** — Jóia, rua Topázios, 47 — Sapê, estr. Sapê, 1.025-A. **Santa Cruz** — Menezes, rua Felipe Cardoso, 453 (2ª loja) — Sepetiba, praia Sepetiba, 650-A. **Santíssimo** — Farm. Santíssimo, rua Santíssimo, 13. **S. Cristóvão** — Alia-do, rua S. Cristóvão, 64 — S. Luis Gonzaga, rua S. Luís Gonzaga, 184 — Ideal, rua Bela, 43 — S. Jorge, rua Conde Leopoldina, 541. **S. Francisco Xavier** — Rocha, rua 24 de Maio, 245. **Tijuca** — Cajati, rua General Roca, 263 — Granado, rua Conde Bonfim, 300 — Rossini, rua Conde Bonfim, 879 — São Paulo, rua Barão Mesquita, 700 — Continental, rua Barão Mesquita, 23b — S. Francisco, rua S. Francisco Xavier, 420. **Turiaçu** — Rebel, estr. do Otaviano, 286. **Vicente Carvalho** — Juraci, rua Itacambira, 104 — Itacoara, estr. Vicente Carvalho, 1604 (loja) — Adail, estr. Vic. Carvalho, 488-A. **Vigário Geral** - Nunes, rua Correia Dias, 335-A. **Vila Isabel** — Universal, rua Visc. Abaeté, 34 — Santa Isabel, rua Teodoro da Silva, 849.

ZONA SUL

Botafogo — Farm. Botafogo, rua Marquês de Abrantes, 21 — Carlos Silva, rua São João Batista, 14 — Franca, rua Passagem, 141 — Previdente, rua Vol. da Pátria, 152 — Moderna, rua Vol. da Pátria, 451. **Catete** — Pedro Américo, rua Pedro Américo, 73-A. **Copacabana** — Natal, av. Copacabana, 74 — Políbio, rua Siqueira Campos, 53 — Petrônio, rua Duvivier, 18-A — Abreu, av. Copacabana, 813-A — Arpoador, av. Copacabana, 1.130-A — Rápida Noite e Dia, av. Copacabana, 1.039-A (loja) — Lull, rua Siqueira Campos, 180. **Flamengo** — Brasília, praia do Flamengo, 118-A. **Gávea** — Farm. Gávea, rua Jardim Botânico, 697 — Ernesto Carvalho, rua Marquês São Vicente, 170-B. **Ipanema** — Internacional, rua Prudente Morais, 10 — Rodrigues, rua Visconde Pirajá, 309-A — Pirajá, rua Visconde Pirajá, 538. **Laranjeiras** — Farm. Laranjeiras, rua Laranjeiras, 458 — Perez, rua Laranjeiras, 131. **Lebion** — Netuno, av. Ataulfo de Paiva, 566.

VENDEDOR

(BOA OPORTUNIDADE)

PRECISA-SE para peças de automóvel. Ordenado na base de boa comissão. Freguesia já feita. Propostas para a portaria dêste, sob o nº 89.565. (Sigilo absoluto).

SINGER USADAS

VENDEMOS ótimas máquinas SINGER RECONDICIONADAS das antigas, 3 gavetas — 10 anos de garantia. Cr$ 5.300,00 — Entrada de Cr$ 500,00 e Cr$ 300,00 — Preço mais barato para quem comprar à vista. Também compramos máquinas usadas de qualquer marca — RUY MAFRA & IRMÃO. — RUA ARISTIDES LOBO, Nº 134 — TEL.: 28-7547 — Bondes «Estrêla» e «Santa Alexandrina» à porta. — «Cumprimos o que anunciamos».

PORTUGUÊSES

Precisam-se para chefiar equipe de corretores. Basta que conheça qualquer ramo de vendas. Comissão e ajuda de custo. Informações com o Sr. AYLTON, à rua São José, 90 — 2º andar.

TRINDADE LUSTRES LTDA.

LUSTRES COM PINGENTES DO MELHOR CRISTAL TCHECOSLOVACO

Venda excepcional

EM SUAS NOVAS INSTALAÇÕES À RUA SÃO JOSÉ, 90 — 5.º ANDAR, SÃO JOSÉ, ESQUINA DE AVENIDA,

e também em suas antigas e tradicionais instalações à Av. Presidente Vargas, 1.123

Feiras de Hoje

Haverá feira, hoje, nos seguintes locais:

CIDADE

Praça da Cruz Vermelha — Rua Carlos Sampaio.

ZONA NORTE

Tijuca — Rua Barão de Pirassinunga e praça Professor Pinheiro Guimarães. **Grajaú** — Rua Uberaba. **Piedade** — Rua Gomes Serpa. **Méier** — Rua Galvão Pimentel. **Engenho Novo** — Rua Baronesa do Engenho Novo. **Vaz Lôbo** — Ruas Bezerra de Menezes, Lima Drumond e Professor Buriamaqui. **Cachambi** — Rua Honório e Vasco da Gama. **Maria da Graça** — Rua Miguel Angelo. **Bento Ribeiro** — Largo da Fontinha. **Higienópolis** — Rua Darque de Matos. **Santa Cruz** — Rua Lopes Moura.

ZONA SUL

Botafogo — Rua Arnaldo Quintela. **Ipanema** — Ruas Bulhões de Carvalho e Joaquim Nabuco. **Laranjeiras** — Rua Ipiranga.

ILHAS

Governador — Travessa Oliveira.

CLÍNICA DR. COSTA JÚNIOR

RAIOS X — RADIUM — TUMORES — PELE

Dr. A. F. DA COSTA JUNIOR, da Academia Nacional de Medicina. DR. J. A. VILLELA PEDRAS, Dipl. «American Board of Radiology». DR. FABIO PENALVA COSTA, Clínica Dermatológica da F. N. Medicina. RUA MEXICO, 98 — SALAS 407-8-9 — TEL.: 22-1587.

DEFESA PESSOAL

BRIGA DE RUA

BOX

VALE TUDO

TURMAS REDUZIDAS

Máximo aproveitamento — Cuidados especiais com os iniciantes — Preços razoáveis — Ambiente selecionado.

ACADEMIA APOLO

RUA D OROSARIO, 99 — 10º ANDAR

Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convocados os sócios quites, no gôzo de seus direitos sindicais, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 17, quinta-feira, às 17 horas, em primeira convocação e, no caso de não haver número legal em segunda e última convocação, 30 minutos depois, com qualquer número de sócios, na sede social, à avenida Rio Branco, 120, 11º andar — a fim de 1.116 a 1.128, para, de acôrdo com as normas estatutárias e a Consolidação das Leis do Trabalho, debater a seguinte ordem do dia:

1) Exame da situação do país em face dos problemas sindicais.
2) Exame da atividade profissional e das prerrogativas do exercício da imprensa.

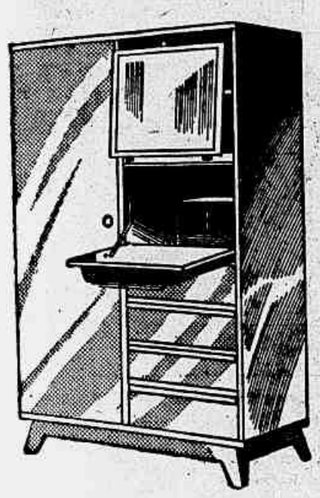
Rio de Janeiro, 14 de novembro de 1955.

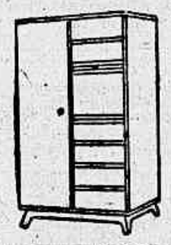
LUIZ FERREIRA GUIMARÃES
Presidente.

DRAGO

tem a peça avulsa que lhe falta

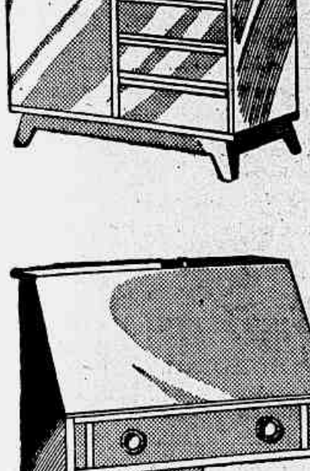
Há sempre um canto da sala, do quarto... um vão de parede... um certo lugarzinho... onde você *sente* que está faltando algo para completar o confôrto e a graça do seu lar... Êsse móvel ou essa peça avulsa que lhe falta, você encontra nas lojas Drago. Veja as sugestões aqui apresentadas! E são apenas uma parte da grande variedade que Drago oferece à sua escolha!

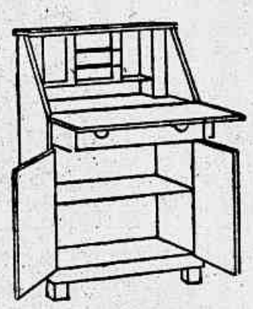




Armário "MULTICÔMODO" Excepcionalmente prático! Guarda-roupa com porta-gravatas e sapateira, camiseiro, secretária, estante e espelho-toilette reunidos numa só peça. Construção sólida, em peroba de primeira. Linhas simples e agradáveis.

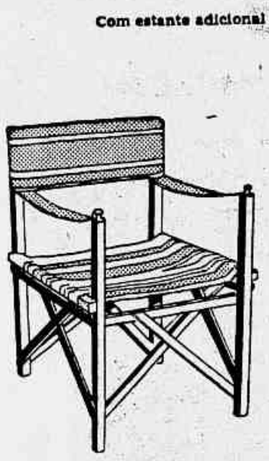
Desde Cr$ **430,** por mês
ou Cr$ **4.300,** à vista





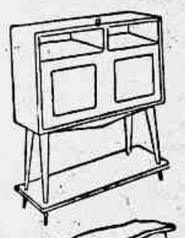
Secretária-estante – Uma peça diferente, no aspecto e no uso. Com escaninho de diversos compartimentos, gaveta e armário-estante. Em imbuia maciça, com o tampo, portas e gaveta compensados e folheados, em raiz de imbuia de bonitos desenhos. Também pode ser fornecida com estante adicional, aberta, para colocar em cima.

Cr$ **160,** por mês ou Cr$ **1.600,** à vista
Com estante adicional Cr$ **210,** por mês ou Cr$ **2.100,** à vista



Cadeira "Harmônica" Outra criação exclusiva de Drago, diferente no aspecto, na comodidade e no sistema de abrir e fechar. Carrega-se com tanta facilidade e ocupa tão pouco espaço, quando fechada, quanto um pequeno guarda-sol de praia. Assento, encôsto e braços de lona super-resistente. Ideal para varanda, jardim, praia e campo.

Cr$ **33,50** por mês
ou Cr$ **335,00** à vista



A — Bar-biblioteca – Um móvel de fino gôsto, que embeleza qualquer ambiente. Desenho acentuadamente moderno. Em peroba ou pau-marfim, maciços. *Modêlo exclusivo Drago.*

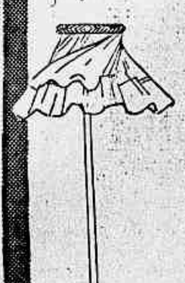
Desde Cr$ **240,** por mês
ou Cr$ **2.400,** à vista

B — Porta-revistas – Útil! Em madeira de lei, tonalidade clara ou escura à sua escolha, para combinar com os seus móveis.

Desde Cr$ **49,** por mês
ou Cr$ **490,** à vista

C — Mesas de Centro – Vários estilos – Moderno, Chippendale, Rústico e outros – e diversas qualidades de madeira de lei.

Desde Cr$ **53,** por mês
ou Cr$ **530,** à vista

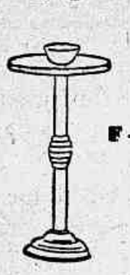


D — Abajures-coluna – Um novo valor, em utilidade e efeito decorativo. Vários modelos.

Desde Cr$ **115,** por mês
ou Cr$ **1.150,** à vista

E – Espelhos – Modernos, artísticos, em grande variedade de modelos. Um complemento útil e um adôrno de apurada elegância.

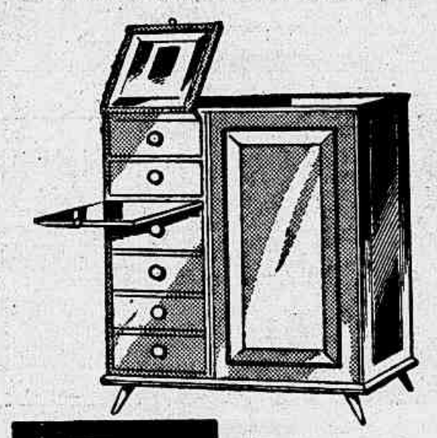
Desde Cr$ **120,** por mês
ou Cr$ **1.200,** à vista

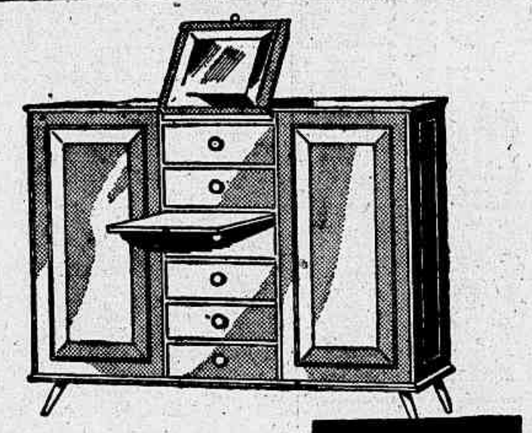


F — Cinzeiros-coluna – Diversos modelos e tonalidades originais e variados.

Desde Cr$ **49,** por mês
ou Cr$ **490,** à vista

IA-475





Cômoda-armário – Apresentada em dois modelos: de uma ou duas portas, com porta-gravatas e sapateira, e corpo com 6 gavetas, espelho escamoteável e tábua corrediça para ler, escrever etc. Em peroba maciça. Estilo moderno e atraente, *modêlo exclusivo Drago.*

Com 1 porta, desde Cr$ **370,** ou Cr$ **3.700,** à vista
Com 2 portas, desde Cr$ **510,** ou Cr$ **5.100,** à vista

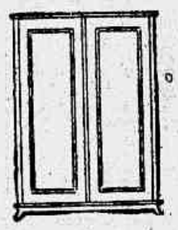
Cômoda-secretária – Útil e decorativa. Em estilo Chippendale ou Francês. Com gavetões. Secretária com escaninho de diversos compartimentos. Peça sólida e durável, em peroba, imbuia ou pau-marfim, maciços.

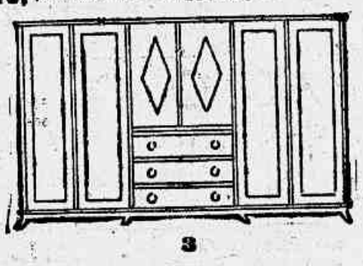
Desde Cr$ **352,** por mês
ou Cr$ **3.520,** à vista

1

Armários Tipo Francês – De linhas simples e elegantes, seguindo as tendências atuais do estilo francês. Em peroba ou pau-marfim, maciços. Oferecidos em vários tamanhos, desde 1,20m até 2,80m, para atender à sua conveniência.

1 — Desde Cr$ **675,** por mês ou Cr$ **6.750,** à vista
2 — Desde Cr$ **240,** por mês ou Cr$ **2.400,** à vista
3 — Desde Cr$ **875,** por mês ou Cr$ **8.750,** à vista





3

G – Poltrona-Cama "Novelty" — Leve e gracioso modêlo. Seu moderno dispositivo automático "Tic-Tac", patenteado, permite transformar a poltrona, com tôda facilidade, em repousante chaise-longue ou confortável leito de solteiro. Dêste modo a sala pode ser usada também como quarto de dormir!

Desde Cr$ **140,** por mês
ou Cr$ **1.400,** à vista

RIO DE JANEIRO
RUA 7 DE SETEMBRO, 164 — FONE: 43-8704
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 — FONE: 23-3430
RUA DO CATETE, 141-A — FONE: 25-5812
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 — FONE: 48-1672
AV. PRINCESA ISABEL, 72-A — FONE: 37-1533
(aberta diàriamente até às 22 horas)

NITERÓI
AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 96
(às 5as. feiras aberta até às 22 horas)

TAMBÉM EM SÃO PAULO E BELO HORIZONTE

DRAGO

VOCÊ JÁ EXPERIMENTOU OS DEZ MANDAMENTOS SENTIMENTAIS

PARA CONSERVAR O SEU AMOR?

O HOMEM IDEAL — VOCÊ AINDA E' A MULHER QUE ELE DESPOSOU?

NENHUMA MULHER E' FEIA — BASTA CONHECER-SE BEM — AMOR DE MAE

Promessa de casamento — Brinquel com o seu coração — Cantinho das mães — Fala o médico — Poesia — Canções — Carta de amor aberta — Consultórios — Passatempos, etc.

Leia o nº 434, de GRANDE HOTEL

SAIBA O NÚMERO QUE LHE DARA' SORTE NESTA SEMANA. Cr$ 6,00. — NAS BANCAS.

HOJE — ÚLTIMO DIA

Não deixe de ver a baleia gigante!

NA PRAÇA DO CONGRESSO

Em frente à avenida Graça Aranha, de 9 às 23 horas.

A São Judas Tadeu, agradeço a graça alcançada.

HELENA

DESQUITES

ANULAÇÃO DE CASAMENTOS e demais assuntos de família — Inventários.

DR. CAUBY MAYRINK

ADVOGADO

Rua do Rosário, 113 — 5.º andar — salas 501-2 — Tel.: 43-0628

(Das 15 às 18 horas)

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

TEATRO MUNICIPAL

DIREÇÃO DA COMISSÃO ARTÍSTICA E CULTURAL

TEMPORADA OFICIAL DE BAILADOS

LEONIDE MASSINE

MARIA TALLCHIEF e ANDRÉ EGLEWSKY

LUPE SERRANO e MICHAEL LLAND

Juntamente com TATIANA LESKOVA e o Corpo de Baile do Teatro Municipal, com seus Primeiros Bailarinos

TAMARA CAPELLER, ADY ADOR, ARTHUR FERREIRA, JOHNNY FRANKLIN, DENNIS GRAY e ALDO LOTUFO.

HOJE, têrça-feira, 15, às 21 horas — HOJE

RECITA EXTRAORDINARIA

Apresentação dos célebres Bailarinos

MARIA TALLCHIEF e ANDRÉ EGLEWSKY

contratados em cooperação com «The American National Theatre Academy», por cortesia do «New York City Center Ballet»

SILFIDES — O TRICORNIO

SYLVIA — OS SETE PECADOS

SEXTA-FEIRA próxima, 18, às 21 horas — SEXTA-FEIRA

QUINTA-FEIRA DA ASSINATURA DE GALA

PROTEO, música de Debussy, Coreografia de Lichine, Cenários de Wilson Reis e Catelli — O ETERNO TRIANGULO, música de Ribalowsky, Coreografia de Dennis Gray, Cenário de Pamplona — MEFISTO VALSA, música de Liszt, Coreografia de Marila Gremo, Cenário de Pamplona — SYLVIA, música de Delibes, Coreografia de Balanchine — GAIETÉ PARISIENSE, música de Offembach, Coreografia de L. Massine, Cenário de E. De Beaumont e L. Massine. Orquestra do Teatro Municipal Regentes: JOSEPH LEVINE e HENRIQUE NIREMBERG.

Bilhetes à venda. — Frisas e Camarotes: Cr$ 1.000,00; Poltronas: Cr$ 200,00; Balcões Nobres «A», «B» e «C»: Cr$ 200,00; Idem, outras filas: Cr$ 180,00; Balcões «A», «B» e «C»: Cr$ 150,00; Idem, outras filas: Cr$ 130,00; Galerias «A» e «B»: Cr$ 100,00; Idem, outras filas: Cr$ 80,00. — SÊLO À PARTE.

CIRCO GARCIA

Hoje — Vesperal às 16 horas — A noite, às 21 horas.

Sensacional programa destacando-se números de contorcionismo, jogos de músculos, trapezistas, exibição de feras, palhaços, mágicos, atrações internacionais e o maior hipopótamo já visto no Brasil.

DIA 17, 5ª-FEIRA, ÀS 16 E ÀS 21 HORAS

ESTRÉIA DE NOVAS E SENSACIONAIS ATRAÇÕES COM

JOHNNY

o chimpanzé das Arábias, filho de "Cheta", a macaca do Tarzan

Av. Pres. Vargas, junto à Central

(Palácio de Aluminio)

TEATROS E BOITES

HOJE: — ÀS 20h15m E 22h15m.

AMANHÃ: — DESCANSO DA COMPANHIA.

NO TEATRO GINÁSTICO

Avenida Graça Aranha, 187 — Tel.: 42-4521

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

TEMPORADA POPULAR

«SANTA MARTA FABRIL S. A.»

De Abílio Pereira de Almeida

Direção geral de Adolfo Celi.

HOJE: — VESPERAL — ÀS 16 HORAS E A NOITE: — ÀS 21 HORAS.

PREÇO: Cr$ 44,90

(Sêlo incluso)

PROIBIDO ATÉ' 18 ANOS.

TEATRO FOLLIES

RESERVAS: 27-8216

ESTRÉIA: — Dia 18 — Sexta-feira — Às 20h20m e 22h20m.

"BRASIL 90 GRAUS"

Charge cômico-política de Luiz Felipe de Magalhães e J. Costa, com SPINA, EVILÁZIO MARÇAL, ARISTON, SONIA MAMED, AUGUSTO CESAR, TITO WILLIAMS e um magnífico elenco:

DERCY GONÇALVES em novo sucesso no "MILOCA"

GLÓRIA RECEBE AOS SÁBADOS"

ATENÇÃO:

HOJE: — VESPERAL — ÀS 16 HORAS, E A NOITE: — ÀS 21 HORAS

AMANHÃ: — DESCANSO DA CIA.

RAUL ROULIEN no SERRADOR

Refrigerado — Tel.: 42-6242.

«Ponha a Mulher no Seguro»

de J. Escobar. Tradução de Roulien. Adaptação de J. Ruy.

HOJE: — VESPERAL — ÀS 16 HORAS, E A NOITE: — ÀS 21 HORAS

AMANHÃ: — DESCANSO DA CIA.

HOJE: — ÀS 16, 20 E 22 HORAS

HOJE — (FERIADO) — VESPERAL — ÀS 16 HORAS E A NOITE: — ÀS 21h30m.

BOITE PLAZA

Avenida Princesa Isabel, 63 — Reservas: — Tel.: 57-1870.

A «boite» do HOTEL PLAZA DE COPACABANA

Café Society em 5.' Dimensão

de Teófilo de Vasconcelos

Com NANCY WANDERLEY

Orquestra de GEORGE ANDRE'

TEMPORADA POPULAR

Prof. Karl Weissmann

O mago do hipnotismo científico.

Agora, por DUAS SEMANAS, apenas no TEATRO CARLOS GOMES.

TEL.: 22-7581

BILHETES À VENDA.

HOJE: — VESPERAL — ÀS 16 HORAS, E A NOITE: — ÀS 20h45m.

FEIRA DE AMOSTRAS

Esplanada do Castelo — Das 15 às 22 horas

1.' Grande Feira da Indústria

ÚLTIMO DIA

Diàriamente, às 17h30m e às 20h30m, «shows» com excelentes artistas. Concêrtos de órgão, às 19 e 20 horas. Concêrtos Sinfônicos pela Banda Municipal.

Parque Infantil Gratuito.

INGRESSOS — PREÇO ÚNICO: Cr$ 5,00. (cinco cruzeiros).

TEATRO REPÚBLICA

AVENIDA GOMES FREIRE, 474-A — TEL.: 22-0271.

HOJE — ÀS 15 HORAS

MARIO MASCARENHAS apresenta seus meninos prodígios e as mais lindas acordeonistas do Brasil, em -

«O SONHO DAS BONECAS»

500 figuras em luxuosas fantasias.

CONCHITA na sua famosa dança SALOMÉ'. 3 últimos espetáculos, dias 15 — 20 e 27 de novembro, sempre em «matinées», às 3 horas.

Bilhetes à venda na bilheteria do Teatro, ou na Academia MASCARENHAS — TELS.: 42-4615 e 22-5443.

O PROBLEMA DO SEXO!

O eterno problema de todos os tempos

200 Figuras em Tamanho Natural

MUSEU DE CÊRA

Dupuytren de Paris — (Único no mundo)

Diàriamente: das 11 às 24 horas. Sòmente para maiores de 18 anos.

AUTOMÓVEL CLUBE DO BRASIL

RUA DO PASSEIO, 90 — LAPA

FLAMENGO E ATLÉTICO MINEIRO DOIS CAMPEÕES EM CONFRONTO

Grande a Expectativa em Tôrno do Jôgo Que se Realizará Hoje

Williams Será o Juiz do Prélio do Maracanã

APROVEITANDO o feriado nacional e comemorando a passagem do seu aniversário, o Flamengo estará em ação na tarde de hoje, no estádio Municipal do Maracanã, enfrentando o forte conjunto do Atlético Mineiro. O confronto amistoso interestadual é aguardado com grande interêsse pelo público carioca, pois o bi-campeão guanabarino terá pela frente o quadro atleticano, tri-campeão mineiro, integrado pelos jogadores que foram suspensos pelo T. J. D. mineiro, em face dos acontecimentos registrados no jôgo com o Vila Nova. Espera-se uma partida das mais renhidas, agradando a todos quanto tiveram oportunidade de presenciá-la.

REAPARECERÁ ÍNDIO

A novidade da equipe rubro-negra, será, sem dúvida, o reaparecimento do centro avante Índio. Já refeito da contusão que o afastou por vários jogos, êle retorna ao seu pôsto, depois de efetuar dois treinos coletivos entre os seus companheiros. A volta de Garcia não está ainda confirmada.

O Flamengo deverá formar inicialmente com: Aníbal; Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Índio, Paulinho e Zagalo.

A EQUIPE DO ATLÉTICO

A delegação do Atlético Mineiro chegou na tarde de ontem ao Rio. O tri-campeão montanhês é dirigido por Ricardo Diez e, conforme dissemos acima, aparecerá em campo com os jogadores que se encontram suspensos. Vários elementos da seleção mineira integram o conjunto do Atlético.

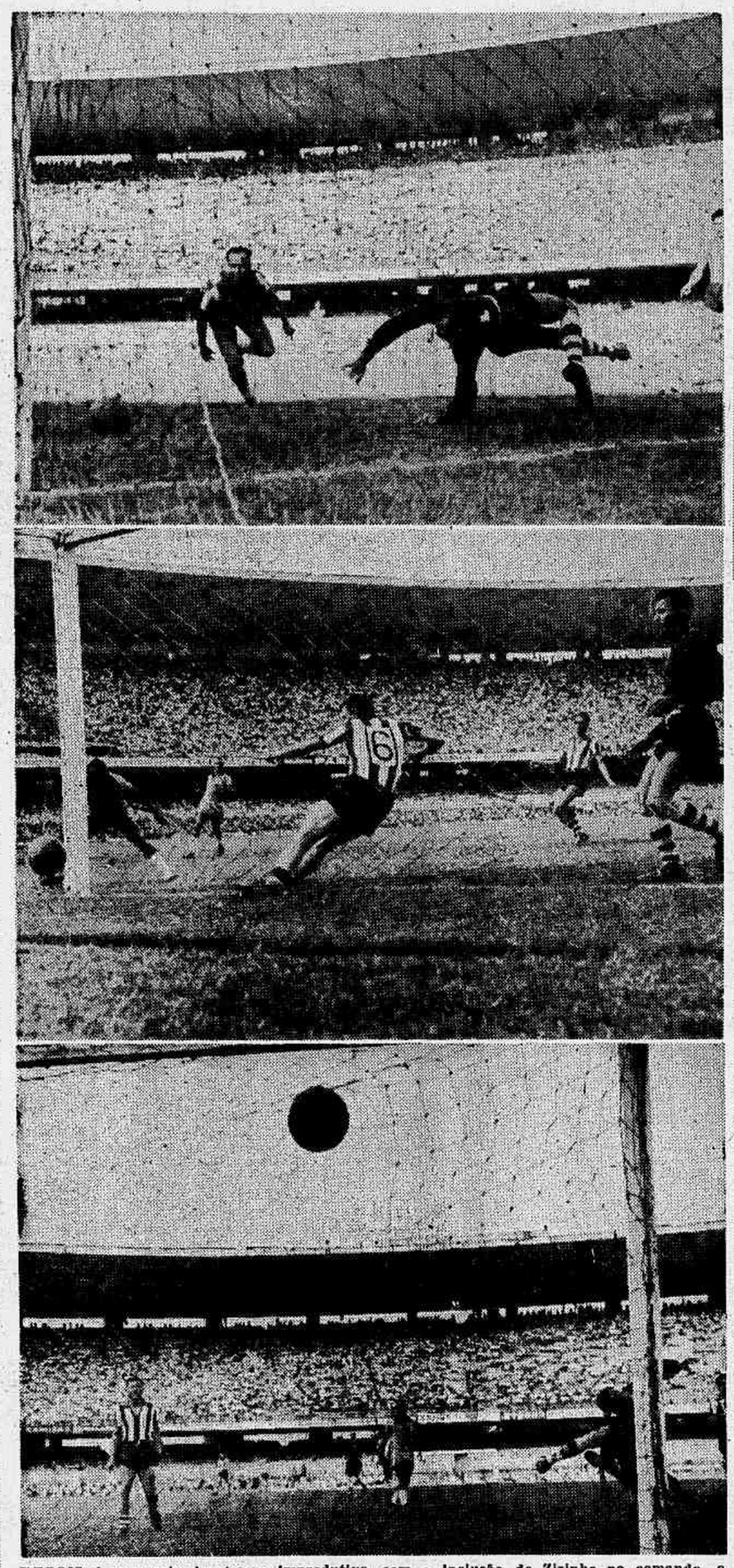
A provável equipe do conjunto mineiro, será esta: Sinval; Afonso e Osvaldo; Múcio, Clever e Hilton; Murilinho, Tomazinho, Joel, Hilton ou Benedito e Amorim.

JUIZ, PRELIMINAR E HORÁRIOS

Na direção da partida, que deverá iniciar-se às 15h30m, funcionará Frederick Charles Williams, auxiliado, nas laterais por João Aguiar e Gualter Portela Filho. A preliminar, cujo início está marcado para às 15h30m, reunirá, sob a arbitragem de Pedro Morais Sobrinho, os juvenis do Flamengo e do Del Castillo.

Contundido quando do jôgo do Campeonato Carioca, sustentado contra o Botafogo, Índio reaparece esta tarde no centro do ataque do Flamengo, enfrentando o Atlético Mineiro.

ASSIM FORAM OS TRÊS TENTOS



DEPOIS de um primeiro tempo improdutivo, com a inclusão de Zizinho no comando, a linha dianteira ganhou extraordinária potência, tornando-se agressiva. E, assim, aos 6 minutos, Zizinho assinalava o 1º tento, (foto ao alto), fruto de um tiro violentíssimo de Didi, que o guardião Benitez não conseguiu anular, largando a bola. Sabará foi o autor do 2º gol, aos 22 minutos, (foto ao centro), cabeceando a bola cruzada por Escurinho. E novamente Zizinho, invadindo a área, (em baixo) marcou, aos 31 minutos, para fixar definitivamente, em 3-0, o marcador favorável ao Brasil.

Diário de Notícias esportivo

QUARTA SEÇÃO Têrça-feira, 15 de Novembro de 1955

SÍRIO x FLAMENGO NA NOITE DE 23

SORTEADA A TABELA DO TURNO

DE acôrdo com a convocação do diretor técnico, reuniram-se ontem com o presidente da Federação Metropolitana de Basquetebol para decidir-se sôbre a fórmula da decisão do Campeonato Carioca, já que as séries «melhor de três» com a escolha de um «by», não consultava o interêsse geral, além de indicar o vice-campeão por sorteio. Houve muita discussão, porque Flamengo e Fluminense não concordaram com três séries «melhor de três», proposta pelo Sírio Libanês. Finalmente, chegou-se ao acôrdo de ser a decisão, em turno e returno, jogando todos entre si. No caso de empate entre dois clubes, haverá uma partida para indicação do vencedor e no caso de empate entre três clubes, o título será decidido por saldo de pontos geral.

Com relação às datas dos jogos houve grandes discordâncias porque o Sírio pleiteou o início no dia 28 e Flamengo e

(Conclui na 2.ª página)

MISTO DO VASCO JOGA HOJE EM PETRÓPOLIS

O Vasco, representado por um quadro misto, joga hoje, à tarde, em Petrópolis, contra o Cruzeiro do Sul, clube local.

Para a realização dêsse amistoso o grêmio cruzmaltino solicitou e obteve, ontem, da F.M.F., a necessária licença.

CAMPEÃO FERNANDES

SANTIAGO, 14 (A.F.P.) — O brasileiro Fernandes classificou-se campeão juvenil de tênis do Chile, derrotando o chileno Apey, por 5/2 e 6/2.

P'RA LER no Bonde

JOSÉ BRÍGIDO

EUFORIA — Indiscutível a vitória da seleção improvisada para representar o futebol do Brasil perante o selecionado do Paraguai. O menos provável aconteceu: o quadro acertou quase que por inteiro, mas no segundo tempo, depois que Zizinho entrou no lugar em que a teimosia de Flávio Costa havia pôsto o atacante Vavá, que fêz o que já esperávamos: nada. Foi a primeira grande mancada de Flávio. Felizmente, Zizinho desfez o zero a zero do primeiro tempo, estabelecendo a superioridade técnica do onze da FMF que ali estava «cebedeando». E o juiz não quis contar como gól aquela bola que Escurinho chutou, bateu no travessão, além da linha e voltou a campo.

Z-Z E NAO ZEZE' — Os leitores comparem o jôgo da ofensiva brasileira nos dois tempos; ponham Vavá em paralelo com Zizinho e tirem suas conclusões sôbre a decisão do treinador, que aqui criticamos no sábado, em preterir o Ziza pelo atacante do Vasco, no primeiro tempo. Que partidão fêz Zizinho, afastado da seleção nacional por intrigas! Que partidão fêz o Zózimo! A dupla Z-Z, sem alusão ao Zezé Moreira, que não quis o Ziza, que boicotou o Ziza, que não acreditou no Ziza, a dupla Z-Z, repetimos, fêz-nos relembrar de gloriosos dias do futebol brasileiro! A defesa atuou bem, mas já é tempo de Nilton Santos perder o hábito de querer mostrar o que todos já sabem que êle tem: classe. Em alguns lances, Pavão conseguiu corrigir situações duvidosas por êle criadas. Os paulistas vão enfrentar os guaranis, no Pacaembu, quinta-feira. Rapaziada bandeirante: agora é com vocês!

BALEIADA — Estrondosa, espetacular, irrefragável e inacreditável, foi a derrota sofrida pelo Santos F. C., líder do campeonato paulista, diante da Portuguêsa de Esportes: 8-0! Papagaio! Os «poveiros» da Cruz de Aviz andaram bem «avizados» e «baleiaram» a baleia, que deve estar agora em piores condições do que uma outra que andou sendo mostrada por aí...

TREINARÁ HOJE A SELEÇÃO PAULISTA

JÁ EM SÃO PAULO OS PARAGUAIOS

POUCO depois das 14h30m, ontem, seguiram para São Paulo os componentes da delegação paraguaia de futebol, que jogarão no Pacaembu, quinta-feira próxima, o segundo encontro com os brasileiros em disputa da Taça Osvaldo Cruz.

FLAVIO NA C. B. D.

O técnico Flávio Costa estêve, às ultimas horas da tarde, na sede da C.B.D. onde foi agradecer ao Conselho Técnico de Futebol o apoio que lhe foi prestado para a organização da equipe brasileira. Foi recebido pelo sr. Luis Vinhais com quem se manteve em palestra durante alguns minutos, trocando comentários sôbre o encontro de domingo último.

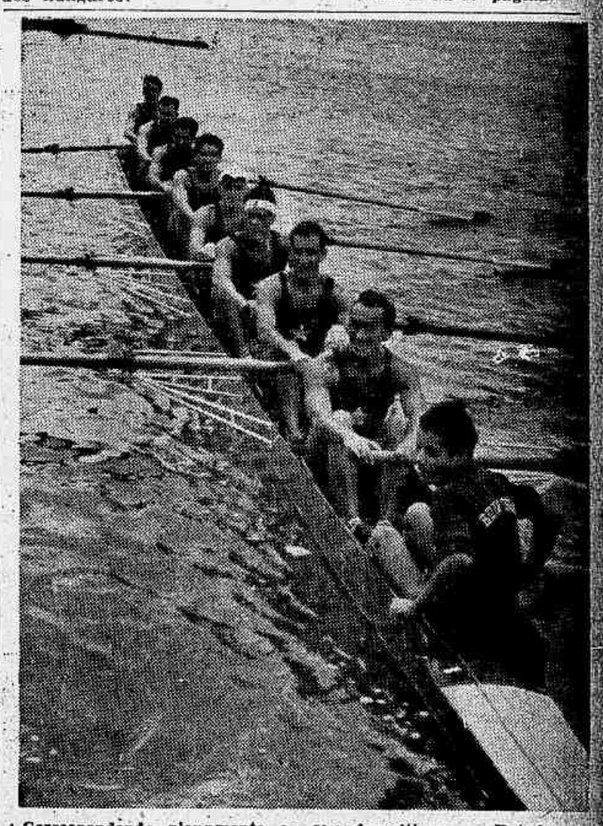
SEGUIRÃO AMANHA OS ÁRBITROS

Os árbitros inglêses F. C. Williams, que dirigirá, e Harry Davies, que o auxiliará no prélio.

(Conclui na 2.ª página)

MAIS UMA VITÓRIA DA HUNGRIA

BUDAPEST, 13 (A.F.P.) — A equipe nacional húngara de futebol derrotou a Suécia por 4 x 2. No primeiro tempo o escore era de 2 x 1, em favor dos húngaros.



Correspondendo plenamente ao seu favoritismo, o Botafogo triunfou no oito e decidiu o título para o Vasco.

Vitória Demorada Mas Decisiva Obteve a Seleção Brasileira

Batido o Selecionado Paraguaio Por Uma Contagem Que Poderia Ter Sido Maior: 3-0

★

Zizinho (2) e Sabará, os Goleadores

BONITA vitória colheram os brasileiros sôbre os paraguaios, por 3-0, no primeiro encontro pela «Taça Osvaldo Cruz», realizada domingo, no estádio do Maracanã. Bonita, merecida e afinal, trabalhosa, pois sòmente no segundo tempo e que ela veio a ser efetivada, quando a entrada de Zizinho mudou a fisionomia do nosso ataque. No primeiro tempo, apesar do amplo domínio de ações que o quadro exerceu, a linha dianteira brasileira, difícil, descontrolada e dispersiva não conseguiu vencer a resistência oposta pela defesa «guarani», reduto onde, na realidade, pontificou todo o poderio da equipe visitante. Vavá, que a velha teimosia de Flávio Costa, preteriu Zizinho, nessa fase, e Pinga foram dois elementos nulos.

Longe daquele «onze» que fêz prevalecer sua fibra para vencer os brasileiros por duas vezes em Lima, há dois anos, e longe do quadro que tão difícil tornou a eliminatória para o campeonato Mundial, há um ano, quando na verdade a nossa equipe era inferior à de ontem, os paraguaios apresentaram-se com uma equipe fraca, dotada de elementos quase sem recursos técnicos, além do entusiasmo razoável com que se empenharam no serviço de defesa, onde apenas o guardião Benitez e o zagueiro Cazeo se fizeram notar por algumas intervenções mais brilhantes. O restante da equipe deixou a desejar, sendo que a vanguarda primou pela ausência, como o demonstram muito os números: 27 defesas de Benitez contra seis, apenas, de Veludo.

Resultado, pois, bastante auspicioso, traz-nos essa vitória, tanto mais que apontou, também novos valores no excelente desempenho que tiveram: Zózimo e Válter, incontestàvelmente dois dos grandes fatôres da vitória, principalmente o primeiro. Sem se falar de Zizinho, que foi a figura de maior projeção no ataque nacional. De resto, todos os setôres da equipe carioca trabalharam sem maiores preocupações, pode-se dizer, uma vez que não constituiu surprêsa o desencontro da vanguarda no primeiro tempo quando o trabalho de Didi foi prejudicado pela ausência de Zizinho, a falta de personalidade de Pinga, a inabilidade de Vavá e o desacerto, talvez consequente disso como atuou Escurinho. O certo é que a presença de Zizinho e Válter transformou radicalmente a fisionomia da vanguarda brasileira, que, dotada de mais agressividade, rompeu a resistência dos «guaranis» e obteve belo e incontestável triunfo.

VITÓRIA DE TODOS

Parece-nos injusto atribuir especialmente a qualquer dos elementos a conquista da vitória. Na verdade, cada qual em sua posição contribuiu para a vitória, e, a não ser os momentos em que Sabará driblou desnecessàriamente, e os defeitos apontados quanto ao ataque, tudo na primeira etapa, todo o quadro trabalhou, quase que num mesmo plano, para o triunfo, destacada a soberba atuação de Zizinho e Zózimo, seguidos de Válter, na ofensiva.

OS MARCADORES

Zizinho marcou o primeiro tento aos 6 minutos do segundo tempo, aproveitando a bola cabeçada por Didi, que deslocou o guardião Benitez; Sabará registrou aos 22 minutos o segundo tento, de cabeça, desviando um centro de Escurinho que recebera excelentemente de Zizinho, e êste aos 31 minutos, invadindo pelo centro da área desferiu violento tiro para assinalar o terceiro e último tento, em belo estilo.

Além dos três tentos, experimentaram os «guaranis», na segunda etapa, momentos de intensa agitação, o primeiro dos quais aos 13 minutos quando o zagueiro Cazeo salvou o que pareceu a muitos um tento certo, devolvendo a bola para campo após falhar Benitez, na defesa de um petardo de Válter. De outra feita, Escurinho atirou no travessão, a bola bateu além da linha, entre os paus, salvando Hermosilla; de outra ainda,

(Conclui na 2.ª página)

CAMPEONATO PAULISTA

ESMAGADO O SANTOS: 8-0

Prosseguindo o Campeonato Paulista foi disputada a 7.ª rodada do returno, apresentando como grande surprêsa a goleada sofrida pelo Santos, frente à Portuguêsa pela contagem de 8 a 0, passando a ocupar a liderança juntamente com o Corinthians, que ontem empatou com a Ponte Preta por 1 a 1. Os demais resultados foram os seguintes: — Sábado — no Pacaembú — Palmeiras 1 x São Bento 0; domingo — no Pacaembú — Portuguêsa 8 x Santos 0; domingo — em Campinas — Ponte Preta 1 x Corinthians 1; domingo — em Santos — São Paulo 2 x Jabaquara 0; domingo — em Lins — Linense 2 x Guarani 1; domingo — em Baurú — XV de Jaú 3 x Noroeste 1; domingo — em Piracicaba — XV de Piracicaba 3 — Taubaté 2.

Uma das duas vitórias do Flamengo, foi no quatro sem patrão, barco, aliás, muito bem remado.

DOZE VEZES CAMPEÃO DE REMO DA CIDADE

O Brilhante Feito do Vasco da Gama

COM a vitória de todos os favoritos e consequentemente a ausência de surprêsas, o Campeonato Carioca de Remo de 1955, realizado na manhã de domingo, nas águas da Lagoa Rodrigo de Freitas, não ofereceu motivos de maior emoção. De fato, todos os conjuntos apontados pelos técnicos como prováveis vencedores confirmaram a previsão. Mas, o que salvou o espetáculo foi a expectativa do título decidir-se na prova de «oito», pois se o Flamengo triunfasse e o Vasco só obtivesse a terceira colocação, o rubro-negro seria o campeão. O Botafogo, entretanto, como se esperava foi o vencedor e assim, o título ficou em poder do Vasco. Foi aliás, a décima segunda vez, que os cruzmaltinos se tornaram campeões de remo, façanha realmente digna dos maiores elogios.

Técnicamente poucos foram os conjuntos que deixaram boa impressão, sendo de justiça salientar o «oito» do Botafogo; o dois com patrão do Vasco e o quatro sem patrão do Flamengo.

Cabe, finalmente um reparo à organização, pois se o horário foi cumprido e tudo na raia correu regularmente, a Federação Metropolitana de Remo, não reservou lugar para os jornalistas, que tiveram enormes dificuldades para conseguir os resultados oficiais dos páreos. Estes foram os seguintes:

1º páreo — Outriggers a quatro remos com patrão — 1º — Vasco com Dezir, Rui, Nelson e Schmitt; 2º — Flamengo; 3º — Botafogo e 4º — Icaraí.

2º páreo — Outriggers a dois remos sem patrão — 1º — Flamengo com José Carvalho e Richer; 2º — Empate entre Vasco e Flamengo.

3º páreo — Skiff — 1º — Vas-

(Conclui na 2.ª página)

Medina e Lobão o "double" do Vasco, que venceu com facilidade.

60 ANOS DE GLORIOSAS E RENHIDAS CAMPANHAS

É muito cara aos esportes brasileiros a data de hoje, pois assinala a fundação do Clube de Regatas do Flamengo, em 1895. Portanto, hoje o grande e querido clube rubro-negro completa nada menos de 60 anos de grande, multiforme e dinâmica atividade em quase todos os setores esportivos. E', mais uma vez, bi-campeão, carioca de futebol, assim como de basquetebol, etc. Sua eficiência esportiva é notória, não apenas nesses esportes, mas também no atletismo, no remo, na natação, no polo-aquático, no boxe, etc.

O programa comemorativo, iniciado a 1º dêste mês, irá até o dia 30, abrangendo atividades sociais e esportivas.

Biruta, o Atleta Perfeito

Por Fantasio

Planos de Intensa Atividade Internacional no Próximo Ano

ENCERRADO O CONGRESSO TRIPARTITE

FORAM concluidos no domingo os trabalhos do Congresso Tripartite, em que os dirigentes do futebol argentino, uruguaio e brasileiro ultimaram o Regulamento da Taça Atlântico e instituiram mais dois torneios, que serão disputados simultâneamente com aquêle, a partir de 1956. Como tivemos oportunidade de divulgar, além da Taça Atlântico serão promovidos pelas três entidades um torneio com os selecionados «B» de cada país e um torneio interclubes, com a participação das cinco agremiações primeiro colocadas nos respectivos campeonatos. A representação do Brasil será feita pelos campeões desta capital e de São Paulo, sendo o quinto clube indicado por sorteio entre os colocados em terceiro lugar nos dois campeonatos.

Foram apreciados os regulamentos apresentados pela Comissão, mas, ao que parece, restam ainda alguns detalhes quanto à parte financeira, naturalmente um tanto complexa.

TABELA

Em principio está organizada a seguinte tabela, que inclui os jogos da seleção da Itália em Buenos Aires, Montevidéu e Rio de Janeiro. E' a seguinte:

Torneio Inter-Clubes : — dia 23 de Junho, 4 jogos e dia 24, 3 jogos, todos eliminatórios, em Montevidéu; adversários a serem indicados por sorteio, dia 30-6 ou 19-7, quatro jogos das quarta-de-finais, eliminatórias, no Rio; dia 7-7 dois jogos semi-finais, em Buenos Aires e dia 8-7, final, igualmente em Buenos Aires.

Taça Atlântico — 24-6 — Brasil x Uruguai, no Rio 1-7, Argentina x Brasil, em Buenos Aires e 8-7, Uruguai x Argentina, em Montevidéu.

Jogos com a Seleção da Itália — dia 4-6, Argentina x Itália, em B. Aires; 1-7, Uruguai x Itália, em Montevidéu e 8-7, Brasil x Itália, em Buenos Aires; 1-7, Uruguai x Itália, em Montevidéu e 8-7, Brasil x Itália, no Rio. Torneio das Seleções «B» — todos os jogos em São Paulo — dia 4-6, Brasil x Uruguai; 1º-7, Brasil x Argentina e 8-7 Uruguai x Argentina.

CAMPEONATOS DE ABRIL A DEZEMBRO

Assentaram igualmente os representantes das três entidades, que cada qual desenvolverá esforços no sentido de ajustar os respectivos calendários de modo que os campeonatos regionais sejam disputados de abril a dezembro de 1956.

REGRESSAM OS DELEGADOS

Regressarão aos seus países, esta manhã, as delegações da Associação Argentina e Associação Uruguaia que vieram a esta capital para participar do Congresso Tripartite.

FUTEBOL PELOS ESTADOS

CAMPEONATO GAUCHO — em Pôrto Alegre — Grêmio 4 x Flamengo 2; em Novo Hamburgo — Renner 4 x Floriano 2.

CAMPEONATO PARANAENSE — Em Curitiba — Curitiba 7 x Palestra Itália 3; em Ponta Grossa — Guarani 5 x Atlético 0.

CAMPEONATO CATARINENSE — Imbituba 2 — Tamandaré 1; Guarani 4 x Atlético 0.

CAMPEONATO MINEIRO — Em Belo Horizonte — Atlético 1 x América 0; Em Sete Lagoas — Democrata 3 — Sete de Setembro 1; em Lagoa Santa — Siderúrgica 3 x Asas 2.

CAMPEONATO CAPICHABA — Rio Branco 2 x Caxias 0.

CAMPEONATO BAHIANO — Bahia 1 x Galícia 1.

CAMPEONATO POTIGUAR — A. B. C. 2 x Alecrim 1.

AMISTOSOS — Em Rio Bonito — Fluminense do Rio 8 x Motorista 1; em Juiz de Fora — Botafogo do Rio 2 x Esporte 2.

QUADRANGULAR EM RECIFE — Náutico 0 x Santa Cruz 0 e Sport 3 x Vitória de Salvador 1; em Teresina — River 5 x América de Recife 1; em Fortaleza — Fortaleza 4 x Botafogo de João Pessoa 4; em São Luis — Sampaio, Correia 0 x Ceará S.C. 0; em Florianópolis — Paula Ramos 4 x Avaí 1.

Como vencer o complexo de inferioridade

A desilusão, o fracasso, a derrota, a enfermidade, são as sementes do complexo de inferioridade. No entanto, o complexo de inferioridade tem o seu lado construtivo e pode ser transformado em vantagem. Como? A resposta para esta e muitas outras perguntas, V. encontra no «Curso de Psicologia em 10 Lições», que estamos apresentando com grande êxito. Preço do Curso completo — 5 volumes (10 Lições): Cr$ 220,00, sem mais despesas e com direito a um Certificado. Pedidos a «ALBERTO MONTALVÃO — Caixa Postal 121 — Agência da Lapa — Cinelândia — RIO» — acompanhados da importância correspondente — em cheque, vale postal ou carta com valor declarado. O Curso é enviado todo de uma só vez, sob registro. Não enviamos pelo Reembôlso.

D. F.: — Rua Evaristo da Veiga, 35 — 6º andar — Sala 601.

NOVO TRATAMENTO DA DOR DE CABEÇA, SINUSITE E OZENA

Por simples inalação. Coloca-se em cada orifício do nariz um pedacinho de algodão embebido em Anapyon puro, 3 ou mais vêzes por dia. Respirando-se com a bôca fechada, os vapores de Anapyon sobem abrangendo tôda a região naso-faringea. A dor de cabeça simples desaparece com poucas aplicações. Seja ela devido ao álcool, ao fumo, perturbações do fígado, do estômago, dos resfriados, etc. A sinusite com uma semana de tratamento, mais ou menos. A Ozena em dois meses.

Trata-se do mesmo Anapyon contra piorréia, tártaro, mau hálito, inflamação da garganta e do ouvido.

DR. PEDRO CORRÊA NETTO

CONVIDADO PARA UM QUADRANGULAR EM MONTEVIDÉU E BUENOS AIRES

Depois do Sulamericano Extra de Futebol

MANTIVERAM os dirigentes do Vasco entendimentos com o esportista uruguaio, José Nozart, para a efetivação de um jôgo amistoso em Montevidéu, no próximo dia 23, contra o Peñarol. Todavia, os cruzmaltinos recusaram o convite, pois naquela data têm compromisso assentado com o Grêmio Portoalegrense. Numa outra oportunidade o convite poderia ser aceito.

CONVIDADO PARA UM QUADRANGULAR

Ainda o dirigente do Peñarol, sr. José Nozar, convidou o Vasco para participar de um Torneio Quadrangular em Montevidéu, logo após o Campeonato Sul-Americano Extra de Futebol. Tomariam parte no Torneio além do Vasco, o Racing, de Buenos Aires; o Peñarol e o Nacional. Os cruzmaltinos fariam dois jogos em Montevidéu, e um em Buenos Aires. O campeão uruguaio jogaria na capital argentina e no caso de ser o Vasco, vice-campeão do torneio, atuaria também no Rio contra aquêles adversários.

DOZE VÊZES . . .

(Conclusão da 1.ª página)

co com Francisco Medina; 2º — Flamengo; 3º — Botafogo e 4º — Icaraí.

4º páreo — Outriggers a dois remos com patrão — 1º — Vasco com Nélson e Rui; 2º — Flamengo e 3º — São Cristóvão.

5º páreo — Outriggers a quatro remos sem patrão — 1º — Flamengo com Carvalho, Davis, Ronaldo e Richer; 2º — Vasco e 3º — Botafogo; 6º — páreo — Double-Skiff — 1º — Vasco com Medina e Lobão; 2º — Flamengo e 3º — Botafogo.

7º páreo — Outriggers a oito remos — 1º — Botafogo; 2º — Flamengo e 3º Vasco.

A contagem final de pontos foi a seguinte : 1º — Vasco, 61; 2º — Flamengo, 57; 3º — Botafogo, 36; 4º — Icaraí; 6; 5º — São Cristóvão, 4; 6º — Guanabara, 3; 7º — Boqueirão, 2 ; e 8º — Gragoatá, 1.

VITÓRIA DEMORADA MAS...

(Conclusão da 1.ª página)

Válter fêz a bola raspar no poste, ao alto, e... sair pela linha de fundo.

OS DOIS QUADROS

Foi a seguinte a formação dos dois quadros:

BRASIL — Veludo; Paulinho e Pavão; Zózimo, Dequinha e Nilton Santos; Sabará, Didi (Válter), Vavá (Zizinho), Pinga (Válter, depois Didi), e Escurinho.

PARAGUAI — Benitez; Maciel e Cazeo (Gonzalez II); Vega, Vilalba e Hermosilla; Hermes Gonzalez, Isfran (Tôrres), Jara (Gomez) Roion e Cañete.

Tôdas as substituições ocorreram no segundo tempo.

A ARBITRAGEM — PRELIMINAR RENDA

A arbitragem foi do juiz Harry Davies, que atuou a contento. Teve o seu trabalho facilitado pela disciplina que imperou durante a partida.

Na preliminar, o quadro do C. I. R. «Bené Herzl» venceu o XV de Novembro, de Rio Novo (Minas), por 5-3.

Foi apurada a renda de Cr$ ..... 1.853.655,00, prejudicada, certamente pelo mau tempo que ainda às últimas horas da manhã reinava.

DERROTADA A TCHECOSLOVÁQUIA

SOFIA, 13 (A.F.P.) — Diante de 50.000 espectadores, a equipe de futebol da Bulgária bateu a Tchecoslováquia por 3-0. No primeiro tempo,

O Quadro Principal do Vasco Apresenta-se Hoje em Vitória

SERA' O SEU ADVERSARIO O SANTO ANTONIO

Viajará na manhã de hoje para Vitória, Espirito Santo, a delegação do Vasco da Gama, sob a chefia do sr. Alberto Gomes Vieira. Os cruzmaltinos jogarão na tarde de hoje na capital capixaba, enfrentando, no Estádio Governador Bley, o quadro do Santo Antônio, atual líder do returno do campeonato local e participando, assim, das festividades de aniversário do clube capixaba.

O goleiro Hélio, será o único titular que não integrará a embaixada. Seguirá o técnico Flávio Costa e os seguintes jogadores: — Vitor Gonzales, Ernani, Paulinho, Haroldo, Belini, Dario, Laerte, Orlando, Jofe, Beto, Sabará, Válter, Vavá, Pinga e Silvio Parodi.

Para dirigir o amistoso, acompanhará a delegação cruzmaltina o juiz Harry Davis.

Treinará Hoje ...

(Conclusão da 1.ª página)

lio de quinta-feira próxima, seguirão amanhã à noite, por via férrea, para São Paulo.

A RELAÇÃO DOS PAULISTAS

Em telegrama à C.B.D. o sr. Paulo de Carvalho, supervisor do quadro brasileiro, solicitou a convocação dos seguintes elementos para o embate com os paraguaios na noite de quinta-feira próxima: — Do Corinthians: — Gilmar, Olavo, Roberto, Luisinho; da Portuguêsa de Desportos: — Cabeção, Djalma, Santos, Edmur, Ijoucan; Do Palmeiras: — Humberto; do São Paulo: — Mauro, Alfredo, De Sordi, Canhoteiro, Maurinho; do Santos: — Zito, Formiga, Vasconcelos; do Noroeste: — Colombo; Técnico, João Chiavonne; Assessor Técnico do Supervisor, Osvaldo Brandão; Médico, dr. Sérgio Dumer Bastos; Massagista, Mário Américo; roupeiro, Mateus Serrone. Os bandeirantes realizarão hoje um treino, após o qual ficarão concentrados até o momento do jôgo.

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72. Tel.: 42-1071, das 9 às 11 e 15 às 18.

Exames de Sangue, Urina, etc.

Tabela de preços na pág. 527 da Lista Telefônica Classificada

Dr. Rubens Alves Pequeno

Av. Rio Branco, 173

2.º andar, sala 202. Tel.: 22-9037

Vasco, São Cristóvão e Olaria Estão Com Excursões em Vista

Até no Japão Deverão Jogar os Alvos

A MANHÃ, quarta-feira, o Vasco deverá assinar contrato pelo qual, no período de 31 de março (ou 1º de abril) a 13 de maio do ano vindouro, fará uma excursão de 15 jogos pela Europa, visitando êstes países: Turquia, Itália, Suiça, França, Espanha, Inglaterra, Escócia, Dinamarca, Holanda e Portugal.

NO JAPÃO O SÃO CRISTÓVÃO

De outra parte, o São Cristóvão tem em vista, para depois do Carnaval, uma temporada, de 12 jogos, que, começando pela América Central, prosseguirá pela Austrália e Filipinas e atingirá o Japão.

NO EXTERIOR, TAMBÉM O OLARIA

O Olaria vai também, tão logo saíde seus compromissos para com o Campeonato Carioca, fazer uma campanha, de 20 partidas, além Atlântico. De acôrdo com contrato a ser assinado por estas próximas horas pelos seus dirigentes, a equipe «bariri» iniciará sua jornada, atuando no dia 3 de março. O embarque da delegação é previsto para o dia 23 de fevereiro.

Nêsse seu giro, o Olaria efetuará na Tunísia os dois jogos a que se obrigou perante a FIFA, a disputar.

DESEJA O VASCO ATUAR SÁBADO NO MARACANÃ

Não Quer Antecipação o América

SERÁ reiniciado na tarde de domingo próximo o campeonato carioca de futebol, com a realização da segunda rodada do returno. Seis jogos estão programados para a tarde de domingo, destacando-se o «clássico» entre Fluminense e Botafogo, no Maracanã. Os demais jogos são os seguintes: — Madureira x Flamengo, em Conselheiro Galvão; Olaria x Bangu, na rua Bariri; Canto do Rio x Bonsucesso, em Cajo Martins; América x São Cristóvão, em Campos Sales e Portuguêsa x Vasco, em local a ser designado.

O VASCO QUER JOGAR NO MARACANÃ

Segundo nos informou o sr. Antônio Soares Calçada, o Vasco está interessado em antecipar para a tarde de sábado o jôgo com a Portuguêsa, mas tendo como local o Maracanã. Caso não consiga atuar no Estádio Municipal, a partida será mesmo domingo, onde o rubro-verde indicar, possívelmente General Severiano.

O AMÉRICA NÃO ANTECIPARÁ

O presidente do América ouvido pela reportagem o sr. Álvaro Bragança, disse que o seu clube sòmente anteciparia o jôgo com o São Cristóvão para sábado à tarde, a fim de facilitar a Portuguêsa em atuar em Campos Sales com o Vasco. Como o grêmio luso atuará em General Severiano, não vê o presidente do América motivo para antecipação.

SÍRIO X FLAMENGO NA ...

(Conclusão da 1.ª página)

Fluminense fizeram questão da data anteriormente fixada, ou seja, 23. Resolveu-se então que se o sorteio indicasse o Fla-Flu, de início, êste seria a 23 e se o Sírio participasse da primeira partida então a mesma seria a 25.

Procedeu-se a seguir o sorteio da tabela do turno que ficou sendo esta: dia 25 — Sírio Libanês x Flamengo; dia 28 — Flamengo x Fluminense e dia 30 — Sírio Libanês x Fluminense. A tabela do segundo turno será dirigida, jogando o 2º colocado com o 3º colocado no dia 2; o 1º colocado com o 3º colocado no dia 5 e o 1º e 2º colocados no dia 7.

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas - Máquinas de escrever e de costura - Enceradeiras e tudo que represente valor

TELEFONE: 43-7180.

DR. OCTAVIO BABO FILHO

ADVOGADO

Primeiro de Março. — Tel.: 43-6256 (Edifício do Paço). Das 16h30m às 19 horas, exceto às quintas e sábados.

DR. FLAVIO APRIGLIANO

Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»

BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAUDE S. MIGUEL

R. Conde de Irajá, 420 - Tel.: 46-0808 — Cons.: Tel.: 32-6761 — Residência: Telefone: 52-0038

FUTEBOL PELO MUNDO

CAMPEONATO ITALIANO: Atalanta 4 x Spal 3 — International 3 x Bolonha 2 — Juventus 1 x Gênova 0 — Torino 1 x Lazio 0 — Milão 0 x Lanne Rossi 0 — Novara 1 x Fiorentina 1 — Pádua 4 x Triestina 0 — Sampdoria 3 x Nápoles 0.

CAMPEONATO FRANCÊS: Reims 3 x Lyons 0 — Lens 1 x Toulouse 0 — Saint Etienne 3 x Nice 3 — Souchaux 5 x Racing 2 — Marselha 2 x Sedan 2 — Nimes 5 x Troyes 2 — Nancy 3 x Lille 1 — Mônaco 0 x Estrasburgo 0 — Bordeaux 2 x Metz 1.

CAMPEONATO PORTUGUÊS: Lusitano de Évora 1 x Sporting de Évora 1 — Sporting de Caldas 2 x Aeadêmica de Coimbra 1 — Pôrto 4 x Barreirense 1 — Benfica 1 x Belenense 0 — Sporting de Braga 4 x C.U.F. 1 — Atlético 0 — Sporting de Tôrres Vedras 0 — Sporting de Covilhã 6 x Vitória de Setúbal, 1.

CAMPEONATO ESPANHOL: Espanhol 4 x Atlético de Madrid 1 — Real de Madrid 2 x Barcelona 1 — Celta 4 x La Coruña 1 — Las Palmas 3 x Valladolid 2 — Leonêsa 0 x Real Sociedad 0 — Atlético de Bilbao 7 x Murcia 1 — Valência 4 x Hércules 1 — Sevilha 3 x Álaves 0.

CAMPEONATO URUGUAIO: MONTEVIDÉU, 13 (A.F.P.)— Resultados do campeonato de futebol: Nacional e Danúbio, 5 x 2; Peñarol e Cerro, 1 x 0; Defensor e Liverpool, 3 x 1; Rampla Juniors e Sudamerica, 4 x 1; Wanderers e River Plate, 2 x 1.

CAMPEONATO ARGENTINO: BUENOS AIRES, 14 (A. F. P.) — Resultados do campeonato de futebol: Chacarita e Ferro-Carril Oeste, 2 x 0; Lanus e Huracan, 1 x 0; Independiente e Newells Olds Boys, 6 x 1; Platense e Gymnasia y Esgrima, 2 x 1; Rosário Central e Tigre, 2 x 3; San Lorenzo e Racing, 0 x 1; Velez Sarfield e Boca, 1 x 2; Estudiantes e River Plate, 1 x 2. Suspenso aos 38 minutos, devido a incidentes.

Dr. Joaquim Vidal

OCULISTA AS 14 HORAS

Av. Almirante Barroso, 97, 5.º andar, telefone: 22-5421

RADIOGRAFIA DENTÁRIA

PREÇOS MÓDICOS — DR. M. H. PEREZ

Avenida Rio Branco, 183 — 8º andar — Sala 804 — Diàriamente, das 13 às 18 horas — TEL.: 22-4966.

DENTADURAS ALEMÃES Perfeitas, em 3 dias. Resolvemos casos perdidos. — Rua Manuel Carvalho, 16 — 6º andar — (Esquina 13 de Maio) — TEL.: 22-4551 — Consulta livre — Facilita-se.

GERALDO BROESIGKE — Dentista prático licenciado

DR. WALDER STUDART

MÉDICO DO HOSPITAL PRONTO SOCORRO

Clínica Médica — Nutrição — Obesidade — Magresa — Metabolismo Basal Estômago — Intestino — Fígado — Tubagem Duodenal — Das 4 às 6 — Av. 13 de Maio, 23 — 22º andar — sala 2213 — Tel: 52-2454-Rs: 25-5746

ANÉIS DE GRAU

DESDE Cr$ 1.500,00 — Lindos modelos, ouro de lei e brilhantes. Artigos para presentes, os mesmos preços.

RUA DO OUVIDOR, 169 — 8º ANDAR — SALA 808.

Seja amigo do seu dinheiro!

NAO GASTA dinheiro quem COMPRA retalhos de tecidos de tôdas as qualidades a pêso e a metro, para o verão, ou para o inverno, (flanelas, etc.).

ARMAZENS DEODORO

Telefone: Marechal Hermes, 424.

RUA COMANDANTE POSSOLO, 4 — DEODORO.

ATENÇÃO!

BRASILEIROS E ESTRANGEIROS!

Interessa a V. S. trabalhar em serviço externo, de grande Companhia, com liberdade de horário, podendo ganhar mais de Cr$ 15.000,00 por mês? Não exigimos prática do trabalho porque damos a necessária assistência técnica. Não se trata de capitalização, publicidade ou venda de bijouterias. Lugar de futuro, sendo magnífica oportunidade para aposentados, reformados ou pessoas que disponham de algumas horas vagas. Favor procurar, diàriamente, o sr. Clóvis Cardoso, à rua São José, 90 — 2º pavimento, trazendo êste anúncio, prova de identidade e uma fotografia 3 x 4.

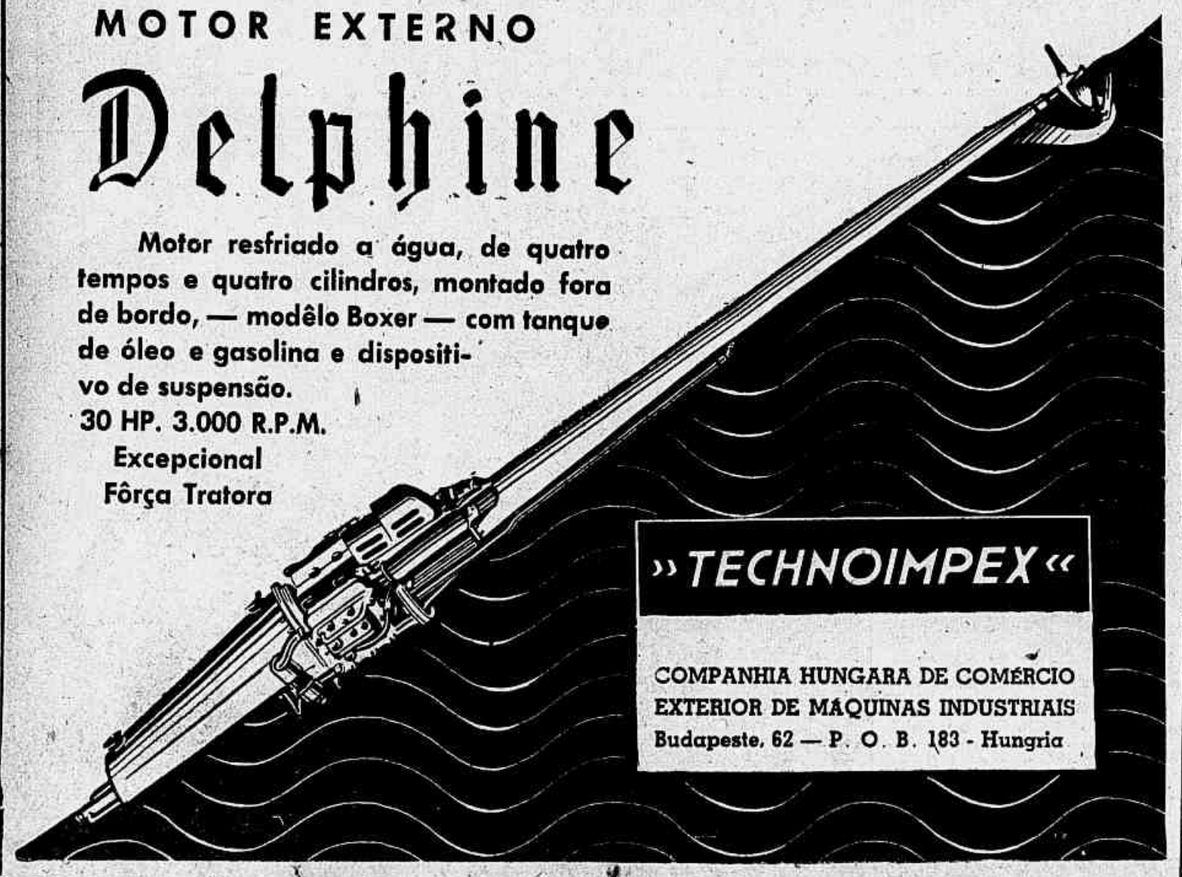
MOTOR EXTERNO

Delphine

Motor resfriado a água, de quatro tempos e quatro cilindros, montado fora de bordo, — modêlo Boxer — com tanque de óleo e gasolina e dispositivo de suspensão.

30 HP. 3.000 R.P.M.

Excepcional Fôrça Tratora



»TECHNOIMPEX«

COMPANHIA HUNGARA DE COMÉRCIO EXTERIOR DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS

Budapeste, 62 — P. O. B. 183 - Hungria

— NÃO PERCA TEMPO!

Remeta seu palpite até 30 de Novembro e ganhe 2 VÊZES no

GRANDE CONCURSO DE FUTEBOL

Williams

Basta responder:

"Quais serão os 5 primeiros times colocados no final do Campeonato de Futebol?"

Sua resposta recebida até o dia 30 de Novembro de 1955, além de concorrer ao Grande Prêmio no Sorteio Final, entrará no Sorteio Mensal de Novembro — com valiosos prêmios!

É facílimo concorrer!

Veja instruções mais detalhadas na Casa Comercial onde Você compra os afamados produtos Williams:

24.218

V. concorre a 2 sorteios!

1. **Sorteio Mensal** — que será feito com tôdas as respostas recebidas durante o mês, independente de palpites sôbre a colocação de times! É preciso sòmente remeter seu cupom preenchido, acompanhado de um cartucho vazio de Creme de Barbear Williams, Aqua Velva ou Glider (Creme de Barbear sem pincel).

Veja que prêmios!

1.º Prêmio — Aparelho de TV marca G. E. — de 21 polegadas — último modêlo.

2.º e 3.º Prêmio — Rádios RCA Victor — 5 válvulas, 3 faixas, 2 ondas.

4.º ao 7.º Prêmio — Bicicletas marca Monark — "A rainha das bicicletas".

8.º ao 15.º Prêmio — Canetas Esferográficas Parker — modêlo "grafite líquida" a última novidade.

2. **Grande Sorteio Final!** — a ser realizado com tôdas as **respostas certas,** logo após o término do Campeonato. Se o seu palpite fôr certo, Você pode ganhar o **Grande Prêmio** — uma viagem a Londres, Lisboa ou Roma, para assistir os jogos do Selecionado Brasileiro! Viagem de ida e volta paga e mais despesas de estada no valor de Cr$ 10.000,00!

ATENÇÃO!

Ao comprar seu tubo de Creme de Barbear Williams, Glider, ou seu vidro de Aqua Velva, não esqueça de pedir à balconista o cupom a que V. tem direito! Quanto mais cupons com comprovantes Você mandar, mais chance terá de ganhar!

FERIDAS CRÔNICAS

Úlceras varicosas e eczemas dos membros

São eliminadas cômoda e fàcilmente, em 90% dos casos, com a aplicação, em média, de 4 Ataduras Compressivas

U N A P A S T E

À venda nas bôas farmácias e na C. P. 3735, Rio de Janeiro, Distrito Federal.

ACIDEZ ESTOMACAL

Ao sentir os primeiros sinais dolorosos de uma digestão difícil, azia ou excesso de acidez, chupe imediatamente duas pastilhas **Rennie**, uma após outra, para encontrar um alívio pronto e rápido. Feitas para corrigirem com rapidez os males da acidez estomacal, as pastilhas **Rennie** possuem todos os elementos antiácidos para obterem um resultado eficiente e quase instantâneo. Traga sempre consigo algumas pastilhas **Rennie** para combater a acidez. Se **Rennie** não alivia o seu mal, então é tempo de consultar o seu médico.

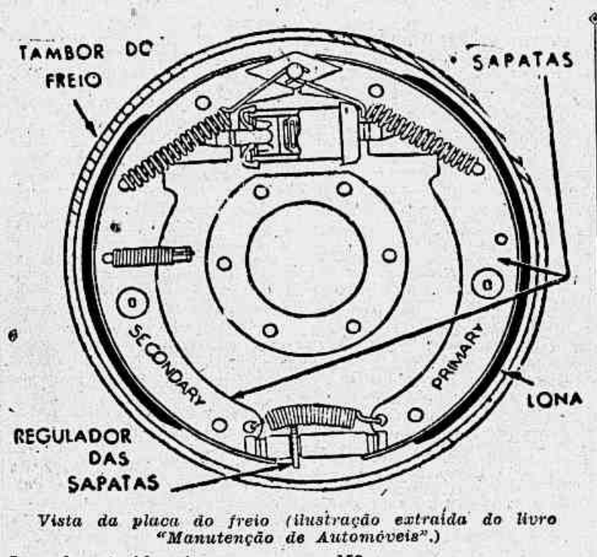
À venda em tôdas as farmácias

DIGESTIF **RENNIE**

SEM COLHER, SEM ÁGUA

chupe como se fossem balas

Automobilismo e TRÁFEGO



Vista da placa do freio (ilustração extraída do livro "Manutenção de Automóveis".)

Aprenda a cuidar do seu carro — 153

FREIOS HIDRÁULICOS

(Continuação)

Amaury F. de Almeida

NO conjunto de peças que constituem o mecanismo de freio das rodas, destacamos as seguintes: 1) — *Tambor de freio* — O tambor é uma peça simples, que tem a forma de uma cuba, prêsa ao cubo da roda, com a concavidade voltada para dentro. O tambor gira com o roda, portanto.2) — *Prato ou placa de freio* — O prato é um conjunto fixo, constituido de um disco prêso ao semi-eixo nas rodas dianteiras e a carcaça do eixo traseiro, nas rodas traseiras. Na placa estão montadas as "sapatas", uma "primária" e outra "secundária", forradas de lona altamente resistente ao calor. As sapatas são acionadas pelo pequeno cilindro da roda, que se vê parcialmente cortado na parte superior da ilustração acima. O movimento das rodas é sustado, quando os freios são acionados pela pressão das sapatas contra o tambor.

CORRESPONDÊNCIA — Sr. João Viana — Guaratinguetá, São Paulo — Sim, motores de três cilindros já foram empregados nos primeiros automóveis. Também hoje encontramos motores de três cilindros em linha, como no DKW, 1955.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José de Ribamar Campelo, Joaquim Luís de Oliveira Belo, Glenan Barbosa da Cruz e Euvaldo Batista de Oliveira.

Os srs. Associados são atendidos pelo Departamento, para qualquer consulta, no expediente das 11h30m às 12h30m, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MEDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Raul Stela, das 12h30m às 13h30m, às segundas, quartas e sextas-feiras; dr. Paulo Fernandes, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 13h30m às 14h30m e às têrças e quintas-feiras, das 13 às 14 horas; dr. Abias Vieira, das 18 às 19 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e aos sábados.

DEPARTAMENTO DENTARIO: — Horário: dra. Leila Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas; dra. Marina Maxnuk, às têrças e quintas-feiras, das 13 às 16 horas.

AMBULATORIO: — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 13 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 12 horas.

POSTO COLETOR DO IAPETC: — Pague suas contribuições no Pôsto Coletor que funciona nesta sede, todos os dias úteis, das 8 às 19 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 12 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO: — A qualquer hora do dia ou da noite, telefones: da sede: 42-4595 e 42-4793.

SECRETARIA — A fim de receberem suas carteiras de identidade social solicita-se o comparecimento dos seguintes associados: Alcebíades Simões da Rocha, André Augusto Lopes Filho, Almir de Lima, Alvaro Gomes D'Arrochella, Arilindo Coelho Teixeira, Adilmar Bezerra de Andrade, Augusto da Silva Correia, Alfredo Xavier Gomes, Aci da Rocha Araújo, Ari Bobba, Avelino Rodrigues de Azevedo, Alfredo de Figueiredo (2º), Alexandre Furlau, Amauri Rodrigues Moreira, Alexandre Correia de Oliveira Filho, Arnaldo Martins Soares, Adalberto de Sousa (2º), Ari Teles Coelho da Rosa, Altamiro Francisco da Cruz, Acird Dutra, Alcides Cirne, Artair Marchon Furni, Aldemar Tavares de Campos, Amador Ogando Lorenzo, Alfredo Marques, Amir Resende de Figueiredo, Arnaldo Machado, Altamiro Leão de Jesus, Aristóteles Ferreira Pires, Arnaldo Pais da Silva Acelino Néri Filho, Armando Carvalho de Lemos.

Centro Beneficente dos Motoristas do Rio de Janeiro

DEPARTAMENTO JURIDICO: — Advogados: drs. Alvarenga Viana, Limeira de Niemêier, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues, Soares de Mendonça, Napoleão Noronha, Osmar Denis Catete, diàriamente das 11 às 13 horas.

DEPARTAMENTO MEDICO: — Dr. Pereira Muniz, diàriamente, das 8h30m às 9h30m e das 10 às 17 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Sténio Gusman Tavares, têrças e quintas-feiras, das 14 às 15 horas; dr. Luís França, de segunda a sexta-feira das 10 às 11 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr. Geraldo Ferraz, têrças, quintas e sábados das 9 às 11 horas, dr. João Coelho, segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 11 horas; dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas-feiras, das 17 às 19 horas.

POSTO COLETOR DO IAPETC: — Para o interêsse de seus contribuintes, êste Pôsto funciona dia e noite.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — Funciona ininterruptamente, atendendo pelos telefones: 43-4703 e 43-5319, ou pessoalmente em nossa sede.

ENFERMEIRO — Francisco Lima Nunes, atende diàriamente, das 9 às 11 horas, ou das 16 às 17 horas.

MENSALIDADES DO CENTRO — Poderão ser pagas também a qualquer hora da noite.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

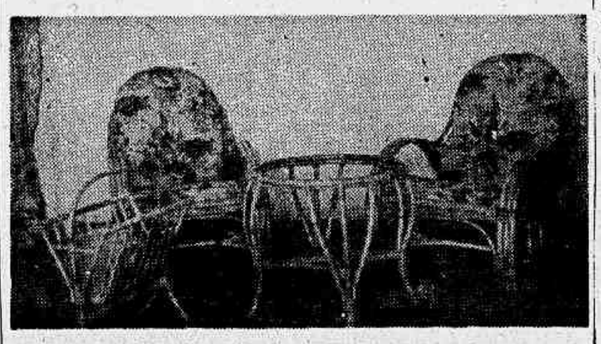
EXAME DE MOTORISTAS

CHAMADA PARA 17 DO CORRENTE — As 7h45m: José de Moura Sobrinho, Renato Vieira Leite Maciel, Nélson Cordeiro dos Santos, Luís Gomes da Rocha, Válter Joaquim Pereira, Rufne Claro de Sousa, Everaldo de Andrade Silva, João Cardoso da Cruz, Moisés Konstantinovsky, Evaldo Peçanha Ramos, João da Penha Ramos, Elvira dos Anjos Antunes Santos, Alvaro Amorim Pereira, Félix Merenda Júnior, Rosária de Moura Câmara, Dario Coelho, Barthelemi Halle de Farlac, Edson Baiana da Silva, Sinésio Mariano Bezerra, Paulo Gomes Fontes, Venceslau Ferreira, Pedro de Sousa Filho, Amauri Pena Machado, Onofre Valentim, Florindo Coelho da Trindade, Porfírio Fernandes Marinheiro, Valdir Pascoal, Armindo de Magalhães, João Bernardo Dias, Válter de Araújo, Mário Caifi Gazé, José Antonio Duarte Pinto, Francisco Paulo Assis Maselli, José Manuel de Jesus Martinho, Geisa Romano Soares, Jorge Granja Barbosa, Valdemar Szalaj, Jacinto Guérreiro de Matos Viegas, Rowland Liddiard, Altuísio Pereira dos Santos.

As 9 horas: Avelino dos Santos da Fonseca, Carlos Alvarez Turnes, Vitor Augusto Cardoso Alcoforado, Itald Brasilino Barra, Valdir Ferreira da Rocha, Artur Jacutingo, José Menezes, Luís Barbosa, Geraldo da Silva Moia, Carlos Santos, Filomeno Francisco Mendes, Davi Biral, Acácio Pereira Lopes, Hugo de Oliveira Rocha, Ricardo Antelo, Delfim Mendes Olivia, Valdemar da Silva Guimarães, Euclides Carlos Pereira, Moscir Avelino de Sousa, Jorge Gomes da Rosha, João Batista do Nascimento, Joel Pereira de Araújo, José Amadeu de Sousa, Alcino Batista de Aguiar, Luís Vieira, José Hilário Batista, Delcio Gomes, Agrigio Félix de Lima, Alberto Arvelo do Prado, José Avelar de Melo Resende, Carlos Cortez de Oliveira, Altamiro Francisco de Oliveira, Cid Garcia de Matos, Olavo Correia de Araújo Luz, Tales Costa Paiva, Luigi Bianchi, Regina da Conceição Roião, Pedro Alves Guimarães, Oscar Medeiros da Silveira, Jairo Ferreira de Oliveira.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE MADEIRA «AURORA» LTDA.



ESPECIALIDADE EM MÓVEIS DE CANA DA INDIA EM GERAL — ACEITAM-SE ENCOMENDAS DE QUAISQUER TIPOS DE VARANDAS, BARES, HOTÉIS, «BOITES», etc. — GRUPOS COMPLETOS, PELOS MENORES PREÇOS.

F A B R I C A :

54 — RUA CAROLINA MACHADO — 60

EXPOSIÇÃO E VENDAS:

C A S A A U R O R A

À avenida Suburbana, nº 10.386 — Telefone: 29-8165 — Cascadura — Rio de Janeiro.

CLÍNICA DR. EDUARDO VASCONCELLOS

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS

TRATAMENTO CASAL SEM FILHOS

PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CANCER — DOENÇAS E DEFEITOS DOS SEIOS — APARELHAGEM PARA TESTES E EXAMES COMPLEMENTARES.

Rua Senador Dantas, 20 — 7º andar — Tels.: 37-1696 e 22-8936. HORA MARCADA.

Uma nova maneira de barbear-se ràpidamente

A diferença está na espuma cremosa e macia... que realmente amolece os fios capilares permitindo um barbear suave e confortável. Agora, com o Creme de Barbear Gessy, você pode até mesmo escanhoar, sem irritar a pele. Conheça-o hoje mesmo

PRESENTES DE NATAL

Os mais finos artigos de couro florentino, cristais de Murano, cerâmica, prata e fantasias finíssimas da Itália, por preços excepcionais. — Rua México, 74 — Sala 201 — 2º andar — Telefone: 22-8872.

Uma exclusividade da **CASA BARKÍ**

Avenida Rio Branco, 100 - Esquina da Simpatia

Sistema de Pagamentos e Intercâmbio Anglo-Brasileiro

NUM RECENTE artigo publicado no «Financial Times», foi examinada a evolução dos negócios entre a Grã-Bretanha e o Brasil, depois que foi assinado o acôrdo multilateral de pagamentos, referente ao comércio brasileiro com aquêle país, a Alemanha Ocidental e a Holanda. Êsse editorial não disfarça as esperanças de que, em futuro próximo, possa ocorrer uma sensível modificação nos padrões do comércio anglo-brasileiro, com o início de uma fase nova de maiores aquisições brasileiras no mercado inglês.

De fato, como muito bem acentua, no período de 12 a 18 meses anteriores à assinatura do acôrdo multilateral de pagamentos, pràticamente, nenhum esterlino havia sido pôsto em leilão para ser utilizado em compras a serem feitas na Grã-Bretanha, visto que, naquele período, o comércio entre os dois países havia atingido a níveis tão baixos que seria possível ao Brasil dispor de qualquer quantidade de libras para empregá-las em compras de mercadorias inglêsas. A pequena receita de esterlinos, proporcionada pelos reduzidos e esporádicos despachos de produtos brasileiros para a Grã-Bretanha, era inteiramente consumida pelos compromissos inadiáveis das compras de gasolina e outros do petróleo, serviço de pagamentos externos referentes a ações de emprêsas estrangeiras, transações invisíveis, e pelo pagamento anual dos 6 milhões de esterlinos, referentes à liquidação dos atrasados comerciais.

Uma das condições para a participação da Alemanha Ocidental e da Holanda no plano multilateral de pagamento foi, segundo o referido artigo, a de que êsses países não fariam qualquer contribuição para o «pool» de divisas, lançando mão da receita das suas compras correntes de produtos brasileiros, enquanto aquêles compromissos não houvessem sido saldados. «E' verdade que desde que foi inaugurado o novo esquema, o «pool» de divisas passou a ser credor de um adiantamento de 80 milhões de marcos alemães que o govêrno de Bonn tornou disponível para facilitar o funcionamento do plano, mas, segundo o referido artigo, as autoridades brasileiras tomaram a deliberação de colocar de lado a maior parte dessa soma para garantir a realização de outras transações.

«Já se tornou evidente, diz ainda «Financial Times», que a Grã-Bretanha não deve esperar recuperar sua antiga posição no mercado brasileiro, no tocante às mercadorias manufaturadas, mesmo com o auxílio do novo esquema multilateral de pagamentos, a menos que os exportadores britânicos resolvam oferecer uma concorrência mais aguda aos seus rivais alemães. Desde algum tempo, os comerciantes almães vêm gozando de uma posição privilegiada no mercado brasileiro, porque a rêde brasileira de pactos bilaterais tem funcionado de uma maneira, tanto a estimular as importações da Alemanha quanto a desencorajar as importações da Grã-Bretanha. O mecanismo da organização de vendas da Alemanha, no Brasil, revela-se, atualmente, muito superior ao da Grã-Bretanha e para remediar essa desvantagem e tirar o máximo partido da oportunidade que se lhes oferece, neste momento, os exportadores britânicos terão de fazer redobrados esforços no Brasil».

A possibilidade de ampliação do novo esquema multilateral brasileiro de pagamentos, tendo por finalidade interessar no plano outros países europeus, está ainda sob consideração, mas há pouca probabilidade de que faça algum progresso enquanto permanecerem as incertezas que dominam o cenário político brasileiro, e não tiver tido solução o choque de opiniões dos círculos financeiros sôbre a recentemente projetada reforma cambial.

Disponibilidades de Divisas Para o Leilão de Amanhã

E' a seguinte a relação das disponibilidades de divisas para o leilão de amanhã, na Bôlsa de Valores do Rio:

MOEDA — US$ ARGENTINA
240.000 — PRONTO

Primeira categoria — US$ Argentina 36.000 — Prêmio mínimo Cr$ 25,00 — 36 certificados de 1.000 — 36.000.

Segunda categoria — US$ Argentina 48.000 — Prêmio mínimo Cr$ 30,00 — 48 certificados de 1.000 — 48.000.

Terceira categoria — US$ Argentina 96.000 — Prêmio mínimo Cr$ 35,00 — 12 certificados de 5.000 — 60.000; 36 certificados de 1.000 — 36.000 — Total: 96.000.

Quarta categoria — US$ Argentina 48.000 — Prêmio mínimo Cr$ 40,00 — 48 certificados de 1.000 — 48.000.

Quinta categoria — US$ Argentina 12.000 — Prêmio mínimo Cr$ 100,00; 12 certificados de 1.000 — 12.000.

MOEDA — US$ BOLIVIA
50.000,00 — PRONTO

Primeira categoria — US$ Bolívia 25.000,00 — Prêmio mínimo Cr$ 25,00 — 25 certificados de 1.000 — 25.000.

Segunda categoria — US$ Bolívia 25.000,00 — Prêmio mínimo Cr$ 30,00 — 25 certificados de 1.000 — 25.000.

MOEDA — US$ FINLANDIA
111.000,00 — PRONTO

Primeira categoria — US$ Finlândia 11.000,00 — Prêmio mínimo Cr$ 25,00 — 11 certificados de 1.000 — 11.000.

Segunda categoria — US$ Finlândia 69.000,00 — Prêmio mínimo Cr$ 30,00 — 10 certificados de 5.000 — 50.000; 19 certificados de 1.000 — 19.000 — Total: 69.000.

Terceira categoria — US$ Finlândia 29.000,00 — Prêmio mínimo Cr$ 35,00 — 29 certificados de 1.000 — 29.000.

Quarta categoria — US$ Finlândia 1.000,00 — Prêmio mínimo Cr$ 40,00 — 1 certificado de 1.000 — 1.000.

Quinta categoria — US$ Finlândia 1.000,00 — Prêmio mínimo Cr$ 100,00 — 1 certificado de 1.000 — 1.000.

MOEDA — US$ NORUEGA
150.000,00 — PRONTO

Primeira categoria — US$ Noruega 8.000,00 — Prêmio mínimo Cr$ 25,00 — 8 certificados de 1.000 — 8.000.

Segunda categoria — US$ Noruega 105.000,00 — Prêmio mínimo Cr$ 30,00 — 18 certificados de 5.000 — 90.000; 15 certificados de 1.000 — 15.000. Total: 105.000.

Terceira categoria — US$ Noruega 30.000,00 — Prêmio mínimo Cr$ 35,00 — 30 certificados de 1.000 — 30.000.

Quarta categoria — US$ Noruega 6.000,00 — Prêmio mínimo Cr$ 40,00 — 6 certificados de 1.000 — 6.000.

Quinta categoria — US$ Noruega 1.000,00 — Prêmio mínimo Cr$ 100,00 — 1 certificado de 1.000 — 1.000.

MOEDA — US$ POLÔNIA
120.000,00 — PRONTO

Primeira categoria — US$ Polônia 12.000 — Prêmio mínimo Cr$ 25,00 — 12 certificados de 1.000 — 12.000.

Segunda categoria — US$ Polônia 53.000 — Prêmio mínimo Cr$ 30,00 — 4 certificados de 5.000 — 20.000; 33 certificados de 1.000 — 33.000. Total: 53.000.

Terceira categoria — US$ Polônia 48.000 — Prêmio mínimo Cr$ 35,00 — 48 certificados de 1.000 — 48.000.

Quarta categoria — US$ Polônia 5.000 — Prêmio mínimo Cr$ 40,00 — 5 certificados de 1.000 — 5.000.

Quinta categoria — US$ Polônia 2.000 — Prêmio mínimo Cr$ 100,00 — 2 certificados de 1.000 — 2.000.

MOEDA — FRANCOS BELGAS
1.250.000,00 — PRONTO

Primeira categoria — Francos Belgas 350.000 — Prêmio mínimo Cr$ 0,50 — 7 certificados de 50.000 — 350.000.

Segunda categoria — Francos Belgas 550.000 — Prêmio mínimo Cr$ 0,60 — 11 certificados de 50.000 — 550.000.

Terceira categoria — Francos Belgas 350.000 — Prêmio mínimo Cr$ 0,70 — 7 certificados de 50.000 — 350.000.

MOEDA — US$ NORTE-AMERICANO
555.000 — 120 DIAS

Primeira categoria — US$ a 120 dias 255.000 — Prêmio mínimo Cr$ 25,00 — 31 certificados de 5.000 — 155.000; 100 certificados de 1.000 — 100.000. — Total: 255.000.

Segunda categoria — US$ a 120 dias 178.000 — Prêmio mínimo Cr$ 30,00 — 21 certificados de 5.000 — 105.000; 73 certificados de 1.000 — 73.000. — Total: 178.000.

Terceira categoria — US$ a 120 dias 105.00 — Prêmio mínimo Cr$ 35,00 — 9 certificados de 5.000 — 45.000; 60 certificados de 1.000 — 60.000. — Total: 105.000.

Quarta categoria — US$ a 120 dias 110.000 — Prêmio mínimo Cr$ 40,00 — 11 certificados de 1.000 — 11.000.

Quinta categoria — US$ a 120 dias 6.000 — Prêmio mínimo Cr$ 100,00 — 6 certificados de 1.000 — 6.000.

Leilão de Divisas

Realizou-se ontem, na Bôlsa de Valores do Rio, o primeiro leilão da semana, rendendo Cr$ 35.841.650,00. Foram arrematadas tôdas as moedas chilenas, italianas, eslavas, suecas e da área de conversibilidade limitada. Sobraram apenas cambiais uruguaias. O ágio máximo do dia, foi obtido na quinta categoria italiana, Cr$ 310,20.

Comércio, Produção e Finanças

Câmbio

Não funcionou, ontem, o mercado de câmbio.

Cambios Estrangeiros

NOVA YORK, 14.

À vista, sôbre:

	Abert.	Fech
Londres — p/£	1.9950/1.9962	1.9937/1.9962
Berna — p/F	23.33/23.34	23.33/23.34
Bélgica — p/$	25.62/25.87	25.00/25.50
Paris — p/F	0.2850/0.2862	0.2850/0.2862
Montevidéo — p/P.	25.00/25.50	25.62/25.87
Lisboa — p/Esc	3.49/3.50	3.48/3.50
Buenos Aires — p/P.	n/c.	3.03
Madrid — p/P	2.36	2.39
Montreal — p/F	1.0000/1.0012	1.0000/1.0006
Rio de Janeiro — Cr$	n/c.	n/c.
Amsterdam (livre) p/G	26.24/26.26	26.24/26.26
Estocolmo — p/G	19.32/19.34	19.32/19.34
Alemanha — p/m.	23.62/23.69	23.61/23.63

LONDRES, 14.

À vista, sôbre:

	Abert.	Fech
Londres — p/£	2.8012/2.8025	2.8018/2.8025
Canadá — p/$	2.8006/2.8012	2.8006/2.8012
Paris — p/F	982.50/982.75	982.00/980.12
Copenhague — KL	19.3262/19.3287	19.3275/19.3325
Berna — p/F	12.2337/12.2362	12.2337812.2325
Gênova — p/L	1.75750/1.75850	1.757/1.758
Bruxelas — p/F	139.60/139.65	139.60/139.65
Berlim, marco bloq.	11.7425/11.7437	11.7425/11.7437
B. Aires — p/LP. média	50.28	50.28
Estocolmo — LK.	14.5025/14.5050	14.5037/14.5050
R. Janeiro — p/Cr$	1.75/1.85	1.75/1.85
Amsterdam — p/£	10.6250/10.6275	10.6237/10.6262
Oslo — LK	20.0037/20.0062	20.0050/20.0075
Montevidéo — p/P.	9.75/10.75	9.75/10.75
Madrid — p/P	30.66/31.66	30.66/31.66
Lisboa — p/Esc.	80.00/80.15	80.05/80.15

E BUENOS AIRES, 14.

À vista, sôbre:

	Abert.	Fech
Londres t/venda — P./£	92.18	92.88
Londres, t/compra, — P./£	91.48	92.18
N. York, t/venda — P./US$ 100	3.325.00	3.325.00
N. York t/compra — P./US$ 100	3.300.00	3.300.00

MONTEVIDÉO, 14.

À vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, t/venda — P./£	10.85	10.80
Londres, t/compra P./£	10.80	10.75
N. York, t/venda P./US$ 100	391.00	389.50
N. York, t/compra P./US$ 100	390.00	388.50

Bôlsa de Valores

Não funcionou ontem.

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 14.

TITULOS BRASILEIROS

Conversão, 1910, 4%	49.10.	0
Emp 1918, 5%	49. 0.	0
Rio Janeiro, 1927, 7%	37. 0.	0
Bahia, 1928, 5%	34. 0.	0
D. Federal, 5% (nac.)	11. 0.	0

Títulos diversos:

Bank of London & South América, Lada.	5.	8. 9
São Paulo Gás Co., Ltda. Ltda., Pref	6.10.	0
Cables & Wireless, Ltda. Ordinárias	2. 8.	0
Wilson, Sons & Co.	0. 1.	9
Imperial Chemical Industries, Ltda.	2. 8.	0
Lloyd's Bank, Ltda. («As Shares)	2.17.	3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltda.	1.12.	0
São Paulo Railways, C., Ltda., ações 10/	0. 2.	1

TITULOS ESTRANGEIROS

Consols, 2½%	57. 2.	6
Nacional Ferro Carril Mexico, 3½%, 1939-47	76. 2.	6
Shell Transp. Trading	6. 9.	4
Canadian Eagle Oil	2. 8.	9
Royal Dutch Petroleum	58. 0.	0

Café

Não funcionou ontem.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 14.

Meses:	Abert.	Fech.
Em setembro	48.80	49.00
Em março	45.75	45.79

NOVO CONTRATO

Em maio, 1956	43.85	43.85
Em julho, 1956	n/c.	42.60
Em setembro	41.40	41.30

VENDAS — Na abertura: 9.000. No fechamento — 74.250 sacas.

Na abertura — Estável, com alta de 20 a 35 pontos. No fechamento — Estável, com alta de 20 a 40 pontos.

DISPONIVEL

	Hoje	Ant.
Estritamente mole:		
Tipo Santos, n. 2	55.00	55.00
Tipo Santos, n. 4	54.00	53.00/54.50
Tipo Rio, n. 7	36.75	36.75

Açúcar

Não funcionou ontem.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 14.

Cotações por 60 quilos

Usina de primeira	n/c.
Cristal	380.00
Demerara	360.00

Mercado estável.

	Hoje	Ant.
Entradas	42.068	32.978
Do 1º setembro	1.761.754	1.719.696
Exportação	—	—
Existência	750.773	712.715
Cons. local	4.000	2.000

Algodão

Não funcionou ontem.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 14.

«Compradores»: Matas, tipo 3, Cr$ 430,00; sertões, tipo 5, Cr$ 480,00.

Mercado estável.

	Hoje	Ant.
Entradas	1.316	2.068
Do 1º setembro	96.376	95.060
Exportação	1.316	—
Existência	39.748	39.132
Consumo local	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 14.

Meses:	Abert.	Fech.
Em dezembro	33.80	33.90
Em março, 1956	33.08	33.15
Em maio, 1956	32.10	43.68
Em julho	30.30	30.78

NOVO CONTRATO

Em outubro, 1956	29.24	29.30
Em dezembro, 1956	20.09	29.05
Am. Sp. Mid.	——	35.50

Na abertura — Firme, com alta de 9 a 30 pontos. No fechamento — Estável, com alta de 19 a 78 pontos.

Cacau

NOVA YORK, 14.

Meses:	Abert.	Fech.
Em setembro	29.55	30.30
Em março, 1956	30.35	31.06
Em maio, 1956	30.50	31.35
Em julho, 1956	30.95	31.67
Em setembro, 1956	31.15	31.93
Vendas	196 contratos	

Na abertura — Apenas estável, com baixa de 5 a 21 pontos. No fechamento — Firme, com alta de 61 a 68 pontos.

Trigo

CHICAGO, 14.

FECHAMENTO

Preço por bushel, p/entrega:

Meses:	Abert.	Fech.
Dezembro	2.0387	2.0287
Março, 1956	2.0562	2.0475

Operações Bancárias em Geral, Inclusive Câmbio, Compra e Venda de Apólices
MOEDAS PARA COLEÇÃO
Casa Bancária Moneró Ltda.
Membro do I. A. I. A. — AV. RIO BRANCO, 49 - loja Tel.: 23-6074
Caixa Postal, 1.741 — End. Tel.: «Moneró» — Rio de Janeiro, Brasil.
Reservas e Vendas de passagens.
AÉREAS — MARITIMAS — RODOVIARIAS
Reserva de Hotéis Excursões.
Documentos de Viagem Apólices de seguro contra acidentes aos seus passageiros.

MEIAS NYLON
Tela de Aranha 30 cruzeiros, malha 60 a 55 cruzeiros. Casa Zilda, rua Santana 223

SENHORES PROPRIETÁRIOS
O problema de alugar imóveis se resolve na rua do Ouvidor, n. 183 — 3.º andar — sala 39-A

BIJUTERIAS
Grande sortimento Vendas por atacado e varejo. Preços para revendedores.
AZIZ BAHADIAN
AV. PRES. VARGAS, 1.197

SOCIEDADE BRASILEIRA DE OFTALMOLOGIA
CONVOCAÇÃO
De acôrdo com o Art. VIII dos Estatutos, haverá no próximo dia 24 do corrente — 5a. feira — às 20h30m no auditório da Policlínica Geral do Rio de Janeiro — Av. Nilo Peçanha n. 38 — 10º andar, a reunião ordinária da Assembléia Social para eleição da Diretoria do ano social 1956-1957. Caso não haja número legal reunir-se-á com qualquer número às 22h30m no mesmo local.
DR. EVALDO CAMPOS Presidente

NÃO VENDA SEU PIANO
Sem me chamar cuidado com as ofertas desonestas, compare a minha oferta, previna-se contra os «apressados» não seja ingênuo — 46-0929, atendo agora.

SUINOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
R. URUGUAIANA, 118 - LOJA
Tel. 43-3906 - Rio de Janeiro

Dr. Moisés Fisch
Urologia — Doenças de Senhoras — Cirurgia — Rua Assembléia, 98 — 7º andar — Telefone: 23-1549.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA — Rua Senador Dantas, 44 - 3º — Tel.: 22-3367.

DR. LUIZ LEÃO
ORTOPEDIA — TRAUMATOLOGIA
Av. Rio Branco, 181 — Salas 1.001 - 1.002 — As têrças, quintas e sábados, das 14 às 17 horas — Tels.: Cons.: 42-1791 — Res.: 57-9494.

BANCO DO COMÉRCIO S. A.
O MAIS ANTIGO DESTA PRAÇA
RUA DO OUVIDOR, 93 - 95

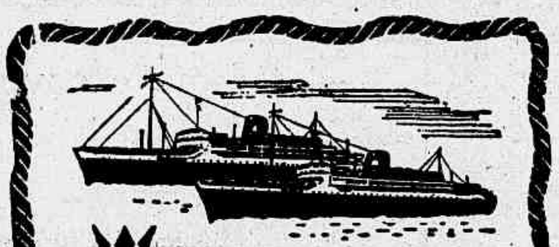
Dr. Fernando Linhares
Cirurgia da Surdez e Ouvidos, Nariz e Garganta
RUA MEXICO, 98 — 8º ANDAR — TEL.: 22-0515.

Hotel Chácara João de Deus
ALTITUDE 400 METROS - PISCINA - ITATIAIA - TEL.: 9
INFORMAÇÕES E RESERVAS, NO RIO: TELS.: 48-7536 e 48-9591.

DENTADURAS IMPLANTADAS
DR. M. N. COHEN
Especialista
PROCESSO AMERICANO, casos difíceis de DENTADURAS — Alcindo Guanabara, 17 — Sala 1.207 — Tel.: 52-7804 — Cinelândia — Consultas diárias.

DR. RUBEN ROCHA
ORTOPEDIA — TRAUMATOLOGIA — FRATURAS — CIRURGIA ÓSSEA E ARTICULAR — INSTALAÇÕES COMPLETAS COM RAIOS X
RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 87 — 1º ANDAR
TELS.: RES.: 25-5027 — CONS.: 23-6010.

NARIZ DE FERRO
TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA



Société Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova	Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
22 de Novembro	PROVENCE 8 de Dezembro
PROVENCE 20 de Dezembro	BRETAGNE 29 de Dezembro
BRETAGNE 10 de Janeiro	PROVENCE 9 de Fevereiro
PROVENCE 21 de Fevereiro	BRETAGNE 1 de Março
BRETAGNE 13 de Março	

Passagens de luxo, primeira classe, etc.
Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

Banco Comercial e Industrial do Brasil S. A.
Fundado em 1937 — Sede própria
RUA DA ASSEMBLÉIA, 51-A — esq. Quitanda — Rio
Tels.: 32-6524 — 32-6745 — 42-2854
ADMINISTRAÇÃO
AMIR DIAS FRANCO — ABRAHÃO DRUBSCKY
JOSÉ C. DOLABELLA — DOMINGOS FONSECA
JOSÉ LADEIRA DE ALMEIDA

Resumo do Balancete em 31 de outubro de 1955

ATIVO	Cr$	PASSIVO	Cr$
Caixa e Banco do Brasil	43.337.502,20	Capital e Reservas	10.755.142,00
Empréstimos	63.235.355,00	Depósitos	103.757.449,70
Imóveis	8.471.101,50	Redescontos	—,—
Diversas Contas	2.632.055,20	Diversas Contas	3.163.422,20
Contas de Compensação	12.608.217,30	Contas de Compensação	12.608.217,30
SOMA	130.284.231,20	SOMA	130.284.231,20

* * * HORÁRIO SEM INTERRUPÇÃO DE 9 ÀS 18 HORAS * * *

Podeinol
XAROPE INDICADO NAS TOSSES, BRONQUITES E TRAQUEITES, CALMANTE E EXPECTORANTE

Quiproquó Correspondeu...

(Conclusão da 8.ª página)

RELEIGH: — F. C., três anos — São Paulo — Por High Sheriff em Ginja. — Proprietário: — Stud Lineu de Paula Machado. — Tratador; — Ernani de Freitas. — Criador: — C. G. de Paula Machado.

—o—

QUINTO PAREO — Às 16 horas — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do animal nacional vencedor. — Éguas de qualquer país, de quatro anos e mais idade, ganhadoras até Cr$ 1.000.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — (Handicap Especial).

— Prêmio II CONGRESSO INTERNACIONAL DE ALERGIA.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Resoluta, 52, U. Cunha.	15.461	—	54,00	12	22.735	— 26,00
2º Bomba H, 54, Castillo .	10.680	—	84,00	13	19.811	— 30,00
3º Jondaci, 52, B. Marinho.	10.672	—	84,00	14	7.464	— 80,00
4º Beguiler, 53, J. Portilho.	19.646	—	45,00	22	3.487	— 171,00
5º Yasmin, 59, F. Irigoyen.	41.849	—	21,00	23	10.169	— 59,00
6º Guilhotina, 56, Baffica .	13.366	—	77,00	24	4.296	— 139,00
				33	2.982	— 200,00
	112.684			34	4.189	— 143,00
					75.133	

Não correu: — Queanie.

Diferenças: — Meio corpo e meio corpo. — Tempo: 102" 1/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.986.100,00.

Vencedor: (5) Cr$ 54,00. — Dupla: (33) Cr$ 200,00. — Placés: (5) Cr$ 27,00 e (4) Cr$ 53,00. — Pista de areia pesada.

RESOLUTA: — F. A., cinco anos — São Paulo — Por Blue Peter em Moderée. — Proprietária: — Sra. Zélia Gonzaga Peixoto de Castro. — Tratador: — Adolfo Cardoso. — Criador: — Haras Mondesir.

—o—

SEXTO PAREO — Às 16h30m — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.0000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis anos ganhadores até Cr$ 460.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Zarik, 52, J. Ramos . .	20.908	—	41,00	11	15.680	— 35,00
2º Rialto, 54, F. Irigoyen .	50.682	—	17,00	13	13.322	— 41,00
3º Silvestre, 54, E. Castillo .	50.682	—	17,00	14	26.402	— 21,00
4º Sepoy, 58, O. Ulôa . .	15.397	—	55,00	34	6.799	— 81,00
5º Fedro, 52, A. G. Silva .	20.132	—	42,00	44	6.976	— 79,00
	107.119				69.179	

Não correram: — Johil, Curió e Hilaniiza.

Diferenças: — Um corpo e meio e vários corpos. — Tempo: — 96" 2/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.762.980,00.

Vencedor: (6) Cr$ 41,00. — Dupla: (14) Cr$ 21,00. — Placés: — Não houve. — Pista de areia pesada.

ZARIK: — M. C., seis anos — Rio Grande do Sul — Por Montreal em Chispita. — Proprietário: — Stud Chorrochó. — Tratador: — Jorge Burioni. — Criador: — Jaime Escostegui.

—o—

SETIMO PAREO — Às 17 horas — 1.000 metros — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.0000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos, ganhadores até Cr$ 250.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Nick, 58, E. Castillo . .	14.289	—	56,00	11	1.499	— 404,00
2º Gardú, 58, J. Ramos . .	40.730	—	16,00	12	23.359	— 26,00
3º Saturno, 54, J. Portilho .	40.730	—	16,00	13	5.171	— 117,00
4º Cadeado, 54, B. Marinho.	14.289	—	56,00	14	5.503	— 110,00
5º Garrancho, 50, M. Alves.	7.240	—	110,00	22	5.103	— 119,00
6º Dourados, 54, U. Cunha.	17.585	—	45,00	23	14.779	— 41,00
7º Quartzo, 52, A. G. Silva.	2.988	—	267,00	24	12.110	— 50,00
8º Remo, 58, L. Lins . . .	11.991	—	67,00	33	2.570	— 245,00
9º Orson, 56, J. Tinoco . .	5.661	—	141,00	34	4.806	— 126,00
				44	1.419	— 427,00
	100.484				76.219	

Não correu: — Chiquito.

Diferenças: — Dois corpos e quatro corpos. — Tempo: — 62" 2/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.861.740,00.

Vencedor: (7) Cr$ 56,00. — Dupla: (24) Cr$ 50,00. — Placés: (7) Cr$ 20,00 e (3) Cr$ 13,00. — Pista de areia pesada.

NICK: — M. C., cinco anos — São Paulo — Por Eboo em Mermaid. — Proprietário: — João B. Guimarães. — Tratador: — Mariano Sales. — Criador: — Haras Bela Esperança.

—o—

OITAVO PAREO — Às 17h30m — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de duas vitórias no país. — Pesos da tabela, com descarga.

BETTING

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Samural, 56, M. Henrique	24.346	—	43,00	11	1.667	— 412,00
2º Quinau, 56, O. Ulôa . .	15.499	—	68,00	12	10.736	— 64,00
3º Orozco, 56, F. Irigoyen .	26.355	—	40,00	13	9.006	— 76,00
4º Romaneio, 56, L. Lins . .	9.265	—	127,00	14	8.877	— 77,00
5º Sovéo, 56, A. G. Silva .	24.866	—	42,00	22	3.723	— 184,00
6º Hereuse, 54, E. Furquim.	4.331	—	243,00	23	12.903	— 53,00
7º Outubro, 52, J. Lopes . .	3.532	—	298,00	24	14.008	— 49,00
8º Cardeal, 56, J. Graça ...	11.924	—	88,00	33	4.853	— 141,00
9º Ivarito, 53, J. Marinho .	7.925	—	133,00	34	15.356	— 45,00
10º Mistinguete, 51, M. Alves	4.390	—	240,00	44	5.182	— 182,00
	132.435				86.320	

Não correu: — Quimper.

Diferenças: — Cabeça e dois corpos. — Tempo: — 82". — Movimento do páreo: — Cr$ 3.318.710,00.

Vencedor: (7) Cr$ 43,00. — Dupla: (13) Cr$ 76,00. — Placés: (7) Cr$ 15,00; (1) Cr$ 18,00 e (4) Cr$ 19,00. — Pista de areia pesada.

SAMURAI: — M. C., quatro anos — São Paulo — Por Vagabond II em Kindy Kitty. — Proprietário: — Cláudio Andrade Ramos. — Tratador: — Mariano Sales. — Criador: — Haras Mondesir.

• • •

MOVIMENTO DE APOSTAS	CR$	13.836.100,00
CONCURSOS	CR$	566.490,00
TOTAL GERAL	CR$	14.402.590,00

• • •

RESULTADO DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos e "bettings, patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro e realizados pela corrida de anteontem, no Hipódromo da Gávea:

BOLO SIMPLES DE SETE PONTOS: — Não teve ganhadores. — Rateio: — Cr$ 256.945,00

BOLO SIMPLES DE SEIS PONTOS: — Dezenove ganhadores. — Rateio: — Cr$ 2.617,00

BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Cinquenta e quatro ganhadores. — Rateio: — Cr$ 907,00

BETTING ITAMARATI DUPLO: — Duzentos e dezessete ganhadores. — Rateio: — Cr$ 721,00

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

APRESENTAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

GABINETE

Q.G. do Exército — Capital Federal, 12 de novembro de 1955.

BOLETIM INTERNO Nº 258

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

ALTERAÇÕES DE PESSOAL

INFANTARIA:

— Tenente-coronel Virgínio da Gama Lôbo, do Q.S.G., por ter passado à Diretoria do Serviço do Trânsito, por ordem do general Maggessi.

— Capitão Ademar Marques Curvo, do 2º B.F., por ter vindo a esta capital em gôzo de férias.

— Segundo tenente Abel Jair do Rêgo Monteiro, do 2º B.I.B., por desistir do trânsito e recolher-se.

CAVALARIA:

— Major Aulete de Albuquerque Puertas, do M.J.N.I., por passar à disposição do E.M.E., para fins de concurso à Es.C.E.M.E.

— Capitão Haeckel Fontela Lopes, do 2º R.C., por ter vindo a esta capital e de ordem do general diretor geral do Pessoal, aguardar ordens.

— Primeiro tenente Hugo Werner Bleicker, do 2º R.C.Mec., por ter obtido mais 90 dias para seu tratamento, a contar de 19 de outubro de 1955, e ficar adido à D.G.P.

ARTILHARIA:

— Major Francisco da Costa Velho, do 3º G. Can. 88 A.Aé., por ter passado à disposição do E.M. e ficar adido à D.G.P.

— Segundos tenentes Wesley José Lobato Soares, do 2º R.O. 105, por término de gala e regressar à sua Unidade, Edison Fontes Ribeiro, do 7º G.A.Cos.M., por ter vindo a esta capital em gôzo de férias.

ENGENHARIA:

— Capitães José Amaro Brasileiro de Carvalho, do C.P.O.R.-7, por se encontrar em férias, nesta capital, e regressar dia 12 de novembro de 1955 por via aérea, para Recife; Eliano Moreira de Sousa, do 2º Btl. Fv., por término de trânsito e seguir destino.

TÉCNICOS:

— Coronel James Franco Masson, (AC), por ter deixado a Chefia do Serviço de Radiopatrulha do DFSP.

— Hermes Junqueira Gonçalves, da D.P., por ter sido classificado na D.P.

MOVIMENTAÇÃO

INFANTARIA:

Transferência por interêsse próprio:

— R.Es.I., o segundo tenente Pedro Ferreira da Silva, do 10º R.I. Nota 417 DPA D1 81.

Classificação por necessidade do serviço:

— 9º R.I., os segundos tenentes Airton Cardias Szechir e Roid Klix, adidos ao 9º R.I.;

— 17º R.I., o segundo tenente Décio Emídio Leivas, adido ao 17º R.I.;

— 2º B.C.C.L., o segundo tenente Kleber Juarez de Morais Carneiro, adido ao 2º B.C.C.L.;

— 14º B.C., o segundo tenente Deusdedit Luz Gondim, adido ao 14º R.C.;

— 26º B.C., o segundo tenente Carlos Guimarães Ferreira, adido ao 26º B.C.

Nomeação por necessidade do serviço: — 14ª C.R. (adjunto), de ordem do exmo. sr. ministro, o primeiro tenente QAO Otávio Augusto de Melo, da 14ª D.E. da mesma C.R. (Mem. 6.278-D1-A, de 26 de outubro de 1955, do gabinete do ministro).

— Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, o segundo tenente QAO Acrebias de Oliveira, da D.G.S.M.

— D.G. Saúde, o primeiro tenente QAO Serafim Freire de Lima, da extinta Insp. G. Exército.

Por interêsse próprio: — 8ª D.R.-1ª C.R., o segundo tenente QAO Mário da Silva Ramos, da 5ª D.R. da mesma C.R.

CAVALARIA:

Nomeação por necessidade do serviço: — C.P.O.R.-Belo Horizonte, o capitão Carlos Gonçalves da Cunha, do Q.O. (9º R.C.), sendo, em consequência, transferido para o Q.S.G.

— D.G. Saúde, o segundo tenente QAO Sebastião Rodrigues da Mota, da extinta Insp. G. Exército.

Retificação de nomeação por necessidade do serviço:

— 2ª D.R.-5ª C.R., o segundo tenente QAO José Soares de Barros, adido ao 17º R.C., e não na Coudelaria de Campo Grande, conforme fêz público o B.I. de 14 de outubro de 1955, da D.G.P.

ARTILHARIA:

Transferência sem efeito por interêsse próprio: — 8ª R.A. 75 Mon., o primeiro tenente Mário Gilberto de Santana, do 3º R.A. 75 Mon., publicada no B.I. de 13 de setembro de 1955.

Nomeação por necessidade do serviço: — 14ª D.R.-14ª C.R., de ordem do exmo. sr. ministro, o primeiro tenente QAO Ivalino Jaques Bica, adjunto da mesma C.R.

Por interêsse próprio: — 27ª C.R. (adjunto), o primeiro tenente QAO Júlio Pereira da Silva, da 2ª D.R. da mesma C.R.

Exoneração: — Das funções que exerce na 8ª D.R.-1ª C.R., o primeiro tenente QAO Itagiba Lopes Correia, de acôrdo com o aviso 43-50.

ENGENHARIA:

Retificação de classificação por necessidade do serviço: — 1ª Cia. Dep. En. (Q.O.), o capitão Floriano José Pacheco, e não 2º Batalhão de Engenharia, conforme fêz público o BI 243, de 27 de outubro de 1955, desta Diretoria Geral.

ADIÇÃO

— A esta Diretoria Geral, por haver apresentado parte de doente, para efeito de vencimentos e alteração, a contar de 9 do mês em curso, o major de Infantaria, José de Freitas Lima Serpa.

— A esta Diretoria Geral, de ordem do exmo. sr. ministro, aguardando classificação, a partir de 9 de novembro de 1955, o primeiro tenente dentista, Gilson de Magalhães Couto.

ALTERAÇÃO DE FUNÇÕES

— Assumiu as funções de adjunto da 2ª Divisão da D.P.S., cumulativamente com as que já exerce, de acôrdo com o art. 14 do C.V.V.M., o capitão da arma de Infantaria, Tales Weber Barbosa do Nascimento, a partir de 1 de novembro de 1955, em virtude da passagem à disposição do E.M.E., do major de Infantaria, João Luís Filgueiras, por mais de 30 dias, para fins de exame.

ALTA DO H.C.E.

— No dia 24 de outubro de 1955, o tenente-coronel médico dr. Lourival César de Resende, do H. Ge. de Recife, adido à D.G.P.

General de Divisão José Alves Magalhães — Diretor Geral do Pessoal.
Mário de Carvalho Vale — Coronel Chefe do Gabinete.

GABINETE

Q. G. do Exército — Capital Federal, 14 de novembro de 1955.

BOLETIM INTERNO Nº 257

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

APTIDÃO PARA O SERVIÇO DE ESTADO MAIOR

Por haverem terminado os estágios nas condições previstas no Artigo 13 e, de acôrdo com o Artigo 15, tudo do R-177, sejam considerados «Aptos para o serviço de Estado Maior», os seguintes oficiais abaixo mencionados: Majores de Infantaria: Mauro Borges Teixeira, Antônio Alexandrino Correia Lima; de Cavalaria: Heitor Fontoura de Morais, Rui Afonso Soares Pereira; de Artilharia: Luís Henrique Borges Fortes, Jorge Augusto Vidal e Amerino Raposo Filho.

Por haver terminado o estágio nas condições previstas no Artigo 13, e de acôrdo com o Artigo 15, tudo do R-177, seja considerado «Apto para o Exercício de Funções de Especialista em serviço de Estado Maior», o tenente coronel I. E. Heleno Soares Barcelar.

ESCOLA DE COMANDO E ESTADO MAIOR DO EXÉRCITO

De acôrdo com as comunicações feitas ao E. M. E., desistiram de sua inscrição na forma do item XI, das «Instruções Reguladoras para o Concurso de Admissão à Es. C. E. M. E. em 1955», os seguintes oficiais:

Infantaria — Tenente coronel: Darci Pacheco de Queirós; majores: Antônio João Ribeiro Teixeira Mendes, Carlos Alexandre Portela Passos Autran, Edson Machado Lima, Custódio de Oliveira e Silva, Joberto Ferreira Dias, José Carlos Moreira Coutinho, Luís Francisco Monteiro de Barros, Paulo Melo Mendes de Carvalho, Renato Neves Gonçalves Pereira; capitães: Alberto Azevedo da Rocha Paranhos, Cecil Al Barbosa de Carvalho, Edgardo Sarmento e Silva, Flávio Hugo Lima da Rocha, Gilberto Azevedo e Silva, Helber Penha Vale, Ivan Lôbo Maza, João Olímpio Filho e Odelmo Teixeira Costa; Artilharia — Tenente coronel: Antônio Máximo; majores: Airton Ibiapina Montenegro, Alberto Azevedo de Oliveira, Álvaro Estêves Caldas, Erarde Campos Vasconcelos, Felício dos Santos Guida, Fernando Riff Correia, Geraldo Mendonça Mota, Gilberto de Agostini, Gladstone Maia, Heracildes de Araújo, Jorge Alberto Moitrel Costa, José do Amaral Garboggini, Luís Gonzaga de Andrade Serpa, Mário Ferreira Lopes, Milton Braga Hor-Meil Alvares, Paulo Inácio Domingues, Tarcísio Wolf de Oliveira, Washington Tibagi Ribeiro de Almeida; capitães: Giovani Nunes de Melo, Jorge Floriano Peixoto Filho e Valdir Eduardo Martins.

— CAVALARIA:

Majores: Adão Brás Holm de Chmiellewiki, Albino Manuel da Costa, Hélio Dorneles de Melo, Leo Palombini, Milton Campos e Santiago Firpo; capitão: Roberto Moura.

— ENGENHARIA:

Majores: Ari Pinho, Ciro Linhares, Fernando Luís Soares Futuro, Hélio da Costa Nunes Pinto, João Moreira de Sousa, José Paulo Figueira Coutinho, Oscar Stuchi Marques, Pedro Maciel Braga; capitães: Alísio Sebastião Mendes Vaz, Antônio Henrique dos Anjos e José Pinto dos Reis.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

— ARTILHARIA:

Major: José Roberto Monteiro Vanderlei, do I|3º R. O. 105, por ter entrado em trânsito.

— INFANTARIA:

Coronéis: Evandro Conceição Del Corona, do E. G. C. F. por ter regressado de São Paulo, onde estêve em férias; Péricles Vieira de Azevedo, da D. G. P., por ter apresentado a esta D. G. P., em face dos acontecimentos do dia 11 de novembro de 1955.

Majores: Nei Constantino Gitsio, da 2ª C. R., por ter sido transferido e continuar adido à D. G. P., para passagem de encargos.

capitão: Paulo Pizante Batista, do C. P. O. R.|São Paulo, por regressar à São Paulo.

— CAVALARIA:

Capitães: Francisco Ursino Luna, adido à D. G. P., por término da Es. A. O., ter sido desligado daquela Escola, classificado no 1º R. C. e ficar adido a esta Diretoria Geral, por estar sub-judice; José da Costa Carvalho, da 5ª C. R., por ter vindo com 8 dias de dispensa para desconto em férias.

— ARTILHARIA:

Coronel: Adauto Esmeraldo, Agregado, por ter deixado o cargo de diretoor do D. O. P. S. e ficar adido ao E. M. E., aguardando delegação.

Tenente coronel Alexandre Moss Simões dos Reis, do I.|1º R. O. 105, por ter chegado de Mato Grosso e apresetnar-se à sua nova Unidade.

Capitães: Gumercindo Castanheira Pereira, do 3º R. A., por término de trânsito de 15 dias e aguardar embarque; Sérgio Mário Pasquali, do R. Es. A., por seguir a 14 para Pôrto Alegre, em férias.

Segundo tenente José de Freitas, da 3ª D. O. C., por ter entrado em gôzo de férias.

— ENGENHARIA:

Major Raul Mesquita, do C. P. O. R.|Belo Horizonte, por ter chegado de Belo Horizonte, ficando adido ao E. M. E., para fins de concurso à Es. C. E. M., com autorização do general chefe do E. M. E.

Segundo tenente: Antônio Luís dos Santos, da Cia. Es. Com., por ter sido classificado na Cia. Es. de Comunicações.

SAÚDE

DENTISTA — Primeiro tenente: Gilson de Magalhães Couto, do Reg. Rec. Mec., por ter sido classificado no Reg. Rec. Mec. e ter que apresentar-se à sua unidade.

MOVIMENTAÇÃO

— INFANTARIA:

Transferência.

Por necessidade do serviço, 2º Batalhão de Fronteira, de ordem do ministro, os capitães Expedito Ribeiro de Rezende e Francisco Homem de Carvalho, do 12º R. I.

Transferência sem efeito. Por necessidade do serviço. 4º Regimento de Infantaria, segundo tenente Cleverson da Silva Gomes, do 16º B. C., publicada em B. I. 217, de 26|I|55, desta D. G. P.

Classificação.

Por necessidade do serviço, R. Es. I., de acôrdo com as Portarias 157, de 6|X|55-Res., e 184, 8|XI|1955-Res., por terem sido convocados para o serviço ativo do Exército pela Portaria nº 1035, de 25-X-55, os segundos tenentes de Infantaria R|2, abaixo relacionados: Akineiw Chrisostomo Batista, Almir Bastos Monteiro, Almir Ribeiro e Silva, Amauri José Ferreira, Augusto Alves Pereira Filho, Airton Plácido Oliveira, Carlos Alberto da Silva Miranda, Carlos de Sousa, Cláudio Antônio Mesquita Barreto, Djalma Natal Carneiro, Édson Correia, Gilson Ribeiro Reis, Hércio Ferreira, Jesus Antônio Dias, João Fonseca D'Ávila Franca, João Gilberto Martins dos Santos, Joaquim Aluísio Costa Pereira, Mário Pereira Couto, Mário Virgínio Pimenta Batista, Tasso Rodrigues de Oliveira, Válter Alves, Valdir Jorge Gomes da Silva e Wilson da Cunha.

4º Batalhão de Caçadores, por ter sido convocado para o serviço ativo do Exército pela Portaria nº 1944, de 28|X|1955, o segundo tenente R|2 Minoru Nakamura.

— CAVALARIA:

Transferência: Por necessidade do serviço, Q. S. G., capitães: Guilherme Duncan de Morais, Urbano Ribeiro do Amaral, José Carlos de Avelar, todos do Q. G. e Cap José Elio Silveira Monteiro, do Q. O.; primeiros tenentes Sadi Barros da Silva, Granville Alves Bastos, do Q. O. e Luís Fernando de Carvalho Caldas, do Q. O.

Em São Paulo e Rio, ao major I. E., Nélson Braga Moreira, transferido para o Es. C. F.;

Em Cuiabá e Campo Grande, ao major de Cav. Afrânio Fialho de Figueiredo, ultimamente nomeado para servir na 3ª C. R.;

Em Salvador, Bahia, ao major Vet. Carlos Alberto Pais Pinto, transferido para o Q. G.|6ª R. M.; primeiro tenente Napoleão Batista Lemos, transferido para a 18ª C. R.; e segundo tenente Filadelfo Reis Damasceno, ultimamente classificado no 19º B. C.;

Em Belo Horizonte, ao primeiro tenente Hober Flores de Siqueira, transferido para o C. P. O. R.|Belo Horizonte; e primeiro tenente Hothir Flores de Siqueira, transferido para o C. P. O. R.|Belo Horizonte;

Em Pelotas e Caxias do Sul, ao primeiro tenente de Inf. Arlindo Costari, transferido para o 9º R. I.;

Em Juiz de Fora, Minas, ao segundo tenente QAO de Art. João Vicente Gomes, do 8º R. A. M.;

Em Pôrto Alegre, ao primeiro tenente Rodnei Gavioli Barcelos; e segundo tenente de Eng. Luís Sousa Mascarenhas, classificado no 3º Btl. Rdv.;

Em Resende e Distrito Federal, ao segundo tenente José Martins Filho, transferido para o 1º G. Can. Au. A. Aé. 40;

Em Natividade de Carangola, ao segundo tenente Alceste Guanabarino de Oliveira, transferido para o 1º G. P. T. Eng.;

No Rio e São Paulo, ao cap. de Eng. Gérson de Araújo, transferido para São Paulo.

ALTERAÇÃO DE FUNÇÕES

Transfiro da S4-D1-DPA para a S4-D2-DPA, o segundo tenente de Inf. José Mendes de Oliveira; e da S4-D2 para S4-D-DPA, o primeiro tenente de Infantaria Francisco de Paiva Tôrres.

ADIÇÃO

A esta Diretoria Geral, aguardando classificação, o cap. de Inf. Reinaldo Gonçalves Júnior e para efeito de vencimentos e alterações, o major Inf. Hélio Verneque Fernandes.

A esta Diretoria Geral, aguardando classificação, a partir de 11 de novembro de 1955, o capitão de Inf. Reinaldo Gonçalves Júnior.

Declara-se que permanece adido a esta D. G. P. o capitão de Inf. Sebastião de Menezes Neto, que passou à Disposição da Es. CEME.

DESLIGAMENTO

De adido a esta D. G. P., o coronel de Inf. Aluísio de Andrade Moura, que entra em trânsito, a contar de 8 de novembro de 1955.

General de Divisão — JOSÉ ALVES MAGALHÃES — Diretor Geral do Pessoal

MARIO DE CARVALHO VALE, — Coronel Chefe do Gabinete

BANCO PROLAR S. A.

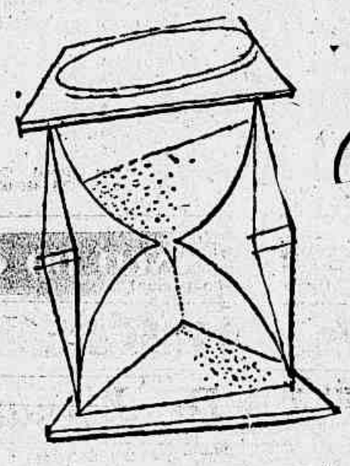
DEPÓSITOS
DESCONTOS
Expediente ininterrupto de 9 às 17 horas
RUA SETE, 99

Lâmpadas ASTRA
UM MUNDO DE LUZ

Agora, casas e lotes no
JARDIM REDENTOR
Belfort Roxo - Avenida Automóvel Club

De uma só vez resolvido o problema do terreno e da casa. Estamos lançando a venda lindas casas, a partir de Cr$ 120.000,00, mediante pequena entrada e o restante em módicas prestações mensais, em 15 anos, pela Tabela Price, e também lotes de 350m2, por preços desde Cr$ 58.500,00, sem entrada e sem juros, em suaves mensalidades de Cr$ 585,00. Não deixe passar esta raríssima oportunidade. Uma casa para morar... para alugar... ou para passar seus fins de semana.

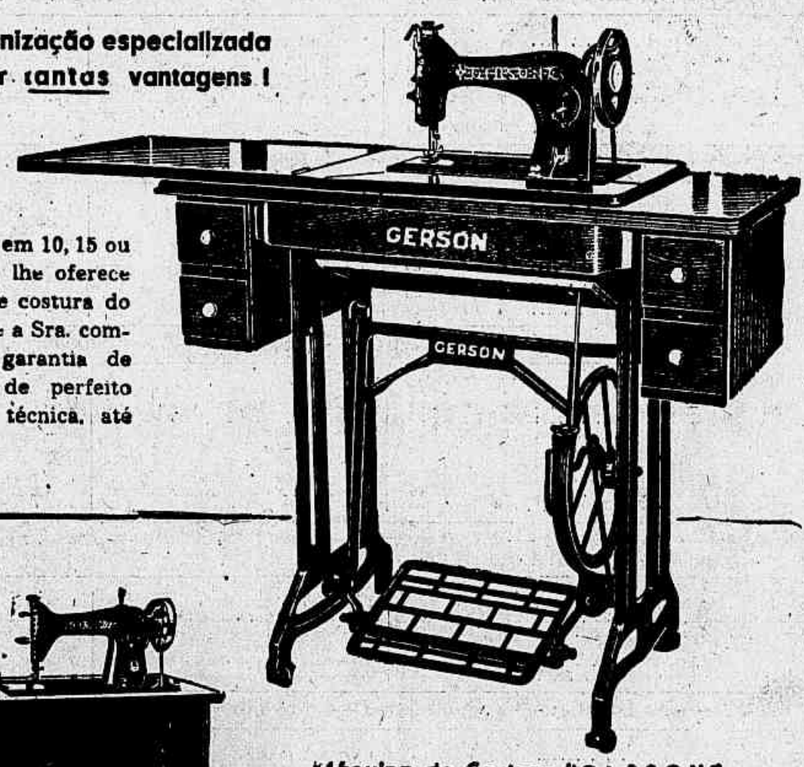
Informações e vendas
BRANDON SCHILLER S. A. • CONSTRUÇÕES E PLANEJAMENTOS
Rua Rodrigo Silva, 18 - 4.º - Tels: 42-6984 e 42-0329 ou, então, na filial: Rua Pádua, 154, no Jardim Redentor.
TELEFONE E RESERVE SUA CONDUÇÃO GRATUITA, DIÀRIAMENTE.

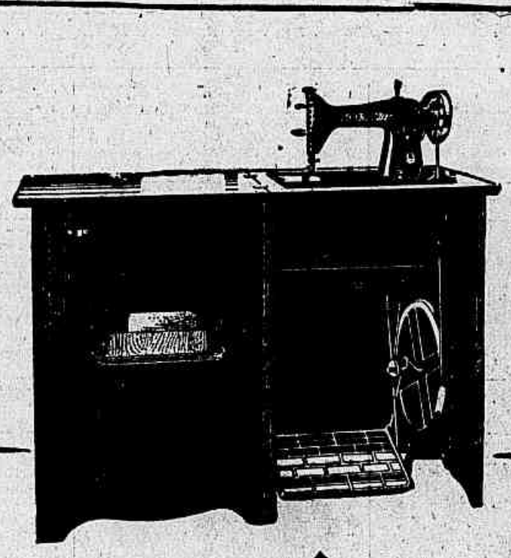


durante 20 anos
BEMOREIRA
Garante SUA MÁQUINA!

Sòmente uma organização especializada pode lhe oferecer tantas vantagens!

Sem entrada, sem fiador, em 10, 15 ou 20 meses, BEMOREIRA lhe oferece as melhores máquinas de costura do mundo! E a máquina que a Sra. comprar hoje estará sob garantia de BEMOREIRA, através de perfeito serviço de assistência técnica, até o ano de 1975!





Máquina de Costura "GERSON"

Importada exclusivamente por BEMOREIRA, dotada dos mais modernos aperfeiçoamentos e lindamente apresentada em gabinete de pau marfim, cerejeira ou imbuia.

Cr$ 9.150, a vista, ou a prazo de acôrdo com o seu orçamento!

Máquina de Costura "GERSON"

Leve, silenciosa e diferente das demais pelo seu belo acabamento. Certificado de garantia de 20 anos e assistência técnica permanente.

Cr$ 6.300, a vista, ou
Cr$ 455, mensais, sem entrada

Bemoreira

A MAIOR ORGANIZAÇÃO EM MÁQUINAS DE COSTURA
RIO: Luiz de Camões, 42 e Conceição, 17
BELO HORIZONTE: Av. Afonso Pena, 749

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
Fortificante que contem Noz de Kola, Fosfatos de Cálcio, Ferro e Sódio

Quiproquó Correspondeu ao Grande Favoritismo

Brasenface Conseguiu seu Primeiro Triunfo na Gávea — Quiz, Raleigh, Resoluta, Zarik, Nick e Samurai os Demais Ganhadores de Anteontem — Rock Levantou o «Grande Prêmio Manfredo Costa» em São Paulo

TIVEMOS, anteontem, no Hipódromo da Gávea, mais uma corrida da temporada organizada pelo Jockey Club Brasileiro com um programa composto de oito carreiras, onde aparecia como principal prova o Grande Prêmio "Derby Club", na distância de 2.800 metros, que reuniu quatro disputantes. A vitória, como era esperada, pertenceu ao tordilho QUIPROQUÓ, da Coudelaria Peixoto de Castro. O filho de THE PHENIX, apresentado em ótimas condições, não teve grandes dificuldades para derrotar seus adversários. HUXLEY fêz o "train" até que o cavalo tordilho passou a ocupar a principal posição até cruzar o disco de sentença com facilidade e bem distanciado de seus adversário.

O vencedor foi dirigido pelo jóquei Juan Marchant, seu piloto habitual. HUXLEY formou a dupla separado de QUIPROQUÓ por uns seis corpos.

Foi o seguinte o movimento técnico da corrida realizada anteontem, no Hipódromo da Gávea:

PRIMEIRO PAREO — Às 14h10m — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador vencedor. — Potros nacionais de três anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	Brazenface, 55, A. Neri	13.027 —	51,00 12	4.952 —	86,00
2º	Josse, 55, J. Marchant	34.535 —	19,00 13	12.440 —	34,00
3º	Horn, 55, J. Tinoco	6.173 —	108,00 14	4.309 —	99,00
4º	Ispalmen, 55, L. Lins	13.575 —	49,00 23	11.360 —	35,00
5º	Bonari, 55, A. G. Silva	14.954 —	42,00 24	4.037 —	106,00
			33	5.462 —	75,00
		83.564	34	11.127 —	35,00
				55.657	

Não correram: — Oros e Montanero.

Diferenças: — Um corpo e meio e vários corpos. — Tempo: — 85". — Movimento do páreo: — Cr$ 1.448.670,00.

Vencedor: (1) Cr$ 51,00. — Dupla: (13) Cr$ 34,00. — Placés: (1) Cr$ 15,00 e (4) Cr$ 12,00. — Pista de areia pesada.

BRAZENFACE: — M. C., três anos — Paraná — Por Nilgiris em La Pichona. — Proprietário: — Stud Verde e Prêto. — Tratador: — Pedro Gusso Filho. — Criador: — Haras Valente.

—o—

SEGUNDO PAREO — Às 14h35m — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de quatro vitórias no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga e descarga.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	Quiz, 53, P. Tavares	9.320 —	68,00 12	14.898 —	34,00
2º	Quatiassú, 55, O. Ulôa	45.087 —	14,00 13	13.700 —	36,00
3º	Tejo, 52, J. Tinoco	8.904 —	71,00 14	22.879 —	22,00
4º	Maron, 52, J. Baffica	3.378 —	187,00 23	1.835 —	272,00
5º	Kebraço, 54, E. Castillo	12.597 —	50,00 24	3.493 —	143,00
			34	4.854 —	107,00
		79.288	44	1.322 —	378,00
				62.881	

Diferenças: — Palheta e vários corpos. — Tempo: — 88" 3/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.502.020,00.

Vencedor: (2) Cr$ 68,00. — Dupla: (12) Cr$ 34,00. — Placés: (2) Cr$ 15,00 e (1) Cr$ 11,00. — Pista de areia pesada.

QUIZ: — M. C., quatro anos — São Paulo — Por Formasterus em Dorilla. — Proprietário: — Stud Vargem Alegre. — Tratador: — Levi Ferreira. — Criador: — C. G. de Paula Machado.

—o—

TERCEIRO PAREO — Às 15 horas — 3.800 metros — Prêmios: Cr$ 200.000,00; Cr$ 60.000,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ 10.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de quatro anos e mais idade — Pesos da tabela (II).

— Grande Prêmio Clássico DERBY CLUB.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	Quiproquó, 60, Marchant.	30.002 —	13,00 12	28.397 —	17,00
2º	Huxley, 60, F. Irigoyen	6.318 —	59,00 13	14.289 —	31,00
3º	Crisbam, 59, A. Portilho.	4.398 —	85,00 14	10.373 —	43,00
4º	Go-Drake, 60, D. Moreira	6.463 —	55,00 23	2.716 —	165,00
			24	1.308 —	342,00
		47.181	34	1.161 —	385,00
				56.244	

Diferenças: — Quatro corpos e vários corpos. — Tempo: — 251" 3/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.034.250,00.

Vencedor: (1) Cr$ 13,00. — Dupla: (12) Cr$ 17,00. — Placés: — Não houve. — Pista de grama pesada.

QUIPROQUÓ: — M. T., seis anos — São Paulo — Por The Phoenix em Blue Grass. — Proprietária: — Sra. Zélia Gonzaga Peixoto de Castro. — Tratador: — Tancredo Coelho. — Criador: — Haras Mondesir.

—o—

QUARTO PAREO — Às 15h30m — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potrancas nacionais de três anos, sem mais de uma vitória no país. — Pesos da tabela.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	Raleigh, 55, O. Ulôa	42.829 —	19,00 12	24.008 —	26,00
2º	Aliança, 53, N. Pereira	12.400 —	65,00 13	23.060 —	27,00
3º	Energia, 55, P. Labre	12.179 —	66,00 14	10.989 —	57,00
4º	D. de Preto, 55, Portilho	11.959 —	67,00 22	1.593 —	394,00
5º	Lelia, 55, U. Cunha	17.088 —	47,00 23	9.095 —	69,00
6º	Baleeira, 55, J. Baffica.	5.047 —	160,00 24	3.697 —	170,00
			33	2.861 —	227,00
		101.502	34	3.714 —	169,00
				78.937	

Não correu: — Chuzada.

Diferenças: — Um corpo e vários corpos. — Tempo: — 104" 2/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.921.650,00.

Vencedor: (1) Cr$ 19,00. — Dupla: (14) Cr$ 87,00. — Placés: (1) Cr$ 11,00 e (6) Cr$ 19,00. — Pista de areia pesada.

(Conclui na 5.ª página)

RECORDANDO E VATICINANDO

UM PROGRAMA de oito páreos será hoje cumprido na Gávea, em prosseguimento da temporada organizada pelo Jockey Club Brasileiro que, assim, aproveitará o 15 de novembro e fará disputar o Grande Prêmio "Frederico Lundgren", na distância de 2.000 metros, que reunirá um bom lote de parelheiros nacionais em interessante justa. Nas últimas corridas os entendidos experimentaram grandes decepções. Abandonaram os seus preferidos como RESOLUTA, BRAZENFACE, NICK, entre outros, que devido ao estado da raia foram relegados a plano inferior. O resultado foi o que se viu. Rateios incríveis e muita gente se lamentou do ocorrido.

* * *

Muitos favoritos chegaram a corresponder, outros, porém, não deixaram a menor impressão, principalmete aquêles que à última hora foram elevados a favoritos e apostados em alta escala... Compensações dos que ouvem as "barbadas" de última hora e deixam o retrospecto.

* * *

Houve um turfista que ficou totalmente surpreendido quando verificou sua sorte numa acumulada que nunca poderia ter dado aquêle montante. BRAZENFACE começou com Cr$ 51,00 e daí em diante a coisa foi séria. Ouviu dizer que a corrida era na grama...

* * *

Vejamos hoje o que podemos escolher para os leitores. Logo no primeiro páreo encontramos SILIS, com as honras de favorita, aparece como a fôrça. Deve produzir boa atuação nos 1.300 metros. INAUNA, AURORA e SANS GÊNE são as mais sérias adversárias da favorita.

* * *

Se confirmar suas últimas atuações na Gávea, CERTERITO tem possibilidades dilatadas de levantar o segundo páreo, onde vai enfrentar turma dentro dos seus recursos. BROADWAY BILL, PAN e EL CHEIQUE, são os seus mais sérios competidores, enquanto MONTE VERNON está muito olhado pelos entendidos dado as melhoras que experimentou.

* * *

ARATAÚ, mesmo em pista anormal, tem possibilidades de êxito no terceiro páreo em 1.300 metros. Ganhou muito fácil anteriormente e não é impossivel repetir. — JONSION e EL MAYOR são os seus mais sérios inimigos, ficando QUIROGA como possivel azar, pois, anda muito bem. Tudo depende, entretanto, da partida.

* * *

Nove eguinhas regulares serão apresentadas no quarto páreo, onde XAPURI aparece como a fôrça. Perdeu há pouco para ORTITA sofrendo contratempos. ESSENCE e BOA NOVA são adversárias e CHAMPANHOTA, na areia, deverá produzir melhor atuação. Não convenceu sua última atuação. Deve correr um pouco mais.

* * *

No quinto páreo, prova especial em 1.000 metros, DAWN e DE CALDAS, agora em números diferentes, são as fôrças da carreira. CAPITANEA vai muito leve e se adapta ao percurso e PICKWICK poderá surpreender se apanhar uma boa partida. GUILHOTINA, normalmente, nada deve aspirar. Correu tão mal no domingo.

* * *

GUAYASCO, OUTUBRO e ASTRO, são os três nomes mais destacados no sexto páreo, com o qual será iniciado o "betting". Os três vão lutar pelo triunfo. Achamos que GUAYASCO irá tirar a forra anterior, mas, terá de correr muito para derrotar OUTUBRO que acusou melhoras. Como azar aparece LAPACHO, bem na distância e na turma.

* * *

COURAGEUSE é a favorita do Grande Prêmio "Frederico Lundgren". A filha de CRANACK continua em boa forma e fará jus ao triunfo. Para a dupla temos ILEX que anda muito bem e ODEON vindo de São Paulo em boa forma. As notícias sôbre QUADRILHA e QUEEN FAIRY são desencontradas. Entretanto, entendemos que qualquer das duas não ganhará de CURAGEUSE. JONLE é a incógnita, suas condições de treino são perfeitas e em seu último compromisso ganhou em ótimo tempo. E' capaz de aparecer, tornando-se, assim, um bom "placé".

* * *

No páreo de encerramento iremos assistir uma luta entre dez parelheiros cujas atuações, com altos e baixos, não autorizam a se aguardar grandes "performances". — GUARARAPES, por exemplo, acha-se em condições para ganhar, enquanto TUCANO e JOLIZ poderão contrariar as previsões normais. DARIENO pode pregar um susto nos entendidos pois é muito ligeiro.

A CORRIDA DE HOJE

* * *

INICIO: — A corrida de hoje será iniciada às 14 horas e 10 minutos.

* * *

«FORFAITS»: — Para a corrida de hoje foram apresentados os seguintes: — NOTÉLIA, EMBOSCADA e TIO CHICO.

* * *

FAVORITOS: — Na corrida de hoje, são êstes os favoritos: — SILIS — CERTERITO — ARATAÚ — ESSENCE — DAWN — GUAYASCO — COURAGEUSE e TUCANO.

Várias Notícias do Hipódromo

Procedente de São Paulo, chegou o cavalo COLORIDO, que foi entregue ao treinador Sabatino d'Amore.

— Terminou a penalidade, que fôra aplicada ao jóquei M. Silva. Já no próximo sábado poderá reaparecer o jovem bridão.

— Encontra-se, ainda, nas cocheiras do Carlos Cabral, a égua BEGUILLER. Não é impossivel, entretanto, que seja entregue a Alcides Morales.

— Passou à propriedade do treinador Henrique Itrilo, a égua DIANNE.

— Nas cocheiras de Geraldo Costa morreu o cavalo SOLO, atacado de infecção intestinal. E com a mesma molestia encontra-se TINO.

— MARILUZ, que chegou último há dias, foi retirada da «entrainement». Levou fogo no joelho.

Pista de Areia

A Comissão de Corridas deliberou realizar a corrida de hoje, na pista de areia, com exceção do Grande Prêmio «Frederico Lundgren».

Outrossim, designou o jóquei Jobel Tinoco para montar o animal JONSION, no terceiro páreo da mesma corrida.

—o—

Na Secretaria da Comissão de Corridas acham-se à disposição dos interessados, os impressos de inscrições para as provas clássicas, a serem realizadas no Jockey Club de São Paulo em 1956.

DR. FRANÇA DE FARIA

CHEFE DA CLINICA DO HOSPITAL PRO'-MATRE

DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS E OPERAÇÕES

CONSULTAS — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 19 horas — Av. Rio Branco, 128 — 8º andar — Salas 815 e 816 — Tel.: 42-6468.

Laboratório de Análises

DR. CARLETTI

Exames de urina. Diagnóstico de gravidez em 3 horas. Exame de sangue, escarro, fezes Tubagem. Cultura — Rua Alcindo Guanabara, 15-A — 6º andar, grupo 601. Tel.: 32-3427

DR. VOLTA'B. FRANCO

Chefe de Serviço de Cirurgia do Hospital do Servidor da Prefeitura. Cirurgia geral. Urologia e Ginecologia. Rua Alvaro Alvim, 31, 7.º andar, tel.: 22-7019. Das 16 às 19 horas.

avevita

RAÇÕES PRENSADAS

MOINHO FLUMINENSE S. A.

R. URUGUAIANA, 118 - LOJA

Tel. 43-3906 - Rio de Janeiro

Diario de Notícias

QUARTA SECAO — Terça-feira, 15 de Novembro de 1955

Palpites do "Diário de Notícias"

Silis — Inaúna — Aurora
Certerito — Broadway Bill — Pan
Arataú — Jonsion — El Mayor
Champanhota — Xapuri — Essence
Dawn — De Caldas — Guilhotina
Guayasco — Outubro — Astro
Courageuse — Ilex — Odeon
Guararapes — Tucano — Darieno

OS APRONTOS PARA HOJE

PARA A CORRIDA desta tarde, no Hipódromo da Gávea, foram anotados ontem, pela manhã, com a pista ainda pesada, alguns exercícios que poderão redundar em boas atuações, principalmente no tocante aos parelheiros que reaparecem e, possivelmente, poderão chegar ao disco de sentença em primeiro lugar. Foram êstes os exercícios anotados na manhã de ontem, na Gávea:

* * *

SILIS — (J. Marchant) — 600 metros, em . . . . 37"
CERTERITO — (O. Ulôa) — 600 metros, em . . . 38"
PAN — (J. Tinoco) — 600 metros, em . . . . . 38"
EL CHEIQUE — (J. Baffica) — 800 metros, em . . 52"
HILANILZA — (S. Barbosa) — 600 metros, em . 36" 2/5
JONSION — (A. Nahid) — 600 metros, em . . . . . 38"
XAPURI — (J. Tinoco) — 360 metros, em . . . . . 22"
BOA NOVA — (U. Cunha) — 600 metros, em . . . 41"
ZINGARA — (J. Baffica) — 700 metros, em . . . 49"
LAPACHO — (L. Diaz) — 700 metros, em . . . . 44" 2/5
OUSEL — (D. Moreno) — 1.000 metros, em . . . 67" 1/5
GUAYASCO — (L. Lins) — 800 metros, em . . . . 53"
PALADINO — (O. Macedo) — 600 metros, em . . . 38"
COURAGEUSE — (E. Castillo) — 1.000 metros, em 64"
LYNX — (U. Cunha) — 1.000 metros, em . . . 64" 1/5
EVERGLADE — (F. Irigoyen) — 1.000 metros, em . . . . . 65"
JONLE — (J. Marchant) — 1.000 metros, em . . 65"
ILEX — (R. Marinho) — 1.000 metros, em . . . . 62" 1/5
ODEON — (A. G. Silva) — 1.000 metros, em . . . . 63" 2/5
BILY — (A. Cardoso) — 600 metros, em . . . . . 39"

Para os Leitores

O nome do dia:
COURAGEUSE

Falam muito:
GUAYASCO

Pode chegar o dia:
SILIS

Dois favoritos:
ARATAÚ e GUARARAPES

Acredite quem quiser:
CERTERITO

Um segrêdo:
CHAMPANHOTA

Na Berlinda:
NORDESTINO

Habê

Albertino Moreira Dias

Vê passar hoje, mais um natalício, o antigo esportista sr. Alberto Moreira Dias, antigo «player», remador, tenista e diretor do C. R. Vasco da Gama e benquisto «turfman». Seus amigos far-lhe-ão uma manifestação de simpatia, à qual todos desta seção se associam com a antecipação de seus cumprimentos.

Em São Paulo

No Grande Prêmio «Manfredo Costa Júnior», disputado domingo último, em Cidade Jardim, a vitória coube ao potro ROCKET que derrotou RUBI e TIMÃO, sob a direção do jóquei Luis Gonzalez. Marcou 124" 9/10 para os 2.000 metros do percurso.

CONCURSO ACUMULADO

O Concurso de 6 (seis) pontos, na importância de Cr$ 59.036,00, ficado da reunião de quinta-feira última está acumulado para a reunião de hoje, dia 15 de novembro.

DR. OSCAR ESPINDOLA

Ortopedia — Fraturas — Membros artificiais — Amputações cinepiásticas

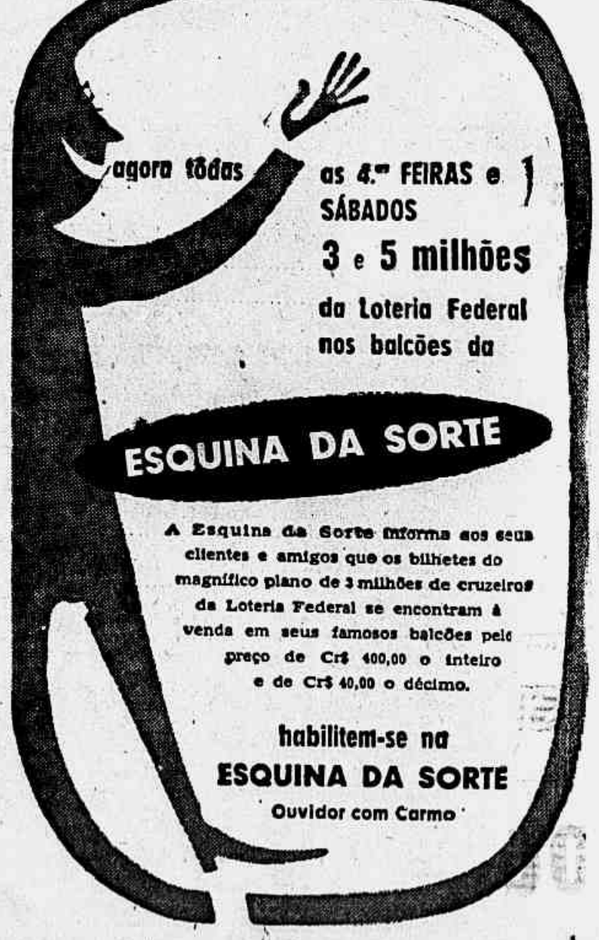
Cons. Av. Rio Branco, 257 — S. 201 — 2as., 4as. e 6as. — 16 às 19 horas — Tel.: 42-0356. Res. — Tel.: 58-0294

A TOSSE depaupera o organismo...

FIGATOSSE

* Acalma os acessos de tosse, dá pronto alivio aos que sofrem de bronquites e atua diretamente sôbre o aparelho respiratório, eliminando as origens da tosse

* FIGATOSSE é um xarope que contém óleo de fígado de bacalhau



PROGRAMA DA CORRIDA DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

1º PÁREO — Às 14h10m — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — Éguas nacionais de 4 anos, sem mais de 1 vitória — P. da tab. com desc.

JÓQUEIS, QUILOS, COTAÇÕES, ETC.	N.	Ks.	Cots.	PROPRIETÁRIOS	TRATADORES	NOSSAS INFORMAÇÕES
1—1 SILIS, J. Marchant	4	55	35	1 — Zélia G. Peixoto de Castro	1 — Tancredo Coelho	1 — A companhia agrada. Venderá caro a derrota final.
2 SENDA, J. Ramos	8	52	40	2 — Stud Vinte de Janeiro	2 — Mariano Sales	2 — Melhorou algo. Está bem e é um bom azar agora.
3—3 SIVA, M. Henrique	3	56	50	3 — Hermilio Gomes Ferreira	3 — Valdemar Costa	3 — Bem treinado. Cômo azar não é de todo impossível.
4 INAUNA, M. Alves	6	56	50	4 — Honorina Penteado	4 — Manuel Oliveira	4 — Veloz. Nesta distância vai dar o que fazer na prova.
5—5 HELLADE, O. Ulôa	2	56	40	5 — Domingos Aliperti	5 — Mário Mendes	5 — Muito falada para esta oportunidade. Vale arriscar.
6 HABILLA, S. Barbosa	1	56	40	6 — Ivone Fábio	6 — José Cruzado	6 — Pouco modificou. Serve apenas para o «placé».
4—7 AURORA, E. Castillo	7	56	40	7 — Stud Ipiranga	7 — Claudemiro Pereira	7 — Vem de boa atuação. Pode finalizar lutando.
8 SAMAMBAITA, N. Pereira	4	56	50	8 — Stud Favorito	8 — Fernando Pereira Schneider	8 — Regular apenas. Não acreditamos no seu êxito.
9 SANS GENE, W. Andrade	9	56	40	9 — Roberval Basta Neves	9 — Jorge Werneck Viana	9 — Mantém o estado. Possivel apenas com azar.

2º PÁREO — Às 14h35m — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 — Anim. nac. de 7 e 8 anos, gan. até Cr$ 420.000,00 — P. da tab. c/sobr.

	N.	Ks.	Cots.			
1—1 CERTERITO, O. Ulôa	4	55	27	1 — Stud Setaurita	1 — Luis Tripodi	1 — Pode se dar bem com o Ulôa. Vejamos, pois.
2—2 PAN, J. Tinoco	6	52	40	2 — Stud Sol Ardente	2 — Gonçalino Feijó	2 — A companhia agrada-lhe. Vai correr muito agora.
3 EPINAL, A. Neri	1	52	50	3 — Stud Alvi-Rubro	3 — José Orellana	3 — Em boas condições de treino mas a turma é forte.
3—4 EL CHEIQUE, J. Baffica	3	52	40	4 — Aristides Galli	4 — Fráncisco Marussi	4 — Vem de vitória. Não é impossível repetir.
5 BROADWAY BILL, J. Marinho	7	52	50	5 — Stud Nioac	5 — Moacir Canejo	5 — Anda muito bem mas os adversários são outros.
4—6 NORDESTINO, L. Diaz	2	56	50	6 — A. M. Rodrigues e G. A. Marmo	6 — Celestino Gomez	6 — Muito falado sempre. Bem treinado. Olho nêle!...
7 MONTE VERNON, A. Reis	5	52	50	7 — Stud Rosa Celeste	7 — Pedro Correia Neto	7 — Uma das fôrças desta prova. Está bem. Vale arriscar.

3º PÁREO — Às 15 horas — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00 — Anim. nac. de 6 anos, gan. até Cr$ 320.000,00 — P. da tab. com sobr.

	N.	Ks.	Cots.			
1—1 ARATAÚ, O. Ulôa	2	54	30	1 — Stud Costa	1 — Mário Mendes	1 — De apuro o seu estado. Venderá caro a derrota.
2 HILANILZA, S. Barbosa	1	58	50	2 — Stud Caruará	2 — Manuel Rafael	2 — Serve apenas como azar. A turma é algo forte.
2—3 QUIROGA, N. Pereira	3	52	50	3 — Stud Democrático	3 — Vagner Cunha	3 — Sempre falado e sempre fracassado. Como surprêsa!
4 LAFOGATA, L. Lins	6	56	35	4 — Stud Itaguaí	4 — Luis Tripodi	4 — A companhia é forte. Sòmente como grande azar.
3—5 JONSION, J. Tinoco	5	54	35	5 — Stud Duas Côres	5 — Darci Casas	5 — Uma das fôrças na oportunidade. Vale arriscar.
6 NOTÉLIA, não correrá	8	52	—	6 — Mário Diffini	6 — Gonçalino Feijó	6 — Não correrá.
4—7 EL MAYOR, H. Lima	7	60	40	7 — Ernesto Possi	7 — Reduzino de Freitas	7 — Nesta distância deve ser o ganhador da prova.
8 ZOMBADORA, J. Ramos	4	54	40	8 — Stud Nioac	8 — Carlos do Carmo Cabral	8 — Muito veloz e bem bom estado. Cuidado, está bem.

4º PÁREO — Às 15h30m — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00 — Éguas nac. de 6 anos, gan. até Cr$ 200.000,00 — P. da tab. com sobr.

	N.	Ks.	Cots.			
1—1 XAPURI, J. Tinoco	7	52	35	1 — Artur Herman Lundgren	1 — Eulógio Morgado	1 — Está bem preparada para esta prova. Correrá muito.
2 CHAMPANHOTA, A. Marçal	9	56	35	2 — Licio de Sousa Carvalho	2 — Jorge Werneck Viana	2 — Vem de fácil vitória. Inimiga temível na luta final.
3—3 BOA NOVA, U. Cunha	4	54	50	3 — Julieta Marques Fôrto	3 — Bertúcio P. Carvalho	3 — Em plena forma. E' um azar bem sedutor agora.
4 ESSENCE, E. Castillo	5	58	40	4 — Carlos Couto Duarte	4 — Cornélio Ferreira	4 — Anda bem e vai de Castillo. Vale arriscar portanto.
3—5 LUNERA, D. Moreno	2	50	40	5 — Stud Três Irmãos	5 — João Pioto	5 — Melhorou algo. Já é um azar convidativo agora.
6 OLNA, H. Lima	3	54	60	6 — Celestino Gomez	6 — O proprietário	6 — Também melhorou para esta. Serve para o «placé».
4—7 ZINGARA, J. Baffica	8	50	50	7 — Stud Diamanta	7 — Luis Tripodi	7 — Pouco melhorou. Sòmente como uma grande surpresa.
8 LA CHULA, B. Marinho	1	54	40	8 — Francisco M. Serrador	8 — Claudemiro Pereira	8 — Não é impossivel aparecer. Seu estado é bom.
9 EMBOSCADA, não correrá	6	56	—	9 — Ataliba Moreira	9 — O proprietário	9 — Não correrá.

5º PÁREO — Às 16 horas — 1.000 metros — Cr$ 100.000,00 — Anim. nac. de 4 anos e mais, gan. até Cr$ 1.000.000,00 — P. da tab.

— Prêmio QUINZE DE NOVEMBRO — (Prova Especial).

	N.	Ks.	Cots.			
1—1 DAWN, A. Ribas	2	60	35	1 — João Rangel Pinto	1 — Oldemar Lopes	1 — Em plena forma. Inimiga respeitável na luta final.
2—2 DE CALDAS, E. Castillo	2	59	40	2 — Stud Corcovado	2 — Carlos do Carmo Cabral	2 — Não podia estar melhor. Venderá caro a derrota.
3—3 CAPITANEA, L. Lins	5	51	50	3 — Stud Marinha	3 — Geraldo Morgado	3 — Uma bala esta. Serve, portanto, como grande azar.
4 GUILHOTINA, J. Baffica	6	50	26	4 — Moisés Lupion	4 — Luis Tripodi	4 — Aqui vai correr muito bem. Vale, portanto, arriscar.
4—5 PICKWICK, O. Ulôa	1	53	40	5 — Stud Lineu de Paula Machado	5 — Ernani de Freitas	5 — Em ótimo estado e bem no percurso. Bom azar.
6 TIO CHICO, não correrá	4	53	—	6 — Jaime Santos	6 — Gonçalino Feijó	6 — Não correrá.

6º PÁREO — Às 16h30m — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — Anim. nac. de 4 anos, sem mai sde 1 vitória — Pesos da tab. com desc.

BETTING	N.	Ks.	Cots.			
1—1 LAPACHO, L. Diaz	8	56	35	1 — Stud Rinaldo	1 — Miguel Gil	1 — Sempre falado. Mas desta vez venderá caro a derrota.
2 OUTUBRO, J. Lopes	6	56	40	2 — Vera Moreira Coutinho	2 — Estevam Pereira Filho	2 — Muito veloz. Serve para os que gostam de azar.
2—3 ASTRO, A. Reis	2	56	35	3 — Stud Três Brotinhos	3 — Rubens Silva	3 — Em bom estado. Estará entre os finalistas da prova.
4 OUSEL, D. Moreno	7	52	50	4 — Stud Dois de Abril	4 — Henrique de Sousa	4 — Regular apenas. Pelo que temos visto, está difícil.
5—5 C. DO BREJO, M. Henrique	5	56	50	5 — Stud Santa Rosa	5 — Cláudio Rosa	5 — Corre pouco. Nada deve pretender nesta deserto.
6 GUAIASCO, L. Lins	4	52	40	6 — Antônio Maciel Ribas	6 — Ataliba Moreira	6 — Vem de boa vitória. Pode ganhar outra agora.
4—7 SACI, E. Castillo	1	56	35	7 — Stud E. G. Bastos	7 — Mariano Sales	7 — Em condições de vencer esta prova. Vale arriscar.
8 JERRY, J. Marinho	3	56	50	8 — Cláudio Andrade Ramos	8 — Valdemar Costa	8 — Reaparece bem movido e está bem. Possivel azar.
9 PALADINO, O. Macedo	9	56	50	9 — Stud Itaguaí	9 — Luis Tripodi	9 — Só veloz. Como azar não é impossivel nesta prova.

7º PÁREO — Às 17 horas — 2.000 metros — Cr$ 200.000,00 — Animais nacionais de três e quatro anos — Pesos da tabela (II)

— Grande Prêmio Clássico FREDERICO LUNDGREN

BETTING	N.	Ks.	Cots.			
1—1 COURAGEUSE, E. Castillo	1	55	26	1 — Stud Verde e Prêto	1 — Pedro Gusso Filho	1 — Reaparece em ótima forma. Venderá caro a derrota.
2 LYNX, U. Cunha	5	50	35	2 — Stud Rocha Faria	2 — Jorge Morgado	2 — Tinindo para esta. Sério candidato ao triunfo.
3—3 EVERGLADE, F. Irigoyen	4	50	40	3 — Stud Seabra	3 — César Covarrúbias	3 — Vem de fácil vitória. Um dos prováveis no final.
4 JONLE, J. Marchant	6	57	35	4 — Stud Paulistinha	4 — Valdemar Costa	4 — Volta em muito boas condições. Candidato temível.
5 TIO CAPATAZ, D. Moreira	9	57	40	5 — Jaime Santos	5 — Gonçalino Feijó	5 — Bem movido. Possivel produzir bom desempenho.
3—6 ILEX, B. Marinho	11	50	40	6 — Stud Vice Rei	6 — Expedito Coutinho	6 — E' bom o se uestado para esta prova. Adversário.
7 ODEON, A. G. Silva	8	57	50	7 — Roberto Reis Santos	7 — João Emrich	7 — Veio de São Paulo na conta. Inimigo temível aqui.
8 MINARSO, L. Diaz	2	57	50	8 — Mário Alberto Padilha	8 — Oldemar Lopes	8 — A turma é um tanto forte. Não acreditamos, pois.
4—9 QUADRILHA, O. Ulôa	3	55	40	9 — Stud Lineu de Paula Machado	9 — Ernani de Freitas	9 — Em excelentes condições. Vai correr muito outra vez.
» QUEEN FAIRY, L. Lins	7	55	40	» — Idem	» — Idem	» — Também em ótima forma. Deverá lutar pela vitória.
» QUATIASSU, O. Ulôa	10	57	40	» — Idem	» — Idem	» — Talvez deserte daqui.

8º PÁREO — Às 17h30m — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 — Anim. nac. de 5 anos, gan. até Cr$ 120.000,00 — P. da tab. com sobr.

BETTING	N.	Ks.	Cots.			
1—1 TUCANO, J. Graça	1	60	35	1 — Stud Santa Rosa	1 — Cláudio Rosa	1 — Em bom estado. Vai correr muito bem nesta prova.
2 DARIENO, M. Alves	2	58	40	2 — Stud Léo	2 — Carlos Tôrres	2 — Regular apenas. Não acreditamos no seu êxito.
3—3 JOLIZ, E. Castillo	6	60	40	3 — Stud Vinte de Janeiro	3 — Mariano Sales	3 — Volta tinindo e muito falado. Venderá caro a derrota.
4 CAFUTE, A. Reis	4	54	50	4 — J. G. Paiva	4 — José Orellana	4 — Em bom estado para esta prova. Pode finalizar bem.
5—5 GUARARAPES, P. Tavares	3	60	35	5 — Artur Herman Lundgren	5 — Levi Ferreira	5 — Está bem movido. Como abar não é impossivel.
6 IKE, R. Martins	9	60	60	6 — Stud Fluminense	6 — Jorge Werneck Viana	6 — E' muito veloz. Se o deixarem folgar... Cuidado!...
7 MOXOTÓ, A. Portilho	5	56	60	7 — Stud Barros Lima	7 — João Pioto	7 — Volta a ser apresentado em bom estado. Bom azar.
6—8 CHARBAL, N. Pereira	10	56	60	8 — Henrique Itrilio	8 — Vagner Cunha	8 — Mantém bom estado. Outro que é um bom azar.
9 BILY, A. Cardoso	8	58	60	9 — Stud Capri	9 — Alcides Morales	9 — Está bem. Azar sedutor nesta oportunidade.
10 WALMARO, J. Marinho	7	60	50	10 — Válter da Silva Valente	10 — Milton Mendonça	10 — Regular apenas. Sòmente como grande azar agora.

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sexta — Sétima — Oitava.